

A LAVOURA

BOLETIM DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Anno XXII

1918

Ns. 5 e 6

SUMMARIO

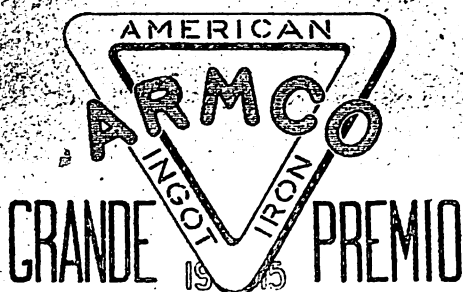
SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO — *Frontispicio* — *Marquez, Campeão da Exposição* — *Benefícios e effeitos do certamen*, 227 — *A inauguração do certamen*, 229 — *Commissão Organizadora*, 249 — *Commissão Executiva*, 249 — *Commissão de Julgamento*, 250 — *Festas*, 250 — *Visitas*, 257 — *Varias*, 261 — *O encerramento*, 261 — *Serviço de veterinaria, pelo Dr. Charles Conreur*, 263 — RELATORIO DA SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO — *Relatorio do Delegado da Sociedade Nacional de Agricultura junto aos jurys*, 264 — *Julgamento e classificação dos animaes expostos*, 274 — *Concurso de animaes gordos*, 292 — *Concurso de vacas leiteiras*, 302 — *Relatorio do Serviço Sanitario*, 311 — *Relatorio do Superintendente da Exposição*, 315 — *Relatorio do Secretario Geral*, 317 — *Relatorio do Chefe da Secretaria*, 341 — *Relatorio do Almojarife*, 353 — *Receita e Despesa da Exposição*, 354 — *Annuncios*, 356 — *Movimento de entradas*, 359 — *Comparação entre o orçamento e as despesas da Exposição*, 360 — *Relação dos Expositores*, 362 — *Entrada de animaes e tratadores*, 365 — *Sahida de animaes*, 367 — *Comparecimento além da inscripção e não comparecimentos*, 371-372 — *Forragem*, 372 — *Representação por Estados*, 375 — *Vendas em leilão*, 378 — *Vendas particulares*, 380 — *Existência de utensilios e ferramentas*, 387 — *Idem de material electrico*, 388 — *Valor desse material*, 393 — *Receita e despesa do almoxarifado*, 394 — *Premios pecuniaros e honoríficos*, 398 — *Especie e raça dos animaes concorrentes*, 412 — *Resumo dos premios*, 414 — *Resumo dos quadros de Estatística*, 415 — *Despesas de transporte*, 416 — *Sobra de material*, 417 — *A prosperidade economica de Minas Geraes*, 418.

REDACÇÃO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 15

TELEPH. NORTE 1416 — END. TEL. "AGRICULTURA" — CAIXA POSTAL 1245

RIO DE JANEIRO-BRAZIL



EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PANAMÁ-PACÍFICO

FERRO PURO resistente á ferrugem inegualvel em Durabilidade e Ductibilidade.

CHAPAS prelas, pintadas e galvanisadas, lisas e corrugadas.

CHAPAS ESPECIAES para fabricação de fogões, cofres

obras estampadas, objectos esmaltados, construções navaes, etc., etc.

Boeiros corrugados para estradas de ferro e de rodagem, fabricados no Brasil.

Silos corrugados para cereaes e café em côco.

Calhas lisas para irrigação e fins industriaes.

AMERICAN ROLLING
AV. RIO BRANCO 109
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 19
MILL CO.

Inscrevei vosso nome como socio da

Sociedade Nacional de Agricultura

Como contribuinte
pagareis 15\$000 de joia e 20\$000 de
anuidade

Os socios quites recebem gratuitamente a "A Lavoura"

PEDI ESTATUTOS

15, Rua Primeiro de Março — Rio de Janeiro
BRAZIL

O VINHO RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

RECOMMENDADO E PREFERIDO POR
EMINENTES CLINICOS BRAZILEIROS



De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o igualam, sejam nacionaes ou estrangeiros: a todos porém o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradavel ao paladar d todos os doentes e convalescentes.

Prof. Dr. B. da Rocha Faria.



"excellent preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados.

Prof. Dr. Miguel Couto.



"Me ece-me inteira confiança, supre com muita vantagem aos preparados do mesmo genero que nos mandam da Europa, alguns dos quaes são lá mesmo falsificados."

Prof. Dr. Torres Homem.



"...excellent tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidadade geral e de qualquer molestia infectuosa."

Prof. Dr. A. Austregesilo.

✱ Tuberculose, Rachitismo, Escrophulose, Anemia, Inapetencia, etc. ✱

J. J. D'AMORIM SILVA

AGENCIAS E COMMISSÕES

ALGODÃO, ASSUCAR, CEREAES, ETC.

End. teleg. "Mary"

Codigos: "Ribeiro" - A B C - A 1 - Bentley's Lieber's

Telep. 203 Norte - Caixa Postal n. 1505

AVENIDA RIO BRANCO N. 101 - 1º andar

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE :
NORTE 1429

MOURÃO & COMP.

TELEGRAMMA
RIOAVE-RIO

133 E 135. RUA DO ROSARIO, 133 E 135 -- RIO DE JANEIRO

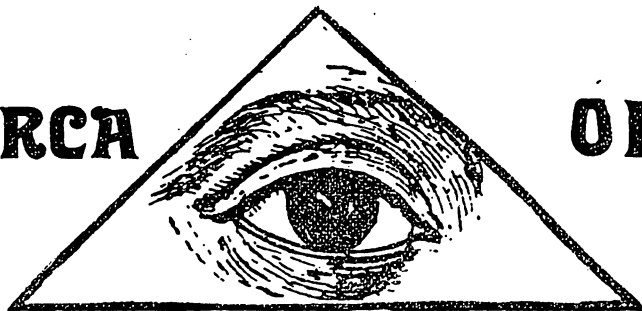
Grandes Importadores e commissarios com fabrica de beneficiar manteiga e arma-
zem de molhados

SECÇÃO DE LACTICINIOS : Manteiga do seu fabrico, genero superior, preparado
no rigor da Lei. RENASCENÇA em latas de meio kilo e quarto do kilo. FACEIRA em
latas de meio kilo e quarto de kilo. SECÇÃO DE MOLHADOS : Unicos recebedores dos
acreditados vinhos : RIOAVE verde, em barris. ROMARIA verde, espumante. OLHO
virgem do Douro. DOURO PARTICULAR virgem. NOEMIA fino do Porto.

Os unicos que recebem os melhores vinhos do Rio Grande

**RECOMMENDAM-SE
OS PHOSPHOROS**

MARCA

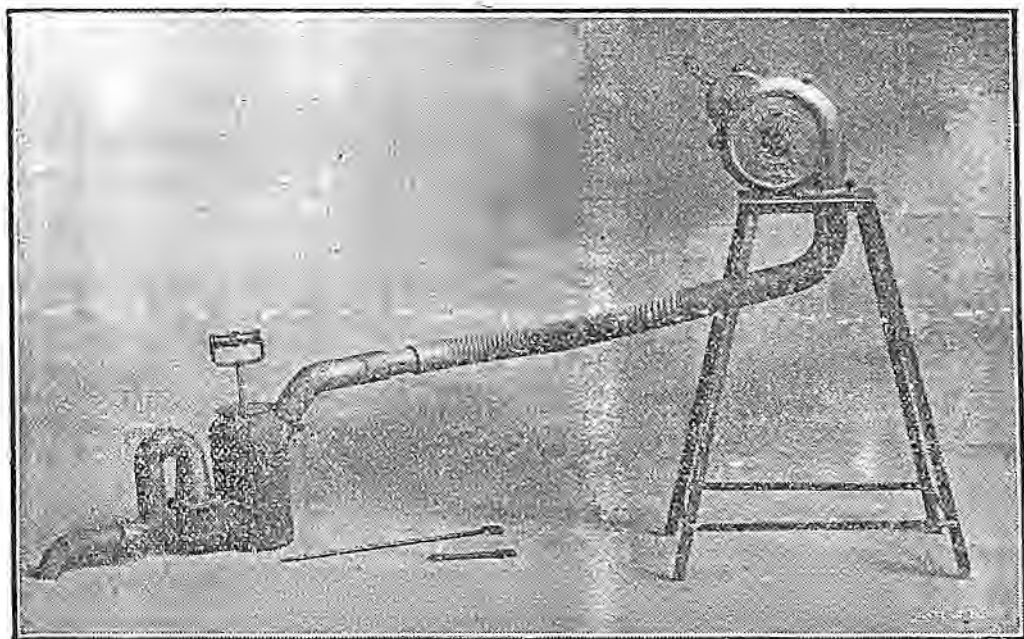


OLHO

São os melhores

EXTINTOR DE SAÚVAS

Z. WERNECK



Vencedor no concurso de provas efficaç-economicas realizado em Bello Horizonte, sob os auspícios da Sociedade Mineira de Agricultura, por delegação do Governo do Estado. Premiado com o Diploma de Honra pelo Instituto Agrícola Brasileiro.

Officialmente adoptado pelo Governo Federal, pelo Governo do Estado de Minas Geraes, pelo Governo do Estado do Espirito Santo, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, pelo Governo do Estado da Parahyba do Norte, pelo Governo do Estado do Amazonas, pelo Governador do Districto Federal, pela Sociedade Nacional de Agricultura e pela Sociedade Mineira de Agricultura. Usado pelas Prefeituras e Camaras Municipaes e por milhares de lavradores na defesa rural em todos os Estados do Brasil.

O Extintor Z. Werneck, dentre todos os seus congeneres, é o mais economico e o unico que não emprega ingrediente secreto.

A formula chimica, privilegiada pelas Patentes Ns. 9.422 e 9.542, sobejamente divulgada, que empregamos no Extintor Z. Werneck, é o enxofre em bastões e o carvão vegetal que estão ao alcance de todos por serem as drogas mais baratas que possa haver no mercado e por isso mesmo livres de toda e qualquer falsificação.

Tambem poderá ser usado no Extintor Z. Werneck, com grande successo, o arsenico puro (que se vende em pacotes nas Drogarias), mas isto, sómente quando a terra estiver enxuta, 100 grammas que custam actualmente \$300 são sufficientes para matar um formigueiro de regulares dimensões. Todavia é preciso o maior cuidado no emprego desta droga.

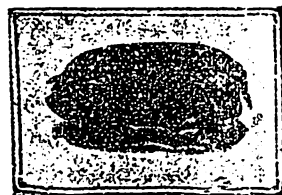
Custo do Extintor Z. Werneck acondicionado 256\$000.

Escritorio — deposito geral e venda em grosso — Rua dos Arcos n. 32. — RIO DE JANEIRO.

Venda avulsa nas principaes casas de machinas para lavoura na capital e em todos os Estados do Brasil.

Peçam informações para os descontos das vendas em grosso.

SRS. CRIADORES: EVENTUALMENTE



após dispendiosas, desanimadoras e futeis experiencias com outras "finas" e "delicadas" raças de porcos. V.V. SS. **CERTAMENTE**--mais cedo ou mais tarde-- comprarão e criarão a **UNICA** raça que é **IMMUNE** ás muitas molestias communs aos porcos, a **UNICA** raça que póde ser criada com **SUCCESSO** em paizes tropicaes ou semitropicais, que **SO' MORRE QUANDO SE LHE MATA** :

— O "CASCO DE BURRO" —

Porque não começam **JA'**, economizando assim,
MILHO, TEMPO e DINHEIRO

Para catalogo descriptivo. informações, preços, etc.

D. B. VON BESZEDITS

Introductor, Importador e Criador

—Estado de S. Paulo

S. JOSÉ DOS CAMPOS

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

Succ. de F. Bulcão & C.

CASA MATRIZ

AVENIDA RIO BRANCO, 20 — Rio de Janeiro

Casa filial: Rua Florencio de Abreu, 58 — S. PAULO

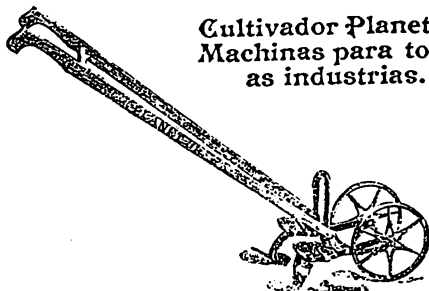
Officinas: Jundiahy — Estado de S. Paulo

Depositaríios e Importadores de instrumentos agrarios para todas as culturas, a saber :

Arados de discos, ditos de alveca fixa ou reversivel. Cultivadores e Capinadores de todos os typos e tamanhos. Semeadores de diversos typos e tamanhos para cereaes. Sulcadores de todos os tamanhos.

Machinas e material para lacticínios, a saber :

Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras, Latas para condução de leite. Apparelhos de laboratorio, etc.



Cultivador Planet Jr.
Machinas para todas
as industrias.

Catalogos e mais in-
formações mediante
consulta, indicando
esta Revista

Unico para o
gado
Sal de todos
os tipos
e qualidades

—
GROSSO E
FINO



O mais puro
Sal Nacional
Incompara-
vel
na salga das
carnes e
peixes

—
Trifurado
e Moido

Typo Especial: Sal "UZINA"

APROPRIADO a todas as applicações industriaes.

PREFERIDO em todas as cozinhas de hotel e restaurantes.

EMPREGADO nas padarias e salga das manteigas.

NÃO HA CASA de tratamento que o não empregue com confiança.

O sal nacional marca USINA purificado pelos processos mais modernos, é um sal natural, muito branco, puro e fabricado nas salinas de Macau e Mosoró, de propriedade da COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

Das analyses effectuadas no "Laboratorio de Analyses do Rio de Janeiro" e "Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado de S. Paulo", verificou-se que este sal é sem comparação mais rico do que qualquer outro sal estrangeiro, em chlorureto de sodio, base da existencia do sal.

O abalisado Engenheiro Sr. Dr. Francisco Bolonha, conhecido industrial, analysando a graduação dos diversos saes que apparecem neste mercado encontrou a maior graduação para o SAL USINA.

Dessas analyses, fica cabalmente demonstrado que o SAL USINA, o mais puro, é incomparavelmente mais forte do que qualquer outro, o que o torna muito mais economico para as diversas applicações industriaes e usos domesticos.

Peçam tabellas, prospectos, listas de preços. Façam seus pedidos directamente a

Companhia Commercio e Navegação

37, AVENIDA RIO BRANCO. 37

Caixa Postal 842—E. Teleg. UNIDOS—Secção de Sal: T. Norte 1904

Fornecimento de Saccarias de Algodão, Aniaçem, etc.

Todes os pesos são á ventade dos compradores

Codigos: ABC-5th Ed. Scott's-10th, Ed. Ribeiro, Brazil e Particular

SAMPAIO CORRÊA & C.

GENERAL CAMARA, 90

Recebem encomendas para o estrangeiro, de
artigos e machinas para lavouras e
industrias, E. de Ferro, etc.

Preços das fabricas de que são agentes especiaes

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Sabado, 6 de Setembro ás 3 horas da tarde — 300--46

100:000\$000

Por \$800 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL, e á casa E. Guimarães, rua do Rosario n. 7, esquina do becco das Cancellas. Caixa de Correio, 273.

TRAJANO DE MEDEIROS & C.

Fabricantes de material rodante para estradas de ferro e bonds

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

OFFICINAS: rua José dos Reis, no Engenho de Dentro—Escrip.ª rua S. José n. 176

Telephone n. 341 - Central — RIO DE JANEIRO

End. Telegraphico — METALURGICA

Machinas para beneficiar

BORRACHA

**Fornecem-se orçamentos e condições para quaesquer
machinas**

**ENTREGAS EM PRAZO RAZOAVEL
IMPORTADORES:**

V. F. Bouças & C.

RUA S. JOSÉ, 5

CAIXA POSTAL N. 125

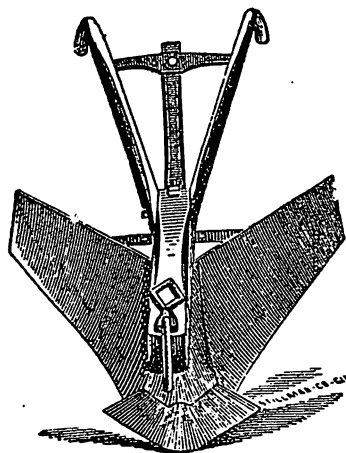
RIO DE JANEIRO

SOCIÉTÉ FINANCIERE ET COMMERCIALE FRANCO-BRÉSILIENNE

(CASA NATHAN)

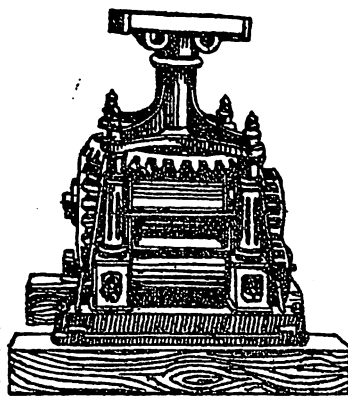
43 A -- rua S. Bento

S. PAULO



Agentes directos
e importadores das
mais afamadas machi-
nas agricolas. Arados,
grãdes, celfadeiras,
moinhos, chocadeiras.
Arados tractores mo-
tores, etc. Machinas
para leiterias, e uzi-
nas de assucar.

As melhores ma-
chinas de beneficiar
café "PATRIA" de
maior rendimento com
menor força. Tintas
"CHI-NAMEL" rivail-
sando com os melhores
vernizes. Arame far-
pado, correias, oleos,
machinas; ferragens e
formicida das melho-
res marcas.



Fabricantes dos phosphoros TREVO

CASA ESPECIAL DE HORTICULTURA

77, RUA DO OUVIDOR, 77--RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico **Hortulania** Telephone Norte, 752

Grande sortimento de sementes
novas de hortaliças, de flores, de
plantas para agricultura, etc.



Grande sortimento de fer-
ragens, utensilios e obje-
ctos para todos os mis-
térios de jardinagem.

Caçola, alimento para passaros, pó da Persia e chá da
India (Kam Lal's)

GRANDE OFFICINA DE TRABALHOS EM FLORES NATURAES

Cestas, ramos e grinaldas
feitas com apurado gosto para casamentos,
bailes, festas, enterros, finados, etc.

Agentes do:

Sarnol triple contra o carrapato no gado.
Sabão Sarnol contra insectos, sarna e outras
molestias que atacam os animaes domesticos.
Machinas de matar formigas "Bataillard", etc.
Pulverisadores para matar insectos em geral.

CHACARAS DE CULTURAS DE PLANTAS

134, Rua Santa Alexandrina, 134

CULTURA DE FLORES

RETIRO PETROPOLIS

Eickhoff, Carneiro Leão & C.

TURBINAS HYDRAULICAS

Para qualquer quéda e quantidade de agua

Para Lavoura, Industria, Força e Luz

CONSTRUIMOS

Turbinas de jacto livre com regulador á mão

ou com regulador automatico

para quédas de 5 até 100 metros de altura

com força de 1/2 até 300 cavallos

effectivos

&

Turbinas Typo FRANCIS

com regulador á mão ou com regulador

automatico, para quédas

de 1 até 40 metros de altura com força de

1 até 400 cavallos effectivos

Queiram pedir mais informações aos fabricantes

Werner, Hilpert & Co.

Rio de Janeiro

Rua da Alfândega 99

S. Paulo

Rua José Bonifácio n. 41—A

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878
IMPORTADORES e EXPORTADORES

Ferragens, Tintas, Oleos, Arame farpado, Carbureto, Tubos para agua, Correias legitimas Dick's Balata, Graxas, Lubrificantes. Grande variedade de materiaes para lavoura, Industria, Fabricas e Estradas de Ferro.

Mostruario permanente de seus artigos no Salão da Sociedade Nacional de Agricultura.

DEPOSITARIOS do poderoso carrapaticida "Dermaphtol", contra o carrapato e o preservativo da "febre apthosa". Formula do conhecido criador Dr. Eduardo Cotrim.

"Vaporite" insecticida efficaz contra os insectos da terra.

Agentes do importante livro sobre pecuaria "A Fazenda Moderna", do Dr. Eduardo Cotrim, Guia indispensavel do criador de gado.

"Olsina" a unica tinta sanitaria recommendavel.

RUA DO ROSARIO 55 e 58 Telep. 274 Norte

End. Teleg. BORLIDO — Rio — Caixa do Correto, 131

RO DE JANEIRO

Magnesia Truida

GRANADO

APERITIVA



EXAMINA A NOSSA MARCA

ESTOMACAL

LAXATIVA

FACILITA A DIGESTAO

SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

REALIZADA DE 13 A 19 DE MAIO DE 1917



MARQUEZ — Campeão da Segunda Exposição Nacional de Gado. Nascido em 18 de Janeiro de 1916 (Importado da Inglaterra). Pae: Silver Prince — Mãe: Lively — Expositores: Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro — E. de Minas.

A LAVOURA

BOLETIM DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

ANNO XXII

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Ns. 5 e 6

A Segunda Exposição Nacional de Gado

BENEFICIOS E EFEITOS DO CERTAMEN

Com grande e auspicioso brilho realizou-se, de 13 a 19 de Maio do corrente anno, nos terrenos da ex-Escola Superior de Agricultura, á rua General Canabarro n. 338, a Segunda Exposição Nacional de Gado, organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura e sob os auspícios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Com os resultados obtidos, já, no segundo certamen, pudemos affirmar, em verdade, que a idéa das exposições annuaes está triumpante.

A Primeira Exposição, realizada no anno passado, obteve relativo exito.

Nos pavilhões appareceram exemplares varios e interessantes e, entre o gado bovino, principalmente, se viam typos representativos das diversas raças e dos diversos methodos de criação.

O publico demonstrou grande curiosidade pelo certamen e a concurrencia excedeu a expectativa.

Muitos profissionaes, entretanto, acharam, a principio, que as exposições nacionaes seriam sempre muito onerosas e de pequeno effeito.

Nesse caso, seriam, todavia, preferiveis, as feiras regionaes.

Mas, esse ponto de vista não era logico e os proprios factos se encarregaram de o desmentir.

O Brasil, justamente, por ser immenso, por ter regiões diversas e climas differentes, apresentando, cada qual, problemas varios, requer los inqueritos, precisos e repetidos, e não ha meio mais efficaz de realizal-os do que por meio de exposições periodicas para cada ramo de actividade, como as já feitas em relação á pecuaria.

Nas exposições, o criador vê, compara, observa, estuda o gado, os typos, as suas qualidades e aptidões, confronta os predcados e os preços, e assim avalia, de visu, a raça e o methodo que mais lhe

convém, attendendo, naturalmente, ás circumstancias particulares de sua região e ás preferencias de sua clientella.

Assim, o aperfeiçoamento obtido por uns, nos sitios, os mais afastados, aproveita a todos os outros e os homens de Estado, os publicistas, os directores da opinião, vão, tambem, conhecendo o alcance desses problemas e o valor de certos conhecimentos technicos.

Parecerá a muita gente que não tem importancia a influencia da opinião; mas, é forçoso reconhecer que essa influencia é real, e, o que é objecto de propaganda no Districto Federal e nas capitães dos Estados, acaba repercutindo, fatalmente, nos meios ruraes.

Assim, as Exposições annuaes de Pecuaria servem, directa e indirectamente, á Industria Pastoril e servirão, pela continuidade de beneficios e effeitos, para a obtenção de verdadeiros typos de gado.

As Exposições foram, por toda a parte, o processo de estimulo das selecções apuradas.

Foi através das exposições e das feiras que os diversos condados inglezes criaram as suas raças classicas.

Foi nos primeiros certamens de Palermo que os argentinos aprenderam a aperfeiçoar as suas maravilhosas acclimações e os seus esplendidos cruzamentos.

No Brasil todos os problemas são mais complexos do que nas outras Republicas latinas do continente.

Pelas nossas variadissimas condições geographicas e economicas, não podemos ter exclusivismo de methodos e de escolhas de castas; devemos, antes, aperfeiçoal-as, cuidando, a par da selecção, das nossas pastagens e das forragens, porque hoje é sobejamente sabido que "pela bocca é que se formam as raças".

As divergencias profundas que existem, por exemplo, quanto á criação de bovinos indianos, parece que assentam em meras theorias.

O successo do gado Zebú, no Triangulo Mineiro, contra as idéas dos que o renegavam, pelo menos naquella região e em outras equivalentes, é digno, sem duvida, de ser mencionado.

E' claro que, talvez, não seja elle, para muitos Estados, o typo ideal que devemos ter em vista conseguir, quando houvermos reformado o nosso systema de criar.

Mas, pelo facto de não o possuirem outros paizes criadores, segue-se que o condemnemos?

Não são as mesmas as nossas condições mesologicas e dahi, o ponto de vista diverso em que nos devemos collocar, ao encarar o problema.

Assim é que, devido á falta de boas pastagens, não possuímos certas raças de "élite", que, em alguns dos nossos Estados se acclimariam do mesmo modo que na Argentina, se, como ella, já tivessemos os nossos campos transformados em alfafaes, como lá se encontram.

A verdade é que é urgente adoptarmos uma orientação racional, e, conforme a região, os fins em vista e o capital.

Uma das grandes utilidades das Exposições de Pecuaria é, pois, a de demonstrar, com exemplos vivos, como se póde melhorar, acclimar, cruzar e seleccionar as raças, economicamente, apresentando o exemplo flagrante aos interessados e ao Governo, dos progressos obtidos e do que convém em beneficio dos nossos rebanhos.

A Exposição, pois, que se realizou este anno, teria sido melhor que a precedente?

Temos elementos seguros para responder que sim, e é infallivel que successivamente apresentará melhores resultados.

O certo, porém, é que, melhor ou não, a Segunda Exposição realizou-se no prazo préviamente designado e, isto, já é motivo para grandes esperanças e confortadora confiança.

A Exposição de 1918 aperfeiçoou o orgam creado em 1917 e, assim, garantirá a sua utilidade crescente e, não se interrompendo tão bella quão util iniciativa, preparar-se-ão, indiscutivelmente, elementos basicos para prosperidade futura.

Basta assignalar que o numero de animaes expostos este anno attingio a quasi o dobro dos do anno passado, o que indica o interesse crescente dos criadores pelos certamens desta natureza.

Afim de satisfazer as solicitações dos interessados e assegurar, ainda mais, o exito da Exposição no anno vindouro, foi transferida para 11 de Junho a data da abertura, o que é motivo para concitarmos todos os nossos consocios a prepararem devidamente os seus animaes, de accôrdo com as bases do ultimo programma, e remetterem especimens que possam figurar alli com honra para a nossa industria pastoril.

DA REDACÇÃO.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAMEN

A solemnidade da inauguração do certamen, que foi muito brilhante, realizou-se ás duas horas da tarde do dia 13 de Maio, em a sala do edificio da Administração da Exposição, especialmente ornamentada para esse fim.

A esse acto compareceram os Srs. Presidente da Republica, Ministros de Estado, membros da Embaixada Extraordinaria Inglesa, da Missão Uruguaya, da Sociedade Nacional de Agricultura e de Governos Estadoaes e Municipaes e de todas as instituições ligadas aos problemas economicos, das Commissões Organizadora e Executiva da Exposição, numerosas familias e representantes da Imprensa indigena.

O Sr. Wenceslão Braz foi recebido ao som do Hymno Nacional e, minutos após, concedida a palavra ao Sr. Eduardo Cotrim, que pronunciou o seguinte discurso de entrega do certamen :

O DISCURSO DO SR. DR. EDUARDO COTRIM

“Exm. Sr. Presidente da Republica, Exms. Srs. Ministros, minhas senhoras, meus senhores — Ainda uma vez a grande generosidade dos meus amigos da Sociedade Nacional de Agricultura vem collocar-me na posição de honra em que só a boa vontade de servir a minha patria justifica a escolha e não sei se deva curvar a cabeça diante da responsabilidade que resulta da confiança dos meus dignos amigos.

V. Ex. e o Sr. Ministro da Agricultura são naturalmente os juizes competentes do esforço da Sociedade Nacional de Agricultura, e creio que justiça lhe será feita, attendendo a que ahi entrou todo o nosso esforço a serviço da mais decidida vontade de acertar.

Não sou, certamente, o que mais pôde esperar do reconhecimento das nossas classes productoras: em cada um dos membros das commissões Organizadora e Executiva da 2ª Exposição Nacional de Gado, V. Ex., Sr. Presidente da Republica, pôde reconhecer um mais devotado servidor da causa que nos foi confiada. O patriotismo de cada um dos membros da Commissão Executiva justifica o seu procedimento.

Se para mim convergem as generosas atenções, é justo reconhecer que aos companheiros de trabalho cabe o valor da obra feita. A honra que pôde resultar para a commissão de ter trazido o resultado, patente aos vossos olhos, da 2ª Exposição Nacional de Gado, cabe não sómente aos dignos companheiros, mas á Sociedade Nacional de Agricultura. Aceito unicamente o encargo de transmittir aos meus amigos quaesquer observações que reconheçam os esforços postos a serviço de nossa Patria estremecida.

Estamos na segunda etapa da nossa jornada. O caminho a percorrer é longo, sem duvida, mas temos a satisfação de ver nesse segundo anno de empreendimento patriótico, que constituiu um dos anhelos de vossa plataforma de governo, as nossas fileiras engrossadas por nossos adeptos, cada vez mais confiante no exito do patriótico commettimento.

Essa confiança, podeis observá-la, é communicativa e sincera.

Não é só de uma conquista material que nos podemos ufanar: maior do que essa é a conquista moral, que transparece da certeza com que as classes dirigentes de nosso mundo social e politico acompanham os passos das classes productoras no seu labutar incessante pela grandeza da nossa Patria.

Era, sem duvida, indispensavel aggremiar os valiosos elementos dirigentes do paiz e tornal-os estreitamente ligados a essas questões de nosso vital interesse economico.

Estou certo de que os “leaders” da corrente nacional em pról da intensificação da producção agricola e pecuaria colherão elementos para confiar na acção que temos desenvolvido, máo grado o espirito



- a) — Premio oferecido pela Brazilian Meat Co., ao melhor grupo de cinco novilhos das raças, cruzamentos, gordos, tipo frigorifico
- b) — Premio oferecido pela Companhia Armour do Brasil ao melhor lote de tres ou mais novilhos, tipo frigorifico, nascidos no paiz
- c) — Premio oferecido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, ao melhor grupo de capões, tipo frigorifico
- d) — Premio oferecido pela Continental Products Co., ao melhor grupo de bois gordos, tipo frigorifico

de rotina que precisamos vencer e apesar do indifferentismo com que estamos habituados a encarar as nossas mais prementes necessidades.

Felizmente já temos conseguido bastante e, para honra nossa, está desaparecendo aquelle inconsciente espirito de escarneo e ridiculo com que os ineptos pensaram poder nos abater sempre que se falava em problemas de criação nacional.

Bastou para isso que as estatisticas revelassem a grandeza do problema em suas relações com a fortuna publica e a riqueza nacional.

As estatisticas de 1917 nos demonstram que os productos animaes constituem já o segundo artigo de exportação brasileira, e os largos horizontes que se descortinam á nossa industria pecuaria nos estão mostrando que em breve a situação economica de nossa Patria vai repousar sobre os solidos alicerces da producção de seus campos de cria e engorda de gado de todas as especies industriaes.

Já agora creio ter o direito de esperar não que consintaes nos arroubos imaginativos de um brasileiro que sonhou para a sua terra com esse quadro florido de esperanças patrioticas, mas que reconheças que o problema está em marcha accelerada para um futuro grandioso e, quem sabe nunca suspeitado, mesmo para os companheiros de jornada, em grande parte confiantes no exito de empreendimento, mas em grande parte tambem impellidos por essa generosa solidariedade, que faz a grande força da propaganda.

E nenhum instrumento de propaganda é mais efficaz do que as exposições que, como a actual, encerrou ensinamentos preciosos para os criadores, para os industriaes, para os dirigentes e até para os não interessados directamente nessa industria, além de proporcionar a melhor opportunidade para a troca ou acquisição de reproductores sem o concurso dos quaes todo o progresso nesse dominio é contingente necessario.

Observae quanto caminhamos de um anno a esta parte. Vêde que já foi possivel pôr alguma ordem no certamen; reflecti no resultado que nos está proporcionando essa segunda demonstração de nosso surto economico no dominio da pecuaria nacional; mas, sobretudo, reconhecei que de todos os sentimentos se irradia a confiança, que é o factor mais poderoso daquella propaganda de que tanto necessitamos.

Amanhã, quando ordenadas as observações de toda a ordem que reflectem os pavilhões da 2ª Exposição Nacional de Gado, vereis que a nossa conquista foi sinceramente nacional e que o problema da pecuaria brasileira está empolgando todos os espiritos.

Somos o paiz essencialmente criador, como o estão reconhecendo os espiritos mais praticos no dominio da industria animal do mundo inteiro. A exuberancia de nossos campos, a benignidade do nosso clima, a extensão de nosso territorio, a facilidade acquisitiva de

nossas terras e a coragem indomita de nossos sertanejos são outras tantas garantias para o exito da industria pecuaria brasileira.

Demais, é preciso nos subordinarmos á fatalidade dos tempos em que a humanidade foi forçada a atravessar essa crise implacavel de producção e progresso abatidos pela insania da destruição e de morte.

O capital accumulado durante os annos de trabalho industrial, sob a atmosphaera bonançosa da paz, está-se fundindo nos elementos de destruição que anniquilam os mais preciosos expoentes de trabalho na historia da humanidade. As novas gerações de jovens que seriam a garantia do futuro se anniquilam na voragem dos canhões.

Sem dinheiro e sem braços, que fazer podem as nações novas, como a nossa, que tem de caminhar ao lado da civilização, para não se verem devoradas por ella?

Os phenomenos da vida inteira se deelineam sempre e sempre mais caracteristicos, e só o trabalho proficuo e remunerador pôde nos proporcionar um logar de honra no concerto das nações.

Para que illusões?

A tremenda conflagração parece approximar-se do seu fim, mas depois de anniquilar energias precisas, que difficilmente poderão restaurar-se.

Temos um grande papel a representar no destino das nações.

Com as nossas immensas pastagens naturaes e os nossos consideraveis rebanhos, podemos, se soubermos exploral-os convenientemente, concorrer para minorar os soffrimentos das populações dos paizes alliados, hoje tão desfalcados dos seus recursos pastoris, e, ao mesmo tempo, conquistar um factor decisivo de riqueza, que trará á economia nacional a estabilidade que tanto ainda lhe falta.

Se os braços não puderem acudir-nos e se o capital restante fôr indispensavel á reconstituição das cidades arrazadas e dos campos talados na velha Europa, saibamos aproveitar os elementos que a natureza nos prodigalizou e intensifiquemos a criação brasileira, povoando os nossos campos em numero e quantidade de animaes de máneira a tornar mais remuneradora a transformação de nossas forragens espontaneas, com o dispendio de menor energia physica.

Esses são os ideaes que nunca cessei de prégar e que todos os dias têm sempre a mesma oportunidade.

Renovemos os nossos esforços de propaganda, repetindo ininterruptamente que as exposições como esta, são, sem duvida, o mais efficaz elemento de progresso na industria pecuaria.

O exemplo de todos os paizes criadores é o mais eloquente para guiar as classes dirigentes de nosso paiz.

Nenhuma semente germinará em terra mais fertil do que a lançada no campo da pecuaria, em todas as suas manifestações industriaes, e as exposições annuaes indicarão o caminho percorrido com

os correctivos necessarios ao inteiro exito do commettimento grandioso que é a base de nosso futuro economico.

Após prolongada salva de palmas, tomou a palavra o Sr. Ministro da Agricultura, que pronunciou o seguinte discurso :

O DISCURSO DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

“Sr. Presidente da Republica — Meus senhores :

E’ esta a segunda exposição nacional de gado realizada no periodo presidencial do illustre Sr. Dr. Wenceslão Braz. Algumas lacunas do trabalho anterior foram preenchidas, e a nova experiencia permittirá emprehendimentos mais perfectos no futuro. Não obstante, todos os obices da situação que atravessamos, as difficuldades enormes de transporte e a divergencia dos alvitres, prevalecem o criterio de perseverança na pratica de tão valioso processo de vulgarização economica.

Os certamens de character especial constituem, sob esse ponto de vista, uma escola mais util que as exposições universaes.

Em regra, elles não attrahem, isto é, certo, a vista de forasteiros, em busca de diversões dos fogos de artificio e das festas realizadas em honra dos industriaes. A despeito do brilhantismo que ostentam, as exhibições internacionaes são menos instructivas e dão logar a julgamento e comparações mais difficeis.

Os certamens parciaes, porém, estão em harmonia com o principio de divisão de trabalho, permittem exame mais rigoroso, e seus premios estimulam melhor os concurrentes.

As conveniencias das exposições de gado tornaram-se hoje em dia axiomaticas. As nações mais cultas da Europa, os Estados Unidos, onde desde muito se implantaram, e mórmente os fructos colhidos pelas adiantadas Republicas do Prata, nas quaes ellas attingiram a categoria de verdadeiras ceremonias nacionaes, vos offereciam salutar exemplo.

O Governo actual e a prestigiosa Sociedade Nacional de Agricultura tomaram a peito a patriotica tarefa, e meu illustre antecessor na pasta da Agricultura envidou os esforços precisos para que se dessem entre nós os primeiros factos.

No mesmo local em que nos encontramos, realizou-se, no anno passado, a primeira exposição, á qual concorreram 516 bovinos, 90 equinos, 5 asininos, 5 lanigeros, 5 caprinos, 48 suinos, 7 caninos e 389 aves. Foram conferidos 108 premios, sendo 62 a bovinos, 30 a equinos e 16 a suinos.

E’, de certo, uma homenagem á verdade reconhecer os esforços do Brasil para melhorar suas raças de gado, cabendo grande parte das iniciativas ao Governo Federal, por intermedio de seu departamento de Agricultura.

Com esse intuito, nos principaes centros pastoris foram creados Postos Zootechnicos e Fazendas Modelo.

Assim é que já existem installados e funczionando regularmente os Postos de Pinheiro, no Estado do Rio de Janeiro, e de Lages, no de Santa Catharina, e as Fazendas de Santa Monica, Ponta Grossa, Tigipió e Marajó, respectivamente, nos Estados do Rio de Janeiro, além disso, o Governo cogita da proxima installação de outros estabelecimentos do mesmo genero nos Estados da Bahia e Goyaz.

Afóra os beneficios que prestam a majoração do gado das regiões cicumvizinhas, mantém cada um, com o excesso dos seus reproductores de raça nobre, estações de monta, delles dependentes, tendo por fim facilitar recursos aos criadores mais afastados.

No desejo de que a melhoria dos rebanhos nacionaes se faça o mais promptamente possivel, foi resolvido, igualmente, crear diversas dessas estações nos Nucleos Coloniaes e outras mais em zonas que não possam ser attendidas pelos alludidos Postos e Fazendas.

Em communhão de vistas com o Governo da Republica, por sua vez, o Congresso Nacional estabeleceu favores especiaes, no corrente anno, a varios Estados que promoverem a fundação de postos zootechnicos; liberalizou estimulos ás Municipalidades ou Prefeituras que installarem estações de monta ou fazendas modelo de criação e instituiu auxilio ao primeiro frigorifico de typo semelhante ao de Osasco que se inaugurar no Piauhy ou em qualquer dos Estados limitrophes.

Para o cabal desempenho do programma de taes estabelecimentos vêm sendo importados pelo Governo Federal reproductores finos das mais nobres raças de carne e de leite, sem abandono, entretanto, do gado *creoulo*, objecto de seleccionamento em determinadas zonas.

O nosso paiz possui em seus rebanhos um numero regular de animaes bem conformados, susceptíveis de adquirir excellente aptidão productiva em quaesquer condições economicas a que se destinem, sendo dignas de consideração as variedades *Caracú* e *Mocha*, em S. Paulo. Quanto ao gado europeu, só nestes tres annos já importou o Ministerio da Agricultura, não obstante as difficuldades quasi insuperaveis da guerra, 521 reproductores de excellentes typos, havendo ainda muitos animaes encommendados.

As raças puras mais diffundidas nas regiões criadoras afastadas dos centros de consumo são a Hereford, a Polled-Angus e o Durham, nos Estados do Sul, e as indianas, em cruzamento com gado nacional, nos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes.

As raças mixtas e leiteiras, preferidas pelos productores de lactícinios, são as Schwitz, a Simmenthal, a Flamenga e a Hollandeza.

Quanto ás raças equinas, as de maior acceitação para cruzamentos com os typos nacionaes, são a Ingleza, de corridas, a Anglo-Arabe e a Arabe. Nos Estados do Sul ha certa preferencia pela Hackney e pela Percheron.

Tendo por mira desenvolver a criação do cavallo puro sangue e, conjunctamente, promover o melhoramento dos equinos do Brasil, o Ministerio da Agricultura instituiu a Commissão Central dos Criadores e regulamentou a distribuição dos premios votados pelo Congresso.

Com referencia á criação de muares, ha predilecção pelas raças Poitou, Hespanhola e Italiana. A procura dos reproductores é cada vez maior, e o Governo, nestes dous ultimos annos, importou grande numero desses animaes, parte dos quaes foi cedida a particulares, sendo os restantes enviados aos postos zootechnicos e fazendas modelo.

O rebanho de ovinos está representado pelas raças Romney-Marsh, Lincoln, Oxford-Down e South-Down, mestiçadas com os typos nacionaes.

A criação de caprinos, muito importante nos Estados do Norte, é constituida pelos typos nacionaes e decorre do desenvolvimento que vai tendo o commercio de pelles.

Dos suinos, as raças preferidas são: a nacional *canastra*, a Berkshire, a Polland-China e a Duroc-Jersey.

Collimando a manutenção do mercado de exportação de carnes e dada a exiguidade de nosso rebanho bovino, para attender a todas as solicitações feitas, foram discutidas medidas no intuito de formação de novos centros criadores de ovinos e caprinos, que se destinam á producção de carne, lã e couro.

Em resumo, o aperfeiçoamento das raças em nosso paiz effectua-se principalmente pelo cruzamento.

Certos criadores cruzam o gado bovino nacional com o indiano; outros cruzam com as raças européas, no intuito de conseguir o mestiço, de certo valor industrial, ou de substituirem, aos poucos, o gado inferior pelas raças de boa qualidade.

Esse methodo de exploração ha sido grandemente facilitado por importações successivas feitas pelo Governo, destinadas aos postos zootechnicos e fazendas modelo e á acquisição pelos criadores, com o duplo objectivo da naturalização das raças e criação de reproductores puros.

Graças a esses processos, o Brasil terá futuramente uma raça bovina sua, capaz de competir com algumas das melhores estrangeiras.

Convicto da necessidade de sangue novo em nossos rebanhos, não se limita o Governo a importar animaes directamente para seus estabelecimentos: auxilia tambem, com intelligencia, a acquisição no

estrangeiro e o transporte dentro e fóra do paiz, de reproductores finos, cercando-os ao chegarem de todas as cautelas indispensaveis á sua perfeita acclimação.

Para applicação da verba orçamentaria consignada este anno tem o Ministerio da Agricultura recebido diversos requerimentos de Estados, municipalidades e sociedades pastoris, solicitando a importação de reproductores por conta de particulares, petições essas que, até 30 de Abril ultimo, representavam a encomenda de 2.110 animaes de varias raças.

O nosso armento de caprinos, estimado em 1912 em 10.048.570 cabeças, foi em 1916 calculado em 6.919.550, accusando, portanto, o decrescimo de 3.129.030; e o de ovinos, que era em 1912 de 10.549.930 cabeças, diminuiu tambem sensivelmente, perfazendo no anno transacto apenas 7.204.920. Não é preciso encarecer a importancia desse desfalque, não só em attenção ao numero mas ainda ás especies de animaes. E', pois, mister que se refaçam quanto antes taes rebanhos, cuja exploração, grandemente rendosa, equivale a uma rapida capitalização.

A exportação de pelles de cabra pela Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Norte e Parahyba attinge a cifras bastantes animadoras. A criação de ovinos se desenvolve, sobretudo, no Rio Grande do Sul, seguindo-se-lhe S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Minas Geraes, Estados que possuem, como aquelle, excellentes condições para ampla exploração da referida especie animal. O Rio Grande do Sul já exporta para o exterior e differentes pontos do paiz avultada quantidade de lã, que em 1918 subio a 2.382.675 kilos, no valor official de 3.929:238\$500.

Mas a nossa produção, relativamente á área territorial e demais possibilidades, ainda é bem pequena e não basta para o consumo de nossas fabricas, as quaes, para se manterem, importam, por exemplo, em fio, apreciavel quantidade, convindo a proposito salientar que um dos effeitos da guerra foi diminuir sensivelmente o movimento dessa nossa importação, em vista dos altos preços e das difficuldades do transporte do producto. No periodo de 1912 a 1918 tal importação foi esta :

ANNOS	KILOS	VALQR
1912.....	1.772.548	6.563:767\$000
1913.....	1.712.510	7.541:292\$000
1914.....	310.267	1.598:561\$000
1915.....	764.606	2.270:636\$000
1916.....	962.508	4.129:706\$000

A nossa exportação de lã no mesmo periodo não foi além da seguinte :

ANNOS	KILOS	VALOR
1912.....	1.904.467	1.713:828\$000
1913.....	1.287.660	1.182:467\$000
1914.....	310.277	1.588:561\$000
1915.....	452.521	772:260\$000
1916.....	145.793	282:720\$000

E' opportuno assignalar a posição do Brasil entre os paizes criadores do gado bovino, em face das mais recentes estatisticas.

PAIZES	ANNOS	CABEÇAS
Russia Européa.....	1913	31.974.000
Brasil.....	1916	28.962.180
Argentina.....	1915	20.352.000
Allemanha.....	1915	20.317.000
França.....	1916	12.412.000
Grã-Bretanha.....	1816	12.412.000
Australia.....	1910	9.159.000
Uruguay.....	1918	8.193.000
Italia.....	1918	6.199.000
Hungria.....	1913	6.045.000
Canadá.....	1916	5.917.000
Cuba.....	1914	3.395.000
Suecia.....	1814	2.771.000
Hespanha.....	1914	2.743.000
Sião.....	1915	2.398.000
Hollanda.....	1915	2.390.000
Dinamrca.....	1916	2.290.000
Nova Zelandia.....	1911	2.020.000
Venezuela.....	1912	2.004.000
Chile.....	1913	1.969.000
Suissa.....	1913	1.816.000
Japão.....	1914	1.387.000
Noruega.....	1915	1.121.000
Estados Unidos.....	1917	63.617.000

O recenseamento mencionado é bem eloquente quando nos situa em terceiro logar entre os paizes nelle indicado e nos assignala o primeiro lugar entre as nações sul-americanas.

Os poderes publicos e a iniciativa particular estão cada vez mais no imperioso dever de se esforçar para que essa supremacia não seja apenas da *quantidade*, mas, também, em futuro proximo, da *qualidade*.

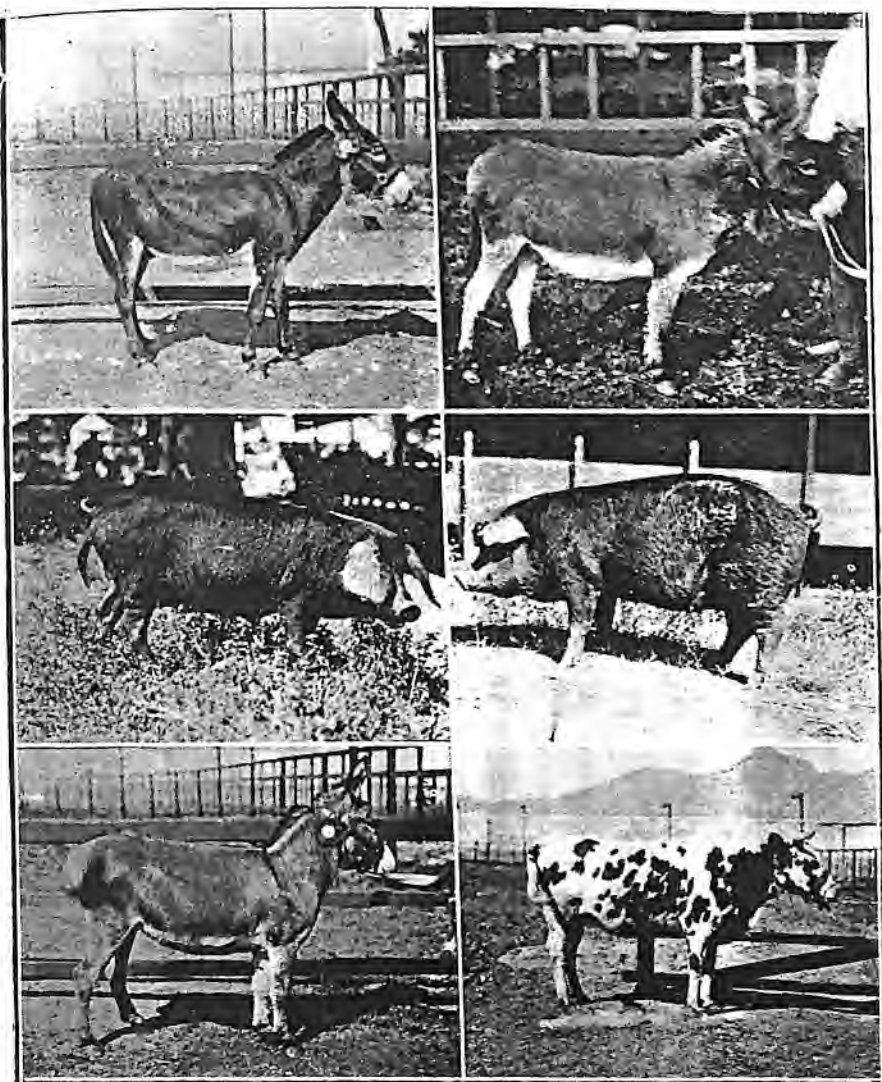
Tudo teremos a ganhar com a união, cada vez mais estreita, da agricultura á pecuaria, facilitando a alimentação mais adequada e nutriente, e, portanto, mais economica dos rebanhos, de accôrdo com as differentes phases da existencia do gado, e com os productos que delle são exigidos. Intensifiquemos a vulgarização dos methodos que guiam racionalmente as especulações zootechnicas, visando a producção melhor, mais abundante, sadia e remuneradora. Empenhemo-nos no aperfeiçoamento da producção da carne, do leite, da força de tracção do gado, aproveitando, ainda, o mais possivel, os couros, os chifres, o estrume, todos os ricos despojos empregados como materias primas para as fabricas, e como adubo para as terras fatigadas, cuja fertilidade, por esse modo, reaparece, salvando as antigas lavouras, graças á cultura intensiva.

Talvez nenhum paiz offereça hoje á criação de gado em larga escala condições mais vantajosas e seguras do que o nosso. Por toda a parte têm encarecido as terras utilizaveis, como pastagens. Nos Estados Unidos tornaram-se carissimas e não tardaram mesmo a escassear, passando a ser, em grande parte, occupadas pelas lavouras, notadamente cerealíferas, que são mais remuneradoras. A propria pecuaria se encarregou de valorizar para esse fim, tornando-se mais ferteis, essas terras, onde á medida que as searas foram avançando, es campos de criação foram se restringindo, numa escala cada vez mais sensivel.

A Argentina é, sem duvida, um dos mais adiantados e prosperos paizes criadores do mundo. Mas também alli vai sendo um facto, como tem sido, a exportação pelos altos preços das carnes congeladas, depois da guerra. Por outro lado, também alli se está fazendo sentir a persistente influencia exercida pelos interesses culturaes do paiz, hoje formando na vanguarda dos exportadores de farinhas, trigo, milho e outros cereaes.

As terras já estão sendo vendidas por elevadissimos preços, indicio de que se accelera a evolução do periodo propriamente pastoril para a phase caracteristicamente agricola.

No Brasil nota-se que o gado está, principalmente, distribuido, em grandes massas, no centro e sul do paiz. No norte pouco existe. Entretanto, a verdadeira solução do problema da região septentrional brasileira reside em encher de rebanhos os Estados que a constituem, enriquecendo-os com os productos derivados da industria pastoril. As terras alli se prestam perfeitamente a semelhante industria, pois esta prospera em paizes cujas condições naturaes, no que respeita ás pastagens e á ausencia de aguadas, são manifestamente inferiores. Não se deve cogitar de povoar o norte de animaes de raças



- a) — Sem nome — Asinino — Nascido em 1911 — 2º lugar — Exp. Dr.
Dr. Linneu de Paula Machado — S. Paulo
- b) — Sem nome — Asinino — Nascida em 1911 — 1º lugar — Expositor
Linneu de Paula Machado — S. Paulo
- c) — BARONEZA — Porca — Nascida em Maio de 1916 — Exp. Mario
Franco Vaz — E. do Rio
- d) — BROMELIA — Porca — Nascida em Agosto de 1917 — 1º lugar —
Exp. Escola Agricola de Lavras, Minas
- e) — Sem nome — Asinino — Nascida em 1914 — 2º lugar — Exp. Dr.
Linneu de Paula Machado
- f) — PINTADA — Vacca Flamenca — 2º lugar — Nascida em 30 de Outubro
de 1915 — Exp. Feira Agricola de S. Paulo



finas, mas sim dos que revelarem condições de rusticidade, aliadas a outros característicos das boas raças.

Não tem igualmente o Governo descuidado na defesa da saúde do gado em pé nem das carnes conservadas pelo frio, demais productos e sub-productos de origem animal.

No combate ás enzootias e epizootias, o Ministerio da Agricultura prepara e fornece gratuitamente todas as vaccinas e sôros de valor recommendavel em veterinaria. Desse modo, somente no anno de 1917 distribuiu :

Vaccinas contra o carbunculo symptomatico 1.113.356 doses.

Ditas contra o carbunculo verdadeiro, 368.191 doses.

Ditas contra a espirochetose das gallinhas, 1.855 doses.

Ditas contra a pneumo-enterite dos bezerros, 150.751 doses.

Sôro antiestreptococcico, 136 tubos.

Sôro antitetanico, 233 tubos.

Sôro antiophidico, 218 tubos.

Sôro contra a peste dos porcos, 3.524 doses.

Tuberculina, 83 c. c.

Malleina, 120 c. c.

Estudaram-se ainda as molestias infectuosas de etiologia desconhecida, como a febre aphtosa, e de tratamento ignorado, como a pyroplasmose.

Com referencia á tristeza, o Governo conseguiu immunizar regularmente todo o gado importado, com uma percentagem minima de perdas, e presta auxilio efficaz á construcção de banheiros carrapaticidas, os quaes augmentam de numero continuamente, concedendo ao criador não só o premio de 500\$, mas ainda a primeira carga de carrapaticida.

Do mesmo modo que urge a decretação de um Codigo Rural, impõe-se a adopção de uma lei de policia sanitaria animal, cujas bases, aliás, o Governo neste momento traz em estudos, consistindo medida que o Sr. Presidente da Republica, na recente Mensagem ao Congresso, declara que se desvelará por cumprir.

Faz-se necessario que nos mercados de importação não se possa suspeitar sequer da perfeita saúde das nossas carnes e productos de origem animal. Convém não esquecer que, antes de promulgados os Codigos de Policia Veterinaria uruguayo e argentino, apesar do gado, em uma como em outra Republica, ser melhor do que o nosso, nenhum paiz quiz importar as carnes dalli procedentes.

O Brasil é possuidor de um dos maiores rebanhos suinos do mundo. Em 1912, consoante estimativa da Directoria Geral de Estatistica, havia em nosso paiz 18.460.530 suinos. Em 1916, esse numero desceu para 17.228.210; mas, ainda assim, nos confere o segundo logar entre os differentes paizes, estando em primeiro os Estados Unidos e em terceiro a Allemanha. A peste dos porcos, todavia, consti-

tue o empecilho de maior vulto. Que multipliquemos os postos para o preparo do sôro-vaccina. O de Bello Horizonte tem capacidade para produzir 50.000 doses e o de Florianopolis, em projecto, tel-a-á para outras 50.000; isso, porém, ainda é pouco quando um só dos nossos Estados — o de Minas Geraes — necessita actualmente de 100.000 doses.

De accôrdo com o voto da Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria, que julgou indispensavel a reorganização do Serviço de Industria Pastoral do Ministerio da Agricultura, creando-se um Instituto de Medicina Veterinaria Experimental, com autonomia technica e administrativa, nos moldes de outros de natureza diversa já existentes, e no qual houvesse, afôra as demais, uma secção especialmente destinada ao estudo da tristeza e meios de defesa contra essa molestia, o Governo está em via de organizar o primeiro Instituto no Rio de Janeiro, exactamente no terreno onde funcçãoa esta Exposição e de conformidade com o plano dos congeneres de outros paizes.

A' medida que as necessidades forem reclamando, outros deverão ser installados nos grandes Estados criadores.

Na série das providencias a decretar pelo Governo em defesa dos rebanhos nacionaes, releva, por sua significação actual, a lei sobre a matança de vaccas, em adiantada elaboração.

A industria do frio abriu novos horizontes á pecuaria. A exportação de carnes congeladas, iniciada em 1914, com uma tonelada apenas, attingio, em 1917, a animadora cifra de 66.452 toneladas. A conflagração européa, augmentando a procura desse producto e dizimando os rebanhos do Velho Mundo, fez convergir para esta parte do continente americano a attenção dos industriaes, que ahi vão econtrando campo propicio ao surto auspicioso do novo commercio. E' assim que, além de 90 grandes xarqueadas, no minimo, já existem, em Osasco e Barretos, no Estado de S. Paulo, e Mendes, no do Rio de Janeiro, fiscalizadas por inspectores deste Ministerio, outras emprezas de grande vulto, com seus fiscaes nomeados, como sejam os matadouros localizados em Sant'Anna do Livramento, em Tupaceretán e em Santos.

O augmento da procura dos productos de origem animal, necesarios ao abastecimento dos exercitos em luta na Europa, tem determinado a alta dos preços da carne, da lã e demais productos do gado nos mercados. A exportação desses artigos, de anno para anno, cresce em volume e valor, apezar das difficuldades oriundas da crise de transportes.

O commercio externo, dos productos oriundos do porco, já entrou a ser feito de modo animador e é, sobretudo, representado em nosso paiz, pela banha, da qual, o anno passado, só pelo porto de

Santos, se registraram remessas no valor de 10.718:883\$000, contra zero no anno anterior. Tem-se, assim, neste facto, a positivação das largas possibilidades que a criação dos suínos offerece ao Brasil.

E' opportuno lembrar as relações intimas que existem entre a producção forrageira e a do gado e a necessidade de cuidar da primeira com a mesma attenção que se ligar ao desenvolvimento da segunda.

O crescimento dos animaes de cria, sua precocidade mais ou menos sensível, de um lado o talhe que podem alcançar e de outro a quantidade de carne, de leite, de lã e de trabalho que são susceptíveis de produzir, resultam da transformação a que ao seu organismo submettem as substancias alimenticias que consomem. Antes de mais nada, é logico, é essencial que nos preocupemos com a qualidade e quantidade da materia prima a transformar-se pela machina animal.

A esse proposito, o Ministerio da Agricultura não tem poupado diligencias, facilitando a ampliação e refazimento dos postos por meio de uma profusa distribuição de forragem apropriada ás diferentes regiões.

Meus, senhores. Incumbio-me o Sr. Presidente da Republica de manifestar especialmente ao Sr. Ministro da Industria do Uruguay, nossa profunda gratidão e sincera alegria pela sua presença e de seus dignos companheiros neste certamen nacional.

Todos os que conhecem os trabalhos do illustre estadista, no importante departamento que dirige, sabem que seus actos revclam sempre estudo attento e caracterizam uma vontade essencialmente democratica. São raros os momentos de liberdade de S. Ex., e sua vinda a esta Capital é um precioso testemunho de carinho para conosco e de grande amor a cousas ruraes. E' bem justo, pois, vosso caloroso reconhecimento por tão captivante prova dos recursos de coração e de actividade do eminente homem de Estado. Ainda reconstituindo, sua commissão do Ministerio da Agricultura foi recebida com grande gentileza no bello paiz de S. Ex. e alli adquirio finos animaes reproductores para o rebanho brasileiro. Das progressistas estancias uruguayas podem os criadores brasileiros receber elementos de primeira ordem para o aperfeiçoamento do nosso rebanho. A pecuaria está, alli, adiantadissima, contando cerca de 16.000 estabelecimentos, occupando uma área de mais de 11 milhões de hectares. Dos 74 milhões de pesos em que se expressou, em 1916, o valor total da exportação uruguaya, mais de 70 milhões foram fornecidos pela industria pastoril. Assim para os bovinos como para os ovinos, o Uruguay está em condições excellentes para nos fornecer reproductores de raças finas.

Todas as circumstancias favorecem o incremento das transacções entre nossos paizes, cuja expansão economica póde correr em traços parallelos e infinitos, sem competição mesquinha, porque as nossas

actividades bemfazejas são fraternas. O éco da saudação que dirigimos a S. Ex. excederia sympathia em todo o resto do territorio do Brasil.

E' ainda por determinação superior, que reservamos uma referencia especial aos organizadores deste certamen, homens da "élite", que, por ha muitos dias, a despeito de seus multiplos affazeres, não se poupam a fadigas para alcançar o exito de tão bella festa do trabalho. Devenios todos render nossas homenagens á digna commissão da Segunda Exposição de Gado, pela actividade e devotamento que dispensa ao serviço de um dos mais preciosos ramos da riqueza nacional.

O grande momento historico que atravessamos exige das nações capazes, sem discrepancia, iniciativas rapidas, esforços sem par, subitas transformações. Tudo devemos fazer para attenuar os horrores da guerra, e ainda precisamos nos preparar de modo a fortalecer os beneficios da paz vindoura, para que, então, não continue a se projectar demoradamente sobre os povos soffredores a caliginosa miseria de agora, Senhores. Este quatriennio presidencial vai terminar sob as benções da nação agradecida. Elevado ao cargo que occupamos pela bondade do Sr. Dr. Wenceslão Braz, nos foi dado apreciar mais de perto o devotamento inexcédível pela causa publica que todos lhe reconhecem. Como testemunho pessoal, podemos apenas adiantar que nossos melhores esforços não bastam para corresponder aos desejos e aos incitamentos constantes do honrado Chefe da Nação.

O que vale é que havemos de aproveitar até o ultimo momento todo o nosso tempo.

Em nome do Sr. Presidente da Republica, tenho a honra de declarar aberta a Segunda Exposição Nacional de Gado."

O Ministro da Agricultura do Uruguay, Dr. Jimenes Aréchaga, que viera ao nosso paiz especialmente para assistir á Segunda Exposição Nacional de Gado, secundando o Sr. Ministro Pereira Lima, congratulou-se com o Governo pelo brilho do certamen pecuario, na seguinte saudação :

O DISCURSO DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA DO URUGUAY

"Exm. Señor = Señores Ministros.

Hombre del Brasil, hombre que habéis fijado para el pensamiento la curva gloriosa del vuelo de las águilas que se pierde en el sol, hombre que soñais con los ojos abiertos y alucinados, el sueño luminoso de la raza, fecunda como vuestra tierra del trópico, en floracion eterna de ideas y de obras, bellas y fuertes, hombre que conocéis el secreto de todas las voces de la selva, de todos los rumores de las aguas, de todas las inquietudes de las estrellas, hombre multitud para la gloria de América, equilibrio supremo de pensamiento y voluntad heroe civil: yo os traigo en mis alforjas de peregrino, mensajero

de un pueblo, la ofrenda que no cabe en el hueco de la mano, pequeña y aspera, para tanto corazón como hay en ese mensaje.

Es amor de mi pueblo, aroma de mis sierras, gentileza de mis atavismos, todo lo demasiado grande para no ser incorpóreo, todo lo que es emoción en el espíritu, videncia en las pupilas, perfume en los labios, ritmo en la oración, todo lo que es calor, todo lo que es promesa cuando en la mano del hombre que espera se cierra la mano del hombre que viene de lejos.

Para la vibración inquieta de vuestra colmena, Señor, la música de un espíritu en el que la emoción ha puesto alas para una nueva armonía en vuestra fiesta.

Para vuestra fiesta, señor, la palabra en que os digo la videncia de mi pueblo, la certidumbre augural de mi gobierno, la revelación que ha puesto en los ojos de su mensajero un asombro lleno de esperanza.

Sobre las tierras asoleadas que olvidaren las viejas rutinas de la colonia; sobre esa tierra en que está el verde de las turmalinas, de toda la flora y todas las esperanzas de la raza, este hombre, fuerte y silencioso, que es dueño de la tierra y de las bestias, este pastor que aprendió por las estrellas todos os caminos y, al borde de su camino, enfatiga inspirada, la ciencia maravillosa de crear nueva riqueza mezclando sangres viejas, apacienta sus ganados que tienen rusticidad para vencer las hostilidades del ambiente, las hambres y la sede de los días adversos, línea correcta y precocidad extraordinaria para su armonía esencial con la naturaleza, aptitud para dar a la mesa del hombre la abundancia generosa de su carne y de su leche, y la mansedumbre atávica de la estirpe que tiene gratitud de siglos para la tierra que fué siempre buena.

Con ese hombre, que es apóstol porque tiene una fe sin quebrantos y ardor de proselitismos, con ese realizador para quien el esfuerzo no tiene término más que en la explosión del músculo tendido por una voluntad superior a las fuerzas humanas y en el último incendio de la célula que deja una sombra muy grande en el espíritu; con ese hombre que forja en maguas amplias y en el corazón de la América, un ideal superior de justicia y solidaridad social, un destino glorioso para la estirpe, es, señor, el espíritu agrario que ha penetrado en vuestra ciudad por esas avenidas de ensueño que habéis a todos fortalecido para la democracia, la que ha querido levantar, para hablaros, señor, una tribuna muy alta, porque las palabras que ha formado con las mil expresiones dispersas del alma nacional para anunciaren la nueva jubilosa de sus realizaciones, son las palabras de orden y progreso que honráis como gobernante y como patricio.

Ese hombre, señor, que está hoy a vuestro lado, que trae en los ojos la belleza de todos los rincones brasileños, que viene de todos

los horizontes para la afirmación nacional, objetiva y deslumbradora del destino industrial de la tierra, tiene hoy, para la América toda, la suprema magestad de los símbolos.

Mientras la Europa riega con sangre y hierro sus tierras fatigadas para defender de la sombra un pensamiento luminoso que es flor de solidaridad y de amor para los hombres, la América trabaja y triunfa.

Y triunfa en vosotros, porque el ideal renovador es servido, en este Brasil armonioso, por una voluntad firme y fuerte como el picacho que mira al sol en la hora meridiana que ciega, todas las pupilas, por una inteligencia ámplia como vuestros cielo fijados en beleza para las contemplaciones emocionadas, por una comunión de energías bien orientadas y una alta e patriótica comprensión de los ideales económicos.

Y triunfa en vosotros por que si jamás fué más grande la amenaza de hambre de pueblos y más vastos los horizontes que abrió al afán de los hombres, si jamás pueblo alguno de pastores pudo soñar la quimera de alimentar a todos los pueblos él no pudo ser otro que el que, como el vuestro, tiene una alta conciencia de la solidaridad, es dueño de todos los climas, de todos los suelos y todos los cielos y puede llevar, en barcos que sean madera y hierro y carbón de su suelo y sudor de sus hombres, por las rutas marítimas y bajo de la bandera de la cruz de estrellas, productos de la tierra.

Exm. Señor !

Recebid, por vuestro pueblo, el voto de mi Gobierno, que vuestro congreso en América ya para gloria de los hombres, sigue la luz del sol."

As ultimas palavras do Sr. Jimenez Aréchaga foram cobertas por prolongada salva de palmas.

Ao depois, o Sr. Wenceslão Braz, altas autoridades e demais pessoas presentes, assistiram, do pavilhão presidencial, fronteiro á grande pista dos animaes, o desfile dos premiados e, em seguida, á festa hippica, organizada habilmente pelo Capitão Armando Jorge, festa que agradou sobremaneira.

O aspecto geral da Exposição era excellente, e durante todo o dia foi ella muito visitada por numerosas pessoas, calculadas em cerca de 12.000.

IRMÃOS CASTRO — Vendem reproductores das raças Caracú e Hollandeza, a preços razoaveis. Para mais informações e pedidos com o Sr. Roberto Dias Ferreira — Rua 1º de Março n. 15 — Rio de Janeiro.

Infelizmente, à noite, um forte temporal afugentou os visitantes. No recinto tocaram varias bandas de musica, tendo funcionado os bars, restaurantes, cafés e diversões.

COMMISSÃO ORGANIZADORA

A Commissão organizadora da 2ª Exposição Nacional de Gado ficou assim constituída:

João Gonçalves Pereira Lima, Presidente; Luiz Raphael Vieira Souto, Vice-Presidente; Candido Mendes de Almeida, Secretario Geral; Alceu de Miranda, Minas Geraes; Alcides da Rocha Miranda, Directoria de Industria Pastoral; Alfredo Gonçalves Moreira, União dos Criadores do Estado do Rio Grande do Sul; Antonio Prado, S. Paulo; Antonino da Silva Neves, Bahia; Apollonio Peres, Pernambuco; Aristides Caire, Delegado da Produccão do Districto Federal; Arthur Moses, Chefe de Secção Technica de Industria Pastoral; Argollo Ferrão, Bahia; Arthur Getulio das Neves, Districto Federal; Augusto Carlos da Silva Telles, S. Paulo; A. S. Castro Menezes, Estado do Rio; Carlos José Botelho, S. Paulo; David Alves de Araujo, Paraná; Dantas Bião, Bahia; Delfino Riet, Rio Grande do Sul; Eduardo Torres Cotrim, Sociedade Nacional de Agricultura; Esperidião Monteiro, Sergipe; Fernando Ruffier, Paraná; Fidellis Reis, Minas Geraes; Francisco Ferreira Ramos, S. Paulo; Francisco Iglesias, Piahy; Francisco Salles, Minas Geraes; Geminiano Lyra Castro, Pará; Gratulino A. Mello, Bahia, Gustavo Penna, Minas Geraes; Hannibal Porto, Amazonas; Henrique Silva, Goyaz; Horacio José de Lemos, Estado do Rio; Hermenegildo Villaça, Minas Geraes; Ildefonso Albano, Ceará; João Teixeira Soares, Minas Geraes; José Pedro de Souza e Silva, Prefeitura do Districto Federal; José-Monteiro Ribeiro Junqueira, Minas Geraes; José de Meira Sá, Rio Grande do Norte; J. F. Assis Brasil, Rio Grande do Sul; Lauro Muller, Santa Catharina e Sociedade Nacional de Agricultura; Lima Mindeilo, Parahyba; Linneu de Paula Machado, S. Paulo; Luiz Pereira Barreto, S. Paulo; Manoel Luiz Ozorio, Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul; Manoel Paulino Cavalcante, Posto Zootechnico de Pinheiro; Mario Maldonado, S. Paulo; Miguel Calmon du Pin e Almeida, Sociedade Nacional de Agricultura; Murdo Mackenzie, Matto Grosso; M. M. Lemgruber, Estado do Rio; Nicoláo Athanassof, S. Paulo; Octavio Barbosa Carneiro, Sociedade Nacional de Agricultura; Paulo Parreiras Horta, S. Paulo; Theopompo de Almeida, Minas Geraes; Victorino Monteiro, Matto Grosso; Victor Leivas, Sociedade Nacional de Agricultura; Waldemar Pinna, Rio de Janeiro.

COMMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Dr. Eduardo Cotrim.

Director do Serviço Veterinario: Dr. Arthur Moses.

Director do Serviço de Juizes: Dr. Victor Leivas.
Superintendente da Exposição: Dr. Souza e Silva.
Secretario Geral: Octavio Carneiro.
Chefe da Secretaria: Brenno Arruda.
Administrador da Exposição: Dr. Armando Rocha.
Ajudante do Administrador: Domingos de Carvalho.
Almoxarife Geral: M. Gama Machado.

COMISSÃO DE JULGAMENTO

O julgamento dos animaes que concorreram á Segunda Exposição Nacional de Gado, foi confiado a diversas commissões de especialistas de renome.

Justamente sobre essa importante materia nos escusamos de dizer algo, porque encontrará, linhas adiante, o presado leitor, o relatorio do Sr. Dr. Victor Leivas, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura junto ao Jury e em que S. S. se explana, com decidida clareza e notavel sinceridade, sobre os trabalhos das commissões.

E' nosso intuito, apenas, consignar em noticia, isto é, formular de publico, pelo já termos feito directamente, os agradecimentos da Sociedade Nacional de Agricultura aos illustres membros dessas commissões, pelo concurso efficiente que lhe prestaram no desempenho de tão ardua tarefa.

A Comissão Geral de Julgamento, foi constituida pelos Srs. D. Emilio Calo, delegado da Asociacion Rural del Uruguay; Alfredo Ramon Montero, delegado do Ministerio da Agricultura do Uruguay; Wilfrid Smithers, addido á Legação Ingleza e illustre medico veterinario; Drs. Donato de Andrade e Francisco Briffaut e Majores Antonio Salvo e Socrates Alvim, delegados da Sociedade Mineira de Agricultura; Drs. Carlos José Botelho e Augusto Carlos da Silva Telles, representantes da Sociedade Paulista de Agricultura; Drs. Antonio Pacheco Leão, Mario Saraiva, Charles Conreur e Paulino Cavalcanti, representantes do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio do Brasil; Dr. Ernani Pinto, representante da Prefeitura do Districto Federal; Dr. Carlos Alberto Gonçalves, delegado da Sociedade de Agricultura do Paraná; Coronel Justiniano Simões Lopes, delegado da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; Drs. Paes de Andrade e Curtiss Huebner, delegados da Sociedade Brasileira de Avicultura; Dr. Geraldo Rocha, Coronel Julio Cesar Lutterbach e Dr. Victor Leivas, delegados da Sociedade Nacional de Agricultura.

O Dr. Victor Leivas funcionou junto a todas as sub-commissões.

FESTAS

A FESTA AOS JURADOS — A' Comissão Geral de Julgamento offereceu a Comissão Executiva da Segunda Exposição Nacional de

Gado, no elegante restaurante installado no recinto, um chá, a que compareceram quasi todos os jurados.

A festa correu na maior cordialidade, tendo sido trocados varios brindes entre os representantes, e uma orchestra de senhorinhas executou, durante a encantadora festa, excellente programma.

O CHÁ DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA AOS DELEGADOS ESTRANGEIROS

Realmente foi esse o primeiro ensejo que os nossos illustres hospedes tiveram de conhecer familias brasileiras, cujo concurso deu o mais vivo realce á manifestação que lhes foi feita.

Cerca de 3 horas da tarde partiram da estação de Laranjeiras o Sr. Ministro Arechaga, D. Emilio Calo e demais membros da Missão uruguaya, acompanhados de senhoras, senhorinhas e cavalheiros de nossa melhor sociedade entre os quaes se notavam: D. Jimenéz Arechaga, Ministro da Agricultura do Uruguay; D. Emilio Calo, representante da Associação Rural do Uruguay; Alfredo Montero, Inspector de Pecuaria e Agricultura; Dr. Miguel Calmon, Vice-Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Eduardo Cotrim, Presidente da Commissão Executiva da Exposição de Gado; Lyra Castro, Deputado Bento de Miranda e senhora, Castro Barbosa, representando o Sr. Ministro da Agricultura; senhorinha Pereira Lima, Dr. Gustavo Pantoja, representando o Ministro das Relações Exteriores; Miran Latif, Dulphe Pinheiro Machado, Gaspar Ribeiro e senhora. Dr. Iebon Regis e senhora, Dr. Paulino Cavalcanti e filhos, Coronel Francisco Leal, Presidente da Associação Commercial; Dr. Hannibal Porto, Arthur Moses, Souza e Silva e familia e muitas outras pessoas.

A viagem se fez entre exclamações de admiração dos nossos hospedes, que a cada momento iam descortinando panoramas novos.

O dia favoreceu muito a apreciação das bellezas naturaes em toda a excursão, sendo que no alto do Corcovado o Sr. Ministro declarou ter tido a mais bella impressão de sua vida.

Depois de ter apreciado de todos os lados os varios aspectos da cidade e da bahia, desceu a comitiva para as Paineiras, onde, após um ligeiro passeio, foi servido um chá, em pequenas mesas, no terraço do hotel, de onde tambem se observava uma das mais bellas vistas do oceano.

Ao Champagne, o Dr. Miguel Calmon saudou, em nome da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Ministro Aréchaga e D. Emilio Calo, representante da Associação Rural do Uruguay.

Começou dizendo que não lhe cabia dirigir alli a palavra aos illustres hospedes, mas ao Dr. Lauro Muller, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. Infelizmente, por motivo de doença, não pudera S. Ex. comparecer e lhe incumbira, á ultima hora, de exprimir o profundo reconhecimento que lhe causava a visita de tão

dignos hospedes, por occasião da segunda Exposição Nacional de Gado.

Numa phase como a que o mundo atravessava, não podia deixar de assumir character excepcional uma prova de solidariedade, qual a que acabava de dar o Uruguay.

Certo que as nações da America só em perfeita união poderão encontrar escudo bastante forte para resistir ás surpresas e ás consequências do cataclysmo que abala o mundo.

Talvez pareça aos filhos do paiz vizinho que seja de pouca monta para nós a sua amizade diante da pequenez do seu territorio, em contraste com a immensidão do Brasil. Mas não foi preciso que estalasse a guerra actual para que se fizesse justiça ao papel importantissimo que representam os pequenos paizes na evolução da civilização humana.

Bastaria lembrar a parte de Portugal, da Suissa e da Belgica, para desvanecer quaesquer duvidas a esse respeito.

O papel que desempenham, já o assignalou Lloyd George, os pequenos paizes, é dos mais dignos de admiração e apreço.

São elles, a bem dizer, os grandes laboratorios em que se apuram e acrysolam as mais importantes reformas sociaes, politicas e economicas.

A funcção que tem exercido a Suissa no velho mundo coube ao Uruguay no nosso continente.

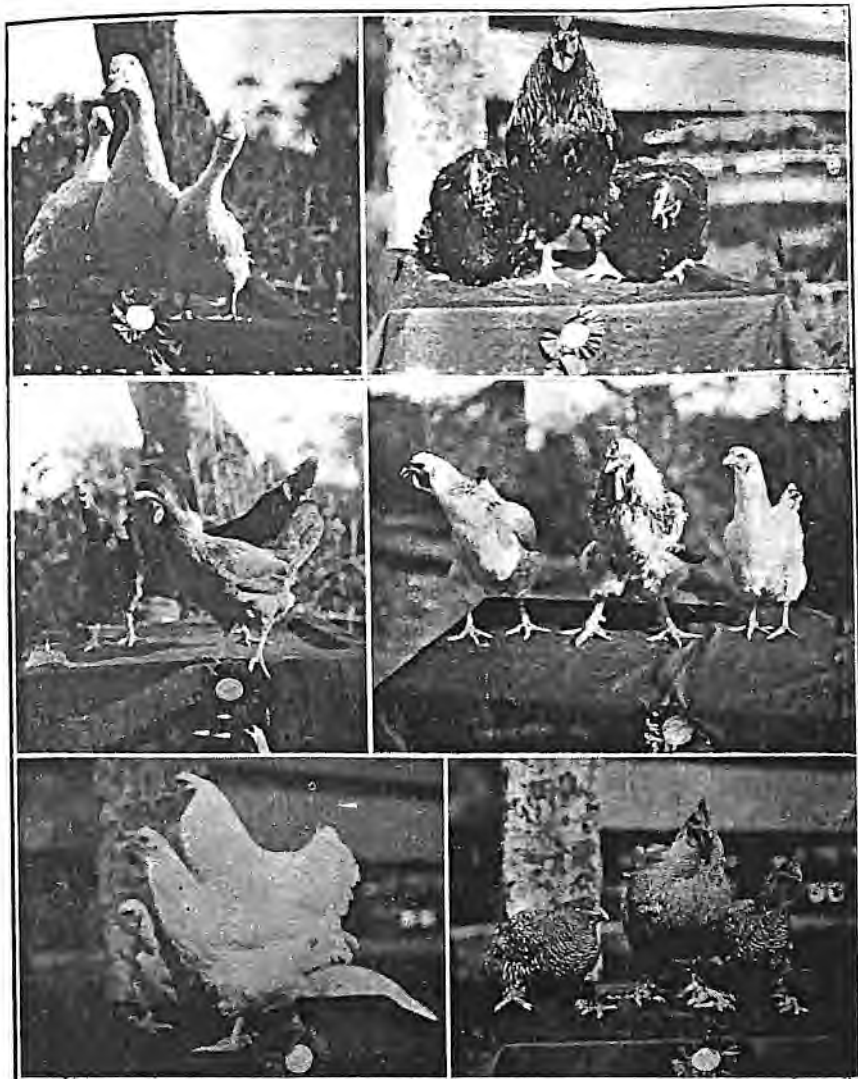
O seu progresso crescente, a estabilidade das suas instituições, as iniciativas quanto ao imposto unico, o territorial, o seu regimen monetario e a intensa vida local são attestados de como se antecipou essa nação ás demais irmãs latinas do continente.

Refere-se o orador á acção do Sr. Ministro Aréchaga no Ministerio da Agricultura daquelle paiz, sabendo tão bem conciliar a acção desse Departamento com o concurso efficaz da Associação Rural, e fazendo resaltar como são por excellencia complementares os seus objectivos e as respectivas funcções.

Não pôde deixar de assignalar que foi no exemplo de sua irmã mais velha, do Uruguay, que se inspirou a Sociedade Nacional de Agricultura para promover, em acção conjunta com o Governo, o desenvolvimento economico do Brasil.

Agradece, penhorado, a prova de elevado apreço da Associação Rural, nomeando tão illustre representante, o Sr. D. Emilio Calo, para servir de jurado na Exposição Nacional de Gado.

Depois de varias considerações sobre as lições que o Uruguay nos offerece no dominio agro-pecuario, termina salientando que a Sociedade Nacional de Agricultura, com os seus milhares de socios, espalhados por todo o territorio nacional, formados á feição da terra onde haurem a riqueza e a prosperidade do paiz, pôde bem manifestar os sentimentos do coração do povo brasileiro.



- e) — Terno de marrecos Pekin — 1º lugar — Exp. Feliciano Ferreira de Moraes — S. Paulo
 b) — Terno Orpington preto — 1º lugar — Expositor Feliciano Ferreira de Moraes — S. Paulo
 c) — Terno Plymouth Rock Carijó — Expositor Feliciano Ferreira de Moraes — S. Paulo
 d) — Terno Wyandote Columbia — 2º lugar — Expositor Miguel Vicente Calmon Vianna — D. Federal
 e) — Terno Plymouth Rock — Branco — 1º lugar — Expositor Feliciano Ferreira de Moraes — S. Paulo
 f) — Terno Leghorn Dourado — 1º lugar — Exp. Miguel Vicente Calmon Vianna — D. Federal

Dirigindo-se ao Sr. Ministro do Uruguay, conclue :

Sim, o coração do Brasil não está nos morros asperos que daqui contemplais, nem como essa vegetação luxuriante que enche os valles, mas que encobre, por vezes, no seu seio, a morte traiçoeira. Não, nem tem a desolação daquelles cabeços estereis, nem apparenta a louçania, sempre em galas, das florestas do littoral que parece eternamente sorrir ao estrangeiro.

O coração do Brasil está naquellas terras ferazes dos sertões, que, ao receberem as chuvas, trazidas, como bençãos dos céos, pelos ventos propicios do sul, se desentranham em flores, como as que a vossa vista desabrocha nos nossos corações."

O Sr. Ministro Aréchaga, profundamente commovido, agradeceu as palavras carinhosas do Dr. Miguel Calmon e accentuou que nenhuma impressão mais forte do Brasil do que a que lhe fôra dada ter naquella tarde.

Assignalou depois a solidariedade tão antiga e cada vez mais estreita do Uruguay e do Brasil, e concluiu dizendo que nada podia melhor symbolizar os seus sentimentos do que erguer a sua taça em homenagem á familia brasileira, alli tão dignamente representada.

Em seguida pediu a palavra D. Emilio Calo, que em nome da Associação Rural do Uruguay, agradeceu, desvanecido, as referencias feitas pelo Dr. Miguel Calmon, e ainda uma vez, assegurou os sentimentos de sincera amizade que une os dous paizes.

Terminou erguendo tambem a sua taça em honra da Sociedade Nacional de Agricultura, e á prosperidade do Brasil.

Fallou, depois, o Dr. Eduardo Cotrim.

Com todos os convivas de pé, S. Ex. fez o brinde de honra ao Ministro do Uruguay, como representante directo do Presidente da Republica do Uruguay, por cuja prosperidade formulou os mais ardentes votos.

Terminado o chá, durante o qual tocaram duas bandas militares, regressaram os convivas, encantados com a deliciosa tarde que haviam passado.

AS FESTAS HIPPICAS — Foram muito interessantes as festas hippiças organizadas, muito habilmente, pelo illustre Capitão Armando Jorge, e realizadas no recinto da Exposição, nos dias da inauguração e encerramento do certamen.

Os programmas das interessantes provas, que agradaram, sobremaneira, ao numero publico presente, foram os seguintes:

1ª festa — Primeira parte — João da Rosa — Cavalleiros: Sylvestre de Mello, Monteiro de Barros e Coriolano Dutra.

Segunda parte — Volteio na sella — Cavalleiros: Praças do 13º Regimento de Cavallaria, sob a direcção do Tenente Arnaldo Bittencourt.

O jogo da rosa é o conjuncto artistico de ares de manejos, exe-

cutados habilmente, em area limitada e tempo determinado, por tres cavalleiros que disputam a rosa.

Os cavalleiros se apresentam com uma rosa differente, presa um pouco acima do mamelão direito, e que pôde ser offerecida na occusão do torneio.

Ao entrarem na arena praticam a prova prèviamente combinada, das corteziás ao Jury e aos espectadores, ladeando, piruetando e recuando os seus animaes.

Findos os cumprimentos, collocam-se, no terreno, em triangulo, e um dirige o desafio, que se dá no offerecimento, a um dos contendores da sua rosa.

Acceito o repto, o cavalleiro provocado toma a offensiva e o terceiro delles vae em seu auxilio, que importa em procurar, exclusivamente, com a sua montada, cercar o adversario e cortar o terreno por onde este possa escapar, defendendo-se do ataque.

A rosa só pôde ser colhida pelo lado esquerdo e por cima do hombro.

Os ataques são praticados, successivamente, pelos cavalleiros, após pequenos intervallos e não duram mais de cinco minutos.

Não são permittidas defesas com os braços.

O jury desse concurso, foi presidido pelo General Tasso Frangoso, e constituido dos Srs. Souza e Silva, Raul de Carvalho, João Penido, Coroneis Neiva Figueiredo, Isidoro Dias Lopes e Ribeiro da Costa.

2ª festa — Primeira parte — Quadrilha — Cavalleiros: Tenentes Sylvestre de Mello, Antonio Rocha, Arnaldo Bittencourt, Maurillo Alves, Coriolano Dutra, Simas Ennéas, Joaquim Dutra, Benjamin da Silva, Eurico Faro, Castello Branco, Oscar Tinoco, Nilton de Almeida e Monteiro de Barros.

Segunda parte — Salto de obstaculos — 12 obstaculos, variando de 1m,00 a 1m,20 de altura, e 2m,00 a 4m,00 de extensão, por 3 metros de frente, dispostos e combinados opportunamente.

Premios: Objectos de arte no valor de 200\$000, ao primeiro; 100\$000, ao segundo, e 50\$000, ao terceiro. Cavalleiros: Tenentes Diogenes dos Santos, Alfredo de Paiva, Renato Pereira, Monteiro de Barros, Aristoteles Dantas, Coriolano Dutra, Anselmo Jorge, Eurico Faro. Armando Bittencourt, Bento Velasco, Haroldo Leitão, Horacio Santos, Benjamin Costa, Sylvestre de Mello, Antonio Rocha e Joaquim Dutra.

Julgamento — Derrubar o obstaculo: com as patas dianteiras, 2 faltas; com patas trazeiras, 1 falta; refugar ou parar ao obstaculo: 1 vez, 3 faltas; 2 vezes, fóra do concurso. Não transpor o obstaculo, ir ao encontro, contornar, embaraçar-se, passar: fóra do concurso.

Omissão de um obstaculo, fóra de concurso. Quêda do cavalleiro, do cavallo, ou de ambos, 3 faltas.

Não haverá ensaios na pista, sob pena de eliminação.

Todo o cavalleiro terá, apenas, dous minutos para iniciar a prova.

findos os quaes, será eliminado. Os saltos constarão de 2 concursos, sendo o primeiro de quatro obstaculos e o segundo augmentado de outros, de accôrdo com o estabelecido na prova.

O segundo percurso só terá logar, depois que todos os cavalleiros tenham terminado o primeiro. A pista foi constituida pelos obstaculos seguintes: sebo simples, duplo fosso, barreira rasa, sebo ingleza e tronco. Nenhum cavalleiro poderá intervir na disposição da pista.

E' prohibido o chicote.

Só ao Director compete organizar a pista e fazer executar o programma. As decisões do Jury são inappellaveis.

Uniforme — Flanella kaki.

VISITAS

O Sr. Nilo Peçanha, dignissimo Ministro das Relações Exteriores, visitou, por varias vezes, o recinto da Exposição. Era de ver o grande interesse que S. Ex. demonstrava pelos productos expostos nesse certamen. Não houve uma só dependencia que S. Ex. não corresse cuidadosamente. O Sr. Ministro, que só teve palavras de applausos e de incitamento aos promotores da Exposição pelo resultado obtido, era, tambem, expositor, tendo feito exhibir um lindo reproductor de raça hollandeza, macho, que obteve o segundo premio, na sua classe. Era um excellente animal procedente dos rebanhos da fazenda Itaipava, de propriedade de S. Ex.

O Sr. Jimenez Aréchaga, Ministro da Agricultura do Uruguay, que veio ao nosso paiz, especialmente, para assistir a Segunda Exposição Nacional de Gado, acompanhado pelo seu Secretario e pelos Srs. Dr. Alfredo Ramon Montero, Inspector Geral de Ganaderia e da Agricultura desse paiz amigo, e do Sr. Emilio Calo, delegado da Associação Rural del Uruguay, visitou no dia 15 de Maio, durante a tarde, demoradamente, a Exposição. S. Ex. já a tinha percorrido, mas desejava fazel-o mais de vagar.

O Sr. Ministro e comitiva, foram recebidos por uma comissão especial, percorrendo, como era sua vontade, lentamente, os galpões e demais dependencias do recinto da Exposição. S. Ex. foi acompanhado pelos Srs. Eduardo Cotrim, Miguel Calmon, Octavio Carneiro, Arthur Moses, Benjamin Hunnicutt, Souza e Silva e Parreiras Horta, representante do nosso Ministerio da Agricultura, que acompanhava o Sr. Ministro, como tal.

Em meio da prolongada visita, chegou o Sr. Pereira Lima, Ministro da Agricultura, que entreteve amistosa palestra com o illustre titular Uruguayo e demais pessoas presentes.

As impressões do Sr. Aréchaga, quanto ao desenvolvimento da nossa pecuaria, foram as mais lisongeiros.

Finda a visita, foi servida, no restaurante da Exposição, a S. Ex. e pessoas presentes, uma chavena de chá, durante o qual mantiveram interessante palestra, até cerca das 7 horas da noite.

A VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — O Sr. Presidente da Republica, que no dia da inauguração do certamen percorrera todas as dependencias do mesmo, alli voltou dias após, para visita mais demorada.

Acompanhado pelos Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores S. Ex. chegou á Exposição as 8 horas da manhã, tendo sido recebido pelos membros da Commissão Executiva e Dr. Miguel Calmon, Vice-Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

S. Ex. e a comitiva dirigiram-se desde logo para o local onde nessa ocasião se realizava o leilão de equideos, passando dahi a percorrer os pavilhões onde, com visivel interesse, observou todos os animaes expostos.

No pavilhão destinado aos animaes que concorreram ao concurso de gado para corte, S. Ex. teve oportunidade de assistir á uma interessante experiencia: a do chicote electrico.

CHICOTE ELECTRICO. — Consiste esse interessante invento em um apparelho simples e portatil, destinado a substituir, com vantagem, o aguilhão usado pelos boiadeiros para fazer caminhar o gado.

A experiencia deu optimo resultado, pois ao simples contacto de duas pequenas esferas de metal sobre o couro do animal, elle se punha, immediatamente, em movimento.

O apparelho, que comprehende uma bolsa, onde se encontram as pilhas electricas, e uma vara terminada por duas antenas de metal, é de invenção e fabricação dos Srs. Boldrin & C., estabelecidos nesta Capital.

Optimamente impressionado, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, retirou-se cerca de meio dia, ao son do hymno nacional.

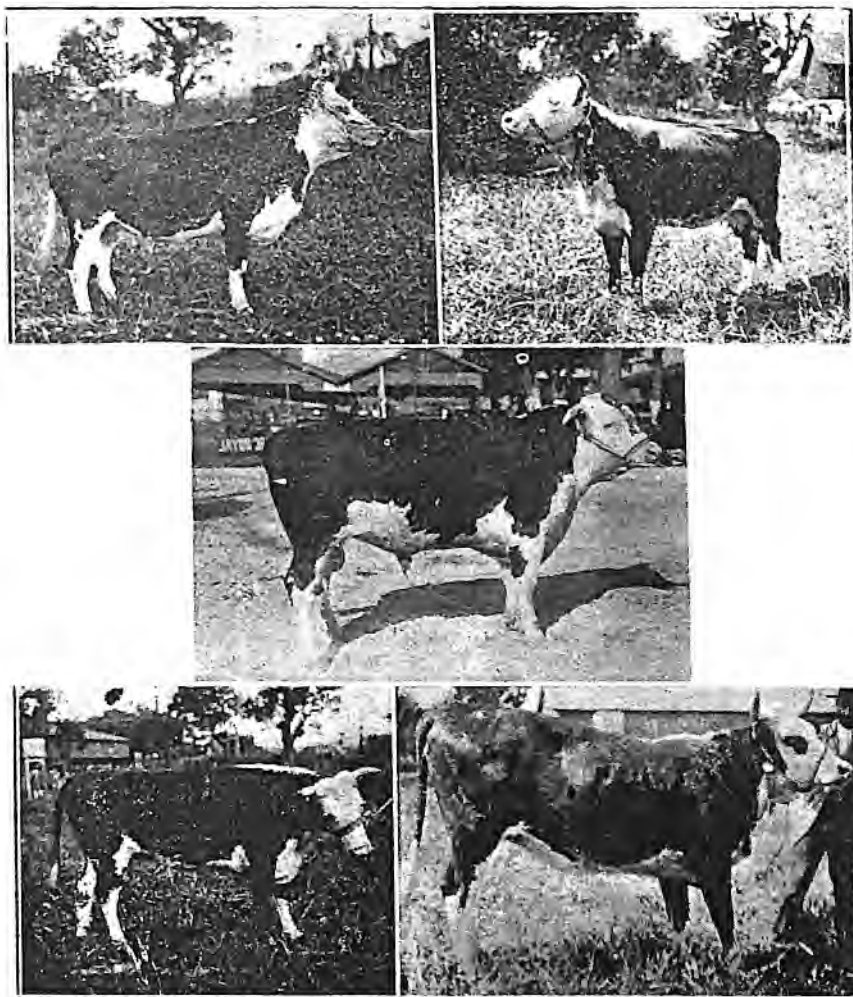
A FESTA DAS CRIANÇAS. — Nesse mesmo dia a Commissão organizou uma linda festa dedicada ás crianças.

A petisada, logo após á visita do Sr. Presidente da Republica, começou a affluir. Eram alumnos de varias escolas e institutos.

A primeira a chegar foi a Escola Profisional Visconde de Mauá, seguindo-se a Casa dos Expostos, Instituto João Alfredo, Casa de São José e Collegio Santo Antonio Maria Zacharias.

Duas bandas de musica do Exercito e tres dessas escolas tocaram lindos programmas emquanto as crianças animavam, com indisivel prazer, aos innumeros divertimentos installados pela Empreza Paschoal Segreto, postos á sua disposição, pela Commissão Executiva.

As 4 horas da tarde, voltava á Exposição, o Sr. Ministro da Agricultura que assistiu á uma brilhante parada militar realizada pelo Instituto S. Antonio Maria Zacharias.



HEREFORD

- a) — JAGUARA — Nascido em Abril de 1913, no paiz — 2º lugar — Exps. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro
- b) — MARQUEZA — Nascida em Janeiro de 1916 (Importada da Inglaterra) — 1º lugar — Expositores Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro — Estado de Minas.
1º lugar — Os mesmos expositores
- d) — LUCIA — Nascida em Janeiro de 1915, no paiz — 2º lugar — Expositor Posto Zootechnico de Pinheiro
- e) — MARTE — Nascido em Junho de 1916 — (Importado da Inglaterra) —
- e) — sem nome — Nascido em Janeiro de 1914, no paiz — 1º lugar — Expositora Fazenda Santa Monica — E. do Rio

VARIAS

EM PROL DO SELECIONAMENTO DAS RAÇAS — O Sr. Presidente do Estado do Paraná, Dr. Affonso Alves de Camargo, como estímulo ao seleccionamento das raças, resolveu que os premios pecuniarios conferidos áquelle prospero Estado, na Primeira Exposição Nacional de Gado, fossem applicados, como premios, no segundo certamen, conforme o entendesse a Sociedade Nacional de Agricultura.

OS PRODUCTOS DERIVADOS DA PECUARIA PARANAENSE — O Estado do Paraná, que tão importante papel representa na Federação, além dos bellos exemplares de equinos e bovinos com que concorreu á Exposição, figurou no certamen com uma interessante secção de productos derivados da pecuaria, fazendo-o, aliás, com brilho digno de nota.

O illustre Sr. Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, poucos dias antes do encerramento do certamen, visitou essa secção, tendo sido acompanhado pelo Srs. membros da Comissão Executiva.

O Sr. Paulo Assumpção, representante do prospero Estado sulino, muito se esforçou para o brillantismo da representação paranaense.

S. S., que é Director da Escola de Aprendizes Artifices, de Corityba, organizou um bellissimo mostruario dos artefactos alli fabricados, isto é, de malas, pastas, tapetes, arreios, solas, couros, pellicas, etc., etc., artigos esses que foram, quasi na totalidade, adquiridos.

O ENCERRAMENTO

O ultimo dia da 2ª Exposição Nacional de Gado foi o mais brilhante, o de maior movimento.

Desde muito cedo accorreram ao local da exposição numerosos visitantes, e durante todo o dia foram vendidos alguns milhares de ingressos.

Os batalhões de escolas, de patronatos, que tanto já haviam abrihantado aquelle certamen, voltaram a prestar o seu concurso nos festejos finaes, habilmente organizados pela Comissão Directora.

Era meio dia, approximadamente, quando começaram a chegar os batalhões da Escola 15 de Novembro, do Instituto João Alfredo, do Externato Santo Antonio Maria Zacharias e da Casa S. José, tendo os tres primeiros formado em parada e realizado interessantes evoluções militares na grande pista installada no recinto.

A Comissão Executiva, correspondendo ao sacrificio dos garulos menores, proporcionou-lhes momentos agradaveis, distribuindo bonbons e biscoutos, bem como bilhetes de ingresso nas interessantes diversões installadas alli pela Empreza Paschoal Segreto.

A' tarde, dirigida e organizada pelo Sr. Capitão Armando Jorge, effectuou-se uma outra brillantissima festa hippica.

No grande restaurante, optimamente installado numa parte do edificio da Administração, foi offerecido pela Comissão Executiva aos membros das Comissões de Julgamento um *five-o'clock tea*, durante o qual uma orchestra de gentis senhorinhas executou um programma escolhido.

O acto official do encerramento effectuou-se, entretanto, ás 8 horas da noite. Presidio-o o Sr. Ministro Dr. João Gonçalves Pereira Lima, em cuja mesa sentaram-se tambem os Srs. Miguel Calmon, Eduardo Cotrim, Hannibal Porto, Victor Leivas e Souza e Silva.

Abertos os trabalhos, o Sr. Eduardo Cotrim, em breve discurso, declarou, como Presidente da Comissão Executiva da Exposição, ter chegado esta ao fim de tão honrosa incumbencia mais uma vez concedida á Sociedade Nacional de Agricultura pelo Exm. Sr. Wenceslão Braz, Presidente da Republica, naquella occasião dignamente representado pelo Sr. Pereira Lima.

Desobrigando-se da dignificante missão, S. Ex. e os seus collegas acreditavam haver feito o possivel para corresponder á prova de confiança que lhes fôra dispensada, servindo, assim, com os possiveis esforços, aos interesses de uma das mais importantes industrias do paiz.

Terminando, o Sr. E. Cotrim pediu ao Sr. Ministro mandasse proceder á leitura da acta geral da Comissão de Julgamento.

Acquiescendo, o Sr. Pereira Lima solicitou do Sr. Hannibal Porto essa bondade, lendo então esse ultimo, ante numerosa e escolhida assistencia a relação dos premios conferidos.

A S. Ex. seguiu-se o Sr. Victor Leivas, que leu a relação dos premios especiaes extraordinarios adjudicados aos expositores melhor representados no certamen, tendo sido entregues alguns delles nessa occasião.

Por ultimo, falou o Sr. Ministro da Agricultura. Começou S. Ex. dizendo que ao declarar inaugurada a Segunda Exposição Nacional de Gado tivera oportunidade de referir-se aos notaveis e proficuos esforços da Comissão Organizadora.

Naquella occasião, encerrando os trabalhos do importante certamen, tinha a grata satisfação de reafirmar aquelles mesmos sinceros conceitos que expendera, não sómente em relação á solicitude e competencia dessa Comissão, mas quanto ao benemerito serviço que

IRMÃOS CASTRO — Vendem reproductores das raças Caracú e Hollandeza, a preços razoaveis. Para mais informações e pedidos com o Sr. Roberto Dias Ferreira — Rua 1º de Março n. 15 — Rio de Janeiro.

prestava a Sociedade Nacional de Agricultura, tomando a si a responsabilidade de tão difficil encargo.

SERVIÇO DE VETERINARIA

Sob o ponto de vista sanitario animal, a Segunda Exposição Pecuaria pouco deixou a desejar. Os animaes inscriptos das diversas especies, chegaram ao recinto da Exposição em boas condições apparentes de saude. Convém notar, porém, que entre os bovinos expostos, certo numero deveria ter sido submettido, previamente, ás provas da tuberculina, antes de receberem livre ingresso, afim de evitar o contagio e impedir a distribuição de premios a animaes tuberculosos. Esta providencia podia-se pôr em pratica, visto que, para a Exposição deste anno, o Ministerio da Agricultura, tinha, em tempo, posto á disposição do serviço veterinario todo o material indispensavel para operações dessa natureza.

Não houve, durante a Exposição, apparecimento de molestia contagiosa.

Os casos de molestias communs, constatados, foram poucos: apenas um caso fatal de indigestão por sobrecarga alimentar em uma novilha da raça flamenga, alguns casos de colicas e alguns ferimentos.

O bom estado sanitario em que se mantiveram os animaes durante a exposição, dependeu, em grande parte, da administração. Em 1917, tive que presenciar a morte, quasi repentina, de dez bovinos das raças Durham e Hereford, em consequencia do excesso de comida fornecida aos animaes que chegaram cansados da longa viagem do Paraná a esta Capital. Tal desastre não se repetio este anno, devido ao systema racional da distribuição dos alimentos imposto pela administração da Exposição. Não se reproduziram, tampouco, as perturbações gastricas e as mammites verificadas no anno anterior, nas vaccas que tomaram parte no concurso de leiteiras. E' que não houve mais excessos na administração de fubá de milho e de farinha de algodão a esses animaes que, para produzirem maior quantidade de leite, tinham passado, bruscamente, do regimen extensivo á superalimentação.

Tendo feito parte da Comissão Julgadora dos lotes de bois gordos, e, sendo chamado, em diversos casos, para a determinação de animaes expostos, acho bom lembrar, para as exposições futuras, a conveniencia de, antes do inicio do julgamento dos grupos, proceder-se a rigorosa verificação da catalogação dos animaes inscriptos, afim de desclassificar todos aquelles cujas condições e idade, não correspondam ás condições estabelecidas pelo programma da exposição e collocar nas respectivas categorias os animaes erroneamente inscriptos.

Penso, tambem, que haverá vantagem em substituir, no proprio

programma do concurso, a idade dos bovinos a inscrever, pelo estado da dentição.

Tal criterio será de molde a evitar qualquer contestação, por ser baseado em um elemento positivo.

Por exemplo, a categoria dos touros poderia ser dividida, especificando-se os grupos do modo seguinte: a) touros de raça tal, não tendo mais de dous dentes incisivos adultos; b) touros com mais de dous dentes adultos.

Quanto á classe dos lotes de bois gordos, o mesmo criterio deveria servir de base, pois, animaes gordos de 3 ou 4 annos, não podem ser comparados com os bois de 6 annos. Os bois poderão ser classificados em duas categorias: uma, a de bois tendo 4 a 7 dentes adultos, e outra, a de bois tendo a bocca completa.

Dr. CHARLES CONREUR.

Relatorio da Comissão Executiva da Segunda Exposição Nacional de Gado

RELATORIO DO DELEGADO DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA JUNTO AOS JURYS

Aos Srs. Presidente e mais membros da Segunda Exposição Nacional de Gado.

Ao entregar as actas dos differentes julgamentos dos animaes que concorreram á Segunda Exposição Nacional de Gado, seja-me permitido congratular-me com os organizadores desse certamen pelo resultado obtido, consequência da acertada orientação impressa nos seus trabalhos.

De facto, a feliz ideia de mandar pedir ás differentes associações, representantes seus, para tomarem parte nos jurys, permittiu que estes ficassem constituídos por pessoas competentes, conhecedoras da materia, o que muito facilitou o trabalho que me foi affecto, dando um cunho de absoluta isenção, seriedade e justiça ao resultado final de todos os julgamentos.

Nesse sentido, foram de maxima importancia os serviços prestados pelos Srs. representantes uruguayos, como preciosa foi, tambem, a cooperação que, com a sua alta competencia, nos prestou o Sr. Dr. Wilfrid A. Smithers, medico veterinario, addido a Legação Inglesa no Rio de Janeiro.

O Dr. Elias Antonio de Moraes, que, aos setenta e tantos annos de idade, deu tão bello e digno exemplo de ser imitado, acorrendo sollicitamente ao appello da Sociedade Nacional de Agricultura, trouxe tambem o concurso de sua grande prauca e experiencia, prestigiando, com a reconhecida autoridade do seu nome, o julgamento dos animaes indianos. Cito sómente esses nomes, por não poder mencionar os de todos os jurados que, do mesmo modo, pela dedicação desinteressada, se impuzeram á gratidão da Sociedade Nacional de Agricultura.

Não devo, entretanto, deixar de assignalar as difficuldades e embaraços com que, por diversas vezes, tiveram os jurados de lutar, para darem andamento satisfactorio aos seus trabalhos, apesar de, nesta exposição, já ter sido removido um dos maiores inconvenientes

notados na passada, inconveniente que chegou mesmo a merecer reparos das delegações estrangeiras.

Com a construção da pista ficaram os jurados d'esta exposição resguardados de tal inconveniente, perfeitamente à vontade, isolados do publico e dos expositores, tendo assim podido trabalhar livremente.

Infelizmente, porém, diferentes falhas do regulamento, verificadas na primeira exposição, foram ainda mantidas nesta, o que criava, seguidamente, situações embaraçosas para os jurados, que tinham sempre a preocupação de seguir á risca o disposto no regulamento que lhes foi apresentado. De sorte que, ao ser iniciado o julgamento, logo no grupo de animaes inscriptos na primeira categoria, primeira classe, primeira sub-divisão — machos, encontraram-se os delegados estrangeiros na contingencia de terem de julgar um bezerro de quatro mezes de idade, com animaes de dois annos. Depois de muita discussão, pois que elles não queriam afastar-se nem do catalogo de inscripções, nem do regulamento, foram, por fim, obrigados, pela impossibilidade de poderem julgar, a excluir o bezerro.

Feita essa exclusão, deparou-se-lhes o caso de ficar para ser julgado um animal de raça, puro, importado, com outro tambem da mesma raça, puro, porém nascido no paiz. Este caso, que já deveria ter sido evitado, não o foi; porque, si bem que, pelo § 3º do art. 40 do regulamento, os jurys possam separar esses animaes, para assim julgá-los, por outros paragraphos do mesmo art. 40, são os jurys privados de alterar o programma, criar classes, categorias e distribuir premios de qualquer especie, além dos acceitos pela Comissão Executiva.

A invocação desses artigos feita por um dos jurados uruguayos, levou-os, apesar da repugnancia, a julgarem animaes importados com animaes nascidos no paiz. Logo em seguida, na segunda classe, foi-lhes apresentado um animal para ser julgado só. Sobre esse caso, diz o regulamento no art. 55: — *"Nenhum premio honorifico será adjudicado a animaes ou grupos de animaes que não tenham competidores, pelo menos em numero de mais de dous animaes ou mais de dous grupos; os premios pecuniarios, comtudo, poderão ser concedidos. — Conceder premio pecuniario a um animal que se apresentava isolado, sem outros que servissem de termo de comparação, não pareceu ao jury ser muito razoavel."*

Essa duvida permittiu que fossem dadas soluções diversas a casos identicos. Por minha parte sempre sustentei que não via razão de ser concedido premio pecuniario a animaes que não tivessem direito a premios honorificos.

Pelas ponderações que tive occasião de ouvir de diversos expositores, parece-me conveniente ser modificada a praxe, até agora seguida, de entrarem em julgamento os animaes expostos pelos estabelecimentos do governo federal. Acho que esses animaes devem concorrer ás exposições, com a observação: — **Fôra de Concurso.**

No regulamento do concurso de animaes gordos, ha disposições que parecem attentar contra os fins nelle collimados. Assim, de accordo com os seus artigos 8, 10 e 13, devem ser feitos o julgamento dos diferentes grupos e a concessão dos premios, que deverao ser pagos logo depois de terminado o certamen; e, entretanto, o art. 20 manda fazer o estudo completo de toda a materia depois de abatidos os animaes e obtidos todos os dados que devem servir para o criterio da classificação definitiva. Ora, nestas condições, parece que se dará a seguinte anomalia: vamos pagar o primeiro premio ao grupo de animaes gordos, que sómente obteve maior peso bruto, vivo, quando poderá ser vencido pelos outros grupos em todas as demais provas. Jul-

go tão importante a elucidação deste facto, que não assumirei a responsabilidade do pagamento desse premio, sem que a Comissão Executiva se pronuncie sobre elle.

No regulamento do concurso de vaccas leiteiras diz tambem o art. 3º: "*o julgamento se fará por meio de contróle na quantidade e na riqueza do leite, etc.*" Parece que, tendo-se apresentado dois grupos de vaccas disputando os premios, um vencerá na quantidade e outro na qualidade. A qual dos dois grupos deverá caber o primeiro premio?

Foram estas as principaes lacunas que mais difficultaram os trabalhos de julgamento e que precisam ser modificadas, pois não se justificarão mais em uma terceira exposição.

Em relação ás difficuldades creadas pelos proprios expositores, devemos salientar o máo estado em que foram apresentados alguns animaes, a falta de cuidados e trato a que deveriam ter direito por virem figurar em uma exposição, assim como a preocupação de varios expositores de trazerem grande quantidade de animaes, interessando-se mais pela feira do que pela exposição propriamente. Este facto foi bastante commentado nas commissões, tendo sido feitas considerações, que consigno em uma das actas, e em que ficou demonstrada a necessidade de não ser mais mantida a tolerancia, que neste sentido prejudicou ao trabalho dos jurys da exposição deste anno.

Outro facto, digno tambem de ser mencionado, é a pouca importancia que alguns expositores ligam ao cumprimento das disposições do regulamento. Assim, foi commum quererem alguns expositores que os seus animaes fossem classificados em categorias que já lhes não competiam ou que mesmo já estavam fóra de julgamento pelo avançado da idade.

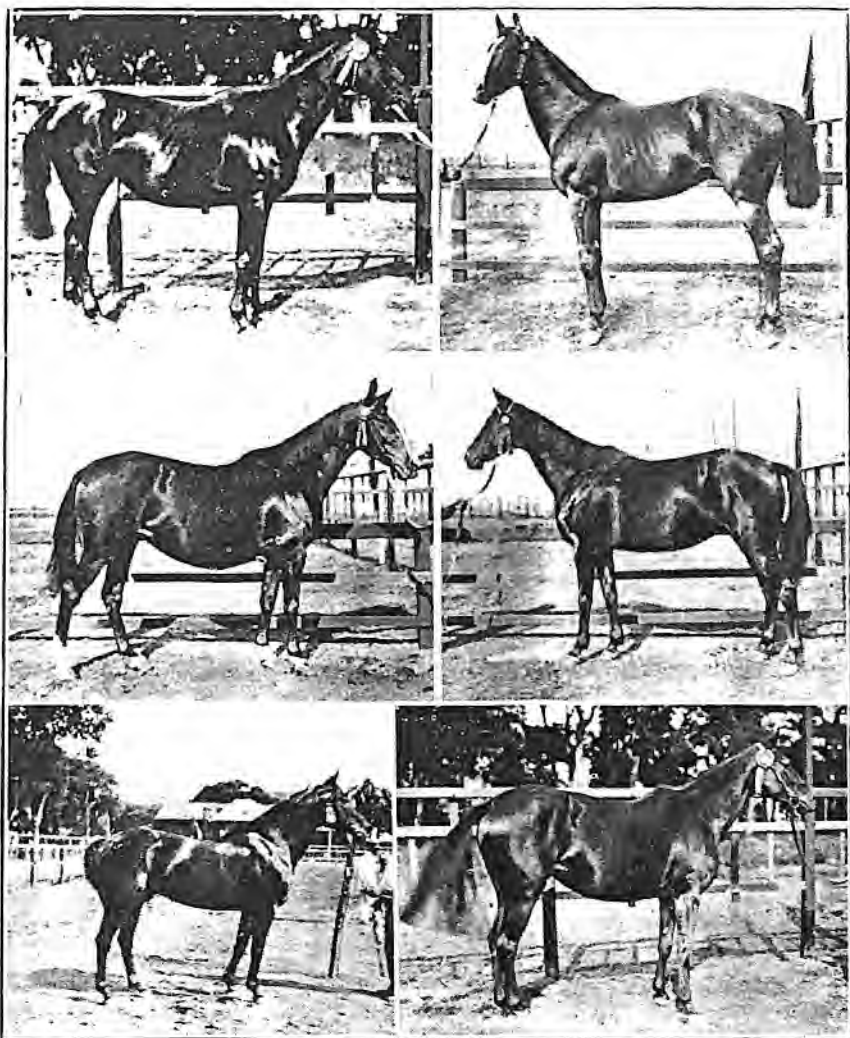
Nos grupos do concurso de bois gordos foi este facto verificado pela segunda vez, causando aborrecimentos, pois que, apesar da melhor vontade e da maxima tolerancia, não podia a Comissão nelle consentir, sem grave prejuizo para o proprio concurso.

A acceitação de animaes velhos nessa prova tão importante poderia ser de effeitos bem desastrosos para a pecuaria brasileira, pois que, pela primeira vez, vamos enviar esses productos para estudo nos mercados europeus. Entretanto, com o intuito sómente de obterem os primeiros premios, ha expositores que se esforçam em trazer animaes velhos, apesar de muito bem saberem que a idade augmenta o peso em osso, diminuindo bastante a qualidade da carne.

Que bello resultado obteremos mandando para esses mercados carne de animaes de 10 ou 12 annos, sendo que durante 6 ou 8 foram aproveitados como bois carreiros?

Julgo que a idade maxima para os animaes serem admittidos deveria ser de cinco annos, ou quando apresentassem a dentadura visivelmente recem-completada. Este concurso é de grande interesse para nós, devendo pois ser encarado seriamente. Os concurrentes devem lembrar-se que vão fornecer os elementos para ser julgada a nossa mercadoria pelos proprios mercados que devemos procurar conquistar. Não ha vantagens em se apresentarem animaes phenomenaes, quer em peso, quer em tamanho; o que se deseja é obter-se grupos de animaes que possam fornecer como que uma média do producto que pretendemos offerecer. Catar-se um animal aqui, outro acolá, sem levar em conta as condições requeridas, para os fins que se tem em vista com estes concursos, é, na minha humilde opinião, trabalharmos contra os nossos proprios interesses. Nesse sentido já temos feito bastante com a nossa banha com agua e os cereaes bichados...

Temos ainda de referir-nos aos retardatarios, que chegam depois dos julgamentos e entendem ser muito possivel alterar todo o traba-



- a) — AMERICA — Nascida em Abril de 1918 — 1º lugar — Expositor Dr. Linneu de Paula Machado
- b) — TUFÃO — Nascido em 1912 — 2º lugar — Expositor o mesmo acima
- c) — SPARTA — Nascida em Março de 1912 — 2º lugar — Expositor o mesmo acima
- d) — DOMINATION — Nascida em Julho de 1909 — 2º lugar — Expositor o mesmo acima
- e) — NOVELTY — Nascido em Março de 1917 — 1º lugar — Expositor o mesmo
- f) — BIEN ALME'E — Nascida em Julho de 1907 — 1º lugar — Expositor o mesmo acima

lho já concluído, para que sejam os seus animaes também julgados. Ha casos em que, por maiores que sejam os desejos da Comissão, é isto impossivel, — com o que devem esses expositores conformar-se, sem recriminações ás commissões dos juries.

Dos concorrentes que mais se preocupavam com a feira do que com a representação do seu gado na exposição, chegaram alguns a ter tal conducta, em relação ás suas obrigações com a thesouraria da Comissão, que penso ser necessario tomar, no futuro, algumas medidas affim de constrangel-os — pois que ficaram bem conhecidos — a adquirirem habitos novos.

Os intuitos patrioticos e os interesses geraes que influem na organização desses certamens não podem ficar subordinados sómente aos impetus gananciosos de alguns criadores negociastas, cuja conducta interesseira pôde chegar mesmo a comprometter os nobres fins de tão alevantado commettimento.

Sómente a continuidade das exposições pôde fazer-lhes conhecer seus fins e suas vantagens, e estou certo de que esses expositores, que não exigentes e egoistas se teem mostrado, se transformarão então em auxiliares dos dedicados e desinteressados patriotas, que tomam a hombros a realização desses certamens num meio, como o nosso, tão pouco propicio.

Muito lamentei não ter sido possivel, apesar de todos os esforços, empregar nos julgamentos o methodo dos pontos, conforme era exigido. Esse methodo foi sómente empregado pela commissão que julgou os suínos, composta dos Srs. Dr. Donato de Andrade e Coronel Francisco Briffault, tendo sido a sua applicação observada com toda a precisão e rigor, como se poderá verificar pela acta que, minuciosamente, descreve esse julgamento.

Não devo terminar este trabalho sem salientar a grande representação que tiveram na exposição duas classes de animaes, — o que veio patentear o importante papel que esses elementos têm representado no desenvolvimento da nossa pecuaria. Refiro-me aos animaes da raça hollandeza, que estava ahí perfeitamente representada, não só por animaes estrangeiros, como também, por grande numero de animaes nacionaes.

Pela importancia e desenvolvimento que tem tido não só a criação desses animaes leiteiros entre nós, como também o progresso da propria industria de lacticínios, parece-me opportuno suggerir a essa Comissão a conveniencia de ser agitada a creação de HERD-BOOK do nosso gado hollandez.

A outra é a classe do gado indiano que, pelas representações que tem tido nas nossas exposições, bem mostra o papel preponderante que o gado dessa origem tem exercido na producção dos nossos animaes para carne.

O problema do gado indiano, entre nós, é digno da attenção de todos os interessados no progredimento da pecuaria brasileira.

Esta questão apresenta-se ao Brasil com um aspecto tão especial, como, talvez, para nenhum outro paiz e, por isso, o seu estudo tem uma feição muito particular, muito nossa. Assim pensando, proponho á Comissão Executiva da Segunda Exposição Nacional de Gado, prestigiar, por qualquer fórma, uma representação que a Sociedade Nacional de Agricultura endereçou recentemente ao governo, pedindo que este tome a si o estudo do poblema do gado indiano entre nós, de modo a ficarem os postos zootechnicos habilitados a darem uma orientação segura aos criadores desse gado.

Concluindo, devemos dizer que assaz lamentavel foi a fraca representação dos animaes de raças nacionaes, que si não esteve bem longe da nossa previsão, ficou muito aquem da que deveriamos es-

perar, correspondendo ao esforço desenvolvido pela Comissão, para que o gado nacional estivesse condignamente representado.

Aos animaes dessa classe, entretanto, apresentados, apesar de toda a boa vontade da comissão do jury só podêram ser conferidos dois ou tres segundos e terceiros premios. Verdade é que para isso muito concorreu não ter sido possível esta exposição contar com o brilhante concurso do Estado de São Paulo, que tanto realce deu a esta classe de animaes na exposição passada. Somos os primeiros a reconhecer e lamentar essa falta na Segunda Exposição Nacional de Gado, habituados, como estavamos, a ver o papel de merecido destaque que representa São Paulo nestas justas de trabalhos e patriotismo e a recolher os ensinamentos das experiencias realizadas, sempre com tantos carinhos e cuidados, em seus estabelecimentos officiaes.

O premio que a Sociedade Nacional de Agricultura instituiu, constante de um rico chronometro Discheimer, para ser adjudicado ao melhor reproductor caracú, julgado de accordo com o Herd-Book Caracú, de São Paulo, não pôde ser conferido, por não haver comparcido nenhum animal naquellas condições, tendo a Comissão resolvido transferil-o para a terceira exposição que se realizar nesta capital, destinando-o, da mesma fórma, ao melhor reproductor caracú, de qualquer Estado, que a ella comparecer.

Annexo, encontram-se os quadros demonstrativos da distribuição dos premios honorificos e pecuniarios feita pelos differentes jurys, e, a baixo, a lista dos premios especiaes e seus ganhadores, cuja distribuição foi feita pela Comissão, de accôrdo com as condições estabelecidas pelos offertantes, a saber:

PARA SUINOS

Ao melhor porco CASCO DE BURRO, mestiço ou puro, apresentado por outro criador, 100\$000, offerecidos pelo Sr. D. B. von Beszedits; couberam á Sra. Condessa de Nova Friburgo.

Ao melhor grupo de porcos gordos, originarios de, pelo menos, 2.º cruzamento com raças puras européas ou norte-americanas — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Continental Products Company; coube á Escola Agricola de Lavras.

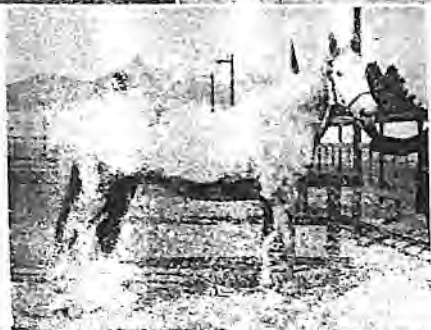
Ao melhor lote de tres ou mais suinos, typo frigorifico, nascidos no Brasil — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Companhia Armour do Brasil; coube á Escola Agricola de Lavras.

Ao melhor reproductor suino de raça para carne — TAÇA DE PRATA, offerecida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul; coube ao Sr. Nicolau Maluf.

PARA BOVINOS

Ao melhor grupo de cinco novilhos nacionaes, gordos, typo frigorifico — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Brazilian Meat Company; coube ao Sr. Dr. José Ribeiro Junqueira.

Ao melhor grupo de cinco novilhos de raças de cruzamento, gordos, typo frigorifico — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Brazilian Meat Company; coube á Sra. Baroneza de S. Clemente.



- a) — MYLORD — Garanhão — Typo Nacional — 1º lugar — Nascido em 1914.
Exp. Dersch & C. — D. Federal.
- b) — MISA — Egua — Typo Nacional — 1º lugar, com 54 mezes — Exp. Capm,
Armando Baptista Jorge — D. Federal
- c) MUNICIPAL — Egua — Exp. Prefeitura do D. Federal
- d) — GUARY — Garanhão — 1º lugar — Exp. Francisco Gabriel G. Leite —
S. Paulo
- e) — LEYMOUR — Garanhão — 1º lugar — Nascido em 1907 — Exp. Posto
Zootechnico de Pinheiro

Ao melhor grupo de novilhos, typo frigorifico — TAÇA DE PRATA, offerecida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul; coube à Fazenda Modelo Ide Santa Monica.

Ao melhor novilho gordo, proprio para matança e frigorificação — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Companhia Swift do Brasil; coube ao n. 512 "Talisman", pertencente á Empresa Agro-Pecuaria.

A animaes nacionaes puros, originarios de raças europeas importadas — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Continental Products Company; coube ao Sr. Conde de Prates.

Ao melhor animal, boi ou vacca, maior de 18 mezes, isento de defeitos physicos, de raça Britannica ou importado da Inglaterra, etc. — TAÇA DE PRATA, offerecida pela British Chamber of Commerce in Brazil; coube ao n. 7 "Marquez", pertencente aos Srs. Drs. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro.

Ao melhor conjunto de animaes puros e mestiços, machos e fêmeas, de raça de corte julgado por uma commissão geral dos membros das differentes commissões que julgaram os animaes de corte — UM BRONZE, offerecido pelo Sr. Dr. Wenceslão Braz, Presidente da Republica; coube ao grupo Hereford, pertencente aos Srs. Drs. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro.

Ao melhor grupo de bois gordos, proprios para frigorifico, sem distincção de raças — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Continental Products Company; coube ao grupo pertencente ao Sr. Alexandre Bernardes de Castro.

Ao touro considerado "Campeão" das raças de carne — UM ARREIO COMPLETO PARA MONTARIA, offerecido pelo Sr. Ministro da Agricultura; coube ao n. 7 "Marquez", pertencente aos Srs. Drs. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro.

Ao melhor reproductor de raça leiteira — UM BRONZE, offerecido pelo Sr. Nicoláo Maluf; coube ao n. 308, "De Verivachting", de raça hollandeza, pertencente á Sra. Condessa de Nova Friburgo.

Ao melhor reproductor bovino de raça Indian?, nascido no paiz — TAÇA DE PRATA, offerecida pela Associação Commercial de Santos; coube ao n. 129, "Burity", pertencente ao Sr. Francisco Gomes Leitão.

PARA EQUINOS

Ao primeiro classificado dos animaes nacionaes de puro sangue inglez — UM BRONZE, offerecido pelo Sr. Marechal Caetano de Faria, Ministro da Guerra; coube ao n. 625, "Flaneur", pertencente ao Sr. Linneu de Paula Machado.

PARA OVINOS

Ao melhor carneiro exposto — UM CORTADOR DE FORRAGENS "OHIO", offerecido pela Casa Arens; coube ao n. 718, "Rolando", pertencente aos Srs. Drs. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro.

Ao melhor ovino apresentado á Exposição — UMA TAÇA DE PRATA, offerecida pela Companhia Armour do Brasil; coube ao n. 718, "Rolando", pertencente aos Srs. Drs. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro.

Ao encerrar este trabalho, devo agradecer os serviços profissionaes prestados aos jurys pelos medicos veterinarios Dr. Charles Conreur e Dr. Paul Maugé, assim como aos Drs. Epaminondas Alves de Souza e J. Sá Earp e Taylor Ribeiro de Mello, do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura junto á Exposição, que promptamente attendiam ás solicitações das commissões.

Ao separar-me dos collegas da Comissão Executiva, que ora se desobriga da honrosa e ardua incumbencia com que foi distinguida, de organizar a Segunda Exposição Nacional de Gado, asseguro que o faço com saudade, levando a mais grata recordação de tão distincta como amavel convivencia, sobretudo captivo das gentilezas e fidalguia de sentimentos em que sempre vivi nesse meio.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1918. — *Victor Leivas*, Delegado da Comissão Executiva junto aos Jurys.

JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DOS ANIMAES EXPOSTOS

BOVINOS E OVINOS

ACTA dos trabalhos da Comissão do Jury de Recompensas, que funcionou no julgamento dos animaes expostos na Secção Primeira, classes 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 8ª, 9ª e 12ª do grupo I e 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª e 31ª do grupo II da Segunda Exposição Nacional de Gado, realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, por iniciativa de Suas Excellencias os Senhores Doutores Wenceslão Braz Pereira Gomes, Presidente da Republica e João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

Aos doze dias do mez de Maio de mil e novecentos e dezoito, ás nove e meia horas da manhã, presentes no recinto da Exposição, á rua General Canabarro numero trezentos e trinta e oito, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os respectivos jurados, Senhores Emilio I. Calo, delegado Asociación Rural del Uruguay; Doutor Alfredo Ramon Montero, inspector geral de Ganaderia e Agricultura del Uruguay; Doutor Wilfrid A. Smithers, convidado pela Sociedade Nacional de Agricultura, e Doutor Victor Leivas, delegado junto aos Jurys, ficou constituida a Comissão que, em presença do Excellentissimo Senhor Doutor João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, iniciou os trabalhos de julgamento pelo estudo dos pontos caracteristicos de perfectibilidade

dos animaes expostos e comprehendidos nas clausulas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 8ª, 9ª e 12ª, do grupo I e classes 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª e 31ª do, grupo II da *Secção Primeira* — Bovinos — trabalhos que foram proseguídos nos dias treze, quatorze e quinze do referido mez de Maio, quando a Commissão os deu por terminados, com a seguinte ordem de classificação, de accôrdo com o catalogo geral: — Grupo I=primeira categoria — classe 1ª — *animaes puros Hereford* — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 2 — "Marte", de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro; e em terceiro lugar n. 1 — sem nome (n. 418), da Fazenda Modelo de Santa Monica. Na mesma classe — segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, numero 5 — "Diana" e em segundo lugar, numero 4 — "Minerva", ambas de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro. Na segunda categoria — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 7 — "Marquez", de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro. Na mesma categoria — segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, n. 12 — "Marqueza", de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro; em segundo lugar, n. 11 — "Lucia" (n. 188), do Posto Zootecnico de Pinheiro; em terceiro lugar, n. 8 "Lanceta" (n. 370), idem; e em quarto lugar, n. 9—"Lagôa" (n. 205), idem. Na classe 8ª — *animaes Mestiços de Hereford* — segunda categoria — fêmeas: em primeiro lugar, n. 15 — sem nome (n. 477), da Fazenda Modelo de Santa Monica; em segundo lugar, n. 19 — "Jaguara", n. 4, e em terceiro lugar, n. 18 — "Jussara n. 3" — ambos de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro; em quarto lugar, n. 14, sem nome (n. 533), da Fazenda Modelo de Santa Monica. Na classe 2ª — *animaes puros Polled-Angus* — segunda categoria = segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, n. 24, sem nome (n. 339); em segundo lugar, n. 26, sem nome (n. 268); em terceiro lugar, n. 22, sem nome (n. 261), e em quarto lugar, n. 23, sem nome (n. 448), todas quatro da Fazenda Modelo de Santa Monica. Na classe 9ª — *animaes mestiços de Polled-Angus* — segunda categoria — fêmeas: em primeiro lugar, n. 28, sem nome (n. 444); e em terceiro lugar, n. 29, sem nome (n. 459), ambas da Fazenda Modelo de Santa Monica. — Na primeira categoria da classe 3ª — *animaes puros North-Devon* — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 31 — "Antichristo", do Doutor J. F. de Assis Brasil. Na segunda sub-divisão — fêmeas: em segundo lugar, n. 35 — "Bemfeita", da Companhia America Fabril do Estado do Rio de Janeiro. Na segunda categoria — primeira sub-divisão — machos: em segundo lugar, n. 37 — "Ibirá", da Companhia America Fabril do Estado do Rio de Janeiro. Na mesma categoria = segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, n. 40 — "Rôla", e em segundo lugar, n. 41 — "Sabiá", ambas da Companhia America Fabril do Estado do

Rio de Janeiro; e em quarto lugar, n. 36 — “Floresta”, do Senhor Conde de Prates. Na segunda categoria da classe 4ª — *animas puros Durham* — segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, n. 43 — “Ardilosa”, de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro. — Na segunda categoria da classe 5ª — *animas puros Limousina* — segunda sub-divisão = fêmeas: em primeiro lugar, n. 48 — “Joanita” (n. 181); em segundo lugar, n. 47 — “Lapa” (n. 235); em terceiro lugar, n. 46 — “Lanterna” (n. 234), e em quarto lugar, n. 49 — “Jarrinha” (182) todas quatro do Posto Zootechnico de Pinheiro. Na segunda categoria da classe 12ª — *animas mestiços de Limousina* — fêmeas: em primeiro lugar, n. 53 — “Macta” (n. 193); em segundo lugar, n. 51 — “Maca” (n. 189), e em terceiro lugar, n. 52 — “Maça” (n. 192), todas tres do Posto Zootechnico de Pinheiro. = No grupo II — primeira categoria da classe 15ª — *animas puros— Simmenthal* — primeira sub-divisão — machos: em segundo lugar, n. 165 — “Nazareno”, do Posto categoria da classe 15ª — *animas puros Simmenthal* — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 169 = “Wotan”, de Mario Barbosa de Oliveira; em segundo lugar, n. 170 — “Akon”, do Posto Zootechnico de Pinheiro, e em terceiro lugar, n. 168 — “Fidalgo”, de Mello & Companhia. — Na segunda categoria da classe 24ª — *Mestiços de Simmenthal* — fêmeas: em primeiro lugar, n. 178 — “Querida II”, do Doutor Raul Ferreira Leite; em segundo lugar, n. 172 — “Magnolia”, de Mello & Companhia, e em terceiro lugar, n. 171 = “Violeta”, também de Mello & Companhia. — Na classe 16ª — *animas puros Red-Polled* — segunda categoria — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 182 — “Verdun”, e em segundo lugar, n. 181 — “Orlando”, ambos do Doutor Carlos Botelho. — Na primeira categoria Candido Bazilio de Araujo. Na mesma categoria — segunda sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 183 — “Adão”, do Doutor Candido Bazilio de Araujo. Na mesma categoria — segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, n. 185 — “Victoria”, e em segundo lugar, n. 184 “Eva”, ambas do Doutor Candido Bazilio de Araujo. — Na segunda categoria — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 186 = “Regente”, da Empreza Agro-Pecuararia do Estado do Rio de Janeiro. Na mesma categoria — segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, n. 187 — “Sempreviva”, e em segundo lugar, n. 188 — “Flora”, ambas do Doutor Candido Bazilio de Araujo. — Na primeira categoria da classe 26ª — *Mestiços de Red-Lincoln* — fêmeas: em primeiro lugar — “Graziella”, n. 190; em segundo lugar, n. 191 = “Guadiana”; em terceiro lugar, n. 189 — “Gaivota”, e em quarto lugar, n. 182 — “Garatuja”, todas quatro do Doutor Sylvio Ferreira Rangel. — Na segunda categoria da mesma classe — fêmeas: em primeiro lugar, n. 194 — “Hebréa”; em segundo lugar, n. 195 —

"Gallia"; em terceiro lugar, n. 193 — "Cabocla", e em quarto lugar, n. 196 = "Alsacia", todas quatro do Doutor Candido Bazilio de Araujo. — Na primeira categoria da classe 18ª = *animas puros Schwitz* — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, numero 206 — "Matto Dentro", de Gabriel de Andrade Junqueira, e em segundo lugar, n. 205 — "Foch", do Doutor Hermenegildo Villaça. — Na mesma categoria — segunda sub-divisão — fêmeas: em primeiro lugar, n. 209 = "Minerva", do Doutor Hermenegildo Villaça; em segundo lugar, n. 207 — "Metralha", e em terceiro lugar, n. 208 — "Helvetia", ambas do Doutor Henrique de Almeida Leite Guimarães; em quarto lugar, n. 209 A, sem nome (n. 235), do Doutor João Teixeira Soares. — Na segunda categoria — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 211 A, sem nome (n. 841), do Doutor João Teixeira Soares, e em segundo lugar, n. 210 — "Mineiro", do Doutor Hermenegildo Villaça. — Na primeira categoria da classe 27ª — *Mestiços de Schwitz* — fêmeas: em primeiro lugar, n. 214 — "Menhir", do Posto Zootechnico de Pinheiro; em segundo lugar, n. 212 A, sem nome, do Doutor João Teixeira Soares; em terceiro lugar, n. 213 — "Briza", do Doutor Hermenegildo Villaça, e em quarto lugar, numero 215 — "Italiana", de Gabriel de Andrade Junqueira. — Na segunda categoria da mesma classe — fêmeas: em primeiro lugar, numero 218 — "Lamuria"; em segundo lugar, n. 220 — "Laurea", em terceiro lugar, n. 219 — "Lampada", todas tres do Posto Zootechnico de Pinheiro, e em quarto lugar, n. 222 = "Jacobina", de Gabriel de Andrade Junqueira. — Na segunda categoria da classe 29ª — *Mestiços de Normando* — fêmeas: em primeiro lugar, n. 226, sem nome (numero 501), em segundo lugar, n. 229 — sem nome (n. 492), em terceiro lugar, n. 225 — sem nome (n. 485), e em quarto lugar, n. 228 — sem nome (n. 547) — todas quatro da Fazenda Modelo de Santa Monica. Na primeira categoria da classe 20ª — *animas puros flamengo, prototipo* — primeira sub-divisão — machos: em segundo lugar, n. 233 — "Namur", da Feira Agricola de S. Paulo. — Na segunda categoria da mesma classe — primeira sub-divisão — machos: em primeiro lugar, n. 238 — "Dourado", e em segundo lugar, n. 327 — "Platão", ambos da Feira Agricola de S. Paulo. — Na mesma categoria — segunda sub-divisão = fêmeas: em primeiro lugar, n. 241 — "Justeza", e em 2º lugar, n. 240 — "Java" — ambas do Posto Zootechnico de Pinheiro; em terceiro lugar, n. 243 — "Brilhantina", e em quarto lugar, n. 244 — "Lucena", ambas da Feira Agricola de S. Paulo. — Na segunda categoria da classe 21ª — *Puros — Flamengo malhado* — segunda sub-divisão = fêmeas: em primeiro lugar, n. 246 — "Lorena", em segundo lugar, n. 249 — "Pintada", e em terceiro lugar, n. 253 — "Pinta-Rôxa" — todas tres da Feira Agricola de S. Paulo. — Na se-

gunda categoria da classe 28ª — animaes mestiços de Flamingo — femeas: em primeiro lugar, n. 271 — sem nome (n. 1), em segundo lugar, n. 263 — sem nome (n. 3), e em terceiro lugar, numero 262 = sem nome (n. 2), todas tres de Mario de Oliveira Barbosa. — Na primeira categoria da classe 22ª — animaes puros *South-Devon* — segunda sub-divisão — femeas: em primeiro lugar, n. 266 — “Primorosa” e em segundo lugar, n. 265 — “Opala”, ambas de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro. — Na segunda categoria da mesma classe — primeira sub-divisão = machos: em primeiro lugar, n. 267 — “Topazio”, de Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro, e em segundo lugar, n. 264 — “Plymouth”, da Empresa Agro-Pecuaria do Estado do Rio de Janeiro. — Na segunda categoria da classe 31ª — animaes mestiços — *Charolez* — femeas: em segundo lugar, n. 268 — “Zebra”, e em terceiro lugar, n. 269 — “Briza”, ambas do Coronel Americo Dimas.

Na *Secção quarta* — OVINOS — de cujo julgamento fôra tambem incumbida, a Comissão pôde apenas estabelecer uma classificação, que é a seguinte: na classe 58ª — raça *Oxford-Shire* — primeira sub-divisão — machos: em primeiro e unico lugar, n. 718 — “Rolando”, de Trajano S. V. Medeiros e Octavio Carneiro. E, por ser verdade, para constar, foi lavrada a presente acta. — *Wilfrid A. Smithers*, por si e pelo Dr. Emilio Calo, Alfredo Ramon Monteiro. — *Victor Leivas*, delegado da Comissão Executiva junto aos Jurys.

GADO HOLLANDEZ

GRUPO III — CLASSES 35 E 39

Os abaixo assignados, convidados pelo Exmo. Sr. Dr. Eduardo Cotrim, M. D. Presidente da Exposição, a julgarem as raças leiteiras, acceitaram o honroso convite e agiram do modo seguinte.

ANIMAES PUROS HOLLANDEZES

Machos, 2 annos — 1º, n. 294, *Rio Branco*; 2º, n. 293, *Nacon*; 3º, n. 292, *Record*; 4º, n. 291, *Sulão*; 5º, n. 288, *Capitão*.

Femeas — 1º, n. 306, *Moderna*; 2º, n. 295, *Missanga*; 3º, n. 301, *Negrinha*; 4º, n. 296, *Ilandra*.

Kochos de 2 a 6 annos — 1º, n. 308, *Verwachting*; 2º, n. 307, *Hapi*; 3º, n. 313, *Pachá*; 4º, n. 316, *Jatobá*.

Femeas — 1º, n. 317, *Odessa*; 2º, n. 326, *Labia*; 3º, n. 331, *Diva*; 4º, n. 335, *Linda*.

Femeas até 2 annos — 1º, n. 351, *Fartura*; 2º, n. 350, *Baroneza*; 3º, n. 346, *Turqueza*; 4º, n. 354, *Mesura*.

Femeas de 2 a 6 annos — 1º, n. 377, *Hollanda*; 2º, n. 384, *Lavra*; 3º, n. 374, *Minerva*; 4º, n. 372, *Catita*.

CLASSE 36ª

Macho — 3º, n. 386, *Candinho*.

Femea — 3º, n. 387, *Levedura*.

Machos — 1º, n. 413, *Americano Paulino*; 3º, n. 412, *João II*.

Femea — 2º, n. 414, *Joamota*.

A Comissão desempenhando-se do seu espinhoso encargo, talvez não tenha correspondido á expectativa dos Exmos. Snrs. Expositores e pede-lhes desculpas assegurando-lhes, porém, que agio de acôrdo com a sua consciencia, e não podem terminar sem agradecer aos Exmos. Snrs. Drs. Octavio Carneiro, Victor Leivas e Armando Rocha o valioso auxilio que á mesma prestaram.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1918. — *Gabriel A. de Andrade*. — *José Mendes Bernardes*. — *Victor Leivas*, delegado da commissão executiva junto aos jurys.

GADO MIXTO E LEITEIRO — ANIMAES TYPOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRUPO II — CLASSES 32 E 33 e GRUPO III, CLASSES 37 E 41

Acta dos trabalhos da Comissão do Jury de Recompensas que funcionou no julgamento dos animaes expostos na Secção Primeira, classes 32ª e 33ª do grupo II e classes 37ª e 41ª do grupo III da Segunda Exposição Nacional de Gado realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, por iniciativa de Suas Excellencias os Senhores Doutores Wanceslau Braz Pereira Gomes, Presidente da Republica; e João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Aos quinze dias do mez de Maio de mil novecentos e dezoito, ás dez e meia horas, presentes no recinto da Exposição, á rua General Canabarro numero trezentos e trinta e oito, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os respectivos Jurados, Senhores Doutores Carlos José Botelho e Augusto Carlos da Silva Telles, ambos delegados da Sociedade Paulista de Agricultura, e Victor Leivas, delegado junto aos Jurys, ficou constituida a Comissão do Jury, que a seguir começou os trabalhos de julgamento dos bovinos expostos nas classes 32ª e 33ª do grupo II e classes 37ª e 41ª da grupo III da

Secção Primeira. Depois de ter examinado os pontos característicos de perfectibilidade dos animaes dependentes de seu julgamento, a Comissão deu por findos os seus trabalhos, tendo adoptado a seguinte ordem de classificação, de accôrdo com o catalogo geral: Na classe 32ª, animaes nacionaes, typo Caracú, primeira sub-divisão, machos: em segundo lugar n. 271, "Montanha", do Doutor Aurelio Pires de Carvalho Albuquerque, e em terceiro lugar, n. 275, sem nome (numero 799), da Fazenda Modelo de Santa Monica. Na mesma classe, segunda sub-divisão, femeas: Em segundo lugar, n. 278 "Magnolia", e em terceiro lugar n. 279 "Cambraia", ambas do Doutor Aurelio Pires de Carvalho Albuquerque. Na classe 33ª, animaes nacionaes, typo Môcho, primeira sub-divisão, machos: Em segundo lugar n. 283 "Dylo", do Doutor Nilo Peçanha, e em terceiro lugar n. 282 "Meão" do Oliveira Leite. Na classe 37ª, animaes puros Jersey, primeira categoria, primeira sub-divisão, machos: Em primeiro lugar n. 392 "Florete", do Senhor Conde Prates, e em segundo lugar n. 388 "Pure-Gold II", de Luiz Prates. Na mesma categoria, segunda sub-divisão, femeas: Em primeiro lugar n. 396 "Espadilha", do Senhor Conde de Prates, e em segundo lugar n. 394 "Rôla", de Joaquim Americano. Na segunda categoria da mesma classe 37ª, primeira sub-divisão, machos: Em primeiro lugar n. 400 "Pure-Gold", de Luiz Prates; em segundo lugar n. 401 "Millionario", do Doutor Lafayette de Freitas; em terceiro lugar n. 399 "Gaúcho", de Joaquim Americano; e em quarto lugar numero 398, "French", de Fonseca Marques Irmãos. Na mesma categoria, segunda sub-divisão, femeas: Em primeiro lugar n. 404 "Marreca", de Joaquim Americano; em segundo lugar n. 407 "Zita", de Luiz Prates; em terceiro lugar n. 402 "Gaúcha", de Joaquim Americano; e em quarto lugar n. 405 "Itaipava", de Luiz Prates. Na primeira categoria da classe 41ª — Mestiços de Jersey, femeas: Em primeiro lugar numero 411 "Surpreza", em segundo lugar; em segundo lugar n. 410 "Havaneza"; em terceiro lugar n. 409 "Marqueza", e em quarto lugar n. 408, "Veneza" — todas quatro de Fonseca Marques Irmãos.

A mesma Comissão, comquanto tenha sido tambem incumbida do julgamento dos animaes das classes 67ª, 71ª e 72ª dos grupos XI e XII da Secção Quinta — Caprinos — não pôde estabelecer nenhuma classificação, para os effeitos das recompensas devido á deficiencia de elementos para confronto com os exemplares que foram expostos. E por ser verdade, e para constar, foi lavrada a presente acta que será assignada pelos respectivos membros do Jury.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1918. — Dr. *Carlos José Botelho*, pela Sociedade Paulista de Agricultura. — *Augusto Carlos da Silva Telles*. — *Victor Leivas*, delegado da commissão executiva junto aos Jurys.

GADO INDIANO

RAÇAS PARA CORTE — CLASSES 6ª e 13ª

Acta dos trabalhos da Comissão do Jury de Recompensas que funcionou no julgamento dos animais inscriptos nas classes 6ª e 13ª, grupo 1, da Secção Primeira da Segunda Exposição Nacional de Gado realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura por iniciativa de Suas Excellencias os Senhores Doutores Wenceslau Braz Pereira Gomes, Presidente da Republica, e João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio

Aos doze dias do mez de Maio de mil novecentos e dezoito, ás quatorze horas, presentes no recinto da Exposição, á rua General Canabarro numero trezentos e trinta e oito, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os jurados Senhores Doutores Elias de Moraes, convidado pela Sociedade Nacional de Agricultura; Coroneis Antonio Salvo e Socrates R. de Faria Alvim, delegados da Sociedade Mineira de Agricultura; e Doutor Victor Leivas, delegado junto aos Jurys, constituiu-se a Commissão de Julgamento dos animais "Indianos", inscriptos nas classes 6ª e 13ª e comprehendidos no grupo 1 da Secção Primeira — Bovinos.

Depois de estudar os pontos característicos de perfectibilidade dos referidos animais, a Commissão concluiu os trabalhos de julgamento, decidindo pela seguinte ordem de classificação, de accôrdo com o catalogo geral: 1ª categoria, classe 6ª e 1ª sub-divisão: — Primeiro lugar n. 56, "Francez", de Alceu de Miranda; segundo lugar n. 111, "Sedoso", de Horacio José de Lemos; terceiro lugar n. 75, "Manchado", de Ovidio Irineu Miranda; quarto lugar n. 104, "Penedo", de Horacio José de Lemos. Na segunda sub-divisão da mesma categoria: — Em primeiro lugar n. 116, "Minervina", de José Augusto Guimarães; segundo lugar n. 118, "Perola", de Lourenço Augusto Lengruber; terceiro lugar n. 113, "Alvorada", de José Augusto Guimarães; quarto lugar n. 119 A, "Medalha", (transferida do n. 145), de Antonio Vaz Sobrinho. Na segunda categoria e primeira sub-divisão: — Em primeiro lugar n. 129, "Burity", de Francisco Gomes Leitão; segundo lugar n. 134, "Paraná", de Julio Cesar Lutterbach; terceiro lugar n. 132, "Canadá", de Jacintho Ferreira de Oliveira; quarto lugar n. 140, "Tango", de Manoel U. Lengruber. Na mesma categoria e segunda sub-divisão: — Em primeiro lugar n. 153, "Jandaia", de Jacintho Ferreira de Oliveira; segundo lugar n. 152, "Dama", de Julio Cesar Lutterbach; terceiro lugar n. 154, "Prnceza", de José Augusto Guimarães; quarto lugar n. 156, "Indiana", de José Augusto Guimarães. Na segunda categoria, classe 13ª: — Em primeiro lugar n. 160, "Cascata", de Manoel Gonçalves Mall; segundo lugar n. 164, "Sauda-

de", de Durisch & C. Nada mais havendo a julgar nas referidas classes 6ª e 13ª, e para constar, foi lavrada a presente acta que será assignada pelos respectivos membros do Jury.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1918. — Dr. *Elias Antonio de Moraes*, Presidente. — *Antonio Salvo*. — *Socrates R. de Faria Alvim*. — *Victor Leivas*, delegado da Comissão Executiva junto aos jurys.

Depois de concluido o presente julgamento, apresentaram-se no recinto da Exposição cerca de vinte novilhos com o limite de dois annos de idade, pertencentes ao expositor Segismundo Mendes dos Santos, havendo no lote animaes muito dignos de nota, mas que não puderam ser considerados pela Comissão por já estar consumado e proclamado o julgamento supra. Pelas mesmas razões deixaram de ser julgados um touro, duas vaccas, uma bezerra e dois tourinhos do expositor Theophilo Dias Barbosa, animaes esses da raça "Gir", muito recommendavel pelas suas qualidades leiteiras.

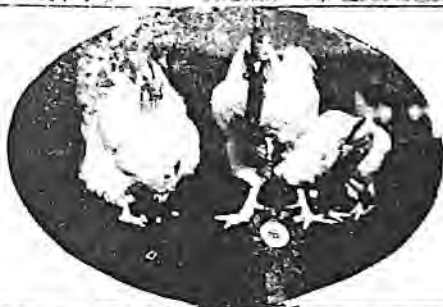
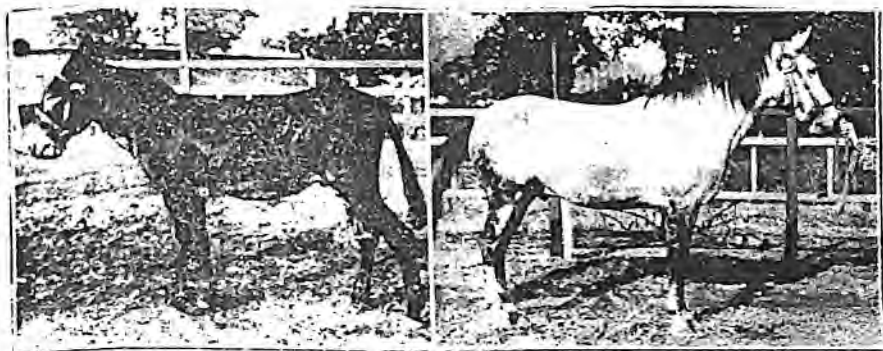
Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1918. = Dr. *Elias de Moraes*, Presidente. — *Antonio Salvo*. — *Socrates R. de Faria Alvim*. — *Victor Leivas*, delegado da Comissão Executiva dos Jurys.

EQUINOS E ASININOS

GRUPOS V — VI — VII

Acta dos trabalhos da Comissão do Jury de Recompensas que functionou no julgamento dos animaes inscriptos nas Secções Segunda e Terceira da Segunda Exposição Nacional de Gado realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, por iniciativa de Suas Excellencias, os Senhores Doutores Wenceslau Braz Pereira Gomes, Presidente da Republica; e João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Aos doze dias do mez de Maio de mil novecentos e dezoito, às quinze horas, presentes no recinto da Exposição, á rua General Canabarro numero trezentos e trinta e oito, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os jurados Senhores Doutor Carlos Alberto Gonçalves, delegado da Sociedade de Agricultura do Paraná; Doutor Ildefonso Simões Lopes e Justiniano Simões Lopes, delegados da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, e Doutor Victor Leivas, delegado junto aos Jurys, constituiu-se a Comissão de Julgamento dos equinos e asininos inscriptos nas Secções Segunda e Terceira e comprehendidos nas classes 45ª a 56ª dos grupos V, VI e VII. Iniciando desde logo o estudo dos pontos característicos de perfectibilidade dos referidos animaes, a Comissão, ao terminar os trabalhos de julgamento, apresentou o seguinte resultado da ordem da classificação, de accôrdo com o catalogo geral: Grupo V, classe 47ª,



- a) — FIDALGO — 60 mezes — Expositores Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro — Minas
- b) — CALEBE — Mestiço Anglo-Arabe — 1º lugar — Exp. Adjalme Pereira
- c) — Terno de Orplington branco — 1º lugar — Exp. Feliciano Ferreira de Moraes — S. Paulo
- d) — PURE GOLD — Nascido em F. vereiro de 1914 — Jersey — 1º lugar — Exp. Luiz Prates — E. do Rio
- e) — Porca com 24 mezes de idade — Vermelha — 1º lugar — Exp. Nicolau Maluf — S. Paulo

1ª sub-divisão: Em primeiro lugar n. 622, "Novelity", de Linneu de Paula Machado; segundo lugar "Tufão", de Linneu de Paula Machado; 3º lugar n. 620, "Sirthopas", de Julio Cesar Lutterbach. Na mesma classe, categoria unica, segunda sub-divisão: em primeiro lugar numero 624, "Flaneur", de Linneu de Paula Machado. Segunda sub-divisão, eguas importadas: em primeiro lugar n. 628, "America", de Linneu de Paula Machado; segundo lugar n. 626, "Sparta", de Linneu de Paula Machado; terceiro lugar n. 629, "Janina", de Linneu de Paula Machado. Segunda sub-divisão (bis), eguas nacionais: em primeiro lugar n. 631, "Bien Aimée", e em segundo lugar n. 632, "Domination", ambas de Linneu de Paula Machado.

Na classe 48ª, raças diversas, categoria unica, primeira sub-divisão, garanhões: em primeiro lugar n. 678, "Lemour", do Posto Zootechnico de Pinheiro; segundo lugar n. 679, "You-You", do Posto Zootechnico de Pinheiro, e *Menção* ao n. 633, "Emir", de José Affonso Fontainha.

Na classe 49ª, animaes typos nacionais, categoria unica, primeira sub-divisão, garanhões: em primeiro lugar n. 637, "Mylord", de Durisch & C.; segundo lugar n. 638, "Danubio", de Elias Arantes Joanny Souza; terceiro lugar n. 636, "Nilo", de Amelio Ribeiro de Arantes; quarto lugar n. 644, "Scout", de Severino Eugenio Andrade.

Na classe 49ª, categoria unica, segunda sub-divisão, eguas: em primeiro lugar n. 645, "Misa", do Capitão Armando Baptista Jorge; segundo lugar n. 646, "Beduina", de Francisco Gabriel G. Leite.

Na classe 50ª, mestiços de arabe, categoria unica, segunda sub-divisão, femeas: *Menção* ao n. 647, "Froid", de Ribeiro e Junqueira.

Na classe 51ª, mestiços de anglo-arabe, categoria unica, primeira sub-divisão, machos: em primeiro lugar n. 648, "Calebe", de Adjalma Pereira.

Na classe 52ª, mestiços puro sangue inglez, pedirée, categoria unica, primeira sub-divisão, machos: em primeiro lugar n. 658 A, "Trentino", de Paulo Assumpção; segundo lugar n. 655, "Sopro", de Durisch & C.; terceiro lugar n. 658, "Serrote", de Horacio José de Lemos; quarto lugar n. 658 B, "Sudan", de Paulo Assumpção. Na mesma classe, categoria unica, segunda sub-divisão, femeas: em primeiro lugar n. 633 A, "Moldau", de Paulo Assumpção; segundo lugar n. 633 B, "Italia", de Paulo Assumpção; terceiro lugar n. 633 C, "Spa", de Paulo Assumpção; quarto lugar n. 659, "Poopoule", de Durisch & C.

Na classe 53ª, mestiços diversos, categoria unica, primeira sub-divisão, machos: em primeiro lugar n. 664, "Guary", de Francisco Gabriel G. Leite; segundo lugar n. 655, "Tamisa", de Pedro Salles.

No grupo VI, animaes de tiro, classe 54ª, animaes puros, categoria unica, segunda sub-divisão, femeas: em primeiro lugar n. 666, "Argentina", de Trajano S. V. Medeiros e Octavio Carneiro.

Na classe 55ª, animaes para tiro leve, primeira sub-divisão, garanhões: em primeiro lugar n. 669 A, "Pnney", de José Braz Pereira Gomes; segundo lugar n. 688, "Bretão", de Julio Cesar Lutterbach; terceiro lugar n. 669, "Andonis", de Julio Cesar Lutterbach; quarto lugar n. 667, "Marrengo", de Gino de Bellens Bezzi. Na mesma classe, animaes mestiços para tiro pesado: em primeiro lugar n. 671, "Arnold II", de Julio Cesar Lutterbach; segundo lugar n. 670, "Poock", de Julio Cesar Lutterbach; terceiro lugar n. 672, "Mister", de Julio Cesar Lutterbach.

Na mesma classe, segunda sub-divisão, eguas: em primeiro lugar n. 676, "Municipal", da Prefeitura do Districto Federal; segundo lugar n. 673, "Veneza", de Julio Cesar Lutterbach; terceiro lugar n. 675, "Urca", de Julio Cesar Lutterbach; quarto lugar n. 674, "Retinta", de Julio Cesar Lutterbach.

Secção terceira — Asininos — Grupo VII, classe 56ª, reproductores de qualquer raça e procedencia, primeira sub-divisão, machos: em primeiro lugar n. 682, "Fidalgo", de Trajano S. V. Medeiros e Octavio Carneiro; segundo lugar n. 681, sem nome de Linneu de Paula Machado.

Na mesma classe, segunda sub-divisão, femeas: em primeiro lugar n. 684, sem nome e em segundo lugar n. 685, ambas de Linneu de Paula Machado.

Nada mais havendo a julgar, e para constar, foi lavrada a presente acta, que será assignada pelos respectivos membros do Jury.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1918. — *Carlos Alberto Gonçalves*. — *Justiniano Simões Lopes*. — *Victor Leivas*, delegado da Comissão Executiva junto aos jurys.

SUINOS

GRUPOS XIII — RAÇAS ESTRANGEIRAS — XIV — NACIONAES — XV — MESTIÇOS

Exmo. Snr. Presidente da Comissão Executiva da Segunda Exposição Nacional de Gado

Os abaixo assignados, na qualidade de membros componentes do Jury de recompensas, para o gado suino, na Segunda Exposição Nacional de Gado, desempenhando o honroso encargo, accordaram em fazer a classificação que abaixo se segue, depois de haver procedido a rigoroso e minucioso exame dos animaes expostos, tudo de conformidade com as attribuições que lhes são conferidas pelo regulamento, a saber:

SECÇÃO SEXTA DO CATALOGO

GRUPO XIII — RAÇAS ESTRANGEIRAS

Classes 73ª a 79ª — Animas puros

CLASSE 73ª — *Raça Berkshire* — 1ª sub-divisão — *Varrões* — Em primeiro lugar o de n. 724. Expositores Fonseca Marques & Irmãos, 70 pontos; 2º lugar, n. 725. Expositor Nicolau Maluf, 60 pontos.

Nota. — Desclassificamos por não apresentarem os característicos de raça os animas de ns. 726 e 728.

2ª SUB-DIVISÃO — *Porcas* — Em primeiro lugar, n. 731. Expositor Nicolau Maluf, 60 pontos.

CLASSE 74ª — *Raça Poland-China*.

Nota. — Nesta classe se apresentou um unico animal n. 735, de Nicolau Maluf, com 60 pontos.

CLASSE 75ª — *Raça Large Black* — 1ª sub-divisão — *Varrões* — 1º lugar n. 736. Expositor Mario Franco Vaz, com 60 pontos; 2º lugar n. 738. Expositor Nicolau Maluf, com 70 pontos; 3º lugar n. 739. Expositor Ribeiro e Junqueira, com 65 pontos; 4º lugar n. 737. Expositor Mario Franco Vaz, com 60 pontos.

2ª SUB-DIVISÃO — *Porcas* — 1º lugar n. 740. Expositor Mario Franco Vaz, com 75 pontos; 2º lugar n. 790. Expositor Nicolau Maluf, com 70 pontos; 3º lugar n. 741. Expositor Mario Franco Vaz, com 60 pontos; 4º lugar n. 789. Expositor Nicolau Maluf, com 60 pontos.

CLASSE 76ª — *Raça Duroc Jersey* — 1ª sub-divisão — *Varrões* — 1º lugar n. 742. Expositor Escola Agricola de Lavras, com 98 pontos; 2º lugar n. 743. Expositor Escola Agricola de Lavras, com 95 pontos; 3º lugar n. 744. Expositor Escola Agricola de Lavras, com 90 pontos; 4º lugar n. 745 D. Expositor Julio Cesar Lutterbach, com 70 pontos; 4º lugar n. 745. Expositor Oscar L. Pyles, com 70 pontos.

Nota. — O n. 745 D corresponde ao n. 727 do catalogo, em virtude de rectificação feita em tempo.

Em tempo: — Não incluídos na classificação presente os animas de ns. 745 A, 745 B e 745 C, da Companhia Trmour do Brasil, por serem recém-importados e por haver o representante da expositora declarado não concorrer a premios, sendo entretanto animas dignos de menção especial e merecedores dos premios honorificos, podendo ser-lhes conferido o de medalhas de ouro.

2ª SUB-DIVISÃO — *Porcas* — 1º lugar n. 747. Expositor Escola Agrícola de Lavras, com 98 pontos; 2º lugar n. 748. Expositor Escola Agrícola de Lavras, com 95 pontos; 2º lugar n. 751 D. Expositor Oscar L. Pyles, com 95 pontos; 3º lugar n. 750. Expositor Escola Agrícola de Lavras, com 90 pontos; 4º lugar n. 751. Expositor Escola Agrícola de Lavras, com 85 pontos; 4º lugar n. 749. Expositor Escola Agrícola de Lavras, com 85 pontos.

Nota. — O n. 751 D corresponde ao n. 779 do catalogo, em virtude de rectificação feita em tempo.

Em tempo: — Os animaes de ns. 751 A, 751 B e 751 C, expostos pela Companhia Amour do Brasil, por haver o seu representante de claro não concorrer a premios pecuniarios, não foram incluídos, sendo entretanto, merecedores de premios honorificos, podendo ser-lhes conferido o de medalhas de ouro.

CLASSE 77ª — *Raça Casco de burro* — 1ª sub-divisão — *Varrões* — 1º lugar n. 760. Expositor D. B. Bezeditz, com 95 pontos; 2º lugar n. 752, Expositor Condessa Nova Friburgo, com 85 pontos; 3º lugar n. 753. Expositor D. B. Bezeditz, com 80 pontos.

2ª SUB-DIVISÃO — *Porcas* — 1º lugar n. 762. Expositor D. B. Bezeditz, com 80 pontos; 2º lugar n. 763. Expositor D. B. Bezeditz, com 70 pontos.

CLASSE 78ª — *Raça Tamworth* — 1ª sub-divisão — *Varrões* — 1º lugar n. 764. Expositor Nicolau Maluf, com 90 pontos.

Nota. — Nesta sub-divisão concorreu um unico animal.

2º lugar n. 795. Expositor Joaquim Carneiro, Est. do Paraná, com 80 pontos.

2ª SUB-DIVISÃO — *Porcas* — 1º lugar n. 766. Expositor Nicolau Maluf, com 90 pontos; 1º lugar n. 796. Expositor Instituto Agronomico, Bacachery, com 90 pontos; 2º lugar n. 767. Expositor Nicolau Maluf, com 80 pontos; 3º lugar n. 765. Expositor Nicolau Maluf, com 70 pontos.

Nota. — Foram classificados nesta classe n. 78ª, os animaes numeros 795 e 796, em virtude de rectificação feita no devido tempo e ficando assim, sem effeito, a nota consignada na classificação da 1ª sub-divisão.

GRUPO XIV — *Animaes typo nacionaes* — Classe 80ª = Categoria unica — 1ª SUB-DIVISÃO — *Varrões* — 1º lugar n. 771. Expositor Francisco Reis, com 90 pontos.

Nota. — Foi apresentado um unico animal.

2ª SUBDIVISÃO — *Porcas* — 1º lugar n. 773. Expositor Francisco Reis, com 90 pontos; 2º lugar n. 774. Expositor Francisco Reis, com 85 pontos; 3º lugar n. 777. Expositor Miguel Augusto Silva, com 70 pontos.

GRUPO XV — *Animaes mestiços* — Classe 81ª — Categoria unica — *Femeas* — N. 781. Expositor Miguel Augusto Silva, com 60 pontos; n. 782, Expositor Miguel Augusto Silva, com 60 pontos.

Nota. — Concorreu um unico expositor, sendo os animaes de merito mediocre.

Foi apresentado o suino n. 794, do expositor Joaquim Carneiro, do Estado do Paraná, para a classe de porcos gordos, mas, como o regulamento exige que para o concurso se apresentem um grupo de, pelo menos, tres animaes, deixamos de classificar-o, notando, entretanto, a sua notavel engorda, peso excepcional e tamanho fóra do commum, tornando-se merecedor de especial menção.

PREMIOS ESPECIAES — *Taça de prata*, offerecida pela Companhia Amour do Brasil ao melhor lote de tres ou mais suinos, typo frigorifico, nascidos no Brasil. Os jurados, depois de rigoroso exame e de haverem confrontado differentes grupos apresentados pelos diversos expositores, julgam este premio dever ser conferido ao lote suino da raça Duroc-Jersey, expostos pela Escola Agricola de Lavras, que cabalmente preenche as condições exigidas, podendo ser considerado o melhor lote, typo frigorifico apresentados á Exposição, quer julgados individualmente, quer em conjuncto.

Taça de prata, offerecida pela Continental Products, C., de Osasco, ao melhor grupo de *porcos gordos* para producção de carnes, originarias, ou pelo menos, 2º cruzamento com raças puras européas, ou norte-americanas. Os jurados resolveram conferir este premio ao lote composto dos ns. 786, 787 e 788, exposto pela Escola Agricola de Lavras, considerado ser este o unico lote de suinos que satisfaz as condições exigidas pelo offertante, não só porque são de facto originarias de tres cruzamentos de raças puras norte-americanas e européa, como se verifica no respectivo boletim de inscripção, como tambem pelas suas condições de engorda e conformação especial.

Premio de 100\$. offerecido por D. B. Beszeditz ao melhor porco "Casco de Burro", mestiços ou puro, apresentado por outro criador. Foi conferido ao suino n. 752, exposto pela Condessa Nova Friburgo, e que foi o unico apresentado.

Os jurados julgam ter assim dado desempenho á honrosa e delicada missão que lhes foi confiada, de conformidade com as exigencias do regulamento da Exposição e o justo merecimento dos animaes apresentados.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1918. — Donato de Andrade, rela-

tor. — *François Briffaut*. — *Vtctor Leivas*, delegado da Commissão Executiva junto aos jurys.

AVES E CAES

Acta dos trabalhos da Commissão do Jury de Recompensas que funcionou no julgamento de aves domesticas e caninos expostos nas Secções Setima e Oitava da Segunda Exposição Nucional de Gado realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, por iniciativa de Suas Excellencias os Senhores Doutores Wenceslau Pereira Gomes, Presidente da Republica e João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Aos doze dias do mez de Maio de mil novecentos e dezoito, ás onze horas, presentes no recinto da Exposição, á rua General Canabarro, numero trezentos e trinta e oito, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os Jurados Senhores Doutor Paes de Andrade e Curtis Huebener, ambos delegados da Sociedade Brasileira de Avicultura, e Doutor Victor Leivas, delegado junto aos Jurys, ficou constituída a Commissão de que dependia o julgamento dos especimens expostos nas Secções Setima e Oitava e comprehendidos nas classes 83ª, 84ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 92ª, 96ª e 103ª. Iniciando seus trabalhos pela secção oitava — Aves domesticas — e proseguindo-os depois pela secção setima, a Commissão, depois de ter examinado os pontos de perfectibilidade dos exemplares submittidos a seu julgamento, deu por findos os referidos trabalhos com a seguinte ordem de classificação, de accôrdo com o catalogo geral:

Secção Oitava grupo XVIII, Gallinaceos para carne, classe 86ª, raça Wyandotte, categoria unica, terno Columbia: em 1º lugar ns. 813, 815 e 11, de Gonçalves & Alonso e 2º lugar, ns. 819-821 IV, de Miguel V. Calmon Vianna. — Classe 87ª, raça Plymouth Rõck, carijó: em 1º lugar ns. 876-878 A, e em 2º lugar ns. 876-878 C, ambos os ternos de Feliciano Ferreira de Moraes; Branco: em 1º lugar ns. 876-878 F, de Feliciano Ferreira de Moraes e em 2º lugar n. 833 IV, de Glen R. Byrkett. — Classe 88ª, raça Orpington: Preto, em 1º lugar ns. 912-914 G, de Feliciano Ferreira de Moraes e em 2º lugar ns. 885-887 III, de Gonçalves & Alonso. Branco: em 1º lugar ns. 912-914 A, de Feliciano Ferreira de Moraes e em 2º lugar ns. 912-914 XII, de Mario Franco Vaz. Amarello: em 1º lugar ns. 912-914 E, ambos os ternos de Feliciano Ferreira de Moraes. — Classe 89ª, raça Rhodes Island: em 1º lugar ns. 933-935 VII, de Glen R. Byrkett e em 2º lugar ns. 930-932 VI, de Gonçalves & Alonso. — Classe 90ª, raças diversas: em primeiro lugar ns. 948-950 C, Minorcas pretos, e em 2º lugar ns. 948-950 B, idem, ambos os ternos de Feliciano Ferreira de Moraes. — Grupo XIX, gal-

linaceos para ovos. — Classe 92ª, raça Leghorn, branco: em 1º lugar 948-950 D, de Feliciano Ferreira de Moraes, e em 2º lugar ns. 960-962 IV, de Miguel V. Calmon Vianna. Perdiz: em 1º lugar ns. 966-968 VI, de Miguel Calmon Vianna, e em 2º lugar ns. 954-956 II, de Gonçalves & Alonso. — Grupo XX, marrecos, raça de Pekin: em 1º lugar ns. 978-980 B, de Feliciano Ferreira de Moraes, e em 2º lugar ns. 975-977 I, de Miguel V. Calmon Vianna. — Grupo XXIII, aves diversas — Classe 103ª: em 1º lugar ns. 988-990 I, Mutuns Pretos, de Manoel Teixeira de Paiva Araujo Junior, e em 2º lugar ns. 991-993 II, do mesmo. — Seção Setima, caninos — Grupo XVI, cães pastores — Classe 83ª, animaes de pello curto, 1ª subdivisão, machos: em 1º lugar n. 802; "Pó", de Fonseca Marques Irmão. Na segunda subdivisão, fêmeas: em 1º lugar n. 803; "Assa", de Fonseca Marques Irmão. — Grupo XVII, cães de guarda — Classe 84ª, animaes de qualquer raça, primeira subdivisão, machos: em 1º lugar "Noddan", de M. Blümer, e em 2º lugar numero 806, "Nero", de Gino Bellens Bezzi. Na segunda subdivisão, fêmeas: em 1º lugar n. 809, "Soberba", de Gino Bellens Bezzi. E por ser verdade, e para constar, foi lavrada a presente acta que será assignada pelos respectivos membros do Jury.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1918. — *Arnaldo Paes de Andrade*, Presidente. — Por *Curtis Huebener*, *A. Paes de Andrade* e *Victor Leivas*, delegado da commissão executiva junto aos jurys.

ANIMAES DE CÔRTE

ACTA dos trabalhos das Comissões do Jury de Recompensas que funcționaram no julgamento de bovinos, reunidas especialmente para estabelecer, dentre os grupos expostos, qual o melhor conjunto de animaes de raça para córte apresentados na SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO, realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura por iniciativa de Suas Excellencias os Senhores Doutores Wenceslão Braz Pereira Gomes e João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

Aos dezoito dias do mez de Maio de mil e novecentos e dezoito, ás quatorze horas, presentes no recinto da Exposição, á rua General Canabarro, numero trezentos e trinta e oito, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os Senhores Jurados abaixo assignados, que constituiram as diversas Comissões do Jury para julgamento de animaes de córte, fizeram a escolha do melhor conjunto de animaes puros e mestiços, machos e fêmeas, a que, de accôrdo com as condições estabelecidas pelo offertante, deveria caber o bello e artistico bronze offertecido por Sua Excellência o Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, Presidente da Republica. — Apresentaram-se

como concurrentes ao referido premio grupos de animaes pertencentes aos seguintes expositores: Manoel Lengruber, Coronel Francisco Gomes Leitão, José Augusto Guimarães, Alcêu de Miranda, Companhia America Fabril, Fazenda Modelo de Santa Monica, Posto Zootechnico de Pinheiro, Antonio José Maria Monnerat e Trajano de Medeiros & Octavio Carneiro, grupos que foram detida e minuciosamente examinados pela Comissão e que pelo processo de eliminação ficaram reduzidos a dois para comparação e que eram os dos Senhores José Augusto Guimarães e Trajano de Medeiros & Octavio Carneiro. Depois de ligeira discussão entre os Jurados apreciando as qualidades e defeitos dos animaes, o Coronel Antonio Salvo externou varias considerações sobre as condições em que era apresentado á Exposição o grupo do Senhor José Augusto Guimarães, constituido por animaes de sangue zebú, gado de campo, sem preparo especial e sem escolha rigorosa, não representando, portanto, nem de longe, o que nós temos de melhor em criação de gado zebú, terminando com a declaração de que votaria com as Comissões para que o bronze fosse adjudicado ao grupo de Hereford de Trajano de Medeiros & Octavio Carneiro, por entender que esse grupo satisfazia plenamente ás condições estabelecidas pelo offerante. Achando-se de inteiro accôrdo com o Coronel Antonio Salvo, os demais Jurados resolveram conferir o premio em questão ao referido grupo. E por ser verdade, foi lavrada a presente acta. Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1918. — *Wilfrid A. Smithers. Julio Cesar Lutterbach. — Socrates R. de Faria Alvim. — Antonio Salvo. — Charles Conreur. — Victor Leivas*, Delegado da Comissão Executiva junto aos Jurys.

CONCURSO DE ANIMAES GORDOS

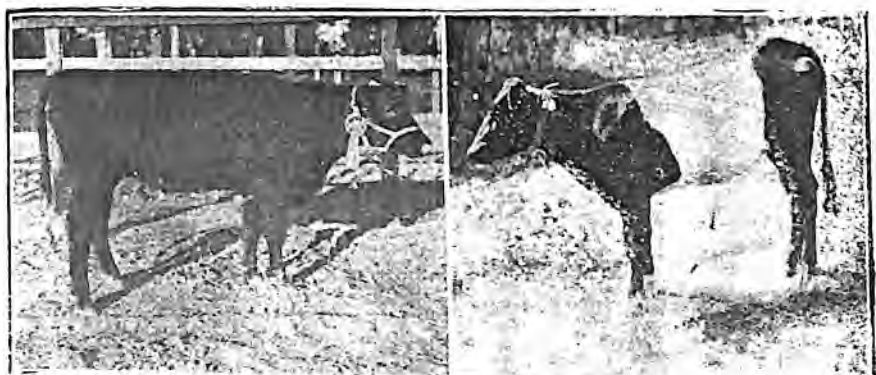
A Sociedade Nacional de Agricultura promoveu o Segundo Concurso de Animaes Gordos, que teve inicio no dia 13 de Maio, nas dependencias da Exposição de Gado.

E' escusado salientar a importancia de tal commettimento.

Nesse concurso sómente seriam admittidos os bovinos e ovinos criados e engordados a campo, e os suínos. Os primeiros na idade maxima de seis annos, em grupos de cinco animaes, todos castrados; os segundos, tambem em grupos de igual numero, e, como os bovinos, de raça pura, mestiça ou cruzada, exigindo-se, porém, que cada grupo só poderia conter animaes com a mesma intensidade de sangue.

Os suínos seriam apresentados em grupos de tres animaes e se destinariam á producção de toucinho ou de engorda completa; ou á producção de carne, ou de meia engorda, especializados, entretanto, os grupos para um ou outro fim.

De conformidade, pois, com as disposições do Regulamento respectivo, realizou-se o concurso. Linhas abaixo, encontrará o leitor o



- a) — VICTORIA — Nascida em Abril de 1916 — 1º lugar — Red. Linclon —
Exp. Dr. Candido Brasillo de Araujo — E. do Rio
- b) — FARTURA — Nascida em Maio de 1917 — Holandesa — 1º lugar —
Exp. Dr. Raul Ferreira Leite — D. Federal
- c) — Terno de Wyandote Columbia — 1º lugar — Exps. Gonçalo & Alonso —
Districto Federal
- d) — GRAZIELLA — Nascida em Abril de 1916 — Red Linclon — 1º lugar —
Exp. Dr. Sylvio Ferreira Rangel — E. do Rio
- e) — SURPRESA — Mestiço Jersey — Nascida em Julho de 1917 — 1º lugar —
Exps. Fonseca Marques & Irmãos — E. do Rio

relatorio do Sr. Dr. Victor Leivas, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura junto á commissão julgadora.

*
* *

Exm. Snr. Dr. Miguel Calmon, DD. Vice-Presidente da S. Nacional de Agricultura.

Desobrigando-me da honrosa incumbencia que me foi commettida por essa Sociedade venho á presença de V. Ex. relatar quanto diz respeito ao Concurso de Animaes Gordos, promovido, em bôa hora, por essa instituição, simultaneamente com a segunda Exposição Nacional de Gado.

Antes de mais, permitta-me V. Ex. que lamente tão importante prova não houvesse despertado nem merecido, como era de esperar, a atenção dos criadores nacionaes e que muito poucos aquilatassem da sua conveniencia e oportunidade, principalmente agora que se cogita da exportação de carnes congeladas, objectivo collimado com a realização desse concurso.

Assim é com pesar que registo somente se inscreveram na utilissima prova, sujeitando-se inteiramente ás condições estabelecidas no Regulamento, tres grupos de bovinos.

A tal sentimento, allio eu o meu protesto, se se me permittir, contra certos expositores que inscreveram animaes á revelia do citado Regulamento, e o faço na esperanza muito sincera de que tão reprovavel pratica será banida definitivamente em futuros concursos dessa natureza, o que, aliás, aproveitará aos proprios expositores, além de interessar grandemente á pecuaria nacional.

A escassa concorrência a essa prova, me leva a affirmar, que não logrou o desejado exito a feliz iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, o que não é, comtudo, para desanimal-a.

De accôrdo com as bases regulamentares ficou constituida uma commissão julgadora, composta de cinco membros, escolhidos dentre os mais competentes em assumptos attinentes á industria da criação e dos seus derivados.

Foram os Srs. Drs. Charles Conreur e Paulino Cavalcanti, delegados do Ministerio da Agricultura; e Dr. Geraldo Rocha e Coronel Julio Cesar Lutterbach, delegados da Sociedade Nacional de Agricultura.

Iniciados os trabalhos desde o dia da inauguração do certamen, a essa Commissão cumpria lavar o seu *verdictum*, designando os grupos dos animaes, premiados ou não, que deveriam ser abatidos para estudos complementares, com o objectivo de se formar um cri-

terio sobre as vantagens das raças expostas, ficando os animaes inscriptos, desde logo, sujeitos ás prescripções da Commissão, que poderia mandar abatel-os, já para venda immediata, ou para a exportação, como aconteceu, cabendo aos expositores respectivos as importancias apuradas em taes operações.

Cumpria á Commissão, ainda, acompanhar todos os trabalhos de preparo das carnes e dos derivados, procedendo aos estudos necessarios e zelando pela sua perfeita classificação.

Abatidos os animaes, tarefa confiada, por ordem do Sr. Ministro da Agricultura, aos Frigorificos de Mendes — Brazilian Meat Co. — foi incumbido pela Commissão o Sr. Prof. Charles Coureur, tecnico daquelle Departamento, do trabalho acima referido.

S. Ex. desempenhando-se dessa ardua missão, apresentou o seu relatorio, que transcrevo linhas adiante, cabendo-me antes refirir-me á primeira parte dos trabalhos da Commissão, que diz respeito á pesagem dos animaes.

PESAGEM. — Na balança, occupou o primeiro lugar, o lote n. 1.176 — 1.180, de mestiços zebú-caracú, da Baroneza de S. Clemente, do Estado do Rio de Janeiro, apresentando uma média de 580 kilogrammas.

Em seguida, veio o lote de mestiços Herefords, da fazenda de S. Monica, pertencente ao Governo Federal (considerado fóra de concurso), com uma média de 576 kilogrammas.

Occupou o lugar immediato o lote 427-431, de zebús $3\frac{1}{4}$ sangue indiano, do Sr. Julio C. Lutterbach, do E. do Rio, tendo um peso medio de 567 kilogrammas.

O lote, ultimo, n. 442-446, de mestiços zebús, de propriedade do Sr. Alexandre Bernardes de Castro, do Triangulo Mineiro, apresentou uma média de 558 kilogrammas.

Não foram classificados os lotes de North-Devon, do Conde de Prates, de S. Paulo; o de zebús, do Sr. Alceu de Miranda, de Uberaba; o de mestiços indianos do commendador J. R. Augusto Leal, do Estado do Rio, e outros lotes cujos animaes attingiam a idade superior a 6 annos, o limite maximo, vendo-se, entre esses bois erados, alguns *carreiros* com um peso vivo além de 60 arrobas.

De accôrdo com as bases do concurso dos bois gordos, foram abatidos os lotes de mestiços Herefords, de S. Monica, e os mestiços zebús, da Baroneza de S. Clemente, (E. do Rio) e do Sr. Alexandre B. de Castro, de Uberaba.

Verificada essa classificação, immediatamente a Thesouraria da Sociedade pôz á disposição dos premiados as respectivas importancias a que tinham direito.

Coube, pois, o primeiro premio á Baroneza de S. Clemente; o segundo á Fazenda Santa Monica, que não o recebeu por se tratar de

estabelecimento official; e o terceiro ao Sr. Alexandre Bernardes de Castro, visto que o Sr. Julio C. Lutterbach, a quem cabia o mesmo, retirou os seus animaes antes de terminadas as provas do concurso.

E' opportuno salientar, mais uma vez, aqui, o inconveniente criterio que, por força aliás do Regulamento, foi seguido na adjudicação de taes premios. Commigo está de accôrdo pleno, como se verificará mais adiante, o Sr. Charles Conreur, que, a seu pensar, classificaria o lote do Sr. Alexandre Bernardes de Castro em primeiro lugar, quando obteve o ultimo.

E o inconveniente, a anomalia, é que os grupos que o venceram pesaram apenas maior *peso vivo*, quando foram vencidos nas demais provas, *post-mortem*, isto é, quando o rendimento em carne excedeu ao daquelles.

Eis o relatorio do Sr. Charles Conreur:

O resultado do concurso de bois gordos da 2.ª Exposição de Gado está exposto no quadro annexo do qual se podem tirar considerações interessantes.

O peso bruto, respectivamente de 2.904 kilos em mestiços de zebús creados no Estado do Rio, de 2.280 em mestiços hereford creados no Estado do Rio e de 2.790 em mestiços zebús do Triangulo Mineiro diminuiu, pelo jejum, respectivamente de 289 kilos, 265 kilos e 225 kilos ou 9,8 %, 9 % e 8 %, sendo a quebra menor a dos bois do Triangulo Mineiro.

Este lote que pezava, em jejum, 50 kilos menos do que os dois outros lotes deu 1.690 kilos de carne, contra 1.542 do lote de hereford e 1.579 do de zebús creados no Estado do Rio de Janeiro, o que dá um rendimento util muito elevado de 65,8 % sobre o pezo do lote, em jejum, e 65,9 % sobre o pezo dos bois cheios.

O pezo dos couros pouco variou.

A differença no pezo das cabeças foi grande, pois os mestiços de hereford deram a média de 22,4 K., os dos mestiços zebús do Estado do Rio, 20,2 K. e as dos zebús de Uberaba, 18,8 K.; quanto ao pezo dos mocotós, os mestiços de zebú do Triangulo Mineiro ficaram em 1.º lugar com a média de 8 k. e 200 grammas e os zebús de Friburgo em 3.º lugar com a média de 1.8,6 k., ficando os herefords em 2.º lugar, com o pezo médio de 9 k. e 400 grammas.

O pezo do sebo foi lativamente diminuto nos tres lotes, o que, aliás, é natural, tratando-se de bois engordados a campo.

Dos 5 herefords, dois apenas, poderam ser considerados como bois gordos, emquanto nos outros lotes, quatro estavam em condições identicas.

Quanto a repartição da gordura, os mestiços de zebús tinham o lençol externo (gordura de cobertura) mais espesso do que os dois mestiços de hereford gordos.

O aspecto do corte do filet era bastante differente. A carne dos mestiços de hereford tinha o aspecto jaspeado tão apreciado pelos

conhecedores. A dos mestiços de zebús, tinha pouca gordura entre-meada.

Em conclusão, o lote de bois mestiços de zebús, de propriedade Sr. Alexandre Bernardes de Castro, de Uberaba deve ser classificado em primeiro lugar devido ao elevado rendimento util, ao pouco pezo relativo das cabeças e dos mocotós, ao pezo maior dos quartos posteriores.

Concorreu também para tal classificação a circumstancia da menor perda de pezo pelo jejum (8 %) e pela congelação (2 % do pezo total da carne).

**IRMÃOS CASTRO — Vendem reproductores das
raças Caracú e Hollandeza, a preços razoaveis. Para
mais informações e pedidos com o Sr. Roberto Dias
Ferreira — Rua 1º de Março n. 15 — Rio de Janeiro.**

2.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO CONCURSO DE ANIMAES GORDOS	Mestizos Here- ford de Santa Mônica, Estado do Rio 1 a 5	Mestizos de ze- bús, Baroneza de S. Clemente, Est. do Rio 1 a 5	Mestizos de ze- bús, Alex. B. de Castro, Es- tado de Minas 5 a 10
Numero de bois meio-gordos.....	3	1	1
Numero de bois gordos.....	2	4	4
Numero de bois bem gordos.....	0	0	0
Peso normal, em 17 de Maio-1918	2880 k.	2904 k.	2790 k.
Peso normal medio dos bois do lote	576 k.	580 k.	558 k.
Peso dos bois, em jejum, em 23-5-18	2615 k.	2615 k.	2565 k.
Peso medio, em jejum.....	523 k.	523 k.	513 k.
Porcentagem da perda.....	9 %	9,8 %	8 %
Peso liquido da carnae (quatro quartos) (1).....	1542 k.	1579 k.	1690 k.
Peso medio da carne.....	308,4 k.	315,8 k.	338 k.
Rendimento em carne, pelo peso normal,	53,8 %	54,5 %	60,5 %
Rendimento em carne, pelo peso em jejum.	58,9 %	60,4 %	65,8 %
Peso dos couros, por lotes de 5..	213 k.	230 k.	206 k.
Peso medio do couro.....	42,6 k.	46 k.	41,2 k.
Peso das cabeças, por lote de cinco (2).....	112 k.	101 k.	94 k.
Peso medio das cabeças.....	22,4 k.	20,2 k.	18,8 k.
Peso das patas, por lotes de cinco (3).....	47 k.	93 k.	41 k.
Peso das patas,—media por animal	9,4 k.	18,6 k.	8,2 k.
Peso do sebo, por lotes de cinco.	77 k.	83 k.	88 k.
Peso do sebo, — media por animal	15,4 k.	16,6 k.	17,6 k.
Peso da carne congelada, em 7-6-18	1499 k.	1537 k.	1656 k.
Perda, em peso, pela congelação.	43 k.	42 k.	34 k.
Porcentagem da perda pela conge- lação.	2,78 %	2,62 %	2,01 %
Peso dos quartos anteriores, con- gelados.	739 k.	751 k.	795 k.
Peso dos quartos posteriores, con- gelados.	760 k.	786 k.	861 k.
Porcentagem dos quartos anterio- res sobre o peso total da car- ne congelada.	49 %	49 %	48 %

2.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO CONCURSO DE ANIMAES GORDOS	Mestiços Here- ford de Santa Monica, Estado do Rio 1 a 5	Mestiços de ze- bús. Baroneza de S. Clemen- te, Est. do Rio 1 a 5	Mestiços de ze- bús. Alex. B. de Castro, Es- tado de Minas 5 a 10
Porcentagem dos quartos poste- riores.	51 %	51 %	52 %
Classificação pelo peso bruto....	2.º	1.º	3.º
Classificação pelo peso total da carne.	3.º	2.º	1.º
Classificação pelo rendimento em carne.	3.º	2.º	1.º
Classificação pelo menor peso em patas e cabeças.	2.º	3.º	1.º
Classificação pelo rendimento dos quartos.	2.º	2.º	1.º
Classificação pelo aspecto da carne	1.º	3.º	2.º

(1) As patas foram cortadas pelas articulações carpo-metacarpicas e tarso-metasicas; — as cabeças pela articulação occipito-atloidea; — os rins e os pilares do diaphragma ficaram adherentes aos quartos posteriores; — as caudas foram cortadas.

(2) As cabeças, despidas, foram pesadas com chifres e lingua.

(3) As patas ficaram adherentes as unhas e dois centimetros de couro, acima da coroa das unhas.

(a) *Dr. Charles Conreur.*

Conservadas nos frigoríficos de Mendes as carnes dos animaes abatidos, que foram 15 (3 grupos de 5 bovinos) e mais 1, extra-concurso, pertencente ao Sr. Dr. Eduardo Cotrim, alli ficaram elles aguardando uma oportunidade para seguirem ao mercado de Londres, onde seriam vendidos.

Mau grado, porém, todo o empenho da Sociedade N. de Agricultura, taes carnes sómente depois de algum tempo, puderam ser remettidas á Inglaterra. E essa remessa foi feita em Dezembro juntamente com outras carnes exportadas por aquelles frigoríficos, que não nos puderam dizer do resultado obtido naquelle paiz, por não lhes ter sido feito um relatório especial para essas carnes; tudo, entretanto, porque nessa occasião as remessas eram feitas sob o *contrôle* do Governo Inglez e attendendo-se á situação anormal creada pela guerra.

"Entretanto — diz o digno gerente da Brazilian Meat Co. — pela nossa experiencia e pelo resultado obtido em peso e pela excellente apparencia da carne, consideramos que esses bois poderiam produzir um excesso de Rs. 1\$000 (mil réis) por arroba, sobre o preço do mercado na occasião em que os abateños (Rs. 14\$000 — maximo) e é nessa base que extrahimos a nossa conta de venda, etc", que S. S. fez acompanhar de um cheque no valor de Rs. 5:103\$000 (cinco contos cento e tres mil réis), correspondente a 5.103 kilos liquidos, dos 16 bois abatidos.

Com a maior satisfação saliento que o mesmo senhor assegurou, em carta dirigida a essa Sociedade, que esse gado offerecera o melhor peso até então obtido em gado abatido naquelle matadouro, com excepção apenas de um lote comprado ao Sr. Coronel Antonio Sobreira, de Bemfica, que apresentou resultado identico ao daquelles que entraram no Concurso.

De posse, pois, da importancia apurada, a Thesouraria da Sociedade está habilitada a pagar aos concurrentes as quantias que lhes cabem. Assim, á Fazenda Santa Monica serão entregues Rs.... 1:542\$000 correspondentes á 1542 kilos, peso liquido da carne; á Exma. Sra. Baroneza São Clemente a quantia de 1:579\$000, correspondente a 1579 kilos; ao Sr. Alexandre Bernardes de Castro, Rs.. 1:690\$000, correspondentes a 1690 kilos; e aos herdeiros do pranteado Dr. Eduardo Cotrim, pelo touro abatido extra-concurso, — Rs. 292\$000 — equivalentes a 292 kilos de carne apurada do mesmo.

Os derivados ou sub-productos não foram pagos pela Brazilian Meat Co. que os levou — como, aliás, declara ser de praxe — á conta de despesas, isto é, matança dos animaes, preparo e conservação das carnes.

Ao terminar, devo manifestar, com a franqueza que me é muito propria, a minha tristeza pelas numerosas difficuldades oppostas á marcha natural deste como do concurso de vaccas leiteiras.

Os trabalhos affectos ás duas respectivas commissões não segui-

ram — força é dizer — os tramites regulares. A ausencia, a inconstancia e quiçá o desinteresse de alguns dos seus membros deram lugar a que a tarefa sobrepesasse por demais aos que tomaram a peito a responsabilidade do encargo. Foram, pois, ingentes os esforços envidados por elles para supprir as falhas ou defeitos que pudessem ser reparados no transcorrer dos trabalhos.

Estou, entretanto, convencido de que não livramos de omissões ou defeitos essas provas; mas, tenho como certo de que — cumprindo, aliás, um dever — os que tomaram a hombros a empreitada evitaram todas as lacunas, quando isto estivesse ao seu alcance.

E' opportuno advertir a Sociedade — sem duvida que a bem do seu proprio nome — da conveniencia evidente de escolher muito escrupulosamente os seus auxiliares nos commettimentos dessa natureza, os quaes, felizmente não lhe faltam hoje, nem escassearão certamente de futuro.

CONCURSO DE VACCAS LEITEIRAS

Tambem promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura realizou-se, por occasião da Segunda Exposição Nacional de Gado um Concurso de Vaccas Leiteiras.

A importancia da iniciativa resalta de tal modo que dispensa commentarios. Infelizmente, porém, o exito que seria de esperar de uma prova de tal natureza, foi insignificante, tão mal comprehendida foi a mesma.

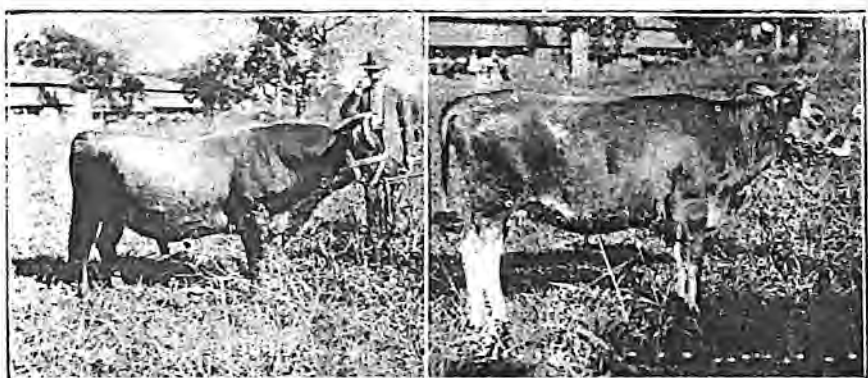
O Concurso foi estabelecido entre vaccas leiteiras em plena lactação, em grupos de tres animaes da mesma raça, pura, mestiça ou cruzada, de tres a nove annos de idade, sendo os grupos divididos, conforme as edades, se nisso conviessem os expositores.

O julgamento seria feito por meio de *contrôle* na quantidade e na riqueza do leite, em determinado periodo, sendo concedidos premios de Rs. 1:000\$000, 500\$000 e 250\$000, respectivamente aos grupos classificados em primeiro, segundo e terceiros logares:

O Sr. Dr. Victor Leivas, na qualidade de Delegado da Sociedade Nacional de Agricultura junto á respectiva commissão julgadora, que se constituiu dos Srs. Drs. Antonio Pacheco Leão e Mario Saraiva apresentou, a proposito o seguinte relatorio:

"Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon DD. Vice-Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura:

Tenho a honra de vir á presença de V. Ex., desobrigando-me da incumbencia que me commetteu essa benemerita Sociedade, para informar-lhe, com a maior clareza e exactidão possiveis, o resultado do Concurso de Vaccas Leiteiras, promovido pela mesma e iniciado no



- a) — **MILLIONARIO** — 5 annos de idade — Raça Jersey — 2º lugar —
Expositor: Lafayette de Freitas — Estado do Rio
- b) — **ZITA** — Nascida em Março de 1916 — Raça Jersey — 2º lugar —
Expositor: Luiz Prates — E. do Rio
- c) — **Terno de Minorcas** — 1º lugar — Exp.: Feliciano Ferreira de Moraes
- d) — **Sem nome** — Cavallo nacional — 1º lugar — Expositor Dr. José Braz
— E. de Minas
- e) — **HAROLD II** — Nascido em Fevereiro de 1912 — 1º premio — Animal
mestiço para tiro leve — Expositor: Julio Cesar Lutterback — E. do Rio

dia 15 de Maio, por ocasião da Segunda Exposição Nacional de Gado.

Concorreram a essa prova, de incontestável importância, os seguintes lotes:

415, 416, 417 I — Lote de 3 vacas mestiças, Red Lincoln, Expositor: Dr. Sylvio Ferreira Rangel, Estado do Rio.

418, 419, 420 II — Lote de 3 vacas mestiças, de Holandês. Expositor: Dr. Raul Ferreira Leite, Districto Federal.

421, 422, 423 III — Lote de 3 vacas mestiças, de Holandês. Expositor: Dr. Raul Ferreira Leite, Districto Federal.

424, 425, 426 IV — Lote de 3 vacas mestiças, de Schwitz. Expositor: Dr. Raul Ferreira Leite, Districto Federal.

Infelizmente, porém, esse já escasso numero de concorrentes ainda mais se accentuou com a ausencia de um desses grupos e a retirada, antes de terminada a prova, de um outro.

O mesmo pezar que manifestei ao cuidar do Concurso de Animais Gordos aqui eu manifesto, com a mesma convicção, porém, de que, para o futuro, melhor comprehendido seja o elevado objectivo de taes provas.

A pedido do Sr. Eduardo Cotrim e de accôrdo o prescripto pelo art. 4º do respectivo Regulamento, foi confiado á Inspectoria Sanitaria do Leite, repartição municipal sob a habilissima direcção do Sr. Dr. Ernani Pinto, o *contrôle* do leite produzido pelos animais devidamente estabulados tendo sido publicos a inspecção e o exame dos elementos necessarios ao julgamento.

Cumpre-me assignar e o faço com a maior satisfação a extraordinaria solicitude, até ao sacrificio, demonstrada pelo illustre Dr. Ernani Pinto, que pessoalmente e diariamente inspeccionou o serviço. Fez mais S. Ex.: designou um auxiliar medico e um chimico daquella Inspectoria, aos quaes commetteu a incumbencia de dirigir os trabalhos de mungidura e colheita das amostras necessarias ás analyses.

A par disso foi S. Ex. quem forneceu á Commissão os resumos dessas analyses, quantitativas e qualificativas do material colhido, as quaes serviram de base para julgamento.

Entraram em concurso apenas tres grupos, classificados pelas iniciaes A. B. e C. Esse ultimo, porém, teve a prova incompleta, pelo que lhe não foi adjudicado o premio a que fazia jús.

O resultado do Concurso apurado nos indices das referidas analyses é o seguinte:

GRUPO B — Vacas ns. 418, 419 e 420. — 1º lugar — Premio: 1:000\$000 — Raça: *Holandeza* — Expositor: Dr. Raul Ferreira Leite — D. Federal.

GRUPO A — Vacas ns. 415, 416 e 417 — Raça: *Red Lincoln* — Premio: 500\$000 — Expositor: Dr. Sylvio Ferreira Rangel — E. do Rio.

GRUPO C — Desclassificado por não haver terminado as provas. Os premios conferidos foram pagos immediatamente na Thesouraria da Sociedade aos respectivos expositores.

Em annexo consigno, para terminar, o officio com que o Sr. Dr. Ernani Pinto remetteu ao Sr. Dr. Eduardo Cotrim, Presidente da Commissão organizadora da Segunda Exposição Nacional de Gado, o resultado do *contrôle* do leite procedido por S. Ex., com a maior solicitude.

VICTOR LEIVAS

Exm. Sr. Dr. Eduardo Cotrim — M. D. Presidente da Commissão Executiva da 2ª Exposição Nacional de Gado.

"Junto tomo a liberdade de passar ás vossas mãos os dados fornecidos pelo *Contrôle* feito no leite produzido pelas vaccas encontradas nas baias de numeros 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, conforme V. Ex. solicitou a 13 do corrente mez pelo officio n. 129.

Os animaes ordenhados não tinham marcas caracteristicas ou numeração individual que permittisse a identificação segura de cada um.

O serviço teve inicio a 15 do corrente proseguindo nos seguintes tres dias.

A mungidura dos animaes foi sempre praticada ás 8 e 17 horas de cada dia pelos respectivos tratadores em presença de um auxiliar-medico da Inspectoria.

Pessoalmente inspeccionei diariamente esse serviço bem como o da colheita de amostras, que ficou a cargo de um chimico tambem desta Inspectoria.

Deixo de mencionar nos quadros as médias parciaes e totaes obtidas pelas pesquisas de laboratorio, pois esse procedimento importaria em julgamento do concurso, o que excederia por certo a incumbencia confiada á Inspectoria.

Tendo sido designado pela Commissão Organizada da Exposição uma Commissão especial para tal fim, a seus dignos membros, melhor que a esta repartição caberá certamente tão honrosa tarefa. Saudações. O inspector Chefe dos Serviços, DR. ERNANI PINTO."

RESUMO DAS ANALYSES FEITAS EM 15 DE MAIO DE 1918

Grupo	Mungidura	Densidade	Acidez em grãos Dornic	Materias graxas %	Lactose anhydrica %	Extracto secco %	Agua %	Extr. desgordurado %	Pasteurizado?	Quantidade em kilo
A Red Lincoln	415 { M.	1031.7	21	3,1	4,74	11,91	88,09	8,9	Não	4920
	415 { T.	1030,8	19	5,0	3,84	13,96	86,04	8,9	»	2920
	416 { M.	1033,6	21	3,2	4,88	12,51	87,49	9,3	»	5420
	416 { T.	1033	19	3,4	3,96	12,60	87,40	9,2	»	3420
	417 { M.	1032,7	19	4	4,50	13,26	86,74	9,2	»	5170
	417 { T.	1033	22	4,2	4,23	13,56	86,44	9,3	»	2720
B Hollandezas	418 { M.	1033,8	20	2,8	4,29	12,08	87,92	9,2	Não	4780
	418 { T.	1031,9	21	4,4	4,53	13,52	86,48	9,1	»	2780
	419 { M.	1029,5	19	4,5	4,47	13,05	86,95	8,5	»	6280
	419 { T.	1027,5	18	5,7	3,54	13,97	86,03	8,2	»	3280
	420 { M.	1031,5	19	4,3	4,88	13,30	86,70	9,0	»	7560
	420 { T.	1027,5	18	6,5	4,01	15,00	85,0	8,5	»	3280
C Hollandezas	421 { M.	1029,5	17	4,0	4,50	12,44	87,56	8,4	Não	6560
	421 { T.	1029,7	19	3,5	3,73	11,89	88,11	8,3	»	3780
	422 { M.	1029,1	16	2,2	2,95	10,16	89,84	7,9	»	1980
	422 { T.	1027,5	18	3,4	3,82	11,22	88,78	7,8	»	1280
	423 { M.	Não foi colhido para analyse	—	—	—	—	—	—	»	780
	423 { T.		—	—	—	—	—	—	»	—

Visto, Dr. Ernani Pinto. — Pelo chimico, Pharmaceutico Renato V. de Souza Martins.

RESUMO DAS ANALYSES FEITAS EM 16 DE MAIO DE 1918

Grupo	Mungidura	Densidade	Acidez em grãos Dornic	Materias grazas %	Lactose anhydrica %	Extrato secco %	Agua %	Extr. desgordurado %	Pasteurizado?	Quantidade em kilo
A	Red Lincoln	415 { M. 1033	20	3,3	4,23	12,48	87,52	9,1	Não	4920
		415 { T. 1031,7	24	4,2	4,37	13,23	86,77	9,0	»	3420
	416 {	M. 1034,1	23	3,1	4,09	12,51	87,49	8,6	»	5420
		416 { T. 1031,7	23	4,0	4,20	12,99	87,01	8,9	»	3420
	417 {	M. 1033	20	3,3	4,23	12,48	87,52	8,7	»	5240
		417 { T. 1033,8	24	4,1	4,53	13,63	86,37	9,5	»	3240
B	Hollandezas	418 { M. 1034,1	21	2,9	3,96	12,27	87,73	9,3	Não	3780
		418 { T. 1036,6	24	3,3	3,82	11,88	88,12	8,5	»	3280
	419 {	M. 1031	18	3,4	3,96	12,32	87,68	9,1	»	5280
		419 { T. 1030,6	24	4,3	4,23	13,08	86,92	8,7	»	3930
	420 {	M. 1030,8	19	4,1	3,84	12,88	87,12	8,7	»	5780
		420 { T. 1030,6	22	4,4	3,82	13,20	86,80	8,8	»	3680
C	Hollandezas	421 { M. 1030,8	19	6,5	4,23	12,17	87,83	8,6	Não	5780
		421 { T. 1030,6	19	3,5	4,23	12,12	87,88	8,6	»	3430
	422 {	M. 1029,3	18	2,4	3,73	10,45	89,55	8,0	»	1280
		422 { T. 1031,7	23	3,2	3,73	12,03	87,97	8,8	»	1780
	423 {	M. Não foi colhido para analyse	—	—	—	—	—	—	»	780
		423 { T. —	—	—	—	—	—	—	»	530

Visto, Dr. Ernani Pinto. — Pelo químico, Pharmaceutico Renato V. de Souza Martins.

RESUMO DAS ANALYSES FEITAS EM 17 DE MAIO DE 1918

Grupo	Mungiduro	Densidade	Actidez em grãos Dornic	Materiaes graxas %	Lactose anhydrica %	Extracto secco %	Agua %	Extr. desagorurado %	Pasteurizado?	Quantidade em kilo
A Red Lincoln	415	M. 1033,8	20	3,0	4,09	12,32	87,68	9,3	Não	4420
		T. 1032,5	23	4,5	4,44	13,79	86,21	9,2	»	2920
	416	M. 1032,5	20	2,9	4,23	11,92	88,08	9,0	»	4920
		T. 1033,8	23	4,4	4,17	13,67	86,33	9,2	»	2920
	417	M. 1032,7	20	3,4	4,53	12,80	87,20	9,4	»	5420
		T. 1032,5	23	4,2	4,44	13,43	86,57	9,2	»	2920
B Hollandezas	418	M. 1033,7	20	3,1	4,09	12,41	87,59	9,3	Não	3530
		T. 1027,1	24	6,6	3,60	15,03	84,97	8,4	»	2780
	419	M. 1031,7	19	3,7	4,37	12,63	87,37	8,9	»	6030
		T. 1032,5	22	3,7	4,09	12,83	87,17	9,1	»	3680
	420	M. 1031,9	19	3,8	4,53	12,80	87,20	9,0	»	5780
		T. 1031,7	22	4,3	4,26	13,30	86,70	9,0	»	3280
C Hollandezas	421	M. 1031,7	19	3,7	4,37	12,63	87,37	8,9	Não	5780
		T. 1032,5	22	3,1	4,23	12,12	87,88	9,0	»	3280
	422	M. 1029,1	16	2,0	4,09	9,91	90,09	7,9	»	2530
		T. 1029,5	23	3,4	3,96	11,73	88,27	8,3	»	1780
	423	M. Não foi colhido para analyse	—	—	—	—	—	—	»	780
		T. —	—	—	—	—	—	—	»	780

Visto. Dr. Ernani Pinto. — Pelo chimico, Pharmaceutico Renato V. de Souza Martins.

RESUMO DAS ANALYSES FEITAS EM 18 DE MAIO DE 1918

Grupo	Mungidura	Densidade	Acidez em grãos Dornio	Materia graxas %	Lactose anhydrica %	Extracto secco %	Agua %	Extr. desgordurado %	Pasteurizado?	Quantidade em quilo
A Red Lincoln	415 { M. T.	1033,8	24	2,9	4,29	12,20	87,88	9,3	Não	3920
		1032,2	23	4,5	4,09	13,71	86,29	9,2	"	2920
	416 { M. T.	1032,7	22	3,2	4,20	12,29	87,71	9,0	"	4920
		1032,2	22	4,0	4,29	13,11	86,89	9,1	"	3120
	417 { M. T.	1033,0	18	3,2	4,23	12,37	86,63	9,1	"	4920
		1032,2	23	4,3	4,37	12,47	86,53	9,1	"	2920
B Hollandezas	418 { T. T.	1030,6	19	3,9	4,15	12,60	87,40	8,7	Não	3580
		1030,1	23	5,9	4,09	14,85	85,15	8,9	"	2280
	419 { M. T.	1031,9	19	3,8	4,26	12,80	87,20	9,0	"	6280
		1033,3	22	3,8	4,26	13,15	86,85	9,3	"	3480
	420 { M. T.	1031,9	20	3,9	4,23	12,92	87,08	9,0	"	6030
		1032,2	23	4,6	4,37	13,84	86,16	9,2	"	3280
C Hollandezas	421 { M. T.	1032,5	20	3,0	4,12	12,00	88,00	9,0	Não	5280
		1031,2	23	4,2	4,37	13,11	86,89	8,9	"	4280
	422 { M. T.	1029,5	18	2,6	3,96	10,75	89,25	8,1	"	2280
		1029,0	21	3,5	4,31	11,73	88,27	8,2	"	1980
	423 { M. T.	Não foi colhido para analyse	—	—	—	—	—	—	"	780
		—	—	—	—	—	—	—	"	780

Visto, Dr. Ernani Pinto. — Pelo químico, Pharmaceutico Renato V. de Souza Martins.

RELATORIO SOBRE O SERVIÇO SANITARIO

Em total de 988 animaes, levados á Segunda Exposição Nacional de Gado, morreu um unico, uma vacca flamenga pertencente á Feira Agricola de S. Paulo, victima de forte indigestão, determinada pela alimentação abusiva de farello, trigo, consequente á ruptura de um dos saccos de forragem no carro da Central.

Seria facil e commodo attribuir este brilhante resultado á organização technica do Serviço Veterinario, mas não representaria inteiramente a verdade.

Embora melhor que a do anno anterior, em que os animaes entraram no recinto, independente de qualquer exame, por parte de profissional responsavel, ainda não foi perfeito o serviço neste anno.

Todos os animaes foram examinados, mas nem todos o foram antes de entrar no recinto. Alguns, vindos de pontos proximos ao local da Exposição, ou chegados de Estados, em navios do Lloyd, entraram pelo portão principal, sendo examinados em pleno recinto.

E' certo que foram poucos os animaes nestas condições, mas muito melhor seria que se pudesse dizer que não tinha havido uma unica excepção.

A chegada irregular dos trens, quasi sempre á noite, desembarcando numero muito grande de cabeças de gado, acompanhados de poucos tratadores, na maioria pouco affeitos ao trabalho, difficultou até certo ponto o exame, que foi feito do ponto de vista clinico, de modo tão minucioso quanto o permittiam as circumstancias.

O terreno, galpões, boxes, pistas e caminho por onde transitaram os animaes, desde o trem até o logar que lhes era destinado, segundo o catalogo, foram rigorosamente desinfectados com lysol, prestando relevante serviço uma turma de desinfecção da Directoria Geral de Saude Publica, por solicitação do Dr. Ministro da Agricultura.

Esta desinfecção foi feita um pouco tardiamente, quando já tinham dado entrada na Exposição alguns dos animaes. E' necessario que para o anno não se faça sentir tão grande demora em serviço de tão grande utilidade e que será de tanto maior vantagem, quanto mais cedo se fizer. No dia determinado para o encerramento da recepção dos boletins de inscripção, deve estar o recinto perfeitamente preparado para receber a totalidade dos animaes inscriptos.

Outra difficuldade com que teve de lutar o Serviço Sanitario foi a falta de elementos para a desinfecção da palha destinada á cama dos animaes. Não podendo o membro da Commissão Executiva, a quem estava affecta esta parte do trabalho, confiar em absoluto na innocuidade da palha e não a possuindo o Ministerio da Agricultura,

no Serviço de Industria Pastoril, solicitou, por intermedio do titular da Agricultura, do Director Geral de Saude Publica, que lhe fosse cedida uma estufa para tal fim. Infelizmente, apesar da boa vontade do Dr. Carlos Seidl, que se promptificou a acceder ao pedido, até o dia de se encerrar o certamen, não chegou a mesma a ser entregue.

Juntamos a todos estes factos mais aquelle de não ter o paiz uma lei de Policia Sanitaria Animal, que habilitasse a Commissão a exigir attestado de tuberculinização, malleinização, vaccinação contra o carbunculo, etc.; e a conclusão que se póde tirar é que grande parte do resultado satisfactorio registado se deve á dedicação, solididade, amor ao trabalho, dos funcçionarios technicos do Ministerio da Agricultura, que, attendendo ao pedido da Sociedade Nacional de Agricultura, desde logo se promptificaram a com ella cooperar para o bom exito da Exposição.

Não é senão de estricta justiça lembrar o nome destes funcçionarios, sem salientar um só delles, porque todos, sem excepção, porfiaram em cumprir com o dever e deste modo bem servir ao paiz.

São elles :

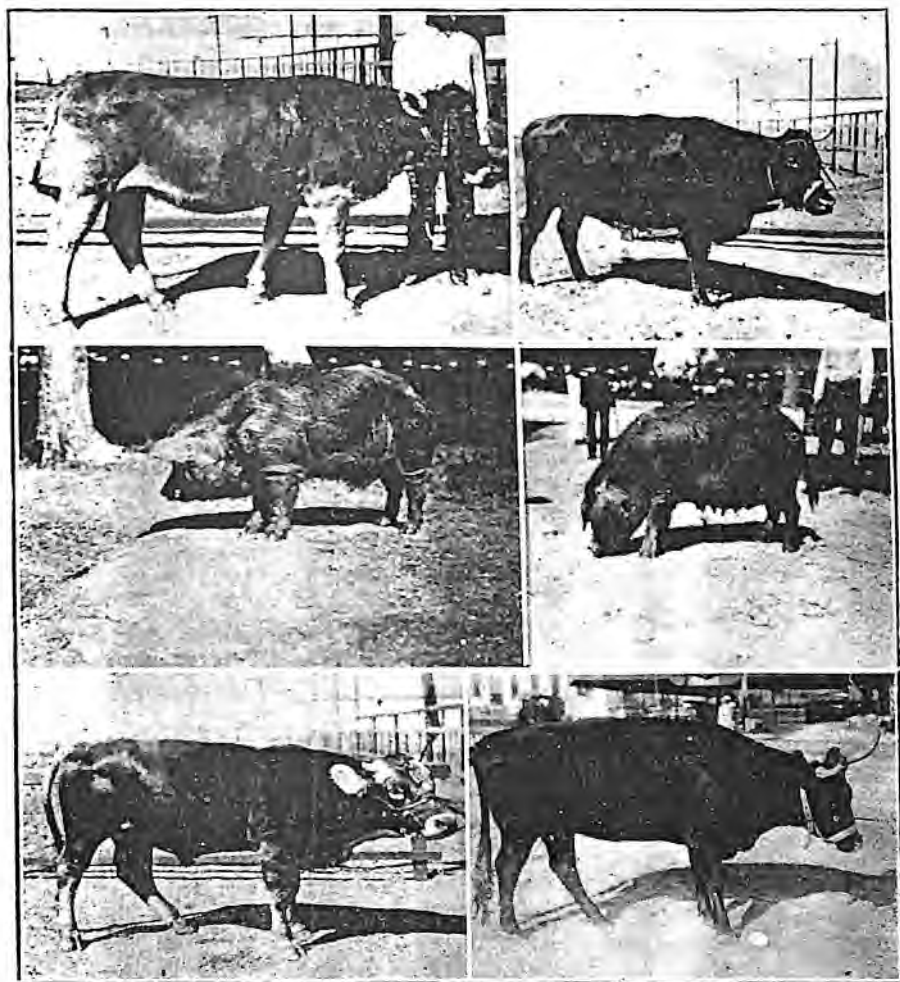
Dr. Joaquim Bello de Amorim, Dr. Epaminondas Alves de Souza, Dr. José Francisco Rossas, Dr. João Christino Cruz, Dr. Paulo Maugé, Dr. Taylor Ribeiro de Mello, Dr. Jorge Sá Earp, Dr. Mariano de Campos, Olympio Rocha, Antonio Martins de Souza, Paulo de Andrade, Horacio Simões e Torquato de Figueiredo.

Noite e dia estiveram a postos, dormindo sempre no pavilhão do Serviço Veterinario um auxiliar, para attender a pedido e chamar pelo telephone o veterinario, quando para tanto houvesse necessidade.

Não fôra a dedicação de seus auxiliares, concurso nunca negado da Divina Providencia, e não poderia o signatario deste relatorio registar o resultado já conhecido de terem sahido 1.013 animaes, quando entraram 998, por terem nascido 17 e fallecido um só.

No periodo que vac de 10 a 22 de Maio, isto é, desde o inicio da recepção dos animaes até o embarque do ultimo, foram medicados 45 animaes bovinos, por molestias diversas, como sejam ulcerações, mammites, inflammação ocular, laryngite, bicheira, estomatite e principalmente devida á indigestão.

Está ahí um ponto que merece reparo e mais cuidadosa attenção no terceiro certamen. E' indispensavel que com antecedencia se reuna numero sufficiente de tratadores habilitados e que se possam fazer respeitar a ponto de obter dos tratadores particulares que não dêem aos animaes forragem em excesso. De pouco vale fiscalizar, no acto da entrega, a forragem que recebe o tratador para determinado numero de animaes, se não se fiscalizar a distribuição da mesma. Ainda neste ponto só me cabe louvar a dedicação dos funcçionarios do Serviço Veterinario pela cuidadosa vigilancia exercida e que teve



- a) — METRALHA — Schwitz — Nascida em Setembro de 1916 — Importada — 2º lugar — Expositor: Dr. Henrique de Almeida Leite Guimarães — Estado do Rio.
- b) — GALLIA — Com 4 1/2 annos de idade (Importado) — 2º lugar — Mistigo de Red — Lincoln — Expositor: Candido Brasillo de Araujo — Estado do Rio.
- c) — MACHADO — Raça nacional — Vermelho — Nascido em Agosto de 1915 — 1º lugar — Expositor: o mesmo acima
- d) — FORTALEZA — Raça nacional — Vermelha — Nascida em Junho de 1916 — 1º lugar — Exp.: Francisco Reis — E. de Minas
- e) — MINEIRO — Schwitz — Nascido em Junho de 1915 — 2º lugar — Expositor: Dr. Hermenegildo Villaga — Estado de Minas Geraes
- f) — SABIA North Devon — Nascida em Maio de 1914, no paiz — 2º lugar — Expositora: Companhia Fabril — E. do Rio

como consequencia evitar-se a reproducção da lamentavel occurrencia que tanto entristeceu a quantos compareceram á Primeira Exposição.

Em um touro zebú manifestou-se uma estomatite que, embora classificada por todos de benigna e não contagiosa, foi immediatamente isolado, procedendo-se a rigorosa desinfecção, em toda a cercania do local onde esteve o mesmo installado.

Equideos foram medicados 6, asininos 2 e suinos 4, todos por motivo de menor importancia.

O que é especialmente grato assignalar é que não se registou um unico caso de molestia infectuosa, durante 12 dias de trabalho.

No banheiro carregado com carrapaticida Cooper, gentilmente cedido pela casa Hopkins Causer & Hopkins, foram banhados 39 animaes.

Entre os partos realizados merece destaque, pela excepcional difficuldade, um de apresentação de espaldas e cujo resultado foi o mais satisfactorio possivel.

Foi ainda aproveitada a oportunidade para fazer larga propaganda e distribuição gratuita aos criadores de productos biologicos de reconhecida e comprovada efficacia em veterinaria.

Embora não fosse de sua alçada, foram attendidos em casos de clinica medica e de pequena cirurgia 11 trabalhadores e empregados da Exposição que solicitaram os bons officios do pessoal technico do Serviço Sanitario.

Attendidos os pontos falhos enumerados, aos quaes accrescentamos ainda um, que não deve ser desprezado, o da collocação de divisões fixas protegendo um animal do outro e promulgada uma lei de Policia Sanitaria Animal, é de crer que no proximo anno o Serviço possa approximar-se mais da perfeição do que no anno de 1918.

Rio, 1 de Julho de 1918. — *Arthur Moses*, Membro da Comissão Executiva.

RELATORIO DO SUPERINTENDENTE DA EXPOSIÇÃO

Sr. Presidente da Comissão Executiva da 2ª Exposição de Gado:

Para terminar com a tarefa que me foi distribuida de Superintendente da Exposição, passo ás vossas mãos o relatorio das principaes occurrencias e, bem assim, os livros correspondentes ao movimento do Almoxarifado, por onde podeis verificar o detalhe das despesas feitas e o material existente que aguarda o conveniente destino.

E'-me grato assignalar que todos os serviços que se achavam sob a minha direcção correram sem maior reclamação e que a ordem in-

terna foi perfeita, mesmo nos dias de grande affluencia de visitantes e em que se realizaram festejos diversos.

O pessoal subalterno, designado para me auxiliar, é digno de louvores, tendo desempenhado os seus deveres com dedicação e até mesmo com sacrificio pessoal.

Como era previsto, a deficiencia das installações, muito concorreu para tornar penoso o trabalho de manutenção da exposição no local designado para esse fim.

Para sanar os principaes inconvenientes, julgo, como medida essencial, que para a perfeita limpeza dos galpões é imprescindivel o calçamento cimentado do local destinado a permanencia dos animaes, sendo esta exigencia mais sensivel no local destinado aos suinos.

Afim de se evitar a invasão das aguas das chuvas, no recinto dos galpões, é exigida a mudança do material que foi empregado nas coberturas, que por ser de minima duração, já se acha em más condições de conservação.

Tal defeito muito concorreu para o gasto exagerado de cerca de Rs. 18:000\$000 (dezoito contos de réis) de palha para camas, unico recurso que se poude lançar mão nos dias de tormenta para se evitar, em parte, que os animaes se conservassem por longo tempo em chão inteiramente encharcado.

Como medida de segurança e de esthetica, julgo tambem necessario aconselhar a divisão definitiva das baias destinadas aos bovinos.

Embora melhorados, os antigos boxes destinados aos aquideos ainda deixam muito a desejar. Os mesmos ainda são de dimensões diminutas, ficando os animaes pouco visiveis para serem examinados pelos visitantes.

Julgo, mais, imprescindivel para uma outra exposição, que o terreno do recinto da exposição seja definitivamente drenado, nivelado e macadamizado nas suas ruas principaes, completada a sua arborização e ajardinado em parte, com caracter definitivo, afim de evitar os trabalhos provisorios que além de dispendiosos e muito trabalhosos, nunca substituem as installações definitivas.

Julgo tambem necessario que em outra exposição seja adoptado um uniforme de brim mescla para os tratadores e que aos mesmos seja fornecido local apropriado para repousarem e guardarem o que lhes pertencem, evitando assim que os galpões sejam transformados em verdadeiros dormitorios de pessoal.

A installação electrica DEFINITIVA do recinto da exposição tambem é cousa imprescindivel e essencial, e facil se torna agora por existir o material indispensavel para esse fim.

A despeza com tal serviço foi, em parte, exagerada em consequencia da queima frequente de lampadas, nas experiencias continuas que foram executadas e nas ligações atropeladamente feitas para se

conseguir uma tão grande installação em tempo relativamente limitado.

Quanto ao Almojarifado é do meu dever salientar que todo o serviço foi feito sob a base de maior economia, methodo e perfeita clareza, como se verifica do relatorio do respectivo encarregado que é digno de louvores, bem como seu ajudante.

O serviço do pessoal a salario, foi bem economico e executado com o menor numero possivel, como pôde ser verificado pelo respectivo livro de ponto.

Terminando, devo agradecer a benevolencia e verdadeira bondade com que fui distinguido pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Directora da Sociedade Nacional de Agricultura, e por todos os membros da Commissão, prestigiando os meus actos, me auxiliando a desempenhar a ardua funcção que me foi distribuida com o destaque que regularmente não me era dado desempenhar.

Saudações. — *Souza e Silva.*

RELATORIO DO SECRETARIO GERAL DA SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

Sr. Presidente, Srs. Membros da Commissão Executiva da Exposição:

Explicação pessoal — Convidado pelo Dr. Eduardo Cotrim e pela Sociedade Nacional de Agricultura para fazer parte da Commissão Executiva da Exposição Nacional de Gado, insisti para que me dispensassem, dando para isso razões de ordem pessoal, que expuz verbalmente, e razões de ordem geral que resumi em um officio dirigido áquella Sociedade.

Procuraram os meus amigos remover as minhas objecções e levaram o referido officio ao conhecimento do Sr. Ministro da Agricultura, com o intuito de modificar o plano que havia sido combinado para realização da Exposição.

Nesse officio eu fazia sentir que não seria possivel a Exposição realizar-se sob a direcção da Sociedade de Agricultura e da Commissão Permanente de Exposições, pois importaria tal duplicidade de direcção, na reproducção das desintelligencias que tão gravemente perturbaram a primeira Exposição.

O Sr. Ministro da Agricultura afastou as objecções que eu apresentara e a Sociedade Nacional de Agricultura insistiu por fórma que não me foi possivel recusar a minha collaboração na direcção da Exposição.

Acceitei então o lugar de Secretario Geral, e attendendo ao appello do Dr. Eduardo Cotrim, afastado da direcção da Exposição, na sua phase de organização, por motivos de força maior, assumi, por insistencia do Dr. Miguel Calmon e com o assentimento dos meus compenheiros da commissão, a iniciativa que deveria pertencer ao seu Presidente.

Empenhada por essa fôrma a minha responsabilidade, esforcei-me para corresponder á confiança com que me distinguiram; e, com os meus compenheiros de commissão, posso agora, ao redigir este relatorio, tres mezes após o encerramento da Exposição e encerrados tódos os seus trabalhos, reconhecer que fomos tão felizes quanto poderíamos desejar, no desempenho da tarefa difficil que nos foi confiada.

Exito dos trabalhos da Commissão Executiva — De facto, a Commissão trabalhou em harmonia desde o inicio até á conclusão dos trabalhos, e os seus membros separaram-se conhecendo-se melhor, e melhor se apreciando uns aos outros do que quando realizámos a nossa primeira reunião; não occorreu um só facto de gravidade irremediavel, e se contrariedades surgiram alguma vez, foram de importancia tão secundaria que rapido foram esquecidas; accidentes pessoas durante a Exposição foram de minima importancia; entre os animaes expostos apenas morreu um, ainda assim consequencia do descuido em viagem; nasceram durante a Exposição productos de especies bovina, equina e suina; molestia alguma contagiosa foi observada, muito embora a epidemia de aphtosa já tivesse feito irrupção em muitos pontos do paiz; os expositores não encontraram motivos para protestos, e na sua grande maioria manifestaram franca approvação á direcção da Exposição; os jurys de julgamento funccionaram no meio do acatamento e do applauso geral dos expositores e do publico; os transportes fizeram-se em ordem satisfactoria, e apesar do comparecimento de cerca de um milhar de animaes não houve um só extravio, não occorreu desastre algum, e os percursos foram feitos com relativa rapidez; os premios pecuniarios e os premios especiaes foram distribuidos no dia seguinte ao encerramento da Exposição, conforme fôra promettido; os diplomas e os premios em medalhas, promessas de que os expositores já se haviam habituado a desistir, pois constituiam apenas uma formalidade dos programmas e regulamentos, — foram executados e estão sendo distribuidos; os pagamentos aos empreiteiros, fornecedores e pessoal de administração foram realizados com pontualidade, nos termos ajustados, não tendo surgido uma unica reclamação; a renda da Exposição foi recolhida sob rigorosa fiscalização, não tendo surgido a mais insignificante irregularidade; os empregados graduados e os subalternos porfiaram em se desempenhar com dedicação dos deveres que lhes foram assignados; encerrada a Exposição, os trabalhos de devolução dos

animaes, de desmontagem das installações, de acondicionamento dos artigos ainda aproveitaveis, de organização de estatisticas, de conclusão de escripturação, — proseguiram até final conclusão com o mesmo estímulo com que haviam sido iniciados.

Relatorio da Commissão Executiva — Como remate do desempenho que a Commissão Executiva procurou dar ao objectivo que lhe foi designado, organizou o presente relatorio, formado pelos relatorios parciaes em que cada um de seus membros expoz a parte que lhe fôra confiada na direcção da Exposição e acompanhado de varios annexos, que constituem elementos de informação, de estudo e de archivo para o futuro.

Julgamos com a presente publicação dar satisfação plena ao cumprimento da tarefa que nos foi confiada.

Esses relatorios parciaes foram redigidos respectivamente pelo Dr. Victor Leivas, na parte relativa aos jurys, julgamento e distribuição de premios; pelo Dr. Arthur Moses, na parte relativa ao serviço veterinario da Exposição; pelo Dr. Souza e Silva, como Superintendente Geral da Exposição; pelo signatario do presente, como Secretario Geral, e bem assim preenchendo claros que deviam ser expostos pelo Presidente da Commissão, Dr. Eduardo Cotrim, ausente da direcção effectiva durante longo tempo por motivos de força maior.

Relatorio da Secretaria — Não me demorarei em relatar os trabalhos de expediente da Secretaria, executados sob a minha direcção immediata, porque estão referidos no relatorio organizado pelo Sr. Brenno Arruda, annexado ao relatorio geral da Commissão Executiva. Nesse documento foi narrada minuciosamente a marcha dos trabalhos do expediente geral da Exposição; relacionado o material e archivo, confiados á guarda da Sociedade Nacional de Agricultura após o encerramento dos trabalhos e registrados alguns dados estatisticos concernentes á Secretaria.

Elemento para servir á 3ª Exposição — Quem acceitar a incumbencia de organizar a terceira Exposição encontrará no relatorio do Sr. Brenno Arruda informações proveitosas; e, no archivo organizado pela Secretaria, elementos de indiscutivel valor para corrigir faltas das exposições passadas, e facilitar a orgnização da terceira Exposição.

Relatorio do Almoxarifado — Annexei tambem o relatorio do Sr. Gama Machado, que servio como Almoxarife da Exposição, porque alli se encontram detalhes que poderão prestar serviço util, muito embora o relatorio do Dr. Souza e Silva contenha a exposição synthetica de todos os serviços que funccionaram sob sua activa e vigilante direcção, comprehendidos, portanto os serviços do Almoxarifado.

Relatorio da Contabilidade Geral da Exposição — As informações

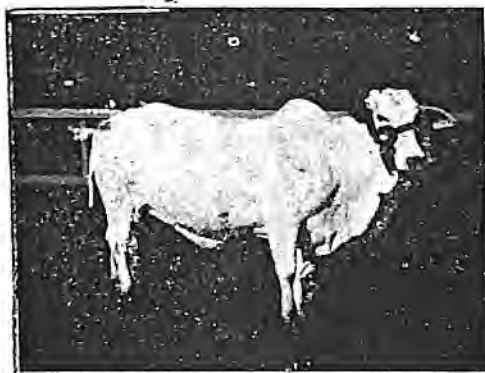
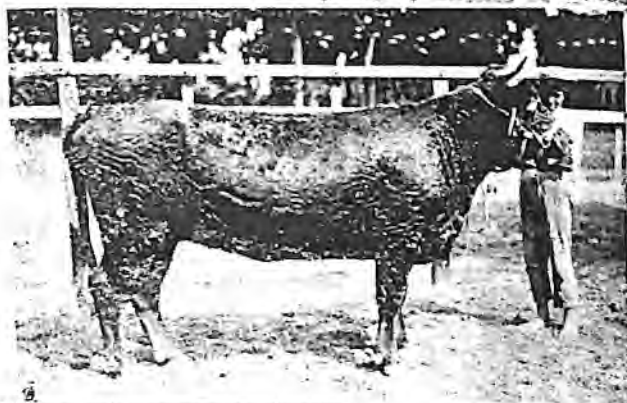
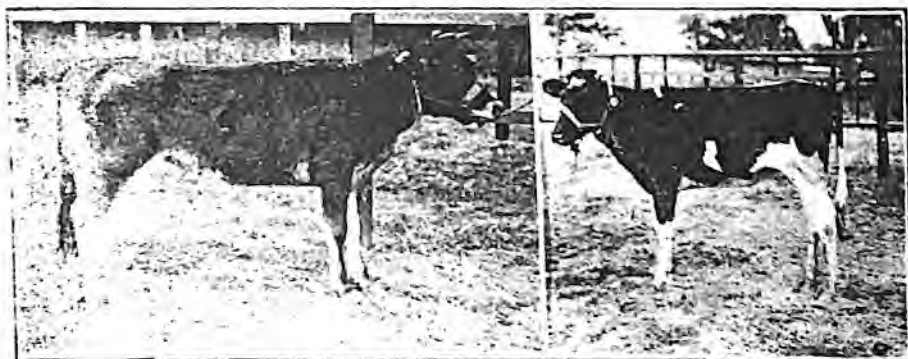
que escaparam aos outros relatorios parciaes da Commissão Executi-
va, notadamente as que se relacionam á contabilidade geral da
Exposição figuram como annexo deste relatorio, condensadas em
diversos quadros, e na demonstração detalhada da receita e despeza.
Creio que os mais exigentes encontrarão nesses documentos infor-
mações minuciosas e completas do modo pelo qual foram arrecadadas
as rendas directas da Exposição e recebidas as contribuições do
Governo, e da applicação documentada dessa receita geral.

Estatistica Geral da Exposição — Ainda como annexos e dispen-
sando uma exposição que se tornaria fastidiosa, figuram numerosos
quadros de estatisticas dando interessantes informações e constituindo
certamente um repositório de informações uteis para aquelles que
no presente como no futuro tenham qualquer interesse em examinar
sob seus varios aspectos o que foi a Segunda Exposição Nacional de
Gado.

Apenas terminada a Exposição recebeu a Commissão Organiza-
dora varios pedidos de informações, inclusive do estrangeiro, tendo
facilitado em varias revistas agricola-pastoris a publicação das mais
interessantes, afim de divulgá-las rapidamente, e completando-as com
a publicação que faz agora dos quadros de estatistica geral.

Dr. Armando Rocha — Na organização das estatisticas tive o con-
curso precioso do Dr. Armando Rocha, que pacientemente colligio
todos os dados, rematando por essa fórma a collaboração activa, intel-
ligente e muito efficaz que prestou á Commissão Executiva, desempe-
nhando-se com rara competencia do arduo e delicado cargo de
Administrador Geral da Exposição. As qualidades de administrador
reveladas pelo Dr. Armando Rocha, alliadas ao fino tacto com que
entreteve as relações com os expositores e seus empregados, com
os demais funcionarios da Exposição e com o publico em geral,
concorreram de modo decisivo para o exito brilhante da Exposição.
Por isso mesmo, apenas iniciados os serviços da Quarta Exposição
de Milho, para alli foram solicitados os serviços do illustre funcção-
nario do Ministerio da Agricultura, offerecendo-se occasião de con-
firmar o alto conceito que havia conquistado na Exposição de
Gado. Como demonstração de reconhecimento pessoal pelo con-
curso que me prestou, e de alto apreço pelas qualidades que lhe reco-
nheço, sirvo-me desta oportunidade para fazer os votos, nos quaes
certamente me acompanhariam os companheiros da Commissão
Executiva, para que possa o Ministerio da Agricultura utilizar o seu
digno funcionario em trabalhos correspondentes ás qualidades de
administrador que revelou e que não são communs.

Regulamento interno — Julgo dispensavel fazer referencia espe-
cial á organização que tiveram os trabalhos da Exposição, porque essa
organização consta de um regulamento interno que redigi a pedido
dos companheiros da commissão e que foi observado integralmente.



- a) — ESPADILHA — Jersey — Com 1/2 anno de idade — 1º lugar — Conde de Prates — S. Paulo
- b) — MODERNA — Raça Holandesa — Nascida em Abril de 1916 — 1º lugar — Ex.: Feira Agricola de S. Paulo — E. de São Paulo
- c) — PRIMOROSA — South Devon — Nascida em Julho de 1915 — 1º lugar — Expositores: Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro
- d) — JANDAIA — Indiana — Nascida em Março de 1914 — 1º lugar — Expositor Jacintho Ferreira de Oliveira — E. de Minas
- e) — Sem nome — Mestico Flamengo — Nascido em Novembro de 1915 — 1º lugar — Exp.: Mario de Oliveira Barbosa — E. do Rio

Alli foram discriminadas não só as funções especiaes de cada um dos membros da Comissão Executiva, como tambem dos funcionarios contractados. Esse regulamento será annexado ao presente relatorio para que possa ser utilizado ou modificado pelos que tiverem de organizar as exposições futuras, e que alli encontrarão o primeiro esboço de coordenação dos trabalhos decorrentes de uma exposição de gado. Aproveitando-o como foi redigido e executado, ou modificado como fôr julgado conveniente, o essencial será dispôr de um regulamento que deverá presidir aos trabalhos das exposições, de modo a evitar a dispersão de esforços, o conflicto de attribuições e a falta de previsão, obrigando a remendos de ultima hora, sempre tardios. Foi graças á previsão das installações, de medidas administrativas e dos complexos detalhes de organização, que a Segunda Exposição de Gado conseguiu o exito verificado, fazendo-se a inauguração com todos os elementos a postos e com os julgamentos quasi terminados, conforme fôra projectado, e apezar do receio geral de que tal não se conseguiria. Que esse resultado sirva de exemplo aos que se encorregarem das futuras exposições, são os nossos votos.

Regulamento geral da Exposição — Quanto ao Regulamento geral, primeira providencia das diversas exposições constituindo a explanação do programma a realizar e em linhas geraes as regras a seguir para sua execução, tem uma importancia muito maior do que o regulamento interno que delle é apenas um complemento e detalhe. Por isso mesmo exige um estudo mais apurado e deve ser corrigido e melhorado cada vez que tiver de ser utilizado. O regulamento que servio á Segunda Exposição de Gado, constituindo embora um trabalho digno de apreço, ressentia-se da precipitação com que foi redigido. A Comissão Executiva recebeu-o do seu Presidente já elaborado, e a escassez de tempo não permittio que fosse estudado e discutido para receber modificações. Logo que foi publicado foram notados senões que não importavam em faltas irremediaveis mas sim em defeitos secundarios.

Revisão completa do Regulamento — A' proporção que foi tendo applicação, outras falhas se verificaram, e por isso julgamos de nosso dever declarar com lealdade que o Regulamento geral exige revisão completa, afim de expurgal-o dos defeitos já verificados e completal-o em pontos que se apresentou deficiente. Será uma revisão a fazer sem precipitação e por pessoas competentes, conhecedoras da organização de exposições de pecuaria em todas as suas minucias. Desisto de indicar em seu conjuncto a revisão como penso que deve ser feita, e me limitarei a assignalar algumas questões importantes que merecem ser tomadas em consideração por quem se propuzer a organizar o programma da futura Exposição.

Estando marcada para 11 de Junho a proxima Exposição, julgo indispensavel estar o novo regulamento redigido até 20 de Janeiro do

anno proximo, offerecendo-o á apreciação dos competentes e dos interessados durante um mez, de modo que sua redacção final e impressão definitiva estejam concluidas no maximo até 1º de Março, afim de se fazer a distribuição a tempo dos pretendentes se prepararem para concorrer á Exposição de Junho. Proporia um prazo mais curto se não fôra a necessidade de conhecer os recursos officiaes para organização da Exposição, o que não será possível conseguir antes de Janeiro, por motivo da distribuição das verbas dos orçamentos.

Providencias preliminares — Independente, porém, da distribuição do Regulamento, ha disposições geraes que delle devem constar e que poderiam ser annunciadas e recommendadas por antecipação pela Sociedade Nacional de Agricultura. Ficariam, por essa fôrma, prevenidos com bastante antecedencia os futuros expositores e firmado com bastante antecipação o principio de que não se abririam excepções e nem se modificariam as condições constantes do Regulamento geral.

Prazo das inscripções — Entre essas providencias preliminares deveria figurar o prazo marcado para as inscripções, prazo que sob pretexto algum deveria ser modificado, recusando-se as excepções solicitadas á ultima hora pelos criadores mais altamente collocados, e em geral concedidas, quando, no emtanto, esses retardatarios privilegiados deveriam dar o melhor exemplo aos que não possuem os mesmos elementos de que elles em geral dispõem para saltar por cima das regras que são feitas para serem seguidas e não para serem burladas.

Catalogo geral — Assim, se a Exposição deve se realizar a 11 de Junho as inscripções deverão ser recebidas sómente até 10 de Maio, de modo que a 1º de Junho estejam tomadas todas as providencias e publicado o Catalogo Geral. Inscripções recebidas após o dia 10 de Maio devem ser incondicionalmente recusadas, sob pena de prejudicarem a organização dos trabalhos, provocando um atropelo e uma série de modificações que não permittirão um acabamento satisfactorio.

Prazo para instituição de premios — Esse mesmo prazo deve ser marcado para o aviso de instituição de premios especiaes, transferindo-se para outra exposição os premios cujos avisos chegarem retardados, afim de não perturbar a organização do catalogo geral, que deve enumerar e discriminar todos os premios antes de serem dadas á publicidade as inscripções dos animaes.

Prazo para designação de juizes — Até aquella mesma data devem estar designados todos os juizes que deverão tomar parte nos julgamentos, substituindo-se aquelles que tiverem demorado o aviso de seu assentimento ao convite com que forem distinguidos.

Sem a determinação irrevogavel desses prazos não será possível

organizar catalogo a tempo e nem providenciar convenientemente sobre o serviço de transportes, o qual constitue um dos detalhes mais difficeis da organização das exposições.

Seleccção dos animaes — Outra recommendação que deve ser feita com grande anticipação e de que o Regulamento geral deve se occupar é a que se refere á escolha e preparo dos animaes que devem concorrer á Exposição. Conviria evitar o espectaculo verificado na Primeira Exposição e reproduzido ainda na segunda, embora em menor escala, de se apresentarem a disputar classificação animaes de valor muito secundario, alguns delles degenerados mesmo, e em geral sem preparo algum para se apresentarem como exemplares dignos de serem levados a julgamento.

Indicações deveriam ser dadas aos criadores para evitar o comparecimento de animaes desvalorizados, e como medida de ensino para futuras exposições, deveria ser organizada uma categoria de *Animaes desclassificados*; agrupados em galpão especial, e para alli designados pelas diversas commissões julgadoras que delles deveriam tomar conhecimento. Por essa fôrma aprenderiam os criadores pouco experientes a fazer seleccção de seus proprios prodnuctos, evitando nas exposições as justas criticas dos visitantes diante de especimens que nunca deveriam ter-se abalado a vir figurar em um certamen onde são chamados a se apresentar os melhores exemplares das diversas especies e raças. Os relatorios das exposições e as noticias publicadas na occasião deveriam assignalar os "Desclassificados", como reverso da medalha em que figurarem os grandes premiados.

Preparo dos animaes — Independente de typos francamente desclassificados, em geral pouco numerosos, deveria ser evitado o comparecimento de animaes que não estivessem convenientemente preparados para figurar em exposição. Assim, os animaes bravios, sem habito de contacto com os homens e com os outros animaes, rebeldes a todo o tratamento, ameaça constante contra a tranquillidade e boa ordem das exposições; assim os animaes de pello irsuto, de chifres maltratados, de cascos abandonados, marcados de ferimentos, com vestigios flagrantos de pouco habito e pouco uso dos banhos, da escova e da raspadeira; assim os animaes sem caracteristicas definidas, inscriptos arbitrariamente pelos criadores, sem que as commissões julgadoras possam tomal-os em consideração, sem que tenham tambem elementos para relegal-os á categoria dos desclassificados; assim os animaes sem tratadores que se interessem e respondam por elles, sem cabrestos decentemente arrançados, touros sem argola ao focinho, animaes sem uma marca precisa qualquer que permita facilmente identifical-os com a inscripção. Muitos criadores supõem que a remessa de animaes de campo importa em envial-os tal como se encontram nas fazendas na vespera do embarque, quando, no emtanto, esse embarque deve ser precedido de dois a tres mezes de estabulo,

para habituar os animaes ao regimen em que vão permanecer na Exposição, para amansal-os, e mesmo para enfeitá-los, proporcionando-lhes pello brilhante e fino, chifres alizados, cascos tratados, hábitos de banho, escova e raspadeira.

Subdivisão das classes — Para facilitar o trabalho de julgamento e utilizando o ensinamento das exposições já realizadas deveria ser feito o desdobramento de diversas classes, principalmente entre os animaes precoces, afim de haver homogeneidade nos grupos a julgar. Sem entrar no detalhe dessas sub-divisões, lembro que entre bovinos conviria estabelecer as seguintes classes para cada raça, exigindo-se a referencia e a documentação possível das datas dos nascimentos, emquanto não se institue o registro genealogico: animaes de 12 a 18 mezes; de 19 a 24 mezes; de 25 a 36 mezes; de 37 mezes a 6 annos, idades essas referidas ao dia de inauguração da Exposição. Para os equinos deve também ser feita melhor distribuição, e quem se encarregar dessa revisão poderá com vantagem consultar o que se faz nos paizes estrangeiros na classificação das exposições.

Classificação dos mestiços — Para attender ás reclamações de muitos criadores e reconhecer o que se verifica na pratica da criação nas fazendas, muito embora essa pratica possa ser condemnada pelos zootechnistas, conviria estabelecer classes para reproductores machos mestiços, adoptando sómente os productos $3/4$ e $7/8$ de sangue, excluindo os que tivessem menos de $3/4$, e considerando na categoria de puros os que tivessem mais de $7/8$. Essas reclamações provêm sómente dos criadores de bovinos, não havendo, pois, motivo para estender a modificação do regulamento com relação a outras especies.

Classificação de muares — Conviria também abrir classificação para muares, introduzindo categorias para animaes de sella e animaes de tiro, cujo julgamento comprehendiria também as demonstrações praticas dessas qualidades.

Defesa dos muares — Não se comprehende a exclusão dos muares das exposições de gado, quando se conhece a grande importancia do rebanho nacional de muares; os extraordinarios serviços que prestam em todo o paiz, no littoral como no interior; quando existem bellos exemplares, disputados por altos preços, quer como animaes de montaria, quer formando parellhas de tracção, aquelles com magnificos andares, estes demonstrando grande vigor, uns e outros animaes sobrios e resistentes, occupando um lugar de indiscutivel destaque no rebanho nacional de animaes domesticos; quando todo mundo reconhece o inestimavel serviço das amestradas tropas, fazendo em cargueiros os serviços de transportes por invios trilhos, transpondo serras, atravessando sertões, fazendo todo o commercio do interior do paiz onde as estradas de ferro ainda não penetraram.

Seria imperdoavel continuar a excluir os muares das exposições nacionaes.

Lanigeros e caprinos — Conviria tambem estimular o comparecimento ás exposições dos lanigeros e principalmente dos caprinos, pois as estatisticas attestam numerosos rebanhos de uns e outros, sendo bem sabido que os ultimos representam um coefferiente avultado da riqueza de muitos Estados do Norte e contribuem com uma rica parcella para o nosso movimento de exportação. Cabras de excepçionaes qualidades leiteiras, de afamada mansidão, attendendo com carinho e solicitude á amamentação das crianças; bodes amestrados no serviço de tracção prestando relevantes serviços nas cidades como nas fazendas; cabritos de montaria de crianças, fortes, mansos e amestrados; aquelles e estes encontram-se em profusão no interior do paiz, exemplares dignos de serem apreciados e que no emtanto não concorrem ás exposições.

Aves e cães — No emtanto, em relação ás aves e cães, sou de opinião que deveriam ser excluidos das exposições, reservando-se lugar exclusivamente para os cães pastores, sem permittir excepções para outras categorias de cães, fosse isso embora como estímulo para formação e introducção desses animaes nos serviços ruraes, pois, de facto, entre nós, constituem excepção os cães pastores em serviço effectivo nas fazendas, apesar de todo mundo conhecer os inestimaveis serviços que prestam em outros paizes.

As aves ficam inteiramente deslocadas nas exposições de gado, perturbam por completo o criterio de distribuição de diplomas e medalhas, como aconteceu na ultima exposição, não despertam interesse aos expositores de quadrupedes, ficam formando na exposição uma classe inteiramente separada de todas as outras, exigem acondicionamento para transportes muito differentes, não se encaixam de facto entre os variados exemplares de uma exposição de gado, e além disso constituem objecto de exposições especiaes que se realizam com regularidade e para os quaes concorre um publico que não é o mesmo que se interessa pelas exposições de gado.

A essas exposições de aves, são incorporados regularmente os cães, outros pequenos quadrupedes, os animaes raros ou exquisitos. Julgo, pois, que as exposições de gado devem abranger exclusivamente, e sem excepção alguma: bovinos, equideos, ovinos, caprinos, suinos e cães pastores, no rigor da classificação.

Premios pecuniarios — Propondo a sub-divisão das classes, afim de formar grupos mais homogeneos, onde a comparação possa ser feita com mais facilidade; proponho tambem que se faça a redução da tabella de premios pecuniarios entre os bovinos e mesmo entre os equinos, afim de attender, sem elevação da verba verificada na ultima exposição, não só ao desdobramento das classes, como

ainda á introduccão das calsses dos muares, e para melhor estimular a representação de ovinos e caprinos.

Restricção de premios pecuniarios — Por outro lado, julgo que o Regulamento geral, embora respeitando a soberania dos juizes, deverá decommendar maior rigor nos julgamentos, de modo a restringir os premios aos animaes indiscutivelmente merecedores entre as diversas raças e especies. Além disso, convirá estabelecer que um animal qualquer já premiado em qualquer gráo em uma certa classe nas exposições anteriores, só poderá ser de novo premiado se disputar classificação em classe differente para a qual tenha sido transferido por força de idade.

Campeonatos e grupos de conjuncto — Conviria ainda estabelecer os campeonatos dos reproductores machos das diversas raças e bem assim as classificações de grupos conjunctos de cada raça, composto pelo menos de um reproductor e tres reproductrizes de um mesmo proprietario. No emtanto os campeonatos e as classificações de grupos de oonjuncto só deveriam ter lugar quando os animaes a disputal-os fossem verdadeiramente excepçionaes e para esse fim tivessem se inscripto, ou na falta de inscripção especial tivessem para tal fim sido designados pelos respectivos juizes, por lhes reconhecerem qualidades excepçionaes.

Premios honorificos e medalhas — Os premios honorificos e medalhas deveriam ser distribuidos com o mesmo rigor recommendado para os premios pecuniarios. Afim de valorizar, como convém, a distribuição de medalhas, estas deveriam ser concedidas sómente em casos especiaes, estendendo-se, no emtanto, os diplomas a todos os animaes classificados, com a referencia da classificação alcançada.

Por essa fórmula, a distribuição de medalhas seria independente da distribuição de diplomas, embora estes devessem consignar aquellas, quando adjudicadas.

Os campeonatos seriam distinguidos por medalhas de ouro, e bem assim os premios de conjuncto; outras classificações por mais bem merecidas que fossem só obteriam medalhas de prata ou bronze, por designação expressa das commissões julgadoras. Nessa parte de adjudicação de premios o regulamento da Segunda Exposição exige demorado exame e cuidadosa revisão.

Desproporção de medalhas — Sem entrar em outros casos a que o Regulamento obrigou, apesar da opinião unanime da Commissão Executiva ser contraria, limito-me a referir que um expositor de aves levantou oito medalhas de ouro, entre outras de prata e bronze, "record" de que não se approximou nenhum dos expositores de bovinos, equinos, suinos, lanigeros ou caprinos! E no emtanto, diziam os entendidos, a exposição de aves foi inferior a outras que se têm realizado no Rio de Janeiro, ao passo que a exposição de quadrupedes

das diversas especies, excepção feita dos bovinos caracús, ainda não se tinha apresentado tão brilhante e tão variada.

Concurso de leite — Os bovinos de raças leiteiras que compareceram á Exposição, representaram seguramente o melhor contingente, e isso não é para admirar, sabendo-se que nos Estados do Rio, de Minas e de S. Paulo, na região servida pelas estradas de ferro, e no Districto Federal, a preferencia pelo gado leiteiro é indiscutivel. No entanto o concurso de leite foi pouco disputado, quando para tornal-o mais interessante seria bastante estimular o comparecimento de alguns estabulos do Districto Federal, quando não alguns dos fazendeiros exportadores de leite para o Rio, entre os quaes se encontram vaccas leiteiras de primeira ordem. Julgo não ser descabido o alvitre de juntar aos concursos de leite a demonstração dos productos de lacticinios, os quaes teriam particular interesse por parte do publico, ainda mesmo que esses productos não constituissem objecto de julgamento, e ficassem como simples demonstração e como objecto de propaganda dos expositores.

Forragens e cama — Para evitar a especulação de preço a que teve de subordinar-se, em parte, a direcção da Segunda Exposição, será util lembrar a conveniencia de abrir concorrência com prazo sufficiente para o fornecimento de forragens e camas, appellando mesmo para fornecedores dos Estados, afim de fugir ás combinações possiveis dos poucos fornecedores em grosso do Districto Federal. Para determinar a variedade de forragens e as respectivas quantidades, lembro que em um dos quadros de estatistica annexas a este relatorio encontram-se os dados relativos á ultima exposição.

Photographias — A Commissão Executiva se preocupou em fazer photographar não só os premios especiaes que foram offerecidos para distribuir aos animaes premiados, como ainda todos os animaes que alcançaram classificação nos julgamentos. Esperava aproveitar essas photographias para documentar neste relatorio os animaes considerados como os melhores exemplares de cada raça na Exposição. Para isso abriu uma concorrência, tendo sido escolhida a proposta do Sr. Henry Sherbrunn. Infelizmente, esse photographo, apezar dos esforços que empregou, não tendo pratica desse genero de photographias, não conseguiu apresentar um trabalho como se desejava.

As photographias prejudicaram, em geral, todos os animaes que deviam representar. Lembramos, pois, a quem organizar as futuras exposições, encarregar desse serviço um profissional que delle tenha conhecimento provado.

Abusos reprovaveis — Aproveitando o atropelo de serviço nos dias de julgamento, que foram destinados tambem para photographar os animaes premiados, algumas pessoas, abusando da inexpe-

riencia do photographio, induziram-n'o a photographar animaes que para isso não estavam designados.

Limitar-me-ei a citar o caso de um muar, uma besta de sella, que não fazia parte do programma da Exposição, e que compareceu ao certamen indevidamente, aproveitando transporte e tratamento a que não tinha direito, e que foi apresentada ao photographo para ser photographada com uma roseta de classificação em primeiro lugar, quando esse animal não foi, e nem podia ter sido julgado.

O abuso de querer se prevalecer da benevolencia e boa fé da direcção da Exposição foi além ainda, conseguindo introduzir esse animal no "film" cinematographico ornamentado com a roseta de 1º lugar desviada irregularmente de qualquer outro animal premiado.

"Film" cinematographico — Por determinação do Exm. Sr. Ministro da Agricultura foi executado um "film" cinematographico da Exposição. Teria sido muito mais interessante esse trabalho se tivesse apanhado os melhores aspectos da Exposição, especialmente o desfilar dos animaes do dia da inauguração, e as scenas de julgamentos. Constitue, no entanto, o melhor documento do que foi o interessante certamen, corrigindo em muitos casos as defeituosas photographias dos animaes premiados.

Contribuição dos expositores — As Exposições de Gado dos dois ultimos annos precisavam offerecer toda sorte de facilidades aos criadores, fechar os olhos a todas as difficuldades e distribuir estímulos a mão-cheias, afim de encaminhar os expoíttores e estabelecer a corrente que mais tarde se intensificará e se tornará espontanea.

A terceira Exposição poderia iniciar uma série de medidas a serem tomadas paulatinamente, até que o empenho dos criadores em trazer seus animaes ás exposições, a exemplo do que se verifica em outros paizes, notadamente no Uruguay e na Argentina, os dispuzesse a fazer, senão todas, pelo menos uma grande parte das despesas acarretadas pela Exposição. Seria possivel, por exemplo, começar por uma taxa de inscripção, que embora baixa a principio, seja, por exemplo, no maximo, 10\$000 por cada animal exposto, concorreria logo para que se fizesse uma selecção espontanea entre os criadores, evitando a remessa de animaes desclassificados e o exagero de exemplares de segunda ordem, enviados á Exposição.

Na exposição seguinte seria possivel, além da taxa de inscripção, estabelecer uma taxa de alimentação por animal e por dia; mais tarde seria feita a exigencia de uniforme para os tratadores de animaes; depois ficariam os transportes por conta dos proprios expositores, e assim por diante, até que todas as despesas da Exposição corressem por conta dos proprios expositores, correndo por conta do Governo exclusivamente a distribuição de premios pecuniarios.

Vida propria das exposições — As exposições teriam então vida propria, e nessas condições a Sociedade Nacional de Agricultura po-



- a) — **TOPAZIO** — Scuth Devon — 2 1/2 annos — 1º lugar — Exps. Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro — E. de Minas
- b) — **DOURADO** — Flamengo preto — Nascido em Agosto de 1912 — 1º lugar — Expositora: Feira Agricola de S. Paulo
- c) — **JOANITA** — Limousina — Nascida em Dezembro de 1914 — 1º lugar — Exp. Posto Zootechnico de Pinheiro — E. do Rio
- d) — **SEMPREVIVA** — Red Linclon — Nascido em 1914 — 1º lugar — Expositor Dr. Candido Basilio de Araujo — Estado do Rio
- e) — **HOLLANDA** — Holandeza — Nascida em Julho de 1915 — 1º lugar — Raul Baptista de Castro — E. de S. Paulo

deria tomar a iniciativa effectiva e a responsabilidade completa de realizal-as.

Restricção e selecção de animaes expostos — Com certeza que o numero total de animaes expostos ficará reduzido logo ao ser posta em vigor a primeira das providencias propostas, mas em compensação os animaes chegariam já seleccionados, o aspecto da Exposição ganharia muito em uniformidade, maior estimulo surgiria entre os criadores, maior interesse e melhor conhecimento do assumpto seria verificado entre os frequentadores da Exposição que alli iriam encontrar de facto os melhores exemplares da producção nacional e não os exemplares que tivessem mais facilidade e menor risco de concorrer ás exposições.

Registro genealogico — A' proporção que as medidas tendentes a custear a Exposição pelos proprios expositores forem sendo adoptadas, outras providencias devem entrar em execução, para completar o programma, destacando-se entre ellas a instituição dos registos genealogicos, sem os quaes em breve não deverá ser permittido aos criadores inscrever seus animaes, pois sem essa organização será impossivel evitar as fraudes na indicação das idades, na repetição de um mesmo animal concorrendo em uma mesma classe do programma, na determinação do grão de cruzamento, etc.

Vendas particulares e em leilão — Como contribuição para auxiliar o custeio das despesas das exposições avultarão com certeza no futuro, as comissões cobradas pelas vendas particulares e em leilão realizadas por occasião da exposição.

Até o presente, essa renda tem ficado muito aquem do que deveria ser, porque muitos vendedores e compradores, fugindo ao compromisso assumido ao acceitar as condições do regulamento, falseam o valor das transacções ou occultam-n'as em absoluto, para reduzir despesas.

Irregularidades nas vendas particulares — Muitos desses casos chegaram ao conhecimento da direcção da ultima Exposição, e nos jornaes do interior foram publicadas noticias de avultadas transacções que foram sonegadas á fiscalização da Exposição. O interesse de evitar a desvalorização de seus animaes, a prohibição de comparecer é seguinte exposição áquelles que falsearem informações, e a pressão exercida pela grande massa de gente honesta contra o reduzido numero de prevaricadores, concorrerão para moralizar as transacções particulares e produzir, por consequinte, um sensivel augmento da renda.

Frequencia da Exposição — Augmentará tambem seguramente, a renda de entradas da Exposição, pois a frequencia será sempre crescente, á proporção que o certamen fôr se tornando mais interessante, e que o publico estiver mais empenhado na sua realização, como acontece na Republica Argentina e no Uruguay.

Cartões de entrada livre — Na Segunda Exposição a concorrência teria sido muito mais avultada se os cartões de convites distribuídos fossem destinados sómente ao dia da inauguração, o que não aconteceu, servindo durante todo o tempo que durou a Exposição e dando entrada não só ao seu destinatário mas também ás pessoas que com este se apresentavam como fazendo parte de sua família.

Os organizadores da Terceira Exposição deverão cohibir esse abuso e ao mesmo tempo reduzir o preço das entradas para 400 réis para adultos e 200 réis para creanças, o que concorrerá para augmentar a frequencia sem reduzir a receita, conforme já se verificou na Exposição de Milho, realizada ultimamente.

Local da Exposição — Embora pouco accessivel ao publico o local da rua General Canabarro, onde tem sido realizadas as exposições, offerece a grande vantagem de estar em communicação directa com a Estrada de Ferro Central, em ligação facil com a Companhia Leopoldina e Linha Auxiliar, e por meio dessas estradas em communicação franca com o Cães do Porto, o que facilita muito o recebimento e expedição dos animaes.

Projecto completo — Além disso, o local é amplo, já possui varias installações, permite um projecto completo e definitivo para serviço permanente de exposições, e poderá dispôr de meios fartos de communicações quando fôr estabelecido um serviço especial de bonds de diversas linhas com destino á Exposição, completado por um serviço de auto-omnibus pondo em communicação rapida e commoda a rua General Canabarro com a Avenida Rio Branco.

Installação definitiva — Seria conveniente estabelecer desde já o projecto definitivo das installações das Exposições, porque, embora sua realização completa ficasse adiada por longo prazo, tudo quanto se fosse executando ficaria subordinado a esse plano geral.

Limites — A melhor solução seria destinar exclusivamente ás exposições a parte do terreno comprehendida pelo riacho que por alli atravessa, pela linha da Estrada de Ferro Central e pela rua que acompanha o muro do Derby-Club desde o citado riacho até a Estrada de Ferro Central, formando assim um vasto triangulo que satisfaria a todas as necessidades de espaço.

As pequenas installações que foram em outros tempos destinadas á Escola Superior de Agricultura, seriam utilizadas, como já o têm sido nas exposições realizadas.

Restaurante e dormitorio — O edificio que na Segunda Exposição servio de séde á Secretaria e de restaurante, seria destinado a restaurante e dormitorio geral de capatazes e tratadores de animaes.

Museu Agricola-Pastoril — O grande edificio que era destinado á Escola Superior de Agricultura e agora se projecta adaptar ao serviço de Veterinaria, seria destinado a Museu Agricola-Pastoril permanente, séde de exposições de artefactos e productos diversos e

instalação dos serviços de direcção das exposições, Almoxarifado e mais dependencias.

A entrada para a Exposição seria feita pelo portão que serve a esse edificio, e como um dos serviços mais urgentes seria murado todo o terreno, para facilitar a guarda e policiamento. O destino do grande edificio para Museu Agricola-Pastoril e sede geral das exposições seria muito mais acertado do que para o Serviço de Veterinaria, que por essa forma ficará afastado da Directoria de Industria Animal, desligado do Ministerio da Agricultura sem vantagem para o serviço e para o publico e com certeza acarretando despeza muito maior do que continuando concentrado no proprio Ministerio, onde sua acção poderá ser melhor aproveitada pelo contacto interno que conservará com todas as outras dependencias desse departamento dos serviços publicos.

Convirá tambem assignalar os inconvenientes que o provavel tratamento de animaes enfermos acarretará á organização das exposições.

Pequenas pistas de julgamento — A experiencia tendo demonstrado que nem todos os julgamentos poderão ser feitos na grande pista da Exposição, conviria estabelecer alguns cercados, em pontos préviamente escolhidos, onde os julgamentos possam ser effectuados ao abrigo das intervenções dos interessados e do publico, e permitindo, ao mesmo tempo, o funccionamento simultaneo de varios juries. Esses cercados ou pequenas pistas, auxiliariam tambem a organização dos leilões, emquanto não fosse estabelecido definitivamente o local especial para esse destino.

O local assim preparado deveria ficar destinado a todas as exposições que se tivessem de realizar no Rio de Janeiro, e que ahi se sentissem bem installadas, e não ás exposições de gado exclusivamente.

Comissão organizadora da futura Exposição — Expostas assim mais detalhadamente do que havia projectado, as principaes questões, que na minha opinião devem merecer a attenção da comissão designada para organizar a futura Exposição, devo manifestar a opinião de que a designação dessa comissão deverá ser feita sem perder tempo, o mais tardar na primeira quinzena de Dezembro, afim de permittir-lhe a reforma do Regulamento geral e a elaboração methodica do programma completo da futura Exposição.

No meu entender deveria ser feito o convite para o presidente dessa comissão e esse indicaria os membros componentes, consultando-os préviamente, de modo a conseguir um grupo em que reinasse a mais completa harmonia de opiniões e que compartilhassem de todos os trabalhos com igual dedicação e assiduidade.

A primeira incumbencia dessa comissão seria a organização do Regulamento geral e logo depois, do Regulamento interno, se-

guindo-se o exame dos elementos já utilizados nas exposições anteriores para projectos detalhado da instalação da futura Exposição com os respectivos orçamentos.

Eis as opiniões que julguei dever expender, lamentando ter sido demasiadamente prolixo.

Concluirei com algumas observações tendentes a esclarecer e approximar alguns dos quadros de estatística que completam este Relatório.

CONTABILIDADE DA EXPOSIÇÃO

Receita — Conforme demonstram os quadros de estatística que vão em anexo, a receita da Exposição importou em 245:638\$168 dos quaes 221:913\$749, correspondendo a contribuição directa do Ministerio da Agricultura, e 23:724\$419, de renda directa da Exposição.

Contribuição do Ministerio da Agricultura — A contribuição do Ministerio da Agricultura foi, no entanto, maior do que a que figura na estatística, porque foram realizados directamente por esse Ministerio despesas de que a Comissão Executiva não tomou conhecimento. Entre ellas, por exemplo, a do "film" cinematographico, no valor de 6:000\$000 (seis contos de réis); a do lysol para desinfectação dos terrenos da Exposição, que se elevou a 10:800\$000 (dez contos e oitocentos mil réis); as de transportes terrestres e marítimos, superior a 15:000\$000 (quinze contos de réis) e cujo valor exacto não nos foi possível apurar, porque deixamos de receber algumas das informações solicitadas; as que foram feitas com a recepção da delegação da Republica do Uruguay, que veio expressamente para tomar parte na Exposição, e ainda com publicações de que a Comissão Executiva não tomou conhecimento.

Despesa — Quanto ás despesas que correram sob a responsabilidade da Comissão Executiva, elevam-se a 245:182\$089 (duzentos quarenta e cinco contos cento e oitenta e dois mil oitenta e nove réis). Se adicionarmos as que foram pagas directamente pelo Ministerio da Agricultura, a que acabamos de fazer referencia, teremos uma despesa total verificada de 276:982\$089 (duzentos setenta e seis contos novecentos oitenta e dois mil oitenta e nove réis) que poderá ser arredondada, por estimativa, e sem receio de engano, se considerarmos tambem as despesas realizadas pelo Ministerio por motivo directo ou indirecto da Exposição, e de que não tivemos conhecimento, em um total de 300:000\$000 (trezentos contos de réis).

Deduções da despesa por animal exposto — Aceitando esse resultado e considerando que concorreram á Exposição 771 quadrupedes, representados por 580 bovinos, 82 equinos, 7 azininos, 88 suínos, 5 caprinos, 5 ovinos e 5 caninos, deduz-se que a despesa por

animal exposto terá importado em 389\$105 (trezentos oitenta e nove mil cento e cinco réis).

Convém, porém, considerar que foram distribuídos 68:460\$000 (sessenta e oito contos quatrocentos e sessenta mil réis) em prêmios e que uma parte importante das despesas effectuadas, conserva-se valorizada para ser utilizada em futuras exposições, conforme se verifica pelos quadros de estatística annexos, dos quaes estrahimos os seguintes dados:

Valores a utilizar nas futuras Exposições

Valor do material recolhido ao Almojarifado.....	18:220\$840
Valor do material recolhido á Sociedade Nacional de Agricultura.....	3:222\$000
Valor de obras executadas no recinto da Exposição e materiaes diversos, conforme letras a), b) e c) da estatística das despesas 62:080\$160 menos 20 % ou 12:416\$032.....	48:664\$128
Valor total de obras e materiaes a utilizar em futuras exposições	71:106\$968
Valor dos prêmios distribuídos.....	68:460\$000
Somma.....	139:566\$968
Se deduzirmos da importancia admittida como total das despesas da Exposição.....	300:000\$000
Aquella importancia de.....	139:567\$968
Teremos então a despesa com a Segunda Exposição reduzida a.....	160:433\$032

e nesse caso, diivdindo-a pelos 771 quadrupedes que compareceram á Exposição teremos para despesa de cada animal 208\$084 (duzentos e oito mil e oitenta e quatro réis).

Fizemos na deducção exclusão das 227 aves que concorreram á Exposição, e julgamos desnecessario explicar porque assim procedemos.

Elementos para orçamento das futuras exposições — Esse conjunto de dados que apresentamos, completados pelos detalhados quadros de estatística servirão de elementos para orçamentos seguros das futuras exposições, e bem assim para determinar as taxas de contribuição dos expositores, quando fôr transferido a estes o custeio parcial ou total das exposições.

Economias possiveis — Como ultimo esclarecimento aos que ti-

verem de se occupar do assumpto, julgo dever assignalar que as despesas que foram effectuadas com a Segunda Exposição, comportavam reduções sensiveis, entre outras, nas verbas das forragens e cama por um lado e desinfectantes por outro.

A verba de forragens e cama poderia ser reduzida, fazendo-se contractos mais vantajosos e reduzindo o consumo de camas, que na ultima Exposição foi exagerado.

A verba de desinfectantes elevou-se, sómente na compra de lysol, a 12:000\$000 (doze contos de réis), tendo sido na sua quasi totalidade empregada no expurgo dos estabulos, expurgo que foi realizado após a occupação desses estabulos pelos animaes expostos. Ora, se o local da Exposição fôr conservado isento da frequencia de animaes enfermos, penso que ninguem se lembraria de reclamar aquella dispendiosa desinfeção.

Contribuições de valor — Por outro lado houve despesas que não foram computadas, como, por exemplo, a de drogas e utensilios de veterinaria, fornecidos directamente pelo Ministerio da Agricultura, que devem ter sido de importancia minima, em virtude do excellente estado sanitario verificado durante a Exposição, mas que podem em condições menos felizes elevar-se a quantia a ser tomada em consideração.

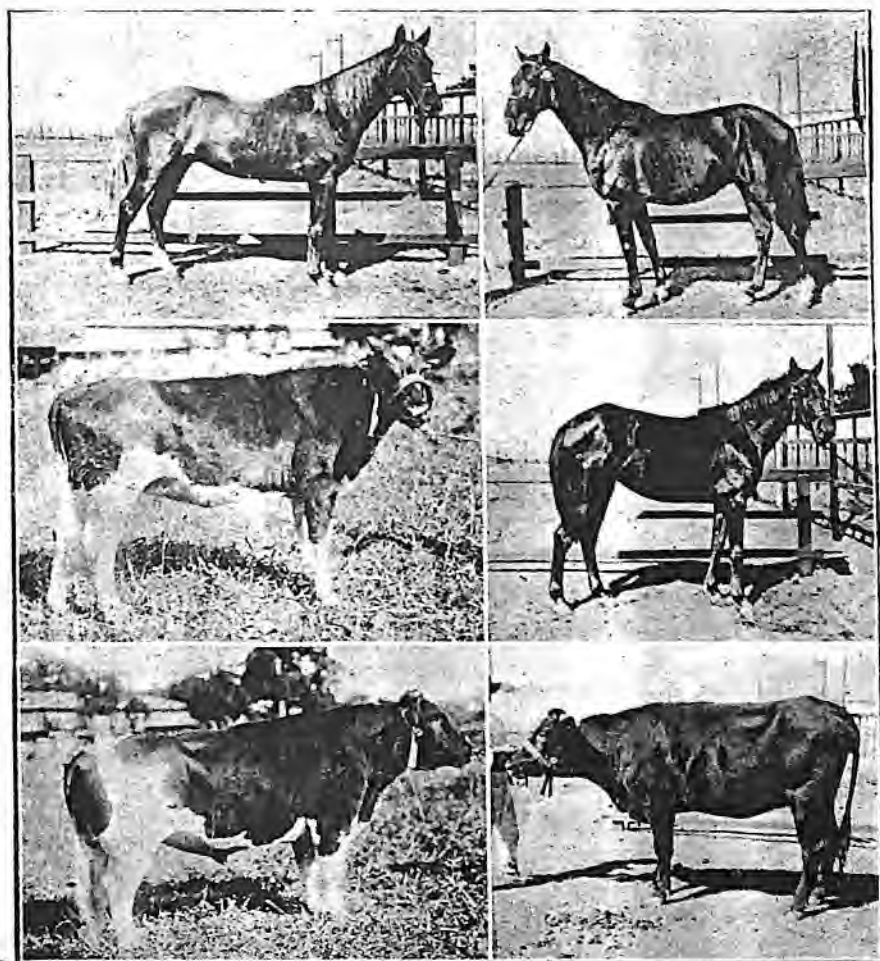
Junte-se tambem a contribuição da Directoria Geral de Hygiene, cuja turma de desinfectadores trabalhou na Exposição gratuitamente.

Concurso precioso da Prefeitura — Concurso algum de caracter gratuito foi, porém, de tão grande monta como o que prestou a Prefeitura do Districto Federal, graças ao largo ponto de vista do seu digno Prefeito, Dr. Amaro Cavalcanti e á esforçada collaboração do dedicado Superintendente Geral da Limpeza Publica, Dr. Souza e Silva.

Foi assim que todo o serviço de limpeza, arborização, concertos de arruamentos, terraplenagens, transportes em automoveis, remoção dos detritos dos estabulos, fornecimento de forragem verde, ornamentação e um sem numero de outras providencias essenciaes, foram executadas sob a direcção do Dr. Souza e Silva auxiliado pelos seus dignos ajudantes e por conta da Prefeitura.

Contribuição da Prefeitura nas futuras exposições — Muito embora se deva esperar em todas as exposições a repetição desse precioso concurso da Prefeitura do Rio de Janeiro, porquanto assim procedendo ella faz honra á hospedagem que aqui vem procurar durante alguns dias os representantes dos Estados que concorrem á Exposição, e mostra-se reconhecida pela eleição do Districto Federal para demonstração do progresso realizado de anno para anno na producção nacional, nem por isso a Comissão Executiva deixa de reconhecer e manifestar sua gratidão pelo inestimavel concurso que della recebeu.

Agradecimentos em nome da Comissão Executiva — Sejam, pois,



- a) — BRETÃO — Nascido em Dezembro de 1914 — 2º lugar — Expositor:
Julio Cesar Lutterback — E. do Rio
- b) — TAMISA — Nascido em Novembro de 1913 — 2º lugar — Expositor:
Pedro Salles — E. de Minas
- c) — MISSANGA — Holandesa — Nascido em Novembro de 1916 — 2º lugar
— Exp.: Posto Zootecnico de Pinheiro — Estado do Rio
- d) — VENEZA — Nascido em Dezembro de 1914 — 2º lugar — Exp. o mesmo
- e) — HAPI — Holandesa — Nascida em Abril de 1914 — 2º lugar — Ex-
positor: Dr. Candido Brasillo de Araujo — E. do Rio
- f) — JAVA — Flamengo Preto — Nascido em Agosto de 1914 — 2º lugar
— Expositor: o mesmo

as ultimas linhas deste relatorio uma manifestação de agradecimento em nome da Comissão Executiva da Segunda Exposição Nacional do Gado, ao Ministerio da Agricultura, na pessoa do seu entusiasta e clarividente Ministro, o Dr. Pereira Lima; á Prefeitura Municipal, representada pelo seu digno Prefeito, Dr. Amaro Cavalcanti; e finalmente á Sociedade Nacional de Agricultura, representando todos quantos em torno della se agruparam, e graças ao prestigio que della dimana, prestaram á Exposição efficaz concurso.

Ao prezado amigo Sr. Coronel Hannibal Porto cumpre-me agradecer o ter acceitado o convite que lhe foi feito para compartilhar commigo as funcções de Secretario Geral da Comissão, tendo tido occasião de prestar relevante collaboração á Comissão Executiva nos afanosos dias da Exposição.

Agradecimento pessoal — Aos meus companheiros da Comissão e aos dedicados funcionarios que tão proficuamente nos auxiliaram, os meus agradecimentos sinceros pelas demonstrações de estima e confiança e pela preciosa collaboração com que me distinguiram no desempenho da tarefa que me esforcei por desempenhar.

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1918. — *Otávio Barboza Carneiro.*

Demora de impressão do Relatorio — *Nota* — Este relatorio devia ter sido distribuido por occasião do encerramento da Quarta Exposição de Milho, a 25 de Agosto, no mesmo dia em que foi feita a distribuição dos diplomas da Exposição de Gado. Infelizmente os trabalhos de impressão soffreram tal adiamento que não foi possivel cumprir essa parte do programma. Da grande demora com que é publicado não tem culpa a Comissão Executiva da Segunda Exposição Nacional de Gado.

RELATORIO APRESENTADO AO SR. SECRETARIO GERAL DA COMISSÃO EXECUTIVA DA SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO PELO CHEFE DA SECRETARIA, SR. BRENNO ARRUDA

Sr. Octavio B. Carneiro, M. D. Secretario Geral da Segunda Exposição Nacional de Gado.

A Secretaria da Exposição começou a funcionar effectivamente, com o seu diminuto quadro de quatro funcionarios, destacado um para o serviço de guarda-livros, no dia 4 de Março, si bem houvesse sido o trabalho iniciado a 17 de Fevereiro, data em que a Comissão realizou a sua primeira reunião ordinaria.

Os seus trabalhos, começaram, desde logo, pela organização de um serviço rapido de propaganda, tão completo e intenso quanto nos

foi possível. Consistiu elle na remessa diaria de informações a todos os jornaes locais e da distribuição de circulares aos criadores nacionaes e a todas as sociedades rurales do paiz.

Foram distribuidas cerca de oito mil circulares e da efficacia dessa distribuição não se póde ter duvida, apesar da premencia de tempo e das difficuldades de transporte com que lutamos. Foram recebidas numerosas cartas de respostas e adhesões e de pedidos de informações de criadores de regiões as mais afastadas, contando-se, entre ellas, grande quantidade vindas de Matto Grosso, Amazonas, Pará, tendo sido impossivel attender a muitas, como desejavamos, em virtude do atrazo em que a recebemos.

Si bem estivessemos convencidos da falta material de tempo para que chegassem aos seus destinatarios as respectivas respostas, todavia não as deixamos de enviar, animados pelo desejo de que se tornasse a attenção que lhes dispensavamos em instrumentos efficientes de estímulo para futuras exposições.

Parallelamente á distribuição dessas circulares, organizou-se o concurso de cartazes de propaganda, o qual resentia-se da escassez de prazo para concorrência, impressão e remessa dos mesmos para o interior do paiz.

Esse concurso effectuou-se rigorosamente dentro das normas a que devem elles obedecer. Chamaram-se concurrentes em editaes largamente publicados nas folhas locais; organizaram-se as instruções a que devia elle attender; instituíram-se dois premios pecuniarios, sendo um de 500\$000 e outro de 300\$000, e deu-se, verbalmente, detalhadas informações a todos os interessados que as desejavam obter.

Apresentaram-se varios concurrentes, tendo sido exposto, no salão de conferencias da Sociedade Nacional de Agricultura, os diversos originaes apresentados.

A Commissão pretendia, assim, obter indirectamente, do grande numero de pessoas que dia a dia visitam essa Sociedade, suggestões, opiniões, pareceres, etc., tudo quanto lhe pudesse facilitar maior segurança no criterio a que se deveria cingir, quando tivesse de julgar esse concurso.

Do resultado obtido diz, com eloquencia, o proprio cartaz premiado, o qual, sem favores, é, no genero, o melhor que até hoje tem sido podido obter-se entre nós. Foi seu autor o Sr. Gaston de Mello Alves, que recebeu o premio de 500\$000, cabendo a adjudicação do segundo premio com a respectiva importancia ao Sr. Castro Silva.

Feita a sua impressão, tambem obtida em concorrência de preços, tratou a Secretaria de divulgar-o da melhor forma e com a maior efficacia possível. Mandou affixal-o no perimetro urbano da cidade e nos arrabaldes e suburbios os mais afastados. Remetteu varias parcelas ás Sociedades de Agricultura da Parahyba. Rio Grande do

Norte, Bahia, Minas Geraes, Estado do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, as quaes, em officio, que obteve immediata resposta, solicitou que os mandassem affixar até onde lhes fosse possível.

Para maior efficiencia da propaganda, remetteu parcellas de 100, 200 e 300 exemplares ás diversas estradas de ferro desses e de outros Estados, bem como ao Lloyd Brasileiro, solicitando que mandassem affixar nas estações, nos trens e vapores. Igual providencia tomou em relação a diversas companhias de bondes de cidades do interior de Minas Geraes e do Estado do Rio de Janeiro.

De todos esses pedidos obteve-se immediata acquiescencia, e si o cartaz em questão não produziu maiores resultados, do ponto de vista de uma larga propaganda, e não foi affixado no interior dos mais remotos Estados, deve-se isso á escassez de tempo para mais ampla distribuição.

EXPEDIENTE RECEBIDO E EXPEDIDO

O numero de papeis que transitaram pela Secretaria foi excepcionalmente volumoso.

Durante o periodo da sua actividade normal, que foi da época em que se iniciaram os seus trabalhos, a 4 de Março, até a sua dissolução, a 1º de Junho, expediram-se 880 papeis, sem contar as 8.000 circulares, sendo 410 telegrammas e 470 officios, tendo sido recebidos 625 papeis, representados por 250 telegrammas, 125 officios e 250 cartas.

Não estão ahi computados os papeis de expedientes relativos á Exposição, endereçados e recebidos pela Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, e papeis, em numero approximado de 1.000, concernentes aos concursos, propostas, concorrências, contas, contractos que foram recebidos e expedidos.

CONCURRENCIAS

Os avultados fornecimentos feitos á Exposição obedeceram ao processo da concorrência e outros, de menor importancia, ao cotejo de propostas, com opção, em virtude da defficiencia de tempo; da de menor preço.

Adstricta a esse criterio, a Secretaria encommendou, em diversas papelerias, cartões de convites, circulares, enveloppes, cartões de expositores e de empregados, boletins de inscripção e de pedidos de transportes para retorno dos animaes, talões de requisição da administração ao almoxarifado e deste aos fornecedores, impressão do regulamento, do regimento interno, do catalogo, numeros para os animaes expostos, certificados de venda, etc. Estão addicionados a esses numeros de encommenda os papeis propriamente de expediente.

Ainda em obediencia ao mesmo processo, encomendou rosetas para os animaes premiados e fitas de distinctivos para os empregados subalternos da Exposição.

O serviço de pintura das taboletas utilizadas nos pavilhões obedeceu ainda a igual criterio.

Todos os documentos que se referem ás propostas para as encomendas e fornecimentos acham-se perfeitamente incorporados ao archivo da Secretaria.

No que concerne propriamente a concursos, foram realizados dois : um para o cartaz, a que já nos referimos, e o outro para diplomas, o qual foi annullado, depois de transcorrer todos os seus tramites naturaes, por não haverem os candidatos, nos desenhos apresentados, interpretado o pensamento e desejo da Commissão.

Resolveu, então, a Commissão, forçada pela escassez de tempo, desta vez ainda mais premente, a fazer os referidos diplomas por encomenda, tendo para isso se dirigido ao professor Baptista da Costa, digno director da Escola de Bellas Artes, que indicou, para executar o trabalho, o professor Chambellain — trabalho esse que foi executado de modo brilhante.

As demais concurrencias abertas foram para abastecimento de agua no local da exposição ; construcção do cercado de uma pista para exposição de animaes, pavilhão para convidados, coretos para musica, modificações nos estabulos existentes e transformação e ampliação nos estabulos de equideos ; serviço de photographias e para fornecimento de forragens seccas e camas para os animaes.

Todas essas concurrencias realizaram-se normalmente, estando archivados os numerosos papeis que a ellas se referem, entre os quaes se encontram as respectivas actas de julgamento e termos de contractos.

INSTALAÇÕES DE BARS, MOSTRUARIOS E RESTAURANT

Para todos esses serviços foi tambem aberta concurrencia, tendo se apresentado varios candidatos.

Entre estes, diversos requereram, mediante pagamento por metro quadrado da área de terreno occupado, o local de que vieram a se utilizar durante o periodo da exposição. A Secretaria organizou instrucções para essas installações, achando-se archivados, com o respectivo despacho, todos os documentos que com ellas se relacionam.

INSCRIPÇÕES DE ANIMAE

O Sr. Secretario-Geral organizou, para este serviço, o modelo de um boletim que foi remettido, por parcellas, ás Sociedades de Agricultura a que já tivemos occasião de alludir e aos criadores

brasileiros que, em resposta á circular de convite, os solicitaram pessoalmente ou por carta.

Essa remessa não está adicionada ao numero de papeis que registamos como remettidos.

Attinge ella, entretanto, ao numero de 2.000, approximadamente.

Aquellas Sociedades, conforme communicação que fizeram, distribuiram largamente esses boletins.

No decorrer do mez de Abril, até a data fixada pelo Regulamento da Exposição, para encerramento das inscrições, começaram elles a chegar de retorno e em grande numero. A maioria, porém, pela falta de experiencia dos criadores, não se achava nas condições regulamentares, resentindo-se de omissões fundamentaes e de imprescindiveis detalhes.

Por esse motivo a Secretaria escreveu aos respectivos signatarios, pedindo informações e de posse de notas que permittiam preencher as omissões alludidas, organizou-os de novo, enquadrando-os ás disposições do Regulamento, completando-os.

Grande parte do serviço de inscrição, foi, pois, devido áquella circumstancia, renovado pela Secretaria, conforme se verifica do volume em que foram encadernados os respectivos boletins.

DISTRIBUIÇÃO DO REGULAMENTO

Um outro serviço em que a Secretaria se utilizou das mesmas normas em que realizou o da distribuição dos cartazes, circulares e boletins de inscrição, foi o de remessa de volumes do Regulamento da Exposição.

Estes regulamentos foram distribuidos em partes e em remessas mais ou menos abundantes ás sociedades de agricultura do paiz, e individualmente ás pessoas que o solicitavam.

Na séde da Secretaria foi tambem feita larga distribuição.

Remetteram-se, igualmente, mais de uma volume aos Governadores de todos os Estados, a quem, aliás, a Comissão, em constantes circulares, communicava todos os seus actos de effeitos geraes, quanto á realização da Exposição. Assim procedeu em relação á exposição de productos derivados, installações de bars, mostruarios e á resolução do Sr. Ministro da Agricultura de mandar proceder ao leilão de animaes de raça, no local e durante os dias em que se realizou o certamen.

TRANSPORTES

Organizado pela Comissão o plano a que devia obedecer o transporte dos animaes que se destinavam á Exposição, entregou-se immediatamente á Secretaria a execução material da parte que lhe

competia, a qual não foi pequena, seja dito de passagem, em virtude do accumulo de serviços que cresciam á proporção que se approximava a data em que se devia inaugurar a Exposição.

Examinados os boletins de inscrição e feita a relação minuciosa dos animaes a transportar, por ordem de região e de Estado de onde deveriam proceder, estradas de ferro por onde transitariam, organizaram-se detalhados quadros em tres vias.

Nelles se encontravam assignaladas a Estrada, com indicações de baldeações, nomes dos proprietarios, estação de embarque, numero de tratadores e animaes por especie a transportar e em uma columna conservou-se espaço para observações e em outra para o horario do trem que seria utilizado no transporte.

Preenchidas essas indicações, duas vias do quadro eram remetidas á Estrada que devia effectuar o transporte, a qual, por sua vez, indicava, na respectiva columna, a hora da passagem do trem pelas estações, ao longo do seu trajecto, onde havia animaes a receber, e a hora em que chegava ao ponto de baldeação com outra estrada, em uma dessas vias e a devolvia á Comissão que, por sua vez, a remetia, assim completa, á Estrada ou Estradas a quem cabia continuar o transporte, telegraphando aos expositores, dando-lhes, com antecedencia, noticia do dia e hora de passagem dos trens em que deviam embarcar os seus animaes.

Ficava, por essa fórmula, perfeitamente encadeado todo o serviço de transporte.

Esses quadros a Secretaria organizou-os em numero approximado de 100, remetendo-os, com os respectivos officios de requisição, ás Estradas por onde transitaram animaes, todo o expediente em summa, que se referia a um serviço como esse, extremamente delicado, difficil e tumultuoso, dada a indole precipitada dos nossos criadores, que difficilmente se submettiam ás naturaes exigencias das instrucções ministradas, a que era preciso obedecer para obtel-o tão completo quanto fosse possivel.

Esse mesmo serviço, ainda em menor prazo — oito dias, si tanto — foi preciso repetir, já com ommissões corrigidas pela experiencia, em condições ainda mais apressadas, quando, encerrado o certamen, retornaram os animaes aos logares de procedencia.

ORGANIZAÇÃO DO CATALOGO

Em virtude de imperiosas prorogações do prazo para as inscrições dos animaes, o Catalogo dispoz sómente de 5 dias para a sua elaboração.

Comquanto esse trabalho tivesse sido entregue ao administrador da Exposição, Dr. Armando Rocha, já então nomeado para esse cargo, a Secretaria muito o auxiliou, encarregando-se da organização da parte relativa a equinos e suínos.

Foi esse trabalho muito penoso, pela sua propria natureza, pois os elementos de que se compunha, deviam ser extrahidos um a um, pacientemente, do registro de inscripção.

Com elle gastou-se todo aquelle tempo, prorogando-se, comtudo, o expediente, até depois da meia noite.

O trabalho de correcção de provas foi feito activamente, com pequena solução de continuidade, em dois dias e duas noites, em que se trabalhou até cerca de 1 hora da madrugada.

INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Logo que a Commissão realizou a sua primeira reunião ordinaria, foi iniciado um serviço de informações geraes á imprensa, não só em relação aos actos desta Commissão, como de tudo quanto pudesse interessar aos fazendeiros, do ponto de vista da proxima realisação do certamen.

Logico é que esse serviço se resentisse, como se resentiu, de falta de tempo e de pessoal, tendo-se em conta, sobretudo, que se redigiam noticias para todos os jornaes, tanto vespertinos como matutinos, de modo que consultasse o criterio de informações por elles adoptados.

Pezar de todas essas difficuldades, insuperaveis quasi, de momento, o serviço em questão não se restringiu a informações sómente: desdobrou-se tanto quanto foi possivel.

Desse serviço organizou-se um livro, com caracter ligeiro de archivo, onde se recortou e collou o noticiario concernente á Exposição, escrevendo-se, ao lado, o nome do jornal e a data em que as noticias eram publicadas.

Em virtude da precipitação e anormalidades do serviço, onde era difficillimo manter condições de regularidade e de equilibrio, devido ao pequeno numero de funcçionarios, não ficou completo esse trabalho. As omissões podem, entretanto, ser corrigidas, e a Secretaria pensa ainda isso fazer, archivando-o de fórma completa.

SERVÍÇO DE INFORMAÇÕES PESSOAES

Durante cerca dos dois mezes em que funcçionou a Secretaria diariamente attendeu innumeras pessoas que a procuraram para obter informações sobre a Exposição.

Não foi pouco arduo este serviço, pois a maioria das vezes era-se forçado a abandonar tarefa de urgencia para dar longas explicações relativas a assumptos nem sempre de grande importancia.

A' medida que o certamen se approximava, mais crescido se fazia o numero de pessoas, sendo que, nos ultimos dias, tornou-se extraordinario, prejudicando e alterando, por vezes, a marcha normal dos serviços.

SERVIÇO DE ESCRITURAÇÃO

Conforme tivemos já ocasião de assignalar, a Secretaria teve um funcionario particularmente destinado a fazer a escripturação das despesas da Exposição.

Não se exigiu, nem foi possível realizar um trabalho completo, rigoroso, mesmo porque delle se encarregara a Thesouraria da Sociedade Nacional de Agricultura, por onde correram os pagamentos e arrecadação de rendas em geral.

Foi, entretanto, o melhor possível, observadas essas circumstancias e outras decorrentes de defficiencia de tempo e de pessoal.

Todas as contas, antes e depois da Exposição, foram por elle processadas rapidamente e por meios capazes de darem um resultado de conjunto, logo á primeira investigação.

Tudo quanto dizia respeito a propostas para fornecimentos, materia de despesa de qualquer natureza, foi igualmente examinado e registrado, sendo levadas ao conhecimento da Comissão, por intermedio de quadro estatístico de facil comparação.

Esse funcionario, nos dias em que se realizou a Exposição, foi destacado para auxiliar o serviço de arrecadação ou, melhor, toda a parte financeira do certamen de que foi encarregado especialmente funcionario da Sociedade Nacional de Agricultura.

MUDANÇA DE SÉDE

Até o dia 4 de Maio a Secretaria da Exposição funcionou no segundo andar da Sociedade Nacional de Agricultura. Dessa data em diante passou para o local em que aquella teve logar, á rua General Canabarro n. 338, onde foi ligeiramente installada.

Era essa uma mudança imperiosa, como é bem de ver.

Nessa nova séde, os seus serviços cresceram, pois se tornou, centralizada como foi a direcção do certamen — medida aconselhada em razão da falta de pratica derivada da experiencia — em um centro de convergencia, para onde acudia, em ondas, o movimento geral da Exposição.

Informações, contas, reclamações, pedidos, exigencias as mais varias e inesperadas, tudo para ella incidiu em tumulto, forçando-a a uma acção exhaustiva, na qual tomou parte directa e immediatamente toda a Comissão Executiva.

Já, por essa ocasião, os seus trabalhos estavam ampliados á parte financeira. O seu expediente passou a ser das 8 da manhã á meia noite, prolongando-se ainda, por vezes.

E' difficil dar uma idéa do que foram esses intensos dias de trabalho, que anteciparam a inauguração da exposição e duraram ainda até muitos dias depois do retorno de todos os animaes.

RETORNO DOS ANIMAES

Foi este o periodo mais arduo dos trabalhos da Secretaria. Em 11 dias foi necessario executar, de novo, todo o difficillimo serviço de transporte.

Renovou-se o processo que se adoptara para a vinda dos animaes e tratadores.

E' escusado debuxar o ambiente sob o qual se realizou todo este penoso serviço.

Pela sua indole, pela falta de experiencia, que no caso era allia-da á tendencia accentuada dos expositores para a precipitação, tudo querendo immediatamente, tudo exigindo, mesmo aquillo que visivelmente alterava o rythmo dos trabalhos, tornou-se esse serviço cheio de difficuldades, mas que, felizmente, foram vencidas em toda a linha, e com que esforços poderão ser avaliados si se considerar que todos queriam ser os primeiros a partir ou todos queriam partir ao mesmo tempo, poucos se conformando com a demonstração de que era materialmente impossivel embarcar ao mesmo tempo cerca de mil animaes.

Felizmente, como dissemos, e como temos mesmo um certo prazer em repetir, o serviço foi effectuado de modo regular pelos seus organizadores, e a Secretaria conseguiu levar a effeito a parte mais difficil e — por que não dizel-o? — mais penosa da sua tarefa.

ARCHIVO

De todos os documentos, papeis, objectos, material em summa, pertencentes á Exposição, foi organizado um cuidadoso archivo, cuja entrega foi feita á Sociedade Nacional de Agricultura. E' formado esse archivo de 94 cartazes de propaganda, 185 boletins de inscrição, 24.000 entradas de 1\$, 15.000 ditas de 500 réis, 249 cartões numerados (alguns utilizados), 29 rosetas de 1º premio, 43 de 2º, 69 de 3º, 61 de 4º, 21 menções honrosas, 1.114 exemplares do Regulamento da Exposição, 33 talões completos de requisição, 16 idem incompletos, 21 fitas para tratadores, 27 para ajudantes, 3 para empregados do almoxarifado, 3 para vigias, 1 para capatazes, 3 talões de certificados de venda, 2 idem de pedidos da exposição, 3 idem de requisição do administrador, 992 cartões com 5 entradas de 500 réis, 974 idem de 1\$, 44 cartões para rosetas de 1º premio, 42 idem de 2º premio, 50 de 3º premios, 50 idem de 4º premios, 84 cartões sem numero, para animaes, 650 circulares, 100 enveloppes, 40 cartões de expositores, 11 cartões para empregados, inutilizados, 108 cartões para convites, 4 livros de escripturação, 2 copiadores usados, 442 cartões inutilizados de especificação dos animaes, procedencia,

propriedade, etc., 124 ditos em branco, 2 fitas cinematographicas da Exposição, 10 plantas do local, obras, etc., 100 impressos das referidas plantas, tinteiros, pennas, canetas, 2 rolos de originaes de plantas organizadas, uma prensa de copiar e duas machinas de escrever Underwood. Tudo isso foi empacotado com cuidado, escrevendo-se exteriormente a natureza do volume e o numero dos objectos nos pa-péis que cada pacote contém.

MATERIAL DE EXPEDIENTE

Desse material de expediente organizou-se de igual modo um archivo completo.

Encomendadas pastas especiaes, foi elle ahi cuidadosamente acondicionado.

Assim é que se organizaram pastas especiaes de officios recebidos, idem de cartas, idem de telegrammas, idem de papeis relativos a diversas concurrencias e concursos, idem de documentos de instalação de bars, etc., feitas no local da Exposição, idem de originaes relativos a diversos assumptos, idem de contas (segundas vias), idem de documentos que se referiam á Exposição e idem de originaes de concursos, etc.

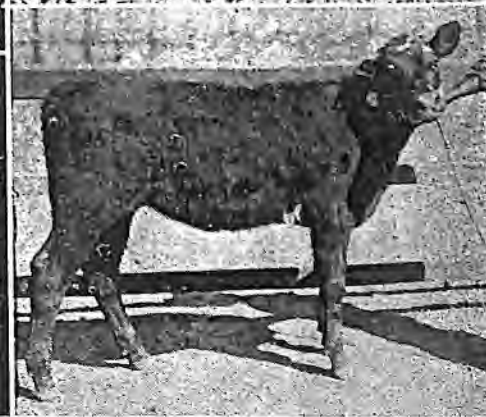
Em dois copiadores especiaes, excepção de mais tres pertencentes á Sociedade Nacional de Agricultura, onde o trabalho de cópia foi iniciado e feito em commum com o resto do seu expediente, foram copiados os officios, cartas, telegrammas, etc., expedidos pela Commissão.

A LIÇÃO DA EXPERIENCIA

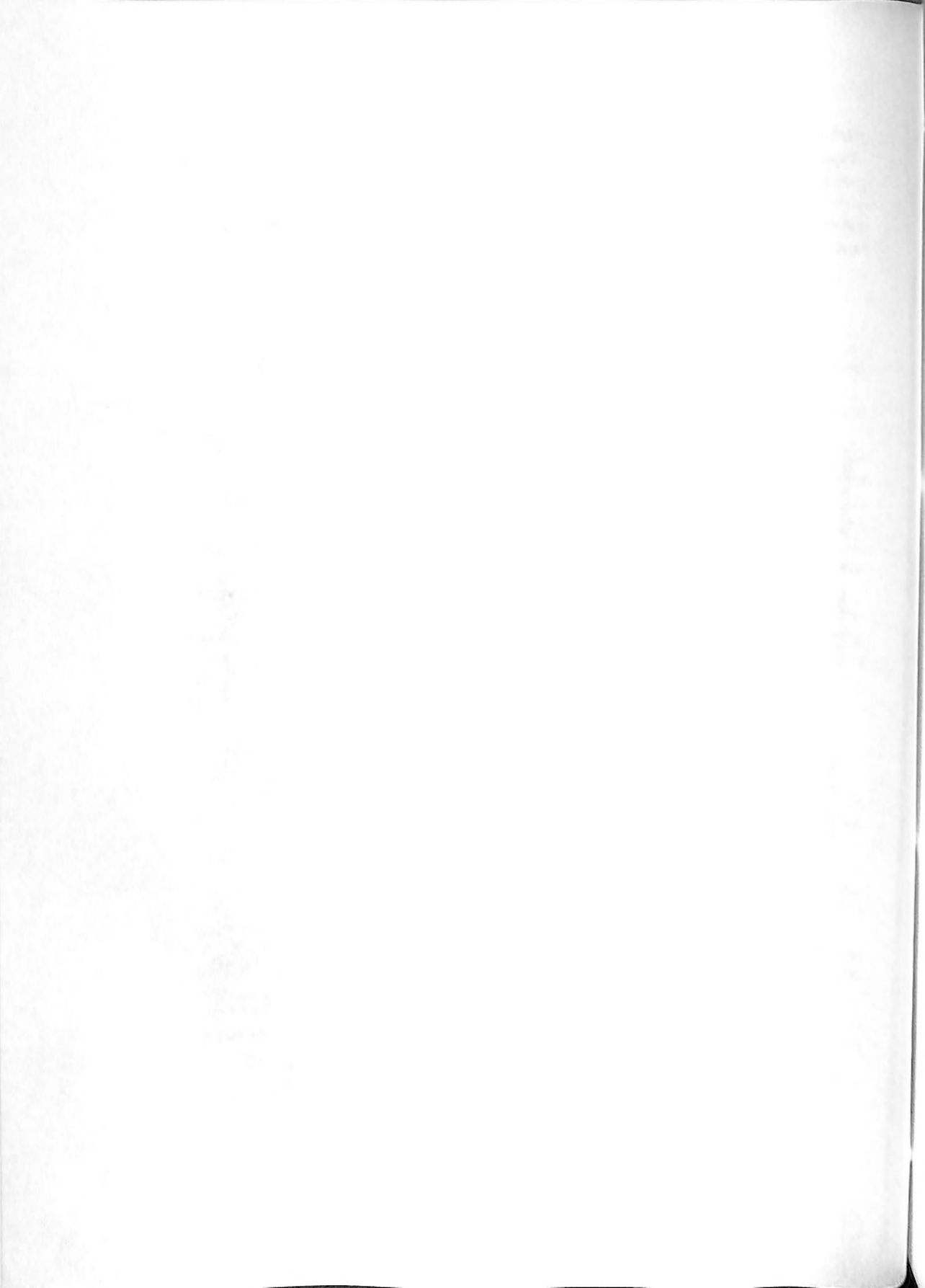
Em todos os seus actos, a Commissão teve em vista aproveitar-se das lições da experiencia que estes poderiam suggerir em beneficio das futuras exposições a organizar-se.

Para esse fim, a Secretaria organizou um livro onde collocou todos os objectos encomendados, tendo deixado margem para serem annotadas as observações, os inconvenientes, alterações, modificações e simplificações aconselhadas.

Será esse livro — como é bem de ver, de grande utilidade para os organizadores da Terceira Exposição, que já encontrarão o caminho sensivelmente desbravado, pois basta examinar o livro em questão, obedecendo ás suggestões á margem, para saber-se das encomendas de objectos imprescindiveis á realização pratica dos novos certamens e conhecerem dos erros que tenhamos commettido.



- a) — Premio offerecido pelo Sr. Nicolau Maluf, criador em S. Paulo, ao ex-positor do melhor productor de raça leiteira
- b) — HAVANEZA — Mestiço de Jersey — Nascida em Maio de 1917 — 2º lugar — Exp.: Fonseca Marques Irmãos — E. do Rio
- d) — Premio offerecido pela Sociedade Nacional de Agricultura ao 1º premio de Caracú — Um relógio de ouro Paul Ditsheim, Chaux-de-Fonds-Suissa. (Não foi adjudicado por falta de concorrentes.)
- d) — CERVEJA — Flamengo (Prototipo) — Nascida em Janeiro de 1918 — Expositora: Feira Agrícola de S. Paulo



CONCLUSÃO

Tal é, Sr. Secretario Geral, a resenha das occurrencias que se deram na Secretaria da Exposição — resenha que fiz ás carreiras e que de simples notas primitivas, que eram as ordens vossas, determinando que as assignasse, converteram em um relatorio.

Sem tempo para revel-as com mais cuidado, dando-lhes fórma mais correcta e maior unidade logica, as omissões, irregularidades, etc., que nellas se encontram correm, pois, por exclusiva conta dessa ordem, que a cumpro não sem escrúpulo litterario e repugnancia de praticar um acto que considero uma incursão em um terreno que me não competia, por força das contingencias e subordinadas funcções, que, muito a gosto, exerci na Segunda Exposição Nacional de Gado.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1918. — Brenno Arruda.

RELATORIO DO ALMOXARIFE DA EXPOSIÇÃO

Exm. Sr. Dr. Superintendente Geral da Segunda Exposição Nacional de Gado :

Encerrando hoje a escripturação do movimento geral do Almo-xarifado desta Exposição e em cumprimento de desempenho do arduo, porém muito honroso cargo de Almo-xarife, para o qual a muito digna Commissão Executiva, por vosso intermedio, se dignou confiar-me ; tenho a honra de vos apresentar os respectivos livros, devidamente escripturados e fechados até esta data, cujas contas fielmente especificadas e qualificadas levo ao vosso esclarecido criterio e competente conhecimento, afim de receber o vosso "placet".

Pelo quadro synoptico adeante graphado, do movimento geral do Almo-xarifado, verificareis de visu, em synthese, da exactidão das respectivas contas ; por elle verificareis que na conta "*Forragens*" fez-se uma economia para mais de 50 % do respectivo orçamento ; accrescendo apenas a palha para cama, que, devido ao grande desperdicio nos boxes, foi augmentado em mais 50 % que o orçamento, apesar de ter eu diminuido sempre por $1\frac{1}{3}$ os pedidos dos encarregados do tratamento dos animaes ; no *capim*, que por experiencia dos expositores e ordem urgente da Commissão Executiva, tive que commendar mais 2.873 talhos (além dos fornecidos gratuitamente por vós) ao preço de occasião — 800 réis o talho. Na *aveia* quê, apesar de não constar no orçamento, foi exigida pelos expositores entraram 604 kilos ; em 40 peças de arame fino para gaiolas de aves, etc., etc. Accresceu ainda uma conta, que não constava do orçamento e que foi a de "*Desinfecção*", onde se consumiram 200 kilos de antiseptico Mac Dougall e 34 saccos de cal, nas desinfecções de carros da estrada de ferro, boxes, etc., etc.

A conta de *Instalação* electrica foi excessiva, de facto; entretanto, o material foi devidamente verificado por mim e meu ajudante, sempre que dava entrada neste Almoxarifado, escapando-me, porém, competencia para verificar do preço do mesmo, qualidades e applicações, por não ser profissional. Em livro *especial* escripturei o movimento geral das entradas e consumo *diario* de forragens, etc., durante a Exposição, por onde verificareis com clareza a despesa *diaria* de forragens, etc.

Em outro livro auxiliar fiz a escripturação de todo o material de uso e de limpeza, recebido de diversos — com especificação dos que se extraviaram e do que fica existindo nesta data, no Almoxarifado; assim como de todo o material electrico que, por ordem superior, mandei recolher a este Almoxarifado e pertencente á "*Instalação electrica*".

Terminando, Sr. Dr. Superintendente Geral, com este meu relatorio, a missão que me foi mui honrosamente confiada, penso ter dado á mesma cabal cumprimento e espero receber a vossa approvação.

Almoxarifado da Segunda Exposição Nacional de Gado, em 31 de Maio de 1918. — *M. Gama Machado*, Almoxarife.

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DA SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

DESPEZA GERAL

Importancia recebida do Thesouro Nacional, por ordem do Ministerio da Agricultura.	221:913\$749	
Importancia recebida do Sr. D. B. Beszeds, como premio.....	100\$000	222:013\$749

RENDAS DA EXPOSIÇÃO

Venda de entradas.	13:298\$900	
Venda de catalogos.	828\$000	
Commissão nas vendas de animaes....	5:975\$550	
Alugueis de terreno no recinto.....	1:317\$000	
Importancia dos annuncios insertos no Catalogo.	867\$000	
Renda do almoxarifado.	487\$704	22:774\$154

REND A REALIZAR

Commissão de vendas de animaes....	52\$950	
Venda de milho e cal à Prefeitura..	721\$316	
Renda dos annuncios do Catalogo....	176\$000	950\$266
		245:738\$169

RESUMO

Contribuição do Ministerio da Agricul- tura.	221:913\$749
Renda da Exposição (realizada).....	22:774\$154
Renda da Exposição (a realizar).....	950\$266
Premio.	100\$000
	245:738\$169

DESPEZA GERAL

Installação:

Obras novas.	17:050\$000	
Restauração e ampliação das installa- ções existentes.	38:548\$260	
Abastecimento d'agua e gaz.....	6:481\$900	
Installação electrica.	29:208\$580	91:288\$740
Serviço de veterinaria.		2:174\$600
Forragens e camas.		32:193\$740
Secretaria e material de expediente.....		6:747\$300
Pessoal da administração e operarios (Folhas de pa- mento).		10:140\$529
Impressos, catalogos, photographias etc.		16:900\$700
Publicações, propaganda, recepções e despesas di- versas.		17:276\$840
Distribuição de premios pecuniarios..	64:460\$000	
Concurso de vaccas leiteiras.	1:500\$000	
Concurso de bois gordos.....	2:500\$000	68:460\$000
Despeza Geral.		245:182\$449

NOTA — Para tornar meenos volumosa esta publicação resolvemos resumir a demonstração geral da receita e despeza occorridas na Exposição, ficando, entretanto, a mesma á disposição dos interessados na séde da S. Nacional de Agricultura.

QUADRO DE ANNUNCIOS NO CATOLOGO

Firmas	Valor do annuncio	Importancia recebida
Granja do Remanso.....	35\$000	35\$000
Sociedade Nacional de Agricultura.....	35\$000 (1)	—
Revista dos Tribunaes.....	35\$000 (1)	—
Casa Flora.....	35\$000	35\$000
Hopkins, Causer & Hopkins.....	35\$000	35\$000
Extincto Americano.....	35\$000	35\$000
Extincto Americano.....	35\$000	35\$000
Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio.....	35\$000 (1)	35\$000
Milton Cruz & C.....	35\$000 (2)	21\$000
Borlido Maia & C.....	35\$000	35\$000
O Poligenio.....	35\$000	35\$000
Limited Lidgerwood.....	35\$000	35\$000
Affonso Vizeu & C.....	35\$000	35\$000
Vergne de Abreu.....	35\$000	35\$000
Dias Garcia & C.....	35\$000	35\$000
Continental Products Company.....	35\$000	35\$000
Mappin & Webb.....	35\$000	35\$000
Castro Smith.....	35\$000	35\$000
Casa Arens.....	35\$000	35\$000
S. K. F.....	35\$000	35\$000
Eickhoff, Carneiro Leão & C.....	35\$000	35\$000
Antonio F. Nunes.....	35\$000	35\$000
J. J. De Amorim Silva.....	35\$000	35\$000
Z. Werneck.....	35\$000	35\$000
Feira Agricola.....	35\$000	35\$000
Lellão de Reprodutores.....	35\$000 (1)	—
Eickhoff, Carneiro Leão & C.....	35\$000 (2)	21\$000
Roberto Rochfort.....	35\$000	35\$000
Casa Arens.....	35\$000	35\$000
Mc. Dougall.....	35\$000	35\$000
Mc. Dougall.....	35\$000	35\$000
Luiz Camuyrano.....	35\$000	35\$000
Sociedade Nacional de Agricultura.....	35\$000 (1)	—
Revista dos Tribunaes.....	35\$000 (1)	—
Casa Arthur Napoleão.....	35\$000 (2)	21\$000
Sociedade Sulssa.....	35\$000	35\$000
Raul Ferreira Leite.....	35\$000	35\$000
Total.....	Rs.	1:043\$000

OBSERVAÇÃO: — Os annuncios foram contractados a Rs. 50\$000 por pagina e Rs. 35\$000 por 1/2 pagina, recebendo os agenciadores a commissão de 30 %, o que explica o valor liquido de Rs. 35\$000 por pagina e Rs. 21\$000 por 1/2 pagina.

(1) Gratuito.

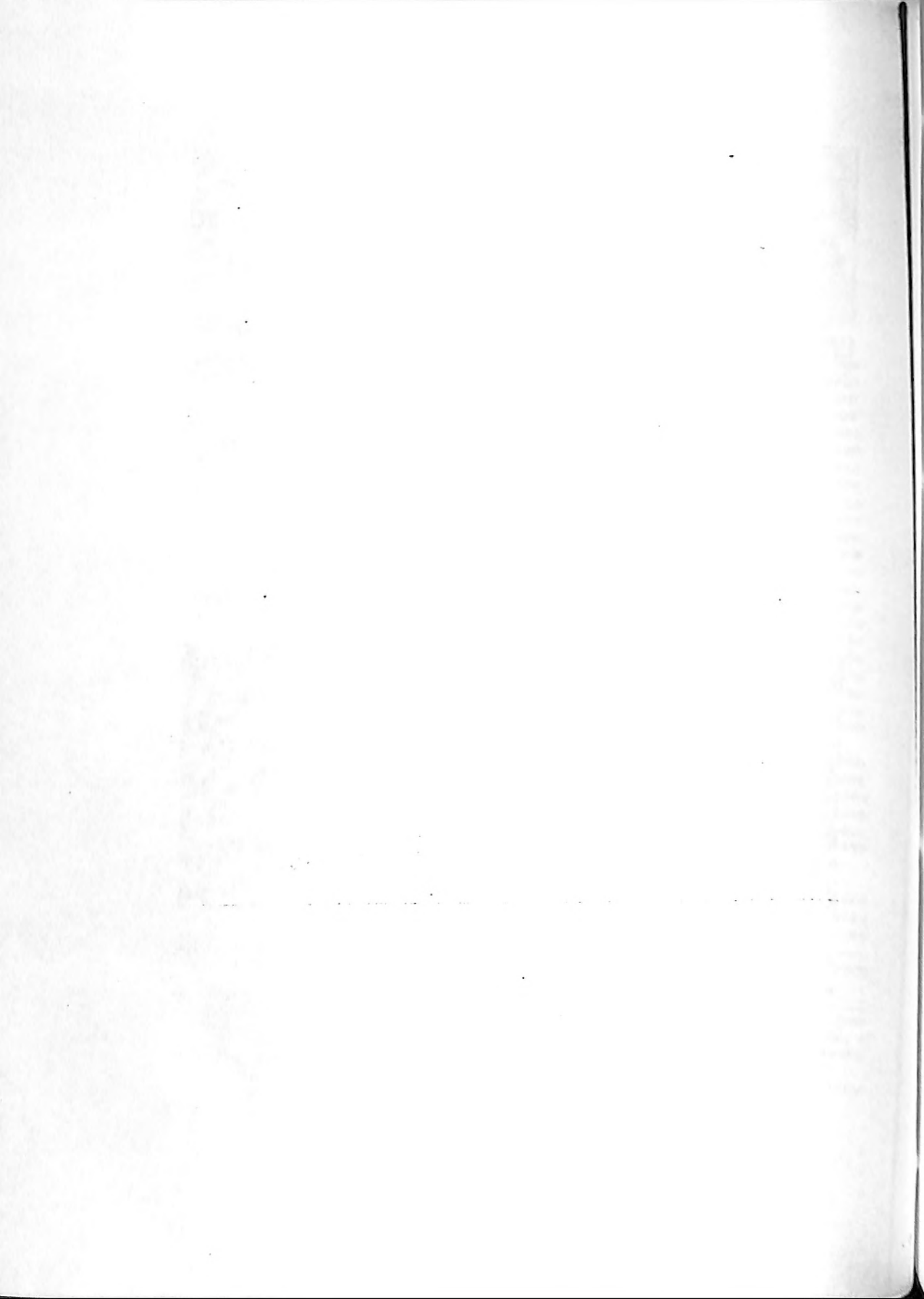
(2) Foi ajustado 1/2 pagina por Rs. 21\$000, e de facto publicado 1 pagina pelo valor de Rs. 35\$000.

Rio, 30 de Junho de 1918.

OCTAVIO CARNEIRO.



- a) — DANUBIO — Typo nacional — Garanhão — 7 annos — 2º lugar — Expositores: José Elias Arante e Johanny Souza — E. de Minas
- b) — ITALIA — Mestiço puro sargue inglez — 2º lugar
- c) — NACON — Hollandeza — Nascida em Outubro de 1917 — 2º lugar — Expositor: Posto Zootechnico de Pinheiro — E. do Rio
- d) — LAVRA — Hollandeza — Nascida em Outubro de 1915 — 2º lugar — Expositor: Posto Zootechnico de Pinheiro — E. do Rio
- e) — JOAMOTA — Bretão — Nascido em Maio de 1916 — 2º lugar — Expositor: Dr. Carlos J. Botelho — S. Paulo



MOVIMENTO DE ENTRADAS PAGAS NA EXPOSIÇÃO

Maio

12 —	126 entradas á 1\$000.....	126\$000	
	19 entradas á \$500.....	9\$500	135\$500
13 —	3.301 entradas á 1\$000.....	3:301\$000	
	431 entradas á \$500.....	215\$500	
	7 cartões á 5\$000.....	35\$000	
	1 cartão á 2\$500.....	2\$500	3:554\$000
14 —	376 entradas á 1\$000.....	376\$000	
	42 entradas á \$500.....	21\$000	397\$000
15 —	916 entradas á 1\$000.....	916\$000	
	84 entradas á \$500.....	42\$000	
	3 cartões á 5\$000.....	15\$000	973\$000
16 —	1.379 entradas á 1\$000.....	1:379\$000	
	138 entradas á \$500.....	69\$000	
	4 cartões á 5\$000.....	20\$000	1:468\$000
17 —	1.314 entradas á 1\$000.....	1:314\$000	
	102 entradas á \$500.....	51\$000	
	2 cartões á 5\$000.....	10\$000	
	1 cartão á 2\$500.....	2\$500	1:377\$500
18 —	1.337 entradas á 1\$000.....	1:337\$000	
	161 entradas á \$500.....	80\$500	
	6 cartões á 5\$000.....	30\$000	1:447\$500
19 —	3.765 entradas á \$400.....	3:506\$000	
	2.202 entradas á \$200.....	440\$400	3:946\$400
			13:298\$900

VENDA DE CATALOGOS:

1.636 catalogos vendidos no recinto da Exposição.....	828\$000
Renda total de entradas e catalogos.....	14:126\$900

Rio, 30 de Junho de 1918.

OTAVIO CARNEIRO.

COMPARAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO E AS DESPESAS REALIZADAS COM A SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

DESIGNAÇÃO	DESPESA	
	Orçada	Verificada
a — Construção de uma pista de julgamento, pavilhão para convidados, coreto para musica, etc., inclusive pinturas.....	22:000\$000	17:350\$000
b — Construção de novos galpões, modificação e ampliação dos galpões existentes, construção de cercas, adaptação do edificio destinado á sede dos serviços da Exposição.....	30:000\$000	35:548\$260
c — Ampliação e concerto do abastecimento d'agua inclusive instalação de novas caixas.....	4:700\$000	6:481\$900
d — Instalação electrica.....	2:500\$000	29:206\$580
e — Aquisição de utensilios para o tratamento dos animaes, ferramentas, drogas, etc.....	6:000\$000	2:174\$600
f — Aquisição, forragens e cama para os animaes.	59:400\$000	32:192\$740
g — Despesas de pessoal da Secretaria e de objectos de expediente.....	7:000\$000	6:747\$300
h — Despesa do pessoal de Adminsitração e operarios nos diversos serviços da Exposição.....	9:200\$000	10:140\$529
i — Cartaz de propaganda, catalogo geral, diplomas e rosetas de classificações, regulamento boletins, impressos diversos, relatorio geral..	12:000\$000	16:900\$700
j — Recepções, representação, publicações na imprensa, despesas diversas, eventuaes.....	11:200\$000	17:276\$480
k — Distribuição de premios pecuniarios.....	70:000\$000	68:460\$000
Total.....	234:000\$000	245:182\$089
Orçamento geral.....		234:000\$000
Despesa total.....		245:182\$089
Deficit do Orçamento.....		11:182\$089

RECEITA

Verba do Ministerio da Agricultura.....	221:913\$749
Renda da Exposição.....	23:724\$419
Recelta total.....	245:638\$166
Despeza total.....	245:182\$089
Saldo verificado.....	456\$079

N. 12. — O saldo verificado entre a recelta e a despeza — Rs. 456\$079 — ficou sob a responsabilidade da Sociedade Nacional de Agricultura, convido observar que na relação das despezas não está computada a impressão do presente relatório, a qual excederá muito aquelle saldo.

Rio, 30 de Junho de 1918.

OCTAVIO CARNEIRO.

RELAÇÃO ALPHABETICA DOS EXPOSITORES

N. da Ins-cripção	Nomes	Aves							Metallo	Mundoiplo	Nome da propriedade	Estação de embarque	Estado do Ferro
		Troves.	Boatões	Riquinhos	Asininos	Caprinos	Subros	Ovinos					
113	A. de Padua Bittencourt.	0	1	0	0	0	0	0	Rio	—	G. B. Vieta	Telextras	Leopoldina
112	Adalberto Perella.	1	0	1	0	0	0	0	D. Federal	—	Realengo	Realengo	Central
111	Adalberto Corrêa.	6	50	0	0	0	0	0	Rio G. do Sul	Rosario	Saycan	Saycan	Auxiliar
3	Agostinho Lengruber.	1	2	0	0	0	0	0	Minas	Carro	Providencia	Porto Novo	—
102	Alceu de Miranda.	2	10	0	0	0	0	0	Minas	Uberaba	F. Burity	Uberaba	Mogyana
102	Alceu de Miranda.	0	5	0	0	0	0	0	Minas	Barras	F. Gloria	Barras	Paulista
81	Alexandre B. de Castro.	2	7	0	0	0	0	0	Rio	Uberaba	C. Carneiro	Uberaba	Mogyana
10	Alberto D. Junqueira.	1	1	0	0	0	0	0	Minas	Bar. do Pirahy	Payssandú	Pinhro	Central
101	Alfredo Pontado.	1	3	0	0	0	0	0	Minas	Paraguassú	Mallnada	Itama	R. S. Mineira
7	Alvaro F. Braga.	1	7	4	2	0	0	0	(Rio	Annapolis	F. Pinheirinha	Annapolis	Paulista
103	Amelio R. Arantes.	1	5	0	0	0	0	0	Minas	Valença	Bomfim	Joaq. Mattoso	R. S. Mineira
16	America Fabril C.ª.	1	3	0	0	0	0	0	(Rio	Ayruoca	S. Bento	Itazandinha	—
1	Americo Dimas.	1	3	0	0	0	0	0	Minas	Migé	Pau Grande	R. da Serra	Leopoldina
79	Americo S. de Oliveira.	0	1	0	0	0	0	0	Minas	M. de Hespanha	C. Alpina	Bej. Constant	Central
84	Antonio P. da Costa.	1	0	0	0	0	0	0	S. Paulo	Jardinopolis	Guanabara	Jardinopolis	Mogyana
85	Antonio M. Faria.	0	4	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	—	—
4	Antonio da C. Rezende.	0	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
82	Antonio Vaz Sobrinho.	2	3	0	0	0	0	0	S. J. dos Campos	S. J. dos Campos	Ribeirão Claro	S. J. dos Campos	Central
6	Antonio J. Subreiro.	1	1	0	0	0	0	0	Ipanery	Ipanery	F. Silva	Ipanery	Goyaz
8	Aristides Mittran.	1	0	0	0	0	0	0	J. de Fôra	J. de Fôra	Bemfica	Julz de Fôra	Central
83	Arnaldo P. Andrade.	0	0	0	0	0	0	0	Cantagallo	Cantagallo	Saudade	Macuco	Leopoldina
11	Arnaldo P. Andrade.	0	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
121	Armour do Brazil C.ª.	1	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
80	Aurelio Bibiano.	1	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
9	Aurelio P. de C. Albuquerque.	1	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
86	Avelino F. Aguiar.	1	0	0	0	0	0	0	S. Paulo	—	Travessão	Serraria	Central
13	Baroneza S. Clemente.	3	10	0	0	0	0	0	Rio	P. do Sul	S. Antonio	Juparanã	Oeste de Minas
14	Candida S. de A. Magalhães	2	11	0	0	0	0	0	Valença	Valença	Pinhal	Tartaria	Leopoldina
15	Candido B. de Araújo.	2	15	0	0	0	0	0	Bom Sucesso	Bom Sucesso	Arças	Bôa Sorte	Central
17	Candido Gonçalves.	0	0	0	0	0	0	0	Cantagallo	Cantagallo	Ouro Fino	Bej. Cosntant	Leopoldina
18	Candido P. Aguiar.	0	0	0	0	0	0	0	S. J. A. Parahy.	Cantagallo	Boa Esperança	Cantagallo	—
19	Candido B. Araújo.	0	1	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
115	Carlos Botelho.	0	1	0	0	0	0	0	Rio	Cantagallo	Boa Esperança	Cantagallo	Leopoldina
104	Conde de Prates.	0	5	0	0	0	0	0	S. Paulo	S. Paulo	J. Aclimação	S. Paulo	Central
20	Condessa N. Friburgo.	1	9	0	0	0	0	0	—	—	—	C. Pinhal	Paulista
21	D. B. de Bezedita.	1	1	0	0	0	0	0	S. J. Rio Claro	S. J. Rio Claro	Santa Gertrudes	R. Claro	Leopoldina
22	Durisch C.ª.	2	12	7	0	0	0	0	Gavão	Cantagallo	Gavão	S. J. Campos	Central
25	Elias Arantes J. de Souza.	1	0	1	0	0	0	0	Bôa Vieta	S. J. dos Campos	Santa Cruz	Santa Cruz	Oeste de Minas
									Lavras	Lavras	—	Lavras	—

RELAÇÃO ALPHABETICA DOS EXPOSITORES

Nome	N. da Ins- cripção	Trocos.	Bovinos.	Equinos	Asininos	Caprinos	Subinos	Ovinos	Cantinos	Aves	Estado	Município	Nome da propriedade	Estação de embarque	Estação de Ferro
Empresa Agro Pecuaría.	24	1	3	0	0	0	0	0	0	0	Rio Minas	Rezende Lavras	C. Bello	C. Bello Lavras	Central Oeste de Minas
Escola Agric. de Lavras.	23	1	1	0	0	0	12	0	0	0	D. Federal	—	—	—	—
Escola 15 de Novembro.	107	3	78	29	0	0	0	0	0	0	D. Rio	Valença	Ranta Monen	Juparanã	Central Paulista
Fazenda S. Monica.	123	0	0	0	0	0	0	0	0	66	S. Paulo	Campanas	—	S. Paulo	Central
Feliciano F. de Moraes.	27	5	59	0	0	0	0	1	0	0	D. Federal	—	V. Albana	R. das Pedras	Oeste de Minas
Feira Agric. de S. Paulo.	37	2	8	0	0	0	0	0	0	15	Minas	Lavras	Fortaleza	P. Fretas	Oeste de Minas
Fonseca Marques Irmãos.	28	1	0	0	0	0	3	0	0	0	—	—	—	—	—
Francisco de S. Reis.	29	1	0	0	0	0	6	0	0	0	—	—	Monte Café	Sapucaia	Central
Francisco Reis.	31	2	2	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Sapucaia	Barra Mansa	—	—
Francisco T. Portugal.	32	2	0	3	1	0	0	0	0	0	S. Paulo	Bananal	Esperança	Barra Mansa	Mogiana
Francisco G. Leite.	26	3	6	0	0	0	0	0	0	0	—	Cravinhos	S. Francisco	Buenopolis	—
Francisco G. Leite.	117	1	1	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	S. Isabel	Leopoldina
Francisco J. Pereira.	35	1	6	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Leopoldina	Matto Dentro	Muquy	Central
Gabriel de A. Junqueira.	41	0	0	1	0	0	0	0	0	0	Espirito Santo	—	—	—	—
Gerardo Vianna.	39	1	2	0	0	0	0	0	2	0	Rio	Barra Mansa	—	—	Central
Gino de Bellens Bezzl.	37	0	0	0	0	0	0	0	0	30	D. Federal	—	Coop. Agricultura	Barra Mansa	Central
Glen R. Byrketts.	34	0	0	0	0	0	0	0	0	30	—	—	Anno Bom	Creopetagem	Central
Henrique A. L. Guimarães.	38	1	2	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Barra Mansa	Cachoeirinha	Bemfica	Central
Hermenegildo Villaga.	40	1	6	1	0	0	0	0	0	0	Minas	Juliz de Fôrta	Saudade	—	Central
Horacio J. Lemos.	88	2	15	1	0	0	0	0	0	0	—	—	—	Andrade Costa	Central
Horacio de Mello.	100	0	2	0	0	0	0	0	0	0	Rio	P. do Sul	Santa Ignez	Uberaba	Mogiana
Horacio de Mello.	39	1	1	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Uberaba	—	—	Central
Jacyntho F. Oliveira.	50	2	1	0	0	0	0	0	0	0	—	—	S. Alpes	Teixeira Soares	Central
Jacyntho F. Oliveira.	42	1	6	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Juliz de Fôrta	Juliz de Fôrta	Leopoldina	Central
João T. Soares.	122	0	1	0	0	0	0	0	0	0	Minas	S. J. A. Parahy.	S. J. A. Parahy.	—	Central
João T. Soares.	43	1	5	0	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
Joaquim Americano.	54	1	1	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Valença	—	—	—
Joaquim da S. Cardoso.	56	0	1	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	Alegrete	—	—	—
Joaquim B. Amorim.	49	0	1	0	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
J. W. Assis Brazil.	90	1	0	0	0	0	1	0	0	0	—	—	—	—	—
Joaquim Ribeiro.	57	0	1	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Cantagallo	—	—	Leopoldina
Joaquim T. Guerra.	41	0	1	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Estados	S. Clemente	B. Sorta	Goyas
José Frelze Fontainha.	108	1	1	1	0	0	0	0	0	0	Goyas	—	S. Clemente	F. Sampaio	Leopoldina
José G. Ogando.	45	1	1	1	0	0	0	0	0	0	Bahia	S. Salvador	S. Clemente	B. Sorte	Leopoldina
José Alf. Fontinha.	46	1	1	1	0	0	0	0	0	0	Minas	Rio Preto	L. S. José	S. Salvador	Central
José A. da Silva.	48	3	6	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	S. Clara	S. Clara	Central
José R. Augusto Leal.	51	0	1	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Dnas Barras	—	—	—
Dr. José Braz.	52	2	1	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Cataguas	Penedo	Porto Novo	Leopoldina
José Monnerat.	53	1	1	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	Tres Morros	Sereno	—
José Augusto Guimarães.	55	1	0	0	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—
José M. P. Junior.	55	1	0	0	0	0	0	0	0	0	—	—	—	—	—

RELAÇÃO ALFABETICA DOS EXPOSITORES

Nome	N. da Ins-cripção	Traze.	Bovinos	Equinos	Aviários	Captivos	Suínos	Ovinos	Caninos	Aves	Estado	Município	Nome da propriedade	Estação de embarque	Estação do Ferro
José P. Teixeira.	89	1	3	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Julz de Fora	S. Fidells	Cedofeita	Central
José T. Soares.	36	1	1	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Carmo	B. Sorte	Porto Novo	Leopoldina
José V. Faiva.	53	1	1	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Al. Parahyba	Remanso	Al. Parahyba	
Julio C. Lüttenbach.	47	4	7	9	0	0	0	0	0	0	Rio	Vassouras	Gloria	Triunpho	Central
Lafayette de Frelha.	116	1	1	0	0	0	0	0	0	0	S. Paulo	R. Claro	H. S. José	R. Claro	Paulista
Linneu de P. Machado.	91	5	0	11	0	0	0	0	0	0	Rio	Carmo	B. Esperança	Porto Novo	Central
Lourenço Lengruber.	59	1	9	1	0	0	0	0	0	0	Rio	Petropolis	P. S. Luiz	Itapava	Leopoldina
Luiz Prates.	58	2	8	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Ponte Nova	Jatiboca	Porto Novo	
Manoel G. Moll.	61	3	0	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	—	—
M. Bünner.	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Sapucaia	S. Amâncio	Sapucaia	Central
M. Pinto.	109	2	0	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	—	—
Manoel U. Lengruber.	64	2	3	0	0	0	0	0	0	0	Rio	—	—	—	—
Manoel S. Massa.	92	1	4	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Valença	C. Branca	Casoadura	Central
Manoel F. Araujo.	93	1	0	0	0	0	0	0	0	0	Rio	A. Virtuosas	S. Luiz	S. Luiz	
Mario F. Vaz.	106	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Minas	P. Leopoldo	R. Feliz	A. Virtuosas	R. S. Mineira
Mario O. Barbosa.	65	1	8	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	P. Leopoldo	Central
Mele e Ca.	62	2	4	0	0	0	0	0	0	0	Rio	—	—	—	—
Miguel A. Silva.	80	2	0	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	—	—
Miguel C. Vianna.	66	1	0	0	0	0	0	0	0	0	S. Paulo	Mogy	Basse Cour	Suzana	Central
Nicolau Mauf.	67	0	1	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Petropolis	Itapava	Itapava	Leopoldina
Nilo Pecanha.	105	0	1	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Paraguassê	Cedro	Pitang	R. S. Mineira
Olyntho O. Leite.	68	1	5	0	0	0	0	0	0	0	S. Paulo	Santa Barbara	S. Verde	V. Americana	Paulista
Oscar L. Pyles.	69	1	0	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	—	—
Oscar G. Albuquerque.	95	0	1	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Uberaba	Cachoeirinha	Uberaba	Mogyana
Ovidio I. Miranda.	98	2	11	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	Barbacena	P. Nova	Barbacena	Central
Paulo R. Lago.	72	2	0	2	0	0	0	0	0	0	Paraná	Curytiba	—	—	—
Paulo Assumpção.	117	2	0	5	0	0	0	0	0	0	Minas	Araxa	—	—	—
Pedro Salles.	70	1	0	1	0	0	0	0	0	0	Rio	Barra do Pirahy	P. S. Pinheiro	Lavras	Oeste de Minas
Posto Z. de Pinheiro.	71 73 118	8	52	2	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	G. Bella Vista	Pinheiro	Central
Prefeitura D. Federal.	114	2	21	0	1	0	0	0	0	0	Minas	—	Sacco	C. Grande	
Raul F. Leite.	74	2	0	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Caxambu	—	Raengô	
Raul F. Leite.	73	0	0	1	0	0	0	0	0	0	Minas	Guaratiba	S. Raphael	Caxambu	R. S. Mineira
Raul B. Castro.	96	1	6	0	1	0	0	0	0	0	S. Paulo	Guaratiba.	Pensilvania	Guaratiba	
Ribeiro Junqueira.	120	1	0	1	0	0	0	0	0	0	Minas	Leopoldina	E. S. V. Ferrer	S. Martinho	Leopoldina
Severino E. Andrade.	76	1	0	1	0	0	0	0	0	0	Minas	Turvo	S. S. V. Ferrer	E. V. Ferrer	Oeste de Minas
Severino Junq. Andrade.	110	1	4	0	1	0	0	0	0	0	Rio	Julz de Fora	S. Luiz	Socego	Leopoldina
Segismundo M. Santos.	94	4	21	0	0	0	0	0	0	0	Rio	Uberaba	Floresta	Uberaba	Mogyana
Sylvio F. Brazil.	97	2	12	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Vassouras	Cachoeira	Concora	Central
Theophilus D. Barbosa.	78	2	4	0	0	0	0	0	0	0	Rio	S. João	N. Vista	R. Grande	Leopoldina
Tr. Medeiros e O. Carneiro.	77	8	13	1	1	0	0	0	0	0	Minas	Julz de Fora	C. Remanso	Sobragy	Central
Victorino C. Pinto.	90	1	3	0	0	0	0	0	0	0	D. Federal	—	—	—	—
Vinça R. Junqueira.	119	2	10	0	0	0	0	0	0	0	Minas	Leopoldina	Niagara	S. Isabel	Leopoldina

Entradas de animais e tratadores

EXPOSITORES	N. da inscrição	Tratadores								Aves
		Tratadores	Bovinos	Equinos	Asininos	Equinos	Caprinos	Ovinos	Cantinos	
A. de Padua Bittencourt.....	113	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Adjaine Pereira.....	12	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Agostinho Longruber.....	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0
Alceu de Miranda.....	102	2	15	0	0	0	0	0	0	0
Alexandre Fernandes de Castro.	2	1	6	0	0	0	0	0	0	0
Alberto Dintz Junqueira.....	81	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Alfredo de Oliveira Leite.....	10	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Alvaro Freire Braga.....	107	1	0	2	1	0	0	0	0	0
Amello Ribeiro Arantes.....	103	1	0	2	0	0	0	0	0	0
America Fabril, (Companhia)...	16	1	5	0	0	0	0	0	0	0
Americo Dimas, (Coronel).....	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0
Antonio Pereira da Costa.....	79	1	0	0	0	2	0	0	0	9
Antonio Machado de Faria.....	84	1	4	0	0	0	0	0	0	0
Antonio Vaz Sobrinho.....	84	2	3	0	0	0	0	0	0	0
Aristides Mettran.....	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Arnaldo Paes de Andrade.....	3	1	0	0	0	0	0	0	0	9
Arnaldo Paes de Andrade.....	83	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Armando Baptista Jorge.....	11	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Armour do Brazil, (Companhia).	121	1	0	0	0	6	0	0	0	0
Ataliba Bebiano.....	80	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Aurelio Pires de Carvalho e Al-										
buquerque.....	9	1	3	0	0	0	0	0	0	0
Baronessa de S. Clemente.....	13	3	10	0	0	0	0	0	0	0
Candida Sobral de Almeida Ma-										
galhães.....	14	2	11	0	0	0	0	0	0	0
Candido Bazilio de Araujo.....	15	2	15	0	0	0	0	0	0	0
Candido Pacheco de Aguiar.....	18	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Candido Brazilio de Araujo.....	19	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Carlos Botelho (Dr.).....	115	2	15	0	0	0	0	0	0	0
Conde de Prates.....	104	1	9	0	0	0	0	0	0	0
Condessa de Nova Eriburgo.....	20	1	1	0	0	1	0	2	0	0
D. B. de Bezedits.....	21	1	0	0	0	14	3	0	0	0
Durisch & C.....	22	3	11	5	0	0	0	0	0	0
Escola Agricola de Lavras.....	23	1	0	0	0	11	0	0	0	0
Escola 15 de Novembro.....	107	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Agro Pecuaria.....	24	1	3	0	0	0	0	0	0	0
Elias Arantes Johanny de Souza	25	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Feliciano Ferreira de Moraes....	123	0	0	0	0	0	0	0	0	78
Fekra Agricola de S. Paulo.....	27	4	59	0	0	0	0	0	0	0
Fazenda de Santa Monica.....	30	4	77	26	0	0	0	0	0	0
Fonseca Marques Irmãos.....	87	2	8	0	0	1	0	0	2	0
Francisco Reis.....	29	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Francisco Teixeira Portugal.....	31	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Gabriel G. Leite.....	32	2	0	3	1	0	0	0	0	0
Francisco Gomes Leitão.....	0	3	6	0	0	0	0	0	0	0
Francisco José Pereira.....	117	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Gabriel de Andrade Junqueira..	35	1	4	0	0	0	0	0	0	0
Geraldo Vianna.....	41	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Gino de Bellens Bezzi.....	23	1	2	1	0	0	0	0	2	0
Glen R. Byrhets.....	37	0	0	0	0	0	0	0	0	24
Gonçalves de Alonso.....	34	1	0	0	0	0	0	0	0	30
Henrique de Almeida Leite Gui-										
marães.....	38	1	2	0	0	0	0	0	0	0
Hermenegildo Villaga.....	40	1	7	0	0	0	0	0	0	0
Horacio José de Lemos.....	88	2	16	1	0	0	0	0	0	0
Horacio de Mello.....	29	1	1	0	0	0	0	0	0	0

EXPOSITORES	N. da inscrição	Tratadores	Bovinos	Equinos	Asininos	Suínos	Caprinos	Ovinos	Cantinos	Aves	
Jacyntho Ferreira de Oliveira...	50	2	1	0	0	0	0	0	0	0	
Jacyntho Ferreira de Oliveira...	42	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
João Teixeira Soares (Dr.).....	122	1	8	0	0	0	0	0	0	0	
Joaquim Americano.....	43	1	5	0	0	0	0	0	0	0	
Joaquim da Silveira Cardoso...	54	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
Joaquim Bello do Amorim (Dr.)	56	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
J. F. de Assis Brazil.....	49	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Joaquim Ribeiro.....	90	1	0	0	0	1	0	0	0	0	
José Ferreira Fontainha.....	44	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
José Affonso Fontainha.....	45	1	1	1	0	0	0	0	0	0	
José Augusto da Silva.....	46	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
José Ricardo Augusto Leal....	48	2	6	0	0	0	0	0	0	0	
José Monerat.....	51	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
José Augusto Guimarães.....	52	2	12	0	0	0	0	0	0	0	
José Martins Pereira Junior....	55	1	0	1	0	0	0	0	0	0	
José Procopio Teixeira.....	89	1	3	0	0	0	0	0	0	0	
José Fernandes Soares.....	86	2	1	0	0	0	0	0	0	0	
Julio Cesar Lutterback.....	47	4	7	9	0	1	2	0	0	0	
Lafayette de Freitas (Dr.)....	116	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
Linneu & Paula Machado.....	91	4	0	11	3	0	0	0	0	0	
Lourenço Lengruber.....	59	2	9	1	0	0	0	0	0	0	
Luiz Prates.....	68	0	6	0	0	0	0	0	0	0	
Manoel Gonçalves Moll.....	61	1	5	0	0	0	0	0	0	0	
M. Bhumer.....	63	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
Manoel U. Lengruber.....	64	2	3	0	0	0	0	0	0	0	
Manoel de Souza Massa.....	92	1	4	0	0	0	0	0	0	0	
Manoel Teixeira de Araujo.....	93	0	0	0	0	0	0	0	0	16	
Mario Franco Vaz.....	106	1	0	0	0	4	0	0	0	6	
Mario de Oliveira Barbosa.....	65	1	7	0	0	0	0	0	0	0	
Mello & C.....	62	2	4	0	0	0	0	0	0	0	
Miguel Augusto da Silva.....	60	2	0	0	0	7	0	0	0	0	
Miguel Calmon Vianna.....	66	0	0	0	0	0	0	0	0	51	
Nicolau Maluf.....	67	1	0	0	0	31	0	0	0	0	
Nilo Pecanha.....	105	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Olyntho de Oliveira Leite.....	68	1	5	0	0	0	0	0	0	0	
Oscar L. Pyles.....	69	1	0	0	0	2	0	0	0	0	
Oscar Gonçalves de Albuquerque	95	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Ovidio Irineu de Miranda.....	98	3	11	0	0	0	0	0	0	0	
Paulo Assumpção.....	112	2	0	5	0	3	0	2	0	0	
Pedro Salles.....	70	1	0	1	0	0	0	0	0	0	
Posto Zootecnico de Pinheiro..	71-73-118	6	59	2	0	0	0	0	0	0	
Prefeitura do Districto Federal	114	1	0	1	0	0	0	0	0	0	
Raul Ferreira Leite.....	74	2	25	0	0	0	0	0	0	0	
Raul Baptista de Castro.....	96	1	6	0	0	0	0	0	0	0	
Ribeiro Junqueira.....	120	1	0	1	0	0	0	0	0	0	
Severino Eugenio de Andrade..	76	1	0	1	0	0	0	0	0	0	
Sev-rino Junq. de Andrade....	110	1	4	0	0	0	0	0	0	0	
Segismundo Mendes dos Santos.	94	2	20	0	0	0	0	0	0	0	
Sylvio Ferreira Rangel.....	97	1	15	0	0	0	0	0	0	0	
Sinval Augusto da Silva.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Theophilo Dias Barbosa.....	78	2	5	0	0	0	0	0	0	0	
Trajano de Medeiros e Otavio											
Carneiro.....	77	8	15	1	1	0	0	1	0	0	
Victorino da Costa Pinto.....	99	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
Viuva Ribeiro Junqueira.....	119	2	15	0	0	0	0	0	0	0	
Total.....			140	580	81	6	87	5	5	5	227

SAHIDA DE ANIMAE

PROPRIETARIOS	Estações	E. de Ferro	Município	Estado	Treat.	Bovm.	Bqum.	Astr.	Suim.	Capr.	Ovum.	Canm.	Aves
A. de Padua Bittercourt.	Telxelas	Leopoldina	—	Rio	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Adjalne Pereira.	D. Federal	E. F. C. B.	—	Rio	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Agostinho Lengruher.	Porto Novo	—	Carmo	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Afonso Vizeu.	C. Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alceu de Miranda.	Uberaba	Mogvanna	Uberaba	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—
Alexandre Bernardes de Castro.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
—	Mendes	E. F. C. B.	—	Rio	—	6	—	—	—	—	—	—	—
Alberto Diniz Junqueira.	Pimheiro	—	B. Pirahy	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Alberto Roberto Rosa.	Pelotas	—	Pelotas	R. G. Sul	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Alfredo Oliveira Leite.	Itama	R. S. Mineira	Paraguassu'	R. Minas	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Alfredo Maia.	Recife	—	Recife	Pernambuco	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Alfredo Paraizo.	C. da Matta	O. do Minas	C. da Matta	Minas	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Alvaro da Silveira.	—	—	—	D. Federal	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Alvaro Freire Braga.	J. Mattoso	R. S. Mineira	Valença	Rio	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Amello Ribeiro Arantes.	Fazendinha	—	Ayruoca	Minas	—	1	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	D. Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
America Fabril Companhia.	Ralz da Serra	Leopoldina	Petropolis	Minas	—	6	—	—	2	—	—	—	9
Americo Dimas.	B. Constant	E. F. C. B.	M. de Hesp.	Minas	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Pereira da Costa.	—	—	—	D. Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Machado de Faria.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Vaz Sobrinho.	Ipameri	E. F. Goyaz	Ipameri	Goyaz	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Antonio de Araujo Novaes.	Remo	R. S. Mineira	—	Minas	—	3	—	—	—	—	—	—	2
Arnaldo Pais de Andrade.	—	—	—	D. Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armando Bartista Jorge.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arnour do Brazil Companhia.	S. Paulo	E. F. C. B.	—	S. Paulo	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Arthur de Mello Machado.	—	—	—	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Ataliba Bebiato.	Serraria	E. F. C. B.	Parah. do Sul	Rio	—	4	—	—	6	—	—	—	—
Aurelio P. de C. Albuquerque.	Juparana	—	Valença	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Baronesa de S. Clemente.	Boa Sorte	Leopoldina	Camargallo	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—
—	Mendes	E. F. C. B.	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—
—	B. Constant	—	S. J. A. Par.	Minas	—	12	—	—	—	—	—	—	—
Candida S. Almeida Macalhão.	C. Lentra	Leopoldina	Petropolis	Rio	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Candido Basilio de Araujo.	Petropolis	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
—	Monjolinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Candido de Souza Campos.	Recife	Mogvanna	Recife	S. Paulo	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Carlos Lyra.	Iplabas	Paulista	—	Pernambuco	—	10	—	—	—	—	—	—	—
Carlos Botelho.	—	—	—	S. Paulo	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Cassiano Leite.	—	Paulista	—	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Carlos Botelho.	—	Paulista	—	S. Paulo	—	12	—	—	—	—	—	—	—
Cassiano de Paula Lemos.	S. Paulo	Paulista	—	Goyaz	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Conde de Frates.	S. Gertrudes	Paulista	—	S. Paulo	—	6	—	—	—	—	—	—	—
Condessa de Nova Friburgo.	Gavião	Leopoldina	Rio Claro	S. Paulo	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Continental Products.	Osasco	E. F. C. B.	Camargallo	S. Paulo	—	5	—	—	—	—	—	—	—

Continuação

PROPRIETARIOS	Estações	R. do Ferro	Município	Estado	Trat.	Bovm.	Equm.	Asm.	Sutn.	Capr.	Ovtn.	Contn.	Aves
C. F. M. Colonização S. Paulo.	D. Federal	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Custodio Martins da Silva.	Ponte Nova	Leopoldina	—	Minas	—	1	—	—	—	—	—	—	—
D. B. de Bezedithz.	S. J. Campos	E. F. C. B.	S. J. Campos	S. Paulo	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Durlech & Comp.	Santa Cruz	—	—	D. Federal	—	12	3	—	21	3	—	—	—
Escola de Equitação.	Lavras	O. de Minas	Lavras	—	—	1	3	—	—	—	—	—	—
Escola Agrícola de Lavras.	—	—	—	Minas	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Escola 15 de Novembro.	—	E. F. C. B.	—	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Empresa Agro Pecuaría.	Mendes	—	—	Rio	—	1	—	—	—	—	—	—	—
"	Campo Belo	Leopoldina	Resende	—	—	15	—	—	—	—	—	—	—
"	Itaipava	—	Petropolis	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Estação Colimbra.	Lavras	O. de Minas	Recife	Pernambuco	—	4	—	—	—	—	—	—	—
Elias Arantes Johamy Souza.	—	—	Lavras	Minas	—	1	1	—	—	—	—	—	—
Ernesto Deysdale.	—	—	—	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Fekolano Ferreira de Moraes.	Campinas	Paulista	Campinas	D. Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	70
"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Frelra Agrícola de S. Paulo.	Osasco	E. F. C. B.	S. Paulo	S. Paulo	—	4	—	—	—	—	—	—	—
Fernando Ruffier.	Castro	—	Castro	Paraná	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Pazenda de Santa Monica.	Jupará	E. F. C. B.	Valença	Rio	—	22	—	—	—	—	—	—	—
"	Mendes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fonseca Marques Irmãos.	Rio das Pedras	—	—	D. Federal	—	5	—	—	—	—	—	—	—
"	Barra Mansa	—	Barra Mansa	Rio	—	7	—	—	—	—	—	—	—
"	Paulo Freitas	O. de Minas	Lavras	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Francisco de Souza Reis.	—	—	—	Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Francisco Barbosa de Rezende.	—	—	—	D. Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Francisco Gabriel G. Leite.	Barra Mansa	E. F. C. B.	Barra Mansa	Rio	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Francisco Gomes Leitão.	Cravinhos	Mogyana	Cravinhos	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Francisco Teixeira Portugal.	Sapucaia	E. F. C. B.	Sapucaia	S. Paulo	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Gabriel de Andrade Junqueira.	St.ª Izabel	Leopoldina	Leopoldina	Rio	—	8	—	—	—	—	—	—	—
Gallieu Carneiro.	—	—	—	Minas	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Geraldo Viana.	Muquy	Leopoldina	—	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Germano Boetche.	—	—	—	Esp. Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gino de Bellenz Bezzl.	Barra Mansa	E. F. C. B.	Barra Mansa	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Geraldo Rocha.	—	—	—	Rio	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Glen R. Byrkeis.	—	—	—	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Gonçalo e Alonso.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
Henrique de A. L. Guimarães.	Barra Mansa	E. F. C. B.	Barra Mansa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
Hermann Schuback.	Petropolis	Leopoldina	Petropolis	Rio	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Hermenegildo Villaga.	Creosotagem	E. F. C. B.	Juliz de Fora	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Horacio Alves das Neves.	—	—	Belém	Minas	—	7	—	—	—	—	—	—	—
Horacio José de Lemos.	Bemfica	E. F. C. B.	Juliz de Fora	Pará	—	1	—	—	—	—	—	—	—
"	Ipiranga	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—
"	Mesquita	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
"	Rezende	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—
Honório da Costa.	—	—	—	Rio	—	3	—	—	—	—	—	—	—

Continuação

PROPRIETARIOS	Estações	L. de Ferro	Município	Estado	Trot.	Bovin.	Eguita.	Asm.	Suín.	Capr.	Ovin.	Camin.	Avos
Horacio de Mello.	B. Pirahy	"	B. do Pirahy	"	1	1							
Jacinto Ferreira de Oliveira.	Uberaba	Mogiiana	Uberaba	Minas	2	2							
João Ribeiro Soares.	"	"	"	D. Federal	1	1							
João Teixeira Soares.	T. Soares	E. F. C. B.	"	Rio	1	7							
Joaquim Americano.	Retiro	"	Juiz de Fora	Minas	1	5							
Joaquim Be'lo de Amorim.	"	"	"	D. Federal		1							
Joaquim de Souza Filho.	"	"	"	"		2							
Joaquim Tibello da Costa.	C. Araruama	Leopoldina	Araruama	Rio		2							
Joaquim Tibello Junior.	Araruama	Paulista	"	S. Paulo		1							
Joaquim Cândido Junior.	Botucatu	Mogiiana	Cantagallo	"		1							
Joaquim Franco de Mello.	Bog Sorte	Leopoldina	S. Salvador	Rio		1							
José Affonso Fontinha.	"	"	Cataguzes	Bahia		1							
José Augusto da Silva.	Sereno	Leopoldina	"	Minas		2							
José Augusto Guimarães.	D. Federal	"	"	"		10							
José Braz.	Cedofeita	E. F. C. B.	Juiz de Fora	"		1							
José Procopio Teixeira.	Porto Novo	"	"	Minas		3							
José Fernandes Soares.	Morro Agudo	"	"	Rio		2							
José Ricardo Leal.	Itaipava	Leopoldina	"	"		1							
"	Nova Iguaçu	"	"	Rio		1							
"	Oliveira	"	"	"		5							
José Ferreira Leite.	Tres Ilhas	"	"	Minas		1							
José Antunes Marques Nunes.	"	"	"	"		2							
José Antunes Marengo.	Pindamonhangá.	E. F. C. B.	Pindamon.	D. Federal		1							
José Mazzini Bueno.	Rio Casca	Leopoldina	"	S. Paulo		2							
José Cupertino P. Fontes.	"	"	Reefe	"		1							
J. M. C. da Cunha Junior.	Porto Novo	E. F. C. B.	"	Pernambuco		1							
Julio Cezar Lutherback.	"	"	"	Rio		6							
Kastrup & Comp.	Triunpho	E. F. C. B.	Vassouras	D. Federal		1							
Lafayette de Freitas.	A. Pinto	"	"	Rio		1							
Leandro Antonio da Silva.	"	"	"	"		1							
Lindsay Anderson.	S. Paulo	Paulista	Rio Claro	D. Federal		2							
Linneu de Paula Machado.	Porto Novo	E. F. C. B.	"	S. Paulo		14							
Lourenço Lengruber.	Itaipava	Leopoldina	Petropolis	Rio		5							
"	Mendes	"	"	"		1							
Lourenço Cavalcante.	Campo Belo	"	"	"		10							
Lyra e Castro.	Itaipava	Leopoldina	"	"		1							
Luiz Prates.	Ponte Nova	"	Petropolis	"		5							
Manoel Gonçalves Moll.	"	"	Ponte Nova	"		1							
M. Blumer.	Porto Novo	E. F. C. B.	"	Minas		8							
Manoel U. Lengruber.	"	"	"	D. Federal		1							
M. R. Bloke.	"	"	"	Rio		2							
Manoel José da Motta.	"	"	"	"		3							
Manoel Teixeira de Araújo.	Cascadura	E. F. C. B.	"	D. Federal		2							
Manoel Bento da Cruz.	"	"	"	"		1							
	"	"	"	"		16							

Continuação

sozruvuzudosa	Estações	E. de Ferro	Município	Estado	Tyab.	Botes.	Egith.	Asbr.	Suth.	Cayr.	Ovth.	Coma.	Aves
Margarida Palavine.	Itaipava	Leopoldina	Petropolis	Rio	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Mario Franco Vas.	Juparanã	E. F. C. B.	Valença	D. Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Mario de Oliveira Barbosa.	S. Luiz	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
"	"	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
"	"	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mello & Comp.	A. Virtuosos	R. S. Mineira	A. Virtuosos	D. Federal	1	3	3	—	—	—	—	—	—
Miguel Calmon Vianna.	Suzano	E. F. C. B.	"	D. Minas	2	3	—	—	—	—	—	—	—
Nicolau Malul.	"	"	"	D. Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Noel Santos.	Itaipava	Leopoldina	Petropolis	S. Paulo	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Nilo Pecanha.	Sahy	O. de Minas	"	D. Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—
N. Khalel.	Fama	Leopoldina	Petropolis	D. Rio	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Olyntho de Oliveira Leite.	Itaipava	"	"	Minas	1	4	3	—	—	—	—	—	—
"	V. Americana	"	"	"	1	2	—	—	—	—	—	—	—
"	Porto Novo	E. F. C. B.	Petropolis	Rio	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Oscar L. Pyles.	"	"	"	"	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Oscacilio Lengruher.	"	"	"	D. Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Oscar Gonçalves de Albuquerque.	"	"	"	"	1	6	—	—	—	—	—	—	—
Oscar Wess.	Uberaba	Mogyana	Uberaba	Minas	3	10	—	—	—	—	—	—	—
Ovidio Irineu de Miranda.	"	"	"	Perambuco	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Paulo Assumpção.	"	"	"	Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—
"	"	"	"	Rio	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Benjamim de C. Lima.	Mesquita	N. Iguaçu	Rio	S. Paulo	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Nunes.	Tubaté	E. F. C. B.	Taubaté	D. Federal	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Rabols.	"	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Posto Zootecnico de Pinheiro.	Pinheiro	E. F. C. B.	B. do Pirahy	D. Federal	6	36	2	—	—	—	—	—	—
Prefeitura do Distrito Federal.	"	"	"	"	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Raul Ferreira Leite.	Realengo	E. F. C. B.	"	"	2	24	1	—	—	—	—	—	—
Raul de Camargo.	Passa Tres	"	"	"	1	2	—	—	—	—	—	—	—
"	B. Pirahy	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
"	Guaratinguetá	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Raul Baptista de Castro.	"	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Raul Drummond Pereira.	S. Martinho	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ribeiro e Junqueira.	"	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ricardo Soares da Rocha.	"	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sá Carvalho.	Itaipava	Leopoldina	Petropolis	Rio	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Severino de Andrade Junqueira.	Socego	Mogyana	Uberaba	Minas	2	13	—	—	—	—	—	—	—
Segismundo dos Santos.	Uberaba	"	"	D. Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Segismundo Mendes dos Santos.	"	"	"	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sylvio Ferreira Rangel.	Comoçorda	E. F. C. B.	Vassouras	Rio	1	16	—	—	—	—	—	—	—
Theophilo Dias Barbosa.	"	Leopoldina	S. João	Minas	2	3	—	—	—	—	—	—	—
Theodoro Ribeiro de Oliveira.	Roca Grande	"	"	"	2	1	—	—	—	—	—	—	—
T. de Medeiros e O. Carneiro.	"	"	"	"	13	23	8	1	—	—	—	—	—
Thos Howards Day.	Sobrazy	E. F. C. B.	Juiz de Fora	Minas	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Vieira Ribeiro Junqueira.	St. Tazabel	Leopoldina	Leopoldina	D. Minas	3	6	—	—	—	—	—	—	—

Comparecimento além da inscrição ou sem inscrição

EXPOSITORES	N. da inscrição								Aves
		Bovinos	Equinos	Asininos	Suínos	Caprinos	Ovinos	Caprinos	
Antonio Pereira da Costa.....	79	0	0	0	1	0	0	0	6
Arnaldo Paes de Andrade.....	9	0	0	0	0	0	0	0	6
D. B. de Beszedits.....	21	0	0	0	3	1	0	0	0
Feliciano Ferreira de Moraes.....	123	0	0	0	0	0	0	0	12
Dr. Hermenegildo Villaça.....	10	1	0	0	0	0	0	0	0
Manoel Teixeira de Araujo.....	93	0	0	0	0	0	0	0	7
Nicolau Maluf.....	67	0	0	0	11	0	0	0	0
Posto Zootechnico de Pinheiro.....	18	7	0	0	0	0	0	0	0
Raul Ferreira Leite.....	74	4	0	0	0	0	0	0	0
Sylvio Ferreira Rangel.....	97	3	0	0	0	0	0	0	0
Sinval Augusto da Silva.....	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Theophilo Dias Barbosa.....	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Viúva Ribeiro Junqueira.....	0	5	0	0	0	0	0	0	0
Total.....	750	21	0	0	15	2	0	0	33

Inscrições que não compareceram

EXPOSITORES	N. da inscrição									Aves
		Tratadores	Bovinos	Equinos	Asininos	Suínos	Caprinos	Ovinos	Caprinos	
Adalberto Corrêa.....	111	0	50	0	0	0	0	0	0	0
Alfredo Penteado.....	101	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Amelio Salles de Oliveira.....	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Antonio José Sobreira.....	82	0	8	0	0	0	0	0	0	0
Antonio da Costa Rezende.....	85	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Avelino Ferreira de Aguiar.....	86	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Candido Gonçalves.....	17	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Francisco de Souza Reis.....	28	1	0	0	0	3	0	0	0	0
Horacio de Mello.....	100	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Joaquim Tavares Guerra Filho.....	57	0	0	1	0	0	0	0	0	0
José Vilhena Paiva.....	53	0	1	0	0	0	0	0	0	0
José Garcia Ogando.....	108	0	1	0	0	0	0	0	0	0
M. Pinto.....	109	0	0	0	0	0	0	0	7	224
Paulo da Rocha Lagoa.....	72	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Raul Ferreira Leite.....	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total.....		1	64	5	0	3	1	0	7	230

Representações por Estados

EXPOSITORES	Trocatadores	Bovinos	Equinos	Aviários	Suínos	Caprinos	Ovinos	Caninos	Alces
ESTADO DA BAHIA:									
José Augusto da Silva.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:									
Gerardo Vianna.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:									
A. de Padua Bittencourt.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Alberto Diniz Junqueira.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Alvaro Freire Braga.....	1	—	2	1	—	—	—	—	—
America Fabril, Comp.....	1	5	—	—	—	—	—	—	—
Aristides Mettran.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Ataliba Beblano.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Agostinho Lengruber.....	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Aurelio P. de Carvalho Albuquerque....	1	3	—	—	—	—	—	—	—
Baronesa de S. Clemente.....	3	10	—	—	—	—	—	—	—
Candido Bazilio de Araujo.....	2	15	—	—	—	—	—	—	—
Candido Bazilio de Araujo.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Condessa de Nova Friburgo.....	1	1	—	—	1	—	2	—	—
Empresa Agro Pecuaria.....	1	3	—	—	—	—	—	—	—
Fazenda de S. Monica.....	4	77	26	—	—	—	—	—	—
Francisco Teixeira Portugal.....	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Cino De Bellens Bezzl.....	1	2	1	—	—	—	—	2	—
Henrique A. Leite Guimarães.....	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Horacio Mello.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
João Teixeira Soares.....	1	8	—	—	—	—	—	—	—
José Fernandes Soares.....	2	1	—	—	—	—	—	—	—
José Freire Fontainha.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—
José Affonso Fontainha.....	1	1	1	—	—	—	—	—	—
Julio Cezar Lutterback.....	4	7	9	—	—	—	—	—	—
José Monerat.....	1	1	—	—	—	2	—	—	—
Joaquim Bello do Amorim.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Luiz Prates.....	1	7	—	—	—	—	—	—	—
Lourenço Augusto Lengruber.....	2	9	1	—	—	—	—	—	—
Lafayette de Freitas.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Manoel U. Lengruber.....	2	3	—	—	—	—	—	—	—
Mario de Oliveira Barbosa.....	1	7	—	—	—	—	—	—	—
Nilo Pecanha.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Posto Zootecnico de Pinheiro.....	6	59	2	—	—	—	—	—	—
Sylvio Ferreira Rangel.....	1	15	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	43	248	44	1	2	2	2	2	0

EXPOSITORES	Tratadores	Bovinos	Equinos	Aviários	Suínos	Caprinos	Ovinos	Caniões	Aves
DISTRITO FEDERAL:									
Arnaldo Paes de Andrade.....	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Arnaldo Paes de Andrade.....	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Armando Baptista Jorge.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Adelme Pereira.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Antonio Pereira da Costa.....	1	—	—	—	2	—	—	—	9
Antonio Machado de Faria.....	1	4	—	—	—	—	—	—	—
Candido Pacheco de Aguiar.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Durisch & C.....	3	21	6	—	—	—	—	—	—
Escola 15 de Novembro.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Fonseca Marques Irmãos.....	2	8	—	—	1	—	—	2	—
Francisco José Pereira.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Gonçalves e Alonso.....	1	—	—	—	—	—	—	—	30
Glen R. Byrkets.....	—	—	—	—	—	—	—	—	24
José Martins Pereira Junior.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
José Braz (Dr.).....	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Joaquim Ribeiro.....	—	—	—	—	1	—	—	—	—
M. Blumer.....	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Miguel Calmon Vianna.....	1	—	—	—	—	—	—	—	51
Manoel de Souza Massa.....	1	4	—	—	—	—	—	—	—
Manoel Teixeira de A. Junior.....	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Mario Franco Vaz.....	—	—	—	—	4	—	—	—	6
Oscar Gonçalves de Albuquerque.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Prefeitura do Distrito Federal.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Raul Ferreira Leite.....	2	25	—	—	—	—	—	—	—
Sinval Augusto da Silva.....	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Victorino da Costa Pinto.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	21	57	10	0	8	0	0	3	149
ESTADO DE S. PAULO:									
Alceu de Miranda.....	2	5	—	—	—	—	—	—	—
Armour do Brasil Cy.....	1	—	—	—	6	—	—	—	—
Conde de Prates.....	1	9	—	—	—	—	—	—	—
Carlos Botelho.....	2	15	—	—	—	—	—	—	—
D. B. de Bezzedits.....	1	—	—	—	14	3	—	—	—
Feleciano Ferreira de Moraes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	78
Francisco Gomes Leitão.....	3	6	—	—	—	—	—	—	—
Felra Agrícola de S. Paulo.....	4	59	—	—	—	—	—	—	—
Francisco Gabriel G. Leite.....	2	—	3	1	—	—	—	—	—
Lânneu de Paula Machado.....	4	—	11	3	—	—	—	—	—
Nicolau Maluf.....	1	—	—	—	31	—	—	—	—
Oscar L. Pyles.....	1	—	—	—	2	—	—	—	—
Raul B. de Castro.....	1	6	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	23	100	14	4	52	3	0	0	78

EXPOSITORES	Tratadores	Equinos	Asininos	Bovinos	Suínos	Caprinos	Ovinos	Cantinos	Aves
ESTADO DE MINAS GERAES:									
Americo Dimas.....	1	3	—	—	—	—	—	—	—
Alexandre Bernardes de Castro.....	1	6	—	—	—	—	—	—	—
Abceu de Miranda.....	—	10	—	—	—	—	—	—	—
Alfredo de Oliveira Leite.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Amelko Ribeiro Arantes.....	1	—	2	—	—	—	—	—	—
Candida Sobral Almeida Magalhães.....	1	11	—	—	—	—	—	—	—
Escola Agrícola de Lavras.....	1	—	—	—	11	—	—	—	—
Elias Arantes Johanny de Souza.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Francisco de Souza Reis.....	1	—	—	—	3	—	—	—	—
Gabriel de Andrade Junqueira.....	1	4	—	—	—	—	—	—	—
Hermenegildo Villaga.....	1	7	—	—	—	—	—	—	—
Horacio José de Lemos.....	2	15	1	—	—	—	—	—	—
Jacinto Ferreira de Oliveira.....	2	2	—	—	—	—	—	—	—
Joaquim Americano.....	1	5	—	—	—	—	—	—	—
José Ricardo Augusto Leal.....	2	6	—	—	—	—	—	—	—
José Augusto Guimarães.....	2	12	—	—	—	—	—	—	—
Joaquim da Silveira Cardoso.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—
José Procopio Teixeira.....	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Miguel Augusto da Silva.....	2	—	—	—	7	—	—	—	—
Manoel Gonçalves Moil.....	1	5	—	—	—	—	—	—	—
Mello & C.....	2	4	—	—	—	—	—	—	—
Olyntho Oliveira Leite.....	1	5	—	—	—	—	—	—	—
Ovidio Irineu de Miranda.....	3	11	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Salles.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Ribeiro e Junqueira.....	1	—	1	—	1	—	—	—	—
Severino Eugenio de Andrade.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Egismundo Mendes dos Santos.....	2	20	—	—	—	—	—	—	—
Severino de Andrade Junqueira.....	1	4	—	—	—	—	—	—	—
Traiano de Medeiros e Otavio Carneiro..	8	15	1	1	—	—	1	—	—
Theophilto Dias Barbosa.....	2	5	—	—	—	—	—	—	—
Viuva Ribeiro Junqueira.....	2	15	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	48	170	8	1	22	0	1	0	9
ESTADO DE GOYAZ:									
Antonio Vaz Sobrinho.....	2	3	—	—	—	—	—	—	—
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:									
Dr. J. F. de Assis Brazil.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—
ESTADO DO PARANA:									
Paulo Assumpção.....	2	—	5	—	3	—	2	—	—

OTAVIO CARNEIRO.

Animaes vendidos em leilão

BOVINOS

EXPOSITORES	COMPRADORES	N. DOS ANIMAES DE ACCÓRDO COM O CATALOGO	PREÇO
Fazenda de Santa Monica	Mario de Oliveira Barbosa	553, 556, 531, 539 547, 534, 536, 545, 554, 555, 544, 538, 535, 550, 533, 532, 543, 552, 546, 530, 558, 560, 561, 653, 564, 537,	4:345\$000
Fazenda de Santa Monica	Dr. Raul de Camargo...	551, 549, 557, 540, 542,	700\$000
Fazenda de Santa Monica	Dr. Estacio Coimbra...	14, 15, 28, 29,	1:210\$000
Fazenda de Santa Monica	Horacio da Costa.....	568, 569,	300\$000
Fazenda de Santa Monica	Horacio da Costa.....	612, N. do chl- re (ex. cata- logo),	110\$000
Fazenda de Santa Monica	Francisco Gomes Leitão.	6,	440\$000
Fazenda de Santa Monica	Arthur Mello Machado..	17, 27,	820\$000
Fazenda de Santa Monica	Dr. Raul de Camargo...	1, 30,	820\$000
Fazenda de Santa Monica	Dr. Otavio Carneiro....	13, 16, 567, 562, 559, 565, 566,	800\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Mario de Oliveira Barbosa	165,	3:030\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Mario de Oliveira Barbosa	242,	400\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Mario de Oliveira Barbosa	470,	450\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Dr. Otavio Carneiro....	518,	370\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Dr. Otavio Carneiro....	50,	450\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Arthur Mello Machado..	517,	400\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Arthur Mello Machado..	327,	1:200\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Cândido de Souza Campos	524,	500\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Novaes Junior.....	515, 516, 522,	1:330\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	José Ricardo Leal.....	513, 514,	1:220\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Joaquim Franco de Mello	519,	450\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Margarida Palavicine....	354, 384,	670\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Dr. Hermenegildo Villaca	221,	1:200\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Alberto Roberto Rosa...	167,	1:500\$000
Posto Zootechnico de Pi- nheiro,	Dr. João Ribeiro Junqueira	111,	550\$000

BOVINOS

EXPOSITORES	COMPRADORES	N. DOS ANIMAES DE ACCORDO COM O CATALOGO	PREÇO
Posto Zootechnico de Pí- nheiro,	Dr. Raul Ferreira Leite.	825	630\$000
Posto Zootechnico de Pí- nheiro,	Fernando Ruffier,	520, 521	910\$000
Posto Zootechnico de Pí- nheiro,	Francisco Gomes Leitão,	10	490\$000
José Augusto Guimarães.	Theodoro Ribeiro de Oli- veira,	136	900\$000
Dr. João Teixeira Soares	Pedro Rabois,	206-A	600\$000
			126:795\$000

SUINOS

Escola Agricola de Lavras	Continental Products Cia.	786, 787, 788	400\$000
Joaquim Ribeiro,	Pedro Nunes,	728	200\$000
			600\$000

EQUINOS

Fazenda de Santa Monica	Dr. Otavio Carneiro,	692, 693	280\$000
Fazenda de Santa Monica	Dr. Otavio Carneiro,	4 poldros do gru- po 710 a 715.	1:060\$000
Fazenda de Santa Monica	Mario de Oliveira Barbosa	701, 703, 704, 687	1:160\$000
Fazenda de Santa Monica	Mario Modesto Leal,	700	135\$000
Fazenda de Santa Monica	José Ferreira Leite,	696, 699, 697, 698, 706, 708	2:210\$000
Fazenda de Santa Monica	Carneiro da Cunha Junior	695, 689, 705	595\$000
Fazenda de Santa Monica	Dr. Sá Carvalho,	2 poldros do gru- po 710 a 715.	415\$000
Fazenda de Santa Monica	Dr. Raul de Camargo,	694	160\$000
Fazenda de Santa Monica	P. B. de Cerqueira Lima	707	480\$000
Fazenda de Santa Monica	N. Khaled,	690, 688	280\$000
			6775\$000

Animaes vendidos particularmente

BOVINOS

EXPOSITORES	COMPRADORES	N. DOS ANIMAES DE ACCORDO COM O CATALOGO	PREÇO
Aristides Metrau.....	Dr. Alfredo Paraiso....	270	500\$000
Alceu de Miranda.....	Horacio José de Lemos..	56	3:500\$000
Alceu de Miranda.....	Coronel Carlos Lyra....	437, 438, 439, 440, 441	2:000\$000
Alceu de Miranda.....	Galileu Carneiro.....	124	1:000\$000
Alceu de Miranda.....	Cassiano Leite.....	152	2:000\$000
Alceu de Miranda.....	Joaquim Bento Ribeiro da Costa.....	55, 75	2:000\$000
Dr. Candido Bazilio de Araujo.....	Manoel José da Motta..	195	450\$000
Dr. Candido Bazilio de Araujo.....	Horacio Alves das Neves	183, 184	1:500\$000
Dr. Candido Bazilio de Araujo.....	Joaquim Bento Ribeiro da Costa.....	498	1:000\$000
Dr. Candido Bazilio de Araujo.....	Candida Sobral de Almei- da Magalhães.....	507	1:500\$000
Dr. Candido Bazilio de Araujo.....	Dr. Eduardo Cotrim....	187, 188, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201	4:000\$000
Conde de Prates.....	Dr. Geraldo Rocha.....	396	1:200\$000
Carlos Botelho.....	Companhia de Ferro, Ma- deira Colonização São Paulo.....	191	1:500\$000
Carlos Botelho.....	Manoel Bento da Cruz..	182	1:500\$000
Carlos Botelho.....	Antonio Freitas Tinoco..	287	2:000\$000
Candido Pacheco de Aguilar.....	Joaquim Candido Junior..	316	1:100\$000
Francisco Gomes Leitão..	Honorio Alves das Neves	288	2:000\$000
Francisco José Pereira..	Oscar Wess	492	200\$000
Gabriel de Andrade Jun- queira.....	Dr. Francisco Barbosa de Rezende	223	500\$000
Hermenegildo Villaga....	Leandro Augusto da Silva	210	2:200\$000
Horacio José de Lemos..	Custodio Martins da Silva	104	1:000\$000
Horacio José de Lemos..	Continental Products Cia.	5 bois gordos..	2:500\$000
Horacio José de Lemos..	Dr. Joaquim de Souza Filho	108	500\$000
José Augusto Guimarães	Lindsay Anderson.....	66	1:500\$000
Julio Oezar Lutterback..	Alceu de Miranda.....	152	2:000\$000
José Augusto Guimarães.	Cassiano de Paula Lemos	116	10:000\$000
Joaquim da Silva Cardoso	José Antonio Marques Nunes	68	200\$000
Dr. J. W. de Assis Brazil	Conde de Prates.....	31	3:500\$000
Lourenço Augusto Len- gruber.....	José Augusto Marengo..	70	500\$000
Lourenço Augusto Len- gruber.....	Pedro Nunes.....	69	500\$000



- a) — ORLANDO — R.d. Polled — Nascido em Maio de 1914 — 2º lugar —
Expositor: Dr. Carlos Botelho — E. de S. Paulo
- b) — TRENTINO — Mestiço p. s. inglês — 1º lugar
- c) — MINERVINA — Indiana — Nascida em Novembro de 1917 — 1º lugar
— Expositor: José Augusto Guimarães — E. de Minas.
- d) — AKON — Simmenthal — Nascido em Junho de 1912 — Importado —
2º lugar — Expositor: Posto Zootécnico de Pinheiro — E. do Rio
- e) — ADÃO — Red Lâncion — Nascido em Julho de 1917 — 1º lugar —
Expositor: Dr. Cândido Basílio de Araujo — E. do Rio

EXPOSITORES	COMPRADORES	N. DOS ANIMAIS DE ACCORDO COM O CATALOGO	PREÇO
Lourenço Augusto Len- gruber.....	Oscar Wess.....	72, 117, 158....	1:000\$000
Luiz Prates.....	Germano Boetelner.....	338	1:200\$000
Mario de Oliveira Barbosa	N. Khaled.....	173, 174, 175...	900\$000
Mello & C.....	N. Khaled.....	475	400\$000
Olyntho de Oliveira Leite	Dr. Alfredo Parais.....	282	500\$000
Ovidio Irineu de Miranda	Lindsay Anderson.....	81	2:500\$000
Olyntho Ferreira Leite..	Lourenço Augusto Len- gruber.....	284	350\$000
Dr. Paul Ferreira Leite.	Dr. Candido Bazilio de Araujo	315	1:000\$000
Segismundo Mendes dos Santos.....	Dr. Alfredo Parais.....	86	1:000\$000
Segismundo Mendes dos Santos.....	Santa Hermann Schuback	92	1:000\$000
Segismundo Mendes dos Santos.....	Francisco Teixeira Portu- gal.....	90	1:000\$000
Segismundo Mendes dos Santos.....	Coronel Carlos Lyra....	82	1:000\$000
Segismundo Mendes dos Santos.....	Cassiano de Paula Lemos	97	1:000\$000
Severino Junqueira de Andrade.....	Oscar Wess	379	200\$000
Severino Junqueira de Andrade.....	Kastrup & C.....	506	200\$000
Theophilo Dias Barbosa..	Cassiano de Paula Lemos	159, 486	6:000\$000
Viuva Ribeiro Junqueira.	Dr. Lourenço Cavalcante	507, 508, 509, 510, 511	1:250\$000
			74:350\$000

EQUINOS

Durisch & C.....	Dr. Arthur de Mello Machado	659, 661	900\$000
Francisco Leite.....	Noel Santos.....	646	500\$000
Francisco Leite.....	Raul Drummond Pereira.	639	400\$000
Gino de Bellens Bezz.....	Octacilio Lengruber.....	667	100\$000
Horacio José de Lema.....	Arthur de Mello Machado	657	250\$000
José M. Pereira Junior..	Ricardo Soares da Rocha	658	350\$000
José Affonso Fontainha.	Dr. Francisco Barbosa de Rezende	633	1:000\$000
José Ferreira Fontainha.	Oscar Wess	640	200\$000
Ribeiro e Junqueira.....	Thos Howard Day.....	647	450\$000
Severino Eugenio Andra- de.....	Raul Drummond Pereira.	644	600\$000
			4:750\$000

ASININOS

Francisco Leite.....	Raul Drumond Pereira.....	686	1:200\$000
----------------------	---------------------------	-----	------------

SULNOS

Escola Agricola de Lavras	Dr. João Teixeira Soares	744	550\$000
Escola Agricola de Lavras	Dr. Maggini Bueno.....	743, 751	1:200\$000
Miguel Augusto da Silva	Hermann Schuback.....	777, 781, 782, 783, 784, 785, 797..	500\$000
Nicolau Ma'..	Hermann Schuback.....	764, 766	1:200\$000
Nicolau Maluf	Hermann Schuback.....	733, 734	530\$000
Nicolau Maluf	Hermann Schuback.....	1 leitão.....	180\$000
Nicolau Maluf	Ernesto Drysdale.....	1 leitão.....	250\$000
Nicolau Maluf	Ernesto Drysdale.....	1 suíno.....	250\$000
Paulo Assumpção.....	José Ricardo Leal.....	794, 795, 796.....	500\$000
			5:50\$000

CANINOS

Gino de Bellens Bezzi...	Dr. M. R. Blok.....	806, 809	600\$000
--------------------------	---------------------	----------	----------

AVES

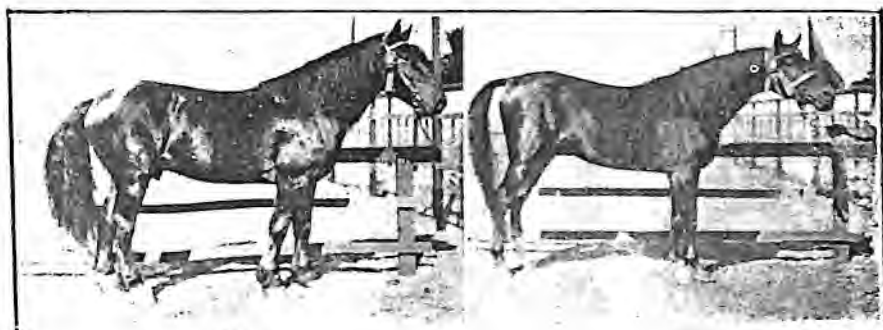
Sinval Henrique da Cruz	Alvaro da Silveira.....	2 aves (Colum- bina)	40\$000
-------------------------	-------------------------	-------------------------------	---------

VENDAS DE ANIMAES NA EXPOSIÇÃO

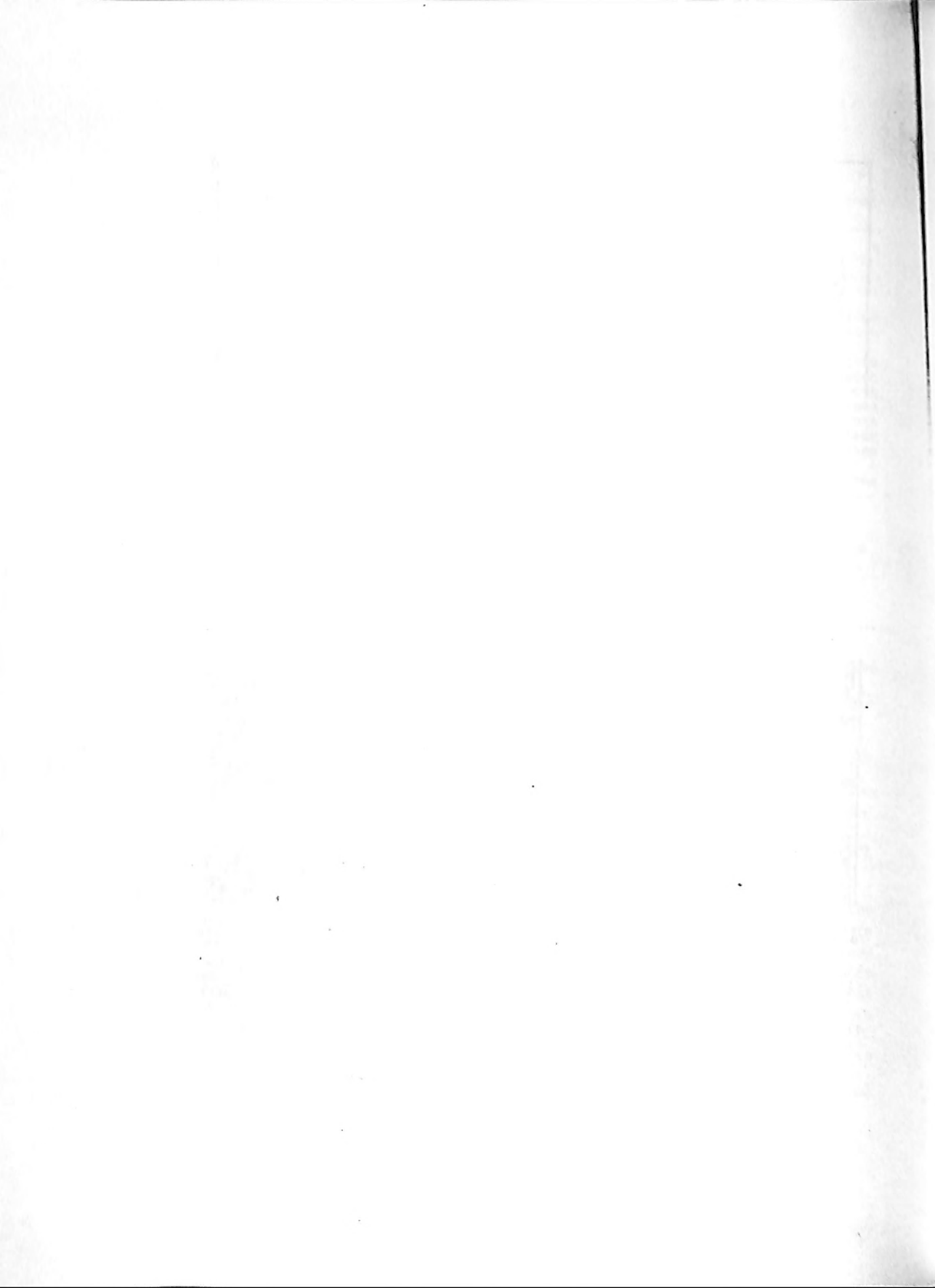
	EM LEILÃO		VENDAS PARTICULARES	
	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia
Bovinos	75	27:095\$000	74	74:350\$000
Equinos	26	6:775\$000	11	4:750\$000
Asininos	—	—	1	1:200\$000
Suínos	4	600\$000	20	5:160\$000
Caninos	—	—	2	600\$000
Aves	—	—	2	40\$000
Total.....		34:470\$000		86:100\$000

Total geral.....	120:570\$000
------------------	--------------

Rio, 30 de Junho de 1918. — *Osavio Carneiro.*



- a) — POOCK — Nascido em Fevereiro de 1911 — 2º lugar — Exp.: Julio Cesar Lutterbach — E. do Rio
- b) — YOU-YOU — Exposto pelo Posto Zootecnico de Pinheiro — E. do Rio
- c) — Bronze offerecido pelo Marechal Caetano de Faria, então Ministro da Guerra, ao expositor do primeiro classificado dos equinos nacionais de puro sangue inglez
- d) — DYLO — Caracú — 2 annos — 2º lugar — Exp.: Dr. Nilo Poçanha
- e) — NASARENO — Simmenthal — Nascido em Abril de 1917 — 2º lugar — Exp.: Posto Zootecnico de Pinheiro — E. do Rio



Utensilios e ferramentas existentes no almoxarifado em 6 de Junho de 1918

Material	Quantidade	Importancia
Alfanges completos.....	2 a 12\$000.....	24\$000
Alicate.....	1 a 7\$000.....	7\$000
Ancinhos.....	5 a 3\$000.....	15\$000
Arame fino.....	3 kilos a 1\$800.....	5\$400
Arame fino.....	34 rolos a 4\$000.....	136\$000
Arame de zinco.....	40 kilos a 1\$200.....	48\$000
Baldes de zinco.....	97 a 4\$500.....	436\$500
Bancos de madeira.....	8 a 12\$800.....	102\$400
Bebedouros de burro para aves.....	93 a \$800.....	74\$400
Bomba «West» completa.....	2 a 40\$000.....	80\$000
Bomba «West» faltando o raio.....	2 a 30\$000.....	60\$000
Cadeado grande.....	1 a 5\$000.....	5\$000
Caixas de giz.....	1 a 2\$000.....	2\$000
Caixinhas de taxas.....	3 a \$400.....	1\$200
Cal.....	266 S. a 1\$066.....	283\$566
Canos de 1 pollegada.....	12 a 4\$000.....	48\$000
Carrinhos de ferro tubulares.....	17 a 15\$000.....	255\$000
Cestos do porto.....	6 a 5\$000.....	30\$000
Chicotes electricos completos.....	2 a 100\$000.....	200\$000
Chuveiros de cobre completos.....	5 a 25\$000.....	125\$000
Cochos de madeira.....	22 a 3\$000.....	66\$000
Cordas para bandeiras.....	12 a 2\$000.....	24\$000
Correla para machina.....	1 a 8\$000.....	8\$000
Copos de vidro.....	4 a 1\$000.....	4\$000
Cotovelos de zinco.....	11 a \$800.....	8\$800
Creolina.....	19 latas a 1\$200.....	22\$800
Divisao de madeira.....	1 a 10\$000.....	10\$000
Escovas de raiz.....	50 a 1\$000.....	50\$000
Escudos com dizeres.....	5 a 3\$000.....	15\$000
Forcados.....	30 a 3\$500.....	105\$000
Forragens de aveia.....	66 kilos a \$900.....	59\$400
Farelo de algodão.....	4.205 kilos a \$100.....	420\$500
Machina installada de cortar capim.....	1 a 500\$000.....	500\$000
Mastros para bandeiras.....	13 a 10\$000.....	130\$000
Medida graduada.....	1 a 6\$000.....	6\$000
Molduras para quadros.....	20 Sarrafos a 2\$000.....	40\$000
Pás quadradas.....	57 a 5\$000.....	285\$000
Pratos de barro para aves.....	97 a \$500.....	48\$500
Postes para electricidade perfeitos, de madeira.....	5 a 17\$000.....	85\$000
Postes para electricidade, quebrados.....	3 a 10\$000.....	30\$000
Quadro preto para concurso com cavalete.....	1 a 120\$000.....	120\$000
Raspadeira.....	44 a 1\$200.....	52\$800
Sal grosso.....	114,5 k a \$200.....	22\$900
Sapão.....	4 a \$900.....	3\$600
Tinas de madeira.....	16 a 5\$000.....	80\$000
Torneiras de bronze para agua.....	27 a 5\$000.....	135\$000
Tubos de borracha c/viola.....	3 a 2\$000.....	6\$000
Vassouras de palha.....	4 a 1\$500.....	6\$000
Vassouras de piaçava.....	10 a 1\$500.....	15\$000
Vassouras de piaçava pequenas.....	4 a \$600.....	2\$400
Balança «Howe» para duzentos kilos.....	1 a 200\$000.....	200\$000
Taboetas dos galpões.....	7 a 2\$000.....	14\$000
Cavalletes de madeira.....	2 a 4\$000.....	8\$000
Estrado de madeira.....	2 a 5\$500.....	11\$000
Canos de uma pollegada, de zinco.....	10 a 4\$000.....	40\$000

Cotovallos de zinco.....	4 a \$800.....	3\$200
Torneiras de bronze.....	1 a 5\$000.....	5\$000
T. para canos de zinco.....	7 a 1\$000.....	7\$000
Poste para electricidade, de madeira....	1 a 17\$000.....	17\$000
Taboleta de secretaria, de madeira.....	1 a 5\$000.....	5\$000
Taboleta de veterinaria.....	1 a 5\$000.....	5\$000
Tinta para cimento.....	1 lata a 16\$000.....	16\$000
Cestos grandes redondos.....	4 a 1\$300.....	5\$200
Pedras para amolar alfanges.....	4 a 3\$500.....	14\$000
Cano de chumbo de 1-1/4 pollegadas....	43 a 1\$600.....	58\$800
Total do material existente.....		4:723\$766

Rio, 30 de Junho de 1918.

OTAVIO CARNEIRO.

Ainda existem 2 caixotes de cartões numerados e 15 flexas dos escudos.

Relação do material electrico existente no almoxarifado em 6 de Junho de 1918

Especie	Unidade	Total
GALPÃO N. 1		
Quadro c/ 2 chaves monophasicas.....	Uma	1
Pendentes.....	»	15
Rolo de conduits c/fio de borracha n. 12.....	»	1
Rolos de fio para tempo n. 12.....	»	2
Rolo de fio c/borracha n. 12.....	»	1
Rolo de fio c/borracha n. 12 e c/receptaculos.....	»	1
Rolo de fio para tempo n. 12 c/receptaculos.....	»	1
GALPÃO N. 2		
Quadro c/7 chaves monophasicas e 1 triphasica.....	»	1
Pendentes.....	»	100
Nobeles.....	»	11
Isoladores de cachimbo de vidro.....	»	4
Chave monophasica.....	»	1
Rolos de fios n. 12 e c/receptaculos.....	»	4
Rolos de fios para tempo n. 12.....	»	5
Rolos de fios para tempo n. 8.....	»	8
Rolos de conduits c/fio de borracha n. 12.....	»	4
GALPÃO N. 3		
Quadro c/5 chaves monophasicas e 1 triphasica.....	»	1
Pendentes.....	»	44
Rosetas.....	»	39
Rolos de fios para tempo n. 10.....	»	6
Rolo de fio para tempo n. 8 e c/receptaculos.....	»	1
Rolos de fios de borracha n. 10 e c/receptaculos.....	»	4
Rolos de conduits c/fio de borracha n. 12.....	»	2
GALPÃO N. 4		
Quadro c/6 chaves monophasicas e 1 triphasica.....	»	1
Pendentes.....	»	50
Quadro c/2 chaves monophasicas.....	»	1

<i>Especie</i>	<i>Unidade</i>	<i>Total</i>
Rolo de fio para tempo n. 8 de entrada para o galpão.....	»	1
Rolo de fio para tempo n. 8.....	»	2
Rolos de fio para tempo n. 8.....	»	8
Rolo de fio de borracha n. 12.....	»	1
Rolos de fio de borracha n. 8 e c/receptaculos.....	»	1
Rolos de fio para tempo n. 8 e c/ receptaculos.....	»	5
Rolos de conduits c/fio de borracha n. 12.....	»	6
GALPÃO N. 5		
Quadro c/3 chaves monophasicas e 1 triphasica.....	»	1
Pendentes.....	»	36
Rolo de fio para tempo n. 8.....	»	1
Rolos de fio para tempo n. 10.....	»	6
Rolos de fio de borracha n. 10 e c/receptaculos.....	»	2
Rolos de conduits c/fio de borracha n. 12.....	»	3
GALPÃO N. 6		
Quadro c/1 chave monophasica.....	»	1
Pendentes.....	»	34
Rolos de fio para tempo n. 8, para entrada no galpão.....	»	2
Rolos de fio de borracha n. 8 e c/receptaculos.....	»	4
Rolos de conduits c/fio de borracha n. 12.....	»	2
Nobres para o cabo O do Galpão n. 4.....	»	2
		10
GALPÃO N. 7		
Quadro c/6 chaves monophasicas e 1 triphasica.....	Uma	1
Quadro c/4 chaves monophasicas e 1 triphasica.....	»	1
Quadro c/2 chaves monophasicas e 1 triphasica.....	»	1
Pendentes.....	»	42
Rolos de fio para tempo n. 8.....	»	4
Rolos de fio para tempo n. 10.....	»	10
Rolos de fio para tempo n. 12.....	»	5
Rolos de fio de borracha n. 10 e c/receptaculos.....	»	2
Rolos de fio de borracha n. 12.....	»	2
Rolos de fio para tempo n. 10 c/receptaculos.....	»	2
Rolos de conduits c/fio de borracha n. 12.....	»	6
PAVILHÃO PRESIDENCIAL		
Chave monophasica.....	»	1
Rolos de fio c/borracha n. 12.....	»	2
Rolos de fio nú n. 10 c/receptaculos.....	»	2
CORETO DE MUSICA		
Quadro c/2 chaves monophasicas.....	»	1
Rolos de fio de chumbo n. 12.....	»	2
Rolos de fio c/borracha n. 12.....	»	1/2
Rolos de fio para tempo n. 12 c/receptaculos.....	»	2
PISTA DE JULGAMENTO		
Isoladores rectos.....	»	63
Supportes para tempo grandes.....	»	4
Supportes para tempo pequenos.....	»	31

Rolo de fio c/borracha n. 12.....	"	1
Rolos de fio para tempo n. 8.....	"	4
Rolos de fio de borracha n. 12.....	"	1

RUA PRINCIPAL

Supportes para tempo grandes.....	"	13
Supportes para tempo pequenos.....	"	3
Braçadeiras.....	"	9
Isoladores rectos.....	"	17
Isoladores de cachimbo.....	"	47
Rolos de fio c/borracha n. 12.....	"	3
Rolos de fio para tempo n. 8.....	"	13
Rolo de fio de cabo n. 0.....	"	1
Rolos de fio nú n. 4 para iluminação geral.....	"	6

CASA DE FORÇA

Isoladores de vidro.....	"	3
Isolador de porcelana.....	"	1
Braçadeira.....	"	1
Ferro para segurar as braçadeiras.....	"	4
Cabos de fio n. 0 de entrada.....	"	3
Rolos de fio cabo n. 0.....	"	4
Rolo grande de cabo para reforço e para iluminação geral.....	"	1

LITREIRO DA FIRMA BOLDWIN & C.

Supportes para tempo.....	"	4
Rolo de conduits.....	"	1
Quadro c/1 chave triphasica.....	"	2
Nobeles.....	"	6
Rolos de fio de chumbo n. 12.....	"	2
Rolos de fio nú n. 4.....	"	6

EDIFÍCIO DA COMMISSÃO

(Sala do restaurant)

Tulipas foscas (azues).....	"	12
Tulipas brancas.....	"	16

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1918.

FREDERICO DRAENERT.

Relação do material electrico existente no almoxarifado em 6 de Junho de 1918

Especie	Unidade	Total
Rolos de fios, diversos tamanhos.....	Uma	64
Rolos de conduits em pedaços.....	"	2
Rolos de fios chumbado diversos tamanhos.....	"	4
Nobeles.....	"	211
Caixas de parafusos 3/4" X 7".....	"	3
Escapulos.....	"	236
Box 1/2".....	"	10
Box 3/4".....	"	27
Tubos de porcellana.....	"	31
Tubos de isoladores.....	"	7
Buchas para supportes.....	"	6



- a) — NADDAN — Cão de guarda — Nascido em Outubro de 1916 — 1º lugar —
Expositor: M. Blumer — Districto Federal
- b) — ARGENTINA — Percheron — Com 48 mezes — 1º lugar — Expositores:
Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro — E. de Minas
- c) — BRAKEL — Duroc Jersey — Nascido em Agosto de 1917 — 1º lugar
— Expositora: Escola Agrícola de Lavras — E. de Minas
- d) — ANTI-CHRISTO — North Devon — Nascido em Fevereiro de 1917, no paiz
— 1º lugar Exp.: J. F. de Assis Brasil — R. G. do Norte
- e) — ROLA — North Devon — Nascida em Maio de 1914, no paiz — 1º
— 1º lugar — Exp.: J. F. de Assis Brasil — R. G. do Sul

<i>Especie</i>	<i>Unidade</i>	<i>Total</i>
Rolo de fio nú.....	»	1
Caixa de parafusos de 2-1/4.....	»	1/2
Fuzíveis de cartucho.....	»	9
Caixa de parafusos 3".....	»	1
Caixa de parafusos 3-1/2".....	»	1
Fuzíveis de rolha.....	»	95
Chave triphasica.....	»	1
Interruptores.....	»	8
Interruptores (estragados).....	»	2
Supportes.....	»	26
Supportes para tempo com fio.....	»	15
Supportes Gollath.....	»	1
Isoladores de cachimbo.....	»	57
Isoladores retos.....	»	49
Aranhas para supportes.....	»	6
Braçadeiras.....	»	10
Chave monophasica.....	»	1
Quadro.....	»	1
Arandellas grandes (do edificio principal).....	»	3
Arandellas pequenas.....	»	7
Aabtfours Metalicos.....	»	20
Chave triphasica de 500 ampéres.....	»	1
Quadro com 2 chaves triphasicas e 3 monophasicas.....	»	1
Supportes mignons.....	»	53
Receptaculos.....	»	251
Knops de porcellana.....	»	13
Pares de cleats.....	»	149
Pares de leats de porcellana.....	»	13
Isoladores de porcellana.....	»	340
Isoladores de porcellana pequenos.....	»	226
Parafusos de diversos tamanhos.....	»	200
Lampadas de 5 velas.....	Uma	1.128
» » 6 velas.....	»	155
» » 10 velas.....	»	66
» » 16 velas.....	»	105
» » 50 velas.....	»	4
» » 60 velas.....	»	149
» » 100 velas.....	»	182
» » 400 velas.....	»	40
» » 600 velas.....	»	20
» » 1.000 velas.....	»	2
» Mignon.....	»	208
» de Côres.....	»	113

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1918.

(Assignado) FREDERICO DRAENERT,
Ajud. do almoxarife.**Relação do valor do material electrico existente no
almoxarifado em 6 de Junho de 1918**

Conta de Boldrin & C.....	26:597\$150
Importancia das lampadas queimadas e quebradas.....	3:821\$100
	22:776\$050
Desvalorização do material por já ter sido utilizado 20 %.....	4:555\$210
Valor de material electrico em «Stock».....	18:220\$840

Rio, 30 de Junho de 1918.

OTAVIO CARNEIRO.

Receita e Despesa do Almoxarifado da Segunda Exposição Nacional de Gado

1918		DEVE	HAVER
Mai 2.....	Recebido da Comissão Executiva..	968\$800	
» 4.....	Folha do pessoal electricista.....		968\$800
» 6.....	Recebido da Comissão Executiva..	20\$000	
» 31.....	Estampilhas, etc. durante o mez corrente.		9\$200
» 31.....	Importancia da venda realizada do seguinte material:		
	1.418 kilos de alfafa a \$293 415\$474		
	3 baldes a 4\$500..... 13\$500		
	1 pá quadrada..... 5\$000		
	106 kilos de fubá de milho a \$850..... 39\$950	487\$704	
» 31.....	Recebido de Antelmo Jorge para pagamento da folha do pessoal....	35\$000	
» 31.....	Vale ao Sr. Antelmo Jorge.....		5\$000
» 31.....	Pagamento ao pessoal que ficou trabalhando até essa data.....		457\$500
» 31.....	Pago a Adriano Vieira, por fornecimento de comida a 3 cães, durante a Exposição.....		24\$000
» 31.....	Condução e transporte de livros do Almoxarifado.		4\$300
» 31.....	Fornecimento do seguinte material à Prefeitura do Distrito Federal:		
	28 saccos com 1.693 1/2 kilos de milho a \$159... 269\$266		
	14 saccos com 997 kilos de milho a \$169..... 1\$68\$498		
	266 saccos de cal a 1\$066. 288\$556	721\$315	
Junho 7.....	Pagamento da folha do pessoal electricista.		190\$000
» 7.....	Recebido da Comissão Executiva..	147\$796	
» 7.....	Renda a arrecadada da Prefeitura do Distrito Federal.....		721\$315
		2:380\$615	2:380\$615

OTAVIO CARNEIRO.

BOLETIM DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Quadro de lampadas electricas adquiridas para a Exposição, inutilizadas em serviço e existencia no "stock" do almoxarifado

Lampadas de velas	Preço	Compradas		Existentes no almoxarifado	
		Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
5 velas.....	\$600	1.128	676\$800	1.310	786\$000
6 »	2\$500	155	387\$500	495	1:062\$500
10 »	1\$600	66	105\$600	90	144\$000
16 »	\$600	105	63\$000	120	72\$000
50 »	3\$500	4	14\$000	250	875\$000
60 »	4\$000	149	596\$000	—	—
100 »	5\$000	182	910\$000	400	2:000\$000
200 »	7\$000	—	—	200	1:400\$000
500 »	18\$500	20	370\$000	32	592\$000
1.000 »	22\$500	3	67\$500	5	112\$500
Mignon.	2\$500	208	520\$000	incl. 6 v	—
Côres	2\$500	113	282\$500	incl. 6 v	—
	—	—	3:992\$900	—	7:044\$000

Relação detalhada dos premios pecuniarios e honorificos agrupados por Estados BOVINOS

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACIA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PES.	PREMIOS HONORIFICOS
José Augusto da Silva...	Bahia.	S. Salvador	Hois. Frisian	Amo. Paulino..	413	1º logar.	1:000\$000	
Fazenda M. St. Monica.	Rio de Janeiro.	Valença.	Hereford.	—	1	3º logar.	—	
Posto Z. Pinheiro.....	"	B. Pirahy.....	"	Lucia.	11	2º	—	
"	"	"	"	Lanceta.	8	3º	—	
"	"	"	"	Lagón.	9	4º	—	
"	"	"	"	—	15	1º	—	
Fazenda M. St. Monica.	"	Valença.	Mes. Heref.	—	14	4º	—	
"	"	"	"	—	24	1º	—	
"	"	"	Poll. Ang.	—	26	2º	—	
"	"	"	"	—	22	4º	—	
"	"	"	"	—	23	3º	—	
"	"	"	Mes. P. Ang.	—	28	1º	—	
"	"	"	"	—	29	3º	—	
"	"	"	North. Dev....	Bemfelta.	35	2º	500\$000	
America Fabril Ca.....	"	Magé.	"	Ibr. &	37	2º	500\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	"	Rola.	40	1º	1:000\$000	" e med. de prata.
"	"	"	"	Sabá.	41	2º	500\$000	
"	"	"	"	Joanita.	48	1º	—	
"	"	"	Limousine.	Lapa.	47	2º	—	
"	"	"	"	Lanterna.	46	3º	—	
"	"	"	"	Jarrinha.	49	4º	—	
"	"	"	Mes. Limousine	Macta.	53	1º	—	
"	"	"	"	Maca.	51	2º	—	
"	"	"	"	Maça.	52	3º	—	
"	"	"	Indiano.	Perola.	118	2º	500\$000	Dip. e med. de prata.
Lourenço A. Lengruber..	"	Carno.	"	Panamá.	134	2º	500\$000	" e med. de prata.
Julio C. Lutterback.....	"	Sapucaia.	"	Tango.	140	4º	—	" com menç. honrosa.
Manoel U. Lengruber....	"	"	"	Dama.	152	2º	500\$000	" e med. de prata.
Julio C. Lutterback.....	"	Carno.	Simmenthal.	Nazareno..	165	2º	—	
Posto Z. Pinheiro.....	"	B. Pirahy.....	"	Wotaa.	169	1º	1:000\$000	
Mário de O. Barboza....	"	Valença.	"	Akon.	170	2º	—	Dip. e med. de ouro.
Posto Z. Pinheiro.....	"	B. Pirahy.....	"	Adão.	183	1º	1:000\$000	
Cândido B. Araújo (Dr.)	"	Cantagallo.	Red-Lincoln.	Victoria.	185	1º	1:000\$000	
"	"	"	"	Eva.	184	2º	500\$000	
"	"	"	"	Regente.	184	1º	1:000\$000	
Empresa Agro Pecuaria.	"	Rezende.	"	Sempre Viva.	187	1º	1:000\$000	
Cândido B. Araújo (Dr.)	"	Cantagallo.	"	Flora.	188	2º	500\$000	
Sylvio F. Rangel (Dr.)	"	Vassouras.	"	Graziella.	190	1º	500\$000	
"	"	"	Mes. R. Linc.	Guadiana.	191	2º	200\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	"	Galvota.	189	3º	—	" e med. de prata.
"	"	"	"	Garatuja.	192	4º	—	" e med. de bronza.
"	"	"	"	Hebréa.	194	1º	500\$000	" com menç. honrosa.
Cândido B. Araújo (Dr.)	"	Cantagallo.	"	Gallia.	198	2º	200\$000	" e med. de ouro.

BOVINOS

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
" " "	Rio de Janeiro.	Cantagallo.	Meat. R. Linc.	Cabocla.	193	3º logar.	—	Dip. e med. de prata.
" " "	"	"	"	Alsacia.	196	4º	—	" com med. de bronze.
Henrique A. Guimarães.	"	B. Mansa.	Schwitz.	Metralha.	207	2º	500\$000	" com menç. honrosa.
Posto Z. Pinheiro.	"	B. Pirahy.	Mes. Schwitz.	Helvetia.	208	3º	300\$000	
" " "	"	"	"	Menhir.	214	1º	—	
" " "	"	"	"	Lamarla.	218	1º	—	
Fazenda M. St. Monica.	"	Valença.	Ms. Norm.	Laria.	220	2º	—	
" " "	"	"	"	Lampada.	219	3º	—	
" " "	"	"	"	—	226	1º	—	
" " "	"	"	"	—	229	2º	—	
Posto Z. Pinheiro.	"	B. Pirahy.	Flam. Prot.º.	Justeza.	228	4º	—	
" " "	"	"	"	Java.	241	1º	—	
Mario de O. Barboza.	"	Valença.	Ms. Flam.	—	240	2º	500\$000	Dip. com med. de ouro.
" " "	"	"	"	—	261	1º	200\$000	" com med. de prata.
Empresa A. Pecuarla.	"	Resende.	South-Dev.	Plymouth.	262	2º	500\$000	" com med. de bronze.
Aurelio P. C. Albuquerque	"	Valença.	Caracá.	Montanha.	264	2º	500\$000	Dip. com med. de prata.
Fazenda M. St. Monica.	"	"	"	—	271	3º	—	
Aurelio P. C. Albuquerque	"	"	"	Magnolia.	275	2º	500\$000	
" " "	"	"	"	Cambrala.	278	3º	500\$000	
Nilo Peganha.	"	Petropolis.	Holland.	Dilo.	283	2º	—	
Posto Z. Pinheiro.	"	B. Pirahy.	"	Nacon.	293	2º	—	
" " "	"	"	"	Missanga.	295	1º	—	
Condessa N. Friburgo.	"	Cantagallo.	"	Verivach.	308	2º	1:000\$000	Dip. e med. de ouro.
Candido B. Araujo (Dr.)	"	"	"	Hapl.	307	3º	500\$000	" e med. de prata.
Fonseca Marques Irmãr	"	B. Mansa.	"	Paché.	313	3º	300\$000	" e med. de bronze.
Posto Z. Pinheiro.	"	B. Pirahy.	Ms. Holland.	Labla.	326	3º	—	
Fonseca Marques Irmão.	"	B. Mansa.	"	Turqueza.	346	4º	—	
Posto Z. Pinheiro.	"	B. Pirahy.	"	Mesura.	354	2º	—	
" " "	"	"	"	Lavra.	384	2º	—	
Luiz Prates.	"	Petropolis.	Guernesey.	Levedura.	387	2º	500\$000	Dip. e med. de ouro.
" " "	"	"	Jersey.	Pure Gold I.	388	1º	1:000\$000	" e med. de prata.
Lafayette de Freitas.	"	Vasouras.	"	Pure Gold II.	400	2º	500\$000	" e menç. honrosa.
Fonseca M. Irmão.	"	B. Mansa.	"	Millonario.	401	4º	—	" e med. de ouro.
Luiz Prates.	"	Petropolis.	"	French.	398	2º	500\$000	" e menç. honrosa.
" " "	"	"	"	Zila.	407	4º	—	" e med. de ouro.
Fonseca M. Irmão.	"	B. Mansa.	Ms. Jersey.	Italpava.	405	1º	500\$000	" e med. de ouro.
" " "	"	"	"	Surpreza.	411	2º	200\$000	" e med. de prata.
" " "	"	"	"	Havanaza.	410	3º	—	" e med. de bronze.
" " "	"	"	"	Marqueza.	409	3º	—	
" " "	"	"	"	Voneza.	408	4º	—	

Concurso de vaccas leiteiras

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECES.	PREMIOS HONORIFICOS
Sylvio F. Rangel.....	Rio de Janeiro.	Vassouras..	Mes. R. Lino.	—	415	2º lugar. . .	500\$000	
" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	—	416			
" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	—	417			

Concurso de bois gordos

Baroneza S. Clemente..	Rio de Janeiro	Cantagallo..	Zebd.	—	1176—a	1. lugar. . .	2.000\$000	Dip. e med. de ouro.
Fazenda M. S ^{ta} . Monica	" " "	Valença. . . .	Mes. Hereford.	—	1180	2º " " " "	—	
" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	—	457 a 461			

EQUINOS

Julio C. Lutterback.....	Rio de Janeiro.	Carno.	P. S. Inglez..	S. Thops.	620	3º lugar. . .	200\$000	Dip. e menç. honrosa.
Posto Z. Pinheiro.....	" " "	B. Pirahy. . . .	Diversas. . . .	Leymour. . .	678	1º " " " "	—	
" " " " " " " " " "	" " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	Jou-Jou. . . .	679	2º " " " "	—	
José A. Fontalnia.....	" " "	Cantagallo..	" " " " " " " " " "	Emir.	633	Menção.	Menção.	
Julio C. Lutterback.....	" " "	Carno.	Ms. T. Leve. .	Brotho. . . .	668	2º lugar. . .	200\$000	Dip. e med. de prata.
" " " " " " " " " "	" " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	Adonis. . . .	669	3º " " " "	—	" e med. de bronze.
" " " " " " " " " "	" " "	B. Mansa. . . .	" " " " " " " " " "	Marengo. . .	667	4º " " " "	—	" e menç. honrosa.
Gino de B. Bezzi.....	" " "	Carno.	Ms. T. Pezad.	Arold II. . . .	671	1º " " " "	300\$000	" e med. de ouro.
Julio C. Lutterback.....	" " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	Poock.	670	2º " " " "	200\$000	" e med. de prata.
" " " " " " " " " "	" " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	Mister. . . .	672	3º " " " "	—	" e med. de bronze.
" " " " " " " " " "	" " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	Veneza. . . .	673	2º " " " "	200\$000	" e med. de prata.
" " " " " " " " " "	" " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	Uroca.	675	3º " " " "	—	Dip. e med. de bronze.
" " " " " " " " " "	" " "	" " " " " " " " " "	" " " " " " " " " "	Retinta. . . .	674	4º " " " "	—	" e menção honrosa.

SUINOS

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECES.	PREMIOS HONORIFICOS
Fonseca M. & Irmão....	Rio de Janeiro.	B. Mansa.	Berkshire....	—	724	1º logar.	100\$000	Dip. e med. de ouro.
Julio C. Lutterback.....	" "	Carmo.	Dur. Jersey.	Jupiter.	727	4º "	—	" e menç. honrosa.
Condessa de N. Friburgo	" "	Centagallo.	Casc. Burro.	Gavião.	752	2º "	50\$000	" e med. de prata.

CANINOS

Fonseca M. & Irmão....	Rio de Janeiro.	B. Mansa.	Ps. pello curto.	Pó.	802	1º logar.	—	
" "	" "	"	"	Assa.	803	1º "	—	
Gino de B. Bezzi.....	" "	"	Guarda.	Nero.	806	2º "	—	
" "	" "	"	"	Soberlui.	809	1º "	—	

BOVINOS

Durich & Ca.....	Dist. Federal.	—	Ms. India.	Saudade.	164	2º logar.	200\$000	Dip. e med. de prata.
Raul F. Leite.....	" "	—	Ms. Simment.	Querido II.	178	1º "	500\$000	Dip. e med. de ouro.
Candido P. de Aguiar...	" "	—	Hollandez.	Jarobá.	316	4º "	—	Dip. e menção honrosa.
F. ul F. Leite.....	" "	—	"	Fartura.	351	1º "	500\$000	Dip. e med. de ouro.
" "	" "	—	"	Baroneza.	350	2º "	200\$000	" e med. da prata.
" "	" "	—	"	Minelra.	374	3º "	—	" e med. de bronze.
" "	" "	—	"	Catila.	373	4º "	—	Dip. e menção honrosa.

Concurso de vaccas leiteiras

Raul F. Leite.....	Dist. Federal.	—	Hollandez.	—	421	1º logar.	1:000\$000	
" "	" "	—	"	—	419			
" "	" "	—	"	—	420			

EQUINOS

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	ITEM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
Durich & Comp.....	Dist. Federal.	—	Tipo Nacional.	Mylord.	637	1º lugar.	300\$000	Dip. e med. de ouro.
Armando B. Jorge.....	"	—	"	Miss.	645	1º "	300\$000	"
Adjalma Pereira.....	"	—	Ms. A. Arabe.	Calebe.	648	1º "	300\$000	"
Durich & Comp.....	"	—	Ms. P. S. Ing.	Sopro.	655	2º "	200\$000	Dip. e med. de prata.
José M. Pereira Junior..	"	—	"	Serrote.	658	3º "	—	" e med. de bronze.
Durich & Comp.....	"	—	"	Poupole.	659	4º "	—	Dip. e Menção honrosa.
José B. P. Gomes.....	"	—	Tiro.	Poney.	665A	1º "	500\$000	Dip. e med. de ouro.
Prefeitura D. Federal...	"	—	T. Pesado.	Municipal.	676	1º "	300\$000	"
							1:900\$000	

SUINOS

Marlo F. Vaz.....	Dist. Federal.	—	Large Black.	Barão.	736	1º lugar.	100\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	—	"	Sultão.	737	4º "	—	Menção honrosa.
"	"	—	"	Baroneza.	740	1º "	100\$000	"
"	"	—	"	Diana.	741	3º "	30\$000	"
							230\$000	

CANINOS

M. Blumer.....	Dist. Federal.	—	Guarda.	Woldan.	804	1º lugar.	—	
----------------	----------------	---	---------	---------	-----	-----------	---	--

AVES

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
Gonçalves e Alonso.....	Dist. Federal .	—	Wiand. Col. .	—	813 a 815	1º logar. .	70\$000	
" " " " " " " "	" " " " " " " "	—	" " " " " " " "	—	819 a 821	2º " " " " " "	30\$000	Dip. e med. de prata.
Miguel C. Vianna.....	" " " " " " " "	—	" " " " " " " "	—	831 a 833	2º " " " " " "	30\$000	" e med. de prata.
Glen Byrnett.....	" " " " " " " "	—	Plym. R. Bra.	—	835 a 837	2º " " " " " "	30\$000	" e med. de prata.
Gonçalves e Alonso.....	" " " " " " " "	—	Orping. Preto.	—	912 a 914	2º " " " " " "	30\$000	" e med. de ouro.
Marlo F. Vaz.....	" " " " " " " "	—	" Branco	—	938 a 935	1º " " " " " "	70\$000	" e med. de prata.
Glen Byrnett.....	" " " " " " " "	—	Rhod. Island..	—	960 a 962	2º " " " " " "	30\$000	" e med. de prata.
Miguel C. Vianna.....	" " " " " " " "	—	Legh. Branco..	—	930 a 932	2º " " " " " "	70\$000	" e med. de prata.
Gonçalves e Alonso.....	" " " " " " " "	—	Rhod. Island..	—	966 a 968	1º " " " " " "	30\$000	" e med. de prata.
Miguel C. Vianna.....	" " " " " " " "	—	Legh. Dourado	—	954 a 956	2º " " " " " "	30\$000	" e med. de prata.
Gonçalves e Alonso.....	" " " " " " " "	—	" Perdiz..	—	975 a 977	2º " " " " " "	70\$000	" e med. de prata.
Miguel C. Vianna.....	" " " " " " " "	—	Mar. Pekin..	—	988 a 990	1º " " " " " "	30\$000	" e med. de prata.
Manoel T. P. A. Junior	" " " " " " " "	—	Mutuns. Pretos.	—	991 a 993	2º " " " " " "	550\$000	
" " " " " " " "	" " " " " " " "	—	Guará.	—				

BOVINOS

T. Medeiros e O. Carneiro	Minas.	Juiz de Fora...	Hereford.	Marte.	2	1º logar.	1:000\$000	Dip. e med. de ouro.
" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	Diana.	5	1º " " " " " "	1:000\$000	" e med. de ouro.
" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	Minerva.	4	2º " " " " " "	500\$000	" e med. de ouro.
" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	Marqueza.	7	1º " " " " " "	1:000\$000	" e med. de ouro.
" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	Marqueza.	12	1º " " " " " "	1:000\$000	" e med. de ouro.
" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	Ms. Hereford..	Jaguara.	19	2º " " " " " "	200\$000	" e med. de prata.
" " " " " " " "	" " " " " " " "	" " " " " " " "	Duham.	Ardilosa.	43	1º " " " " " "	1:000\$000	" e med. de prata.

BOVINOS

SEROLISOSXKE	ESTADO	MUNICIPIO	RAÇA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
Alceu de Miranda.....	Minas.	Uberaba.	Indiana.	Francez.	56	1º	1:000\$000	Dip. e med. de ouro.
Horacio J. de Lemos....	"	Juiz de Fora....	"	Sadoso.	111	2º	500\$000	" e med. de prata.
Ovidio I. de Miranda...	"	Uberaba.	"	Machado.	75	3º	300\$000	" e med. de bronze.
Horacio J. de Lemos....	"	Juiz de Fora....	"	Penedo.	104	4º	—	com menç. honrosa.
José A. Guimarães.....	"	Cataguazes.	"	Minervinha.	116	1º	1:000\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	"	Alvorada.	113	3º	300\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	Canadá.	132	3º	300\$000	" e med. de bronze.
Jacyntho F. de Oliveira	"	Uberaba.	"	Jandaia.	153	1º	1:000\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	"	Princesa.	154	3º	300\$000	" e med. de bronze.
José A. Guimarães.....	"	Cataguazes.	"	Indiana.	156	4º	—	com menç. honrosa.
"	"	"	"	Cascata.	160	1º	500\$000	" e med. de bronze.
Marcel G. Moll.....	"	P. Nova.	Ms. Indiano.	Fidalgo.	168	3º	300\$000	" e med. de prata.
Mello & Comp.....	"	A. Virtuosas.	Ms. Simmenthal	Magnolia.	172	2º	200\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	Violeta.	171	3º	—	" e med. de bronze.
Gabriel de A. Junqueira	"	Leopoldina.	Schwitz.	Mat. Dentro.	206	1º	1:000\$000	" e med. de ouro.
Dr. Hermenegildo Villaga	"	Juiz de Fora....	"	Foch.	205	2º	500\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	"	Minerva.	209	1º	1:000\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	"	Minero.	210	2º	500\$000	" e med. de ouro.
João T. Soares.....	"	Porto Novo.	"	—	209A	4º	—	Dip. com menç. honrosa.
"	"	"	"	—	211A	1º	1:000\$000	" e med. de bronze.
Dr. Hermenegildo Villaga	"	Leopoldina.	Ms. Schwitz	Briza.	213	3º	—	" e med. de bronze.
Gabriel de A. Junqueira	"	"	"	Italiana.	215	4º	—	com menç. honrosa.
"	"	"	"	Jacobina.	222	4º	—	com menç. honrosa.
João T. Soares.....	"	Porto Novo.	"	—	212A	2º	200\$000	" e med. de prata.
T. Medeiros e O. Carneiro	"	Juiz de Fora....	Sth. Devon.	Primorosa.	266	1º	1:000\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	Opala.	265	2º	500\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	Topasio.	267	1º	1:000\$000	" e med. de bronze.
Americo Dimas.....	"	M. de Hespanha	Ms. Charol.	Zebra.	268	2º	200\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	Brisa.	269	3º	—	" e med. de bronze.
Olynytho de O. Leite....	"	Paraguassul.	M. Typ. Moch.	Melão.	282	3º	300\$000	Dip. e med. de prata.
Severiano J. de Andrade	"	Leopoldina.	Hollandez.	Record.	292	2º	500\$000	" e med. de prata.
Joaquim Americano.....	"	Juiz de Fora....	Jersey.	Rola.	394	2º	300\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	Gaúcho.	399	3º	300\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	Marreca.	403	1º	1:000\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	"	Gaucha.	402	3º	300\$000	" e med. de bronze.
							20:350\$000	

Concurso de bois gordos

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RAÇA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
Alexandre B. de Castro	Minas.	Uberaba.	Zebu's.	—	442 e 446	3º lugar. . .	500\$000 500\$000	Dip. e med. de bronze.

EQUINOS

Elias A. J. de Souza....	Minas.	Lavras.	T. Nacional...	Danubio.	638	2º lugar. . .	200\$000	Dip. e med. de prata.
Amelio R. Arantes.....	"	Ayruúba.	"	Nilo.	636	3º " . . .	—	" e med. de bronze.
Severino E. de Andrade.	"	Turvo.	"	Scout.	644	4º " . . .	—	" com menç. honrosa.
Ribeiro e Junqueira.....	"	Leopoldina.	Ms. Arabe.	Troya.	647	4º " . . .	—	
Pedro Salles.....	"	Lavras.	Ms. Divers.	Tamisa.	665	2º " . . .	200\$000	
T. Medeiros e O. Carneiro	"	Julz de Fôra... .	Tiro.	Argentina.	666	1º " . . .	300\$000	
							700\$000	

ASININOS

T. Medeiros e O. Carneiro	Minas.	Julz de Fôra... .	Catalão.	Fidalgo.	682	1º lugar. . .	300\$000 300\$000	Dip. e med. de ouro.
---------------------------	----------------	-------------------	------------------	------------------	-----	---------------	----------------------	----------------------

44

BOVINOS

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	HAÇA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
Conde de Prates.....	S. Paulo.	Rio Claro.	N. Devon.	Floresta.	36	4º lugar.	—	Dip. e med. de ouro.
Francisco G. Leitão.....	"	Cravinho.	Indiano.	Burty.	129	1º	1:000\$000	
Carlos Botelho.....	"	S. Paulo.	R. Polled.	Verdun.	182	1º	1:000\$000	
"	"	"	"	Oriando.	181	2º	500\$000	
Feira A. de S. Paulo...	"	"	Fiam. Preto...	Namur.	233	2º	—	
"	"	"	"	Dourado.	238	1º	—	
"	"	"	"	Platão.	237	2º	—	
"	"	"	"	Brilhant.	243	3º	—	
"	"	"	"	Sucena.	244	4º	—	
"	"	"	Fiam. Malha.	Lorena.	246	1º	—	
"	"	"	"	Pintada.	249	2º	—	
"	"	"	"	Pintaroxa.	253	3º	—	
"	"	"	"	R. Branco.	294	1º	—	
"	"	"	Hollandez.	Suitão.	291	3º	300\$000	Dip. e med. de bronze.
Raul B. de Castro.....	"	Guaratinguetá	"	Capitão.	288	4º	—	" com menç. honrosa.
Francisco G. Leitão.....	"	Cravinho.	"	Moderna.	306	1º	—	
Feira A. de S. Paulo...	"	S. Paulo.	"	Negrinha.	301	3º	—	
"	"	"	"	Ilandra.	296	4º	—	
"	"	"	"	Odessa.	317	1º	—	
"	"	"	"	Diva.	331	3º	1:000\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	"	Linda.	335	4º	—	
"	"	"	"	Holland.	337	1º	500\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	Guaratinguetá	Ms. Holland.	Candinho.	386	3º	—	
"	"	"	Guernesey.	Florete.	392	1º	1:000\$000	
"	"	"	Jersey.	Espadilha.	396	1º	1:000\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	Bratão.	João II.	412	3º	300\$000	
"	"	"	"	Joanota.	414	2º	500\$000	
"	"	"	"	"			7:100\$000	

EQUINOS

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
Linneu de P. Machado..	S. Paulo.	Rio Claro.	P. S. Ingles..	Novelti.	622	1º lugar.	800\$000	Dip. e med. de ouro.
" " " "	" " "	" " "	" " "	Tufão.	623	2º " "	500\$000	" " e med. de prata.
" " " "	" " "	" " "	" " "	Fiandreur.	624	1º " "	800\$000	" " "
" " " "	" " "	" " "	" " "	America.	628	1º " "	500\$000	Dip. e med. de ouro.
" " " "	" " "	" " "	" " "	Sparta.	628	2º " "	300\$000	" e med. de prata.
" " " "	" " "	" " "	" " "	Janina.	626	3º " "	—	" e med. de bronze.
" " " "	" " "	" " "	" " "	Olinda.	629	4º " "	—	" com menç. honrosa.
" " " "	" " "	" " "	" " "	Pieu. Almé.	631	1º " "	500\$000	" " "
" " " "	" " "	" " "	" " "	Dimination.	632	2º " "	300\$000	" " "
Francisco G. Leitão.....	" " "	Bananal.	T. Nacional.	Beduina II.	646	2º " "	200\$000	" " "
" " " "	" " "	" " "	Ma. Diverse.	Gunruy.	654	1º " "	300\$000	" " "
							4.200\$000	

ASININOS

Linneu de P. Machado..	S. Paulo.	Rio Claro.	—	681	2º lugar.	200\$000	Dip. e med. de prata.
" " " "	" " "	" " "	—	684	1º " "	200\$000	" " "
" " " "	" " "	" " "	—	685	3º " "	100\$000	" " "
						500\$000	

SUINOS

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RAÇA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PEOS.	PREMIOS HONORIFICOS
Nicolau Maluf.....	S. Paulo.	M. das Cruzes	Berkshire.	Desma.	725	2º lugar.	50\$000	Dip. com menç. honrosa.
"	"	"	"	"	731	1º "	100\$000	" com menç. honrosa.
"	"	"	Larg. Black.	Pinheiro 8º.	738	2º "	50\$000	" e med. de prata.
"	"	"	"	"	790	2º "	50\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	"	"	789	3º "	—	" e med. de bronze.
Oscar L. Pyles.....	"	S. Barbara.	Duroc. Jers.	Jagunço.	745	4º "	—	" e med. de ouro.
"	"	"	"	Laranja.	779	2º "	25\$000	" e med. de prata.
D. B. Beszedits.....	"	S. J. Campos	Casc. Burro.	Pedraõ.	760	1º "	100\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	"	Caboclo Boy J.	753—759	3º "	30\$000	" e med. de prata.
"	"	"	"	Senhora 2ª	762	1º "	100\$000	" e med. de bronze.
"	"	"	"	"	763	2º "	50\$000	"
Nicolau Maluf.....	"	M. das Cruzes	Tanworth.	Amazon.	764	1º "	100\$000	"
"	"	"	"	"	766	1º "	50\$000	"
"	"	"	"	"	767	2º "	50\$000	"
"	"	"	"	"	765	3º "	30\$000	"
							785\$000	

AVES

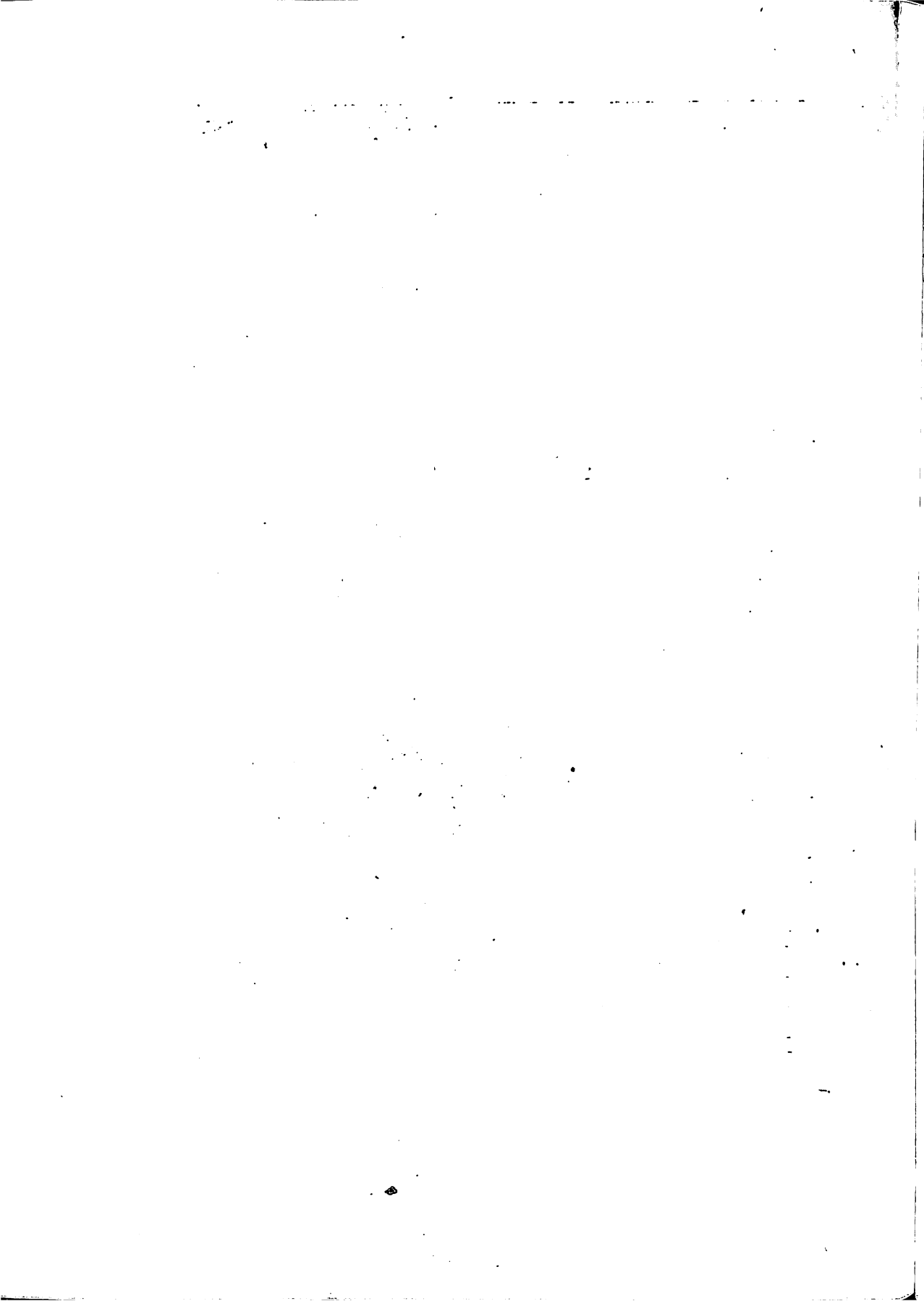
Feliciano F. de Moraes	S. Paulo.	Campinas.	Ply. R. Carlj6	—	876 A	1º lugar.	70\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	"	—	878 A	"	30\$000	" e med. de prata.
"	"	"	"	"	876 a	2º "		
"	"	"	"	"	878 C	"		

EXPOSITORES	ESTADO	MUNICIPIO	RACA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. FECH.	PREMIOS HONORIFICOS
"	"	S. Paulo.	Ply. R. Branco	--	876 a	1º	70\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	Orp. Preta....	—	878 F	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	" Branca..	—	912 a	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	" Amarella	—	912 a	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	" "	—	914 D	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	" "	—	912 a	2º	30\$000	" e med. de prata.
"	"	"	Minorca. . . .	—	914 E	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	" "	—	948 a	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	" "	—	950 C	2º	30\$000	" e med. de prata.
"	"	"	Legh. Branco..	—	948 a	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"	Mart. Pekin...	—	950 B	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"			978 a	1º	70\$000	" e med. de ouro.
"	"	"			980 B	1º	650\$000	

Paulo Assumpção.....	Paraná.	Curityba.	M. P. S. Ing.	Trentino.	658 A	1º logar.	300\$000	D'lp. e med. de ouro.
" "	" "	" "	" "	Sudão.	658 B	4º " " " "	—	" com menç. honrosa.
" "	" "	" "	" "	Moldavi.	663 A	1º " " " "	800\$000	" e med. de ouro.
" "	" "	" "	" "	Itália.	663 B	2º " " " "	200\$000	" e med. de prata.
" "	" "	" "	" "	Spa.	663 C	3º " " " "	—	" e med. de bronze.
" "	" "	" "	" "				800\$000	



- a) — Premio oferecido pela Companhia Armour do Brasil
 b) — Taça Causer — Offerecida pelos Srs. Hopkins Causer & Hopkins —
 Rio de Janeiro
 c) — RIO BRANCO — Hollandez — Nascido em Abril de 1917 — 1º lugar
 — Exp.: Feira Agrícola de S. Paulo
 d) — EVA — Red. Lincoln — Nascida em Julho de 1917 — 1º lugar — Ex-
 positor: Candido Basilio de Araujo — E. do Rio
 e) — FLORETE — Jersey — 1º lugar — Exp.: Conde de Prates — S. Paulo
 f) — GUADIANA — Mest. Red. Lincoln — Nascida em Julho de 1916 —
 2º lugar — Exp.: Dr. Silvio Ferreira Rangel



SUINOS

EXPOSITORES	RAÇA	MUNICIPIO	RAÇA	NOME	NUM.	CLASSIFIC.	PREM. PECS.	PREMIOS HONORIFICOS
Paulo Assumpção.....	Paraná.	Curityba.	Tamworth.	—	795	2º lugar. . .	50\$000	Dip. e med. de ouro.
"	"	"	"	—	796	1º " . . .	50\$000	
							100\$000	

BOVINOS

Dr. J. F. de Assis, Brazil	Rio G. do Sul	Alegrete.	Nort. Dev.....	Anti-Christo. . .	31	1º lugar. . .	1:000\$000	1:000\$000
							1:000\$000	

BOVINOS

Antonio V. Sobrinho....	Goyaz.	Ipameri.	Indiana.	Medalha.	145	4º lugar. . .	—	Dip. com menc. honrosa.
-------------------------	----------------	------------------	------------------	------------------	-----	---------------	---	-------------------------

RESUMO DAS DIVERSAS ESPECIES E RAÇAS DE ANIMAES QUE CONCORRERAM A EXPOSIÇÃO

BOVINOS

	Puro	Mesti-
	q ^o	q ^o
Hereford	24	46
Polled-Angus	3	20
North-Devon	12	5
Durham	2	—
Limousine	6	3
Indiana	38	45
Simmenthal	9	20
Red Polled	4	—
Red Lincoln	6	26
Schwitz	15	18
Normando	3	5
Flamengos	15	2
Flamengos malhados	15	3
South Devon	4	—
Charolais	—	3
Caracú	10	—
Nacional Mocho	6	—
Hollandezas	65	53
Guernesey	2	—
Jersey	19	4
Raças leiteiras diversas	1	10

EQUINOS

Puro sangue Inglês de "pedigree"	12	—
Raças diversas	3	—
Animas de typo nacional	10	—
Mestiços de arabe	—	1
Anglo Arabe	—	3
Mestiços de puro sangue inglês	—	13
Mestiços diversos	—	2
Tiro — Animas puros	1	37

SUINOS

Berkshire	11	6
Poland China	1	—
Large Black	5	5
Duroc-Jersey	17	2

Casco de Burro.....	12	3
Tamworth	5	5
Tipos nacionaes.....	6	5

AVES DOMESTICAS

Wandotte.	9	—
Plymouth Rock.....	57	—
Orpington	60	—
Rhodes Island.....	20	—
Minorca	24	—
Leghorn	18	—
Marrecos Pekin.....	12	—
Aves diversas.....	27	—

OVINOS

Cara Negra.....	2	—
Raça Oxfordshire.....	1	—
Raça Lincoln.....	2	—

CANINOS

Cães pello curto.....	2	—
Raças diversas.	3	—

CAPRINOS

Raça Toggenburg.....	3	—
Raças diversas.....	2	—

ASININOS

Asininos	5	—
--------------------	---	---

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1913. — Octavio Barbosa Carneiro.

PREMIOS PECUNIARIOS

	BOVINOS	EQUINOS	ASININOS	OVINOS	SUINOS	AVES	TOTAL
Bahia.	1:000\$	—	—	—	—	—	1:000\$
Rio de Janeiro.	22:700\$	1:100\$	—	—	150\$	—	23:950\$
Distrito Federal.	2:400\$	1:900\$	—	—	230\$	550\$	5:080\$
Minas Geraes.	21:450\$	700\$	300\$	100\$	615\$	—	23:195\$
São Paulo.	7:100\$	4:200\$	500\$	—	785\$	650\$	13:235\$
Paraná.	—	800\$	—	—	100\$	—	900\$
R. G. do Sul.	1:000\$	—	—	—	—	—	1:000\$
Goyaz.	—	—	—	—	—	—	—
Total.	55:650\$	8:700\$	800\$	100\$	1:910\$	1:200\$	68:360\$

PREMIOS HONORIFICOS, DIPLOMAS E MEDALHAS

ESTADOS	BOVINOS				EQUINOS				ASINOS				OVINOS				AVES				TOTAIS			
	O.	P.	B.	H.	O.	P.	B.	H.	O.	P.	B.	H.	O.	P.	B.	H.	O.	P.	B.	H.	O.	P.	B.	H.
Rio de Janeiro.	9	11	6	3	1	4	3	3	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	10	16	11	6
Distrito Federal.	2	2	1	2	3	1	1	1	..	..	..	..	2	..	1	1	2	7	9	10	3	4	..	..
Minas Geraes.	10	7	10	5	..	1	1	2	1	..	..	..	4	3	4	4	..	..	..	..	15	11	15	11
Paraná.	2	1	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	3	1	1	1
R. G. do Sul.	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..
Goyaz.	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1
Total.	28	21	19	14	6	8	6	7	1	1	12	10	8	7	10	10	57	50	33	28	..	..	..	..

PREMIOS ESPECIAES

ESTADOS	BOVINOS	EQUINOS	ASININOS	OVINOS	SUINOS	AVES	TOTAL
Rio de Janeiro.	4	—	—	—	1	—	5
Minas Geraes.	5	—	—	2	3	—	10
São Paulo.	2	1	—	—	1	—	4
Total.	11	1	—	2	5	—	19

Rio, 30 de Junho de 1918.

Otavio Carneiro.

RESUMO DOS QUADROS DE ESTATISTICA

MOVIMENTO DE INSCRIÇÕES, ENTRADAS, MORTES, NASCIMENTOS
E SAHIDAS

	TOTALDORES DOS ANIMAES	BOVINOS	EQUINOS	ASININOS	SUINOS	CAPRINOS	OVINOS	CANINOS	AVES	TOTAES DE ANIMAES
Inscrições recebidas.	149	643	94	7	82	5	7	12	448	1.298
Inscrições que não compareceram.	—	84	12	1	9	1	2	7	254	370
Entradas sem inscrições.	—	21	—	—	15	1	—	—	33	70
Entradas verificadas.	140	580	82	6	88	5	5	5	227	998
Mortes durante a Exposição.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	16
Nascimentos durante a Exposição.	—	3	1	—	12	—	—	—	—	16
Sahidas verificadas.	161	582	83	6	100	5	5	5	227	1.013

REPRESENTAÇÃO POR ESTADOS

ENTRADAS VERIFICADAS

	BOVINOS	EQUINOS	ASININOS	SUINOS	CAPRINOS	OVINOS	CANINOS	AVES	TOTAES DE ANIMAES
Bahia.	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Espírito Santo.	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Estado do Rio.	284	44	1	2	2	2	2	—	301
Districto Federal.	57	10	—	8	—	—	3	149	227
São Paulo.	100	14	4	53	3	—	—	78	252
Minas Geraes.	170	8	1	22	—	1	—	—	202
Goyaz.	3	—	—	—	—	—	—	—	3
Paraná.	—	5	—	—	—	2	—	—	10
Rio Grande do Sul.	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Totaes.	580	82	6	88	5	5	5	227	998

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPEZAS DE TRANSPORTES DE ANIMAES, TRATADORES E FORRAGENS

Estrada de Ferro Central do Brasil :

3 passagens de 1ª classe.....	58\$200	
15 passagens de 2ª classe.....	262\$800	
810 encomendas.....	130\$100	
430 animaes.....	5:993\$900	6:445\$000

Leopoldina Railway Co., Limited :

Passagens	377\$900	
Cargas	2:860\$700	3:238\$600

Companhia Paulista de Estradas de Ferro :

110 animaes.....	658\$600
------------------	----------

Sorocabana Railway Company :

1 passagem de 1ª classe.....	44\$500	
90 animaes.....	176\$500	221\$000

S. Paulo Railway Company, Limited :

30 passagens de 2ª classe.....	66\$840	
Encomendas	39\$500	
217 animaes.....	402\$200	508\$540

Estrada de Ferro Oeste de Minas :

Passagens	146\$700	
Encomendas	129\$000	
Animaes	321\$800	597\$500

Companhia Moggyana de Estradas de Ferro :

21 passagens.....	316\$340	
90 animaes.....	3:556\$000	3:882\$340

Rêde Sul Mineira: (1)

Passagens.	80\$200
-----------------	---------

*Companhia Estrada de Ferro de Goyaz :
(2)*

Total.....	15:632\$280
------------	-------------

OTAVIO CARNEIRO.

RELAÇÃO DE ARTIGOS QUE DEIXARAM DE SER UTILIZADOS OU SOBRARAM DOS SERVIÇOS DA EXPOSIÇÃO E FORAM ENTREGUES À SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

1 relógio de ouro, premio ao melhor reproductor "Caracú", que deixou de ser distribuido.....	775\$000
223 distinctivos para premios que poderão ser aproveitados em outra Exposição, a 4\$.....	892\$000
1 prensa de ferro, n. 1, para copiar.....	160\$000
1 banheira Eureka para tirar copias.....	45\$000
1 machina de escrever "Underwood".....	650\$000
1 machina de escrever "Underwood".....	700\$000
Total dos artigos.....	3:222\$000

OTAVIO CARNEIRO.

(1) Para os animaes nenhum frete foi cobrado, devido ao contrato existente com o Governo Federal (Decreto n. 7.704, de 2 de Dezembro de 1909).

(2) O frete dos animaes embarcados para o Rio foi pago pelo remettente, e na volta os animaes tiveram despacho gratuito.

NOTA — Apezar dos nossos insistentes pedidos, até o momento de encerrar este relatório, não recebemos as informações de custo dos transportes nas seguintes empresas: Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Brasileiro e Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil.

A Prosperidade economica de Minas Geraes segundo a sua Exportação

UMA ESTATISTICA ELOQUENTE

A exportação mineira, estimulada pelos bons Governos, especialmente pelo do Sr. Dr. Delfim Moreira, que dispensou aos assumptos economicos especial attenção, vai anno a anno avultando.

A simples enunciação de algarismos convence facilmente a qualquer leigo.

A exportação do arroz, por exemplo, era em 1908 de 9.773.412 kilos. Depois de algum accrescimento, começou a decahir, mesmo porque o seu consumo estadual se accentuava.

Mas precisamente no ultimo quadriennio, pela intensificação do plantio e procura do producto por parte de outros centros commerciaes, a exportação subiu a 13 milhões de kilos em 1916 e já em 1917 era de 15.394.370 kilogrammas. Não é menos impressionante o que se deu com a batata. Em 1908 a sua exportação não era muito superior a 5 mil toneladas, mas era uma época relativamente auspiciosa para esse producto que, afinal, devidamente amparado, depois de decrescer, como em 1912 a 1913, a menos de 3 mil toneladas, reattingio, em 1917, á sua cifra de exportação que alcançara na sua era melhor.

Mas a propria borracha é producto exportavel de Minas. 84.135 kilos em 1908; variações diversas, hesitação do mercado, e, afinal, apezar de condições mercantiles difficiliosas, chegou, como ainda ha um anno, a 130.799 kilos. Vejamos agora as cascas Tanosas.

Tendo attingido, em 1913, ao seu maximo de exportação (8.077.928 kilos) baixou um pouco, no periodo que foi de declinio em toda a producção exportavel de Minas, mas, dado o novo ambiente para que a segurança administrativa muito contribuiu, já exportava, em 1916, 4.713.420, mais do que em 1911 em que o movimento já foi notavel.

Quanto ao feijão, a situação actual é auspiciosa: 22.330.477 kilos, exportados em 1917 o que, comparado com cifra de 1914, por exemplo (5.541.469 kilos) representa um esforço evidente.

As madeiras — riqueza brasileira que, dentro em pouco, terminada a guerra, terá cotações elevadissimas — vão sendo exportadas por Minas em proporção cada vez maior; a saber, em algarismos redondos, 11.000.000 kilos, em 1914; 12.000.000, em 1915; 20.000.000, em 1916; 22.000.000 em 1917; o que quer dizer que, depois do declinio exactamente ha 4 annos, o reerguimento foi total sobrepujando a exportação até então maxima, apurada em 1913.

O milho tambem tem alcançado volumosissima exportação; tendo sido de mais de 22.000 toneladas em 1913 e decrescido a 19.000 toneladas em 1914 e até a 12.000 toneladas em 1915, dada a reacção economica, attingio a 21.000 toneladas em 1916 e a mais de 40.000 em 1917!

A exportação da aguardente foi, em 1916, de 366.667 kilos subindo o anno passado a 573.877 kilos.

Mas Minas tambem produz assucar, aliás excellente.

Produce, consome e exporta.

Ainda o anno passado, exportou 3.874.825 kilogrammas de assucar, é a respectiva industria vai em prosperidade crescente, o que tambem se dá com o polvilho de que o Estado, ha 10 annos, exportava apenas 146 toneladas e, no anno passado, exportou 3 milhões e 963 mil kilos!

O fumo: desde 1913, vem crescendo essa exportação.

Tendo sido, então, 3.541.604 kilos, já em 1916 e 1917 foi de mais de 4 mil toneladas.

As apreciadas rapaduras mineiras começam a avultar no quadro da exportação do Estado: se chegaram a decahir, ha tres annos, a 579 kilos, no anno seguinte, subia a 729.641 kilos.

Notemos agora a exportação de caprimos e lanigeros: tem subido sempre salvo ligeiras alternativas explicadas mais pelas oscillações de mercados do que pelo decrescimo da criação. De facto, Minas, que, em 1908, apenas exportava 84900 caprinos e lanigeros, vendeu para fóra de seu territorio, 23.255 cabeças, em 1915, mantendo depois exportação superior a 19.000 animaes por anno.

Gado cavallar e muar. Tendo sido, em 1912, de mais de 15.000 cabeças, baixou, por circumstancias conhecidas, a 6.506 em 1914.

Mas, desde então, até 1917, tem exportado 7.297, 9.672, 12.391 animaes, entre cavallos e muares.

Minas é o grande emporio da criação de suínos, o porco, cujo preço é cada vez mais compensador, tem sido grandemente exportado pelos criadores mineiros. Em 1908 Minas exportou 56.975 porcos; cinco annos depois, em 1913, exportava já mais do dobro: 114.261 suínos; e, no anno passado, já essa exportação attingia a 153.338.

Egualmente os criadores mineiros, maxime com o commercio de carne congelada para o estrangeiro, tem exportado em alta escala o gado vaccum; eram 260.279 cabeças em 1908; 364.996 em 1913, e, em 1917, 509.654!

Mesmo a exportação de aves tem algarismos significativos: 2.661.141 kilos em 1908; 3.908.573 kilos em 1913; 3.962.337 em 1917.

A banha exportada é que teve ultimamente um augmento colossal: ainda ha cinco annos eram exportados apenas 172.694 kilos annuaes: pois em 1917 a exportação de banha mineira foi de 1.824.982 kilos!

Já é do conhecimento publico a colossal exportação de carnes que estão fazendo os criadores mineiros

Em 1904 exportavam 480 toneladas apenas

Em 1913 já esse numero se elevava a 1.209 toneladas. Mas em 1916 eram 9 mil as toneladas e, no anno passado, 9.634.646 kilos.

Quanto aos couros: 198.569 kilos em 1908; 328.053, em 1913; 4.006.919, em 1916.

A exportação do leite o saboroso leite mineiro, o mais afamado do Brasil, tambem tem crescido sem cessar. Ha 10 annos essa exportação não ia além de 5.600 kilos, para em 1912 ser de 12.768.184 kilos; de 14.701.351 em 1913; de 15.824.721, em 1915; de 17.598.487, em 1916; de 17.945.449, em 1917.

Vejamos a manteiga, outro producto genuinamente mineiro para os consumidores do Brasil: 1.481.519 kilos em 1908; 3.059.686, em 1911; 3.300.483, em 1915; 4.328.539, em 1916.

Minas tambem exporta ovos em grande quantidade. Essa sua exportação actualmente, vai desde 1915, além de mil toneladas annuaes e era, ainda ha dez annos, de 717 mil kilos.

Em queijos Minas manteve sempre merecida predominancia. Mesmo ha dez annos exportava 4 milhões e 761 mil kilos de queijos; hoje essa exportação é de 6.432.499 kilos annuaes.

Tambem é digna de nota a exportação mineira de sola. Vejamos alguns dados estatisticos, pelos quaes bem se pôde fazer idéa desse commercio: 1908, 515.539 kilos; em 1912, 710.733 kilos; dahi por diante decresceu ligeiramente para, no anno pasado, subir de novo a 665.077 kilos e ainda mais intensificar-se este anno.

O toucinho, ha dez annos, teve uma época de grande expansão commercial. Diminuindo um pouco o escoamento, o que coincidiu com um serio augmento do consumo estadual, passou, feito o equilibrio a avultar novamente na estatistica, chegando, em 1917, a 3.525.408 kilos.

A cal mineira tem boa aceitação nos mercados externos. Já foi maior, mas a tendência a diminuir cessou e, desde 1915, ella vai retomando a antiga situação, tanto que, em 1917, a exportação da cal em Minas foi superior a 15 milhões de kilos.

Mas o kaolim, o talco e o cocs, de Minas, é que se impoem, cada vez mais, dentro e fóra do Estado. A industria respectiva, diante da boa orientação administrativa, trabalha e produz. E, se ha dez annos daquelles productos não se exportavam mais de 612 mil kilos, hoje são 2.349.883 kilos e, desde 1914, essa exportação não faz senão augmentar quasi que mez a mez.

O manganez — essa riqueza colossal — nem é preciso encarecer: Minas hoje está trabalhada por innumerables empresas que tratam do manganez.

A exportação, por isso, está triplicada. Ha dez annos não era grande. De 1912 em diante, vai crescendo: em 1914, 245.906 milhões de kilos; em 1915, 310.277 milhões de kilos; em 1916, 451.154 milhões de kilos; em 1917, 572.497 milhões de kilos.

A exportação do ouro tem-se mantido sempre em grande escala.

Em 1908: 3.947.084 grammas; em 1913, 3.701.666 grammas; em 1915 3.414.577 grammas; em 1917, 4.224.338 grammas.

Depois do ouro, vejamos, naturalmente, as pedras preciosas: no periodo de 1909-1911 a exportação de pedras preciosas de Minas foi enorme.

Mas depois se deu o equilibrio. E, em 1917, a exportação foi de 205.640 grammas, o que já é notavel.

Finalmente registremos a exportação de artefactos diversos fabricados pela industria mineira.

Cresce, dia a dia. Em 1908, 61.178 kilos; em 1910, 82.673 kilos; em 1912, 112.380 kilos; em 1914, 199.472 kilos; em 1916, 392.358; em 1917, 778.061.

Vê-se, portanto, dos dados acima, simplesmente expostos, quão prospera é a situação economica de Minas que só tende a ainda melhorar.

RETROSPECTO POLITICO, ECONOMICO E FINANCEIRO

POLITICA

E' limitada a minha tarefa este anno. (*)

Sómente devo fazer-vos um retrospecto resumido e geral dos factos politicos, economicos e financeiros que assignalaram o meu quadriennio governamental, iniciado numa hora escura e perturbada da vida nacional.

Affirmando, no meu manifesto inaugural, o culto pela liberdade, pela justiça, pela Constituição, pela ordem e pela lei, tenho, neste momento, quatro annos depois a tranquillidade absoluta da consciencia a proclamar que cumprí rigorosamente o meu dever e que observei, no decurso de meu modesto Governo, as melhores normas liberaes e republicanas. Naquelle documento inaugural affirmel entre outras cousas: "Terra feliz é a nossa, onde as administrações que se revêsam podem contar com a preciosa collaboração deste meo honesto, simples e respeitador da ordem juridica e com o menelo justo, o funcionamento regular, harmonico e independente dos poderes criados pela Constituição." Esta é inquestionavelmente, á face do regimen, a nossa grandeza moral: manter a administração dentro da sua esphera propria, para que se não perturbe o funcionamento regular dos outros poderes da machina politica.

A acção politica interna do meu Governo obedeceu sempre a este grande postulado: paz e ordem juridica, condições primordiales do progresso, do desenvolvimento e da grandeza moral e material do Estado.

(*) Mensagem do Sr. Delfim Moreira, Presidente do E. de Minas Gernas.

Empreguei todos os esforços para manter a administração dentro das apreciáveis e consagradas normas da probidade administrativa e, nesse sentido, tenho de assignalar o concurso precioso dos meus distintos auxiliares. Para tudo conseguir, fiz o mais tenaz empenho em cumprir os seguintes preceitos, que me traçei desde o começo:

1.º — “Observar as normas de uma politica elevada, isenta de personalismo, bem orientada e calma, tendente a assegurar, pelo intransigente respeito á lei, a garantia de todos os direitos, e, sobretudo, a confiança no regimen.”

1.º — “Acatar as constituições federaes e estaduais, principalmente as garantias offerecidas aos direitos do homem (art. 72 da Constituição Federal e artigo 3º e paragraphos da Constituição Mineira), concernentes á liberdade, á segurança e á propriedade.”

3.º — “Respeitar a autonomia dos municípios, nelles interferindo, nos termos das leis decretadas, sómente para prestigiar os seus poderes, para augmentar e desenvolver a vida das localidades em todas as suas manifestações de ordem intellectual, moral e material e fazer com os municípios uma politica fecunda, isenta das paixões locais, irreprimíveis muitas vezes.”

4.º — “Garantir, dentro do Estado, a liberdade politica, que se traduz na verdade do voto e no acatamento da opinião manifestada nas urnas.”

5.º — “Desenvolver e fomentar o espirito de tolerancia para a liberdade de creanças religiosas e do pensamento, escripto ou fallado, cujo expoente maximo é a imprensa livre. A Constituição não consagrou o sectarismo e a intolerancia, nem criou o atheismo e a irreligião.”

Durante o meu Governo procurei, com muita dedicação, executar estes postulados do meu programma inicial, e não houve anormalidade alguma que viesse causar males e apprehensões ao povo mineiro nem ao Partido Republicano Mineiro, que me elegeram e me honraram sempre com o seu inestimavel e dedicado apoio.

Na ordem politica externa e no periodo de governo de que me occupo, o Estado de Minas cooperou decisivamente, por meio de seus órgãos de representação, para o aperfeiçoamento da obra republicana e democratica, fortalecimento do regimen instituido e da consecução, tanto quanto possivel, da grandeza do Brasil.

ECONOMICO E FINANCEIRO

Ao assumir o Governo do Estado a 7 de Setembro de 1914, succedendo a uma administração orientada pelo bem de Minas, não estavam inda completamente amortecidos os resultados funestos das lutas politicas que convulsionaram a Nação e o nosso Estado, pouco tempo antes. Além disso, encontrei o grande collapse produzido pela guerra europeia na nossa economia interna, gerando apprehensões e retrahimentos, cujos effeitos immediatos foram, como já vos affirmei em documento anterior, o estreamecimento do commercio internacional, o trancamento dos mercados monetarios, a completa perturbação da vida economica e financeira e o retrahimento quasi absoluto do credito.

A formidavel conflagração que até hoje infelicta a humanidade, nos primeiros tempos reflectio ponderosamente na nossa vida interna e veio apanhar-nos enfraquecidos e desprevenidos, com grandes “deficits” orçamentarios e compromissos accumulados, pagaveis e exigiveis immediatamente. A situação do Governo não era invejavel e tornou-se mesmo penosa.

O orçamento de 1914 encerrou-se com um “deficit” de 9.698:920\$911

A arrecadação ordinaria foi de	24.215:591\$985
E a despesa de	33.914:512\$846
“Deficit” orçamentario	9.698:920\$911

Além desse "deficit", havia inscripta no Thesouro uma divida fluctuante, oriunda de varios compromissos, para cuja satisfação não havia verba votada no orçamento e que era representada no dia 31 de Dezembro de 1914, pela quantia de 30.094:593\$381.

Tínhamos iniciado uma politica algum tanto vigorosa de expansão e impulso-mento do Estado e dos municipios e esta nos criou desde logo graves encargos.

Não foi de nenhum modo lisonjeiro o conspecto da situação economica e da arrecadação da receita no anno de 1914.

A situação economica desse anno, comparada com a dos ultimos, apresenta-nos os algarismos seguintes:

Valor da exportação mineira:

Em 1910	155.280:000\$000
Em 1911	197.096:000\$000
Em 1912	237.443:000\$000
Em 1913	222.131:000\$000
Em 1914	164.385:000\$000

Do quinquennio, o anno economico de 1914, é o seguinte mais fraco, sendo o valor da exopratção mineira nesse anno sómente de 164.385:000\$000.

O valor da exportação mineira em 1914, comparada com as de 1912 e 1913, deu o seguinte resultado:

Valor da exportação (em réls):

Em 1914	164.385:000\$050
Em 1913	222.131:000\$000
Em 1912	237.443:000\$000

A situação financeira já conhecida e tambem comparada com as de 1912 e 1913 — deu o seguinte resultado em lagarismos:

Renda verificada:

Em 1912	29.261:998\$691
Em 1913	31.487:395\$733
Em 1914	24.215:591\$935

Dada a gravidade dessa compressão de algarismos, comprovada pelos dados acima, foi mister mudar-se de subito o rumo das cousas e modificar-se a orientação dos negocios, iniciando-se desde logo uma outra vida administrativa, que tivesse por principal escôpo e reforço dos orçamentos e a realização de profundos côrtes nas despesas publicas.

Era necessario quebrarem-se os effeitos visíveis desse abatimento economico-financeiro do nosso Estado, observado no anno de 1914.

Concorreram para isso os excessos da despeza sobre a receita, que vinham sendo accumulados de exercicios, aggravados mais pelo exercicio financeiro de 1914.

Para o fim de extinguir-se o "deficit", visível no orçamento de 1914, o meu Governo precisou, no orçamento de 1915, cortar fundo nas despesas, tributar subsidios e vencimentos, supprir empregos e commissões extra-numerarias, sus-

pendar e adiar obras, serviços e encargos, sem a desorganização ou o consequente desmoronamento do que estava feito e organizado até então, com grandes sacrificios.

Procurou-se um justo meio nos orçamentos votados para os annos posteriores e que nos proporcionou a ventura de não cessarem de todo as obras de fomento iniciadas e nos deu alguma tranquillidade.

Em 1915, removidas grandes difficuldades, a guerra não embarçou de modo absoluto a saída do nosso principal producto de exportação — o café; fechou, é verdade, importantes mercados de consumo e perturbou os meios dos transportes em geral.

Em compensação, trouxe-nos o desenvolvimento de variada produção e coope-rou, para a saída de outros diversos productos que até então não tinham consumo externo nem eram exportados pelo Brasil. Como consequencia dessa situação renovada, tornou-se mais animador o movimento da polycultura e cresceram todas as possibilidades de um maior e mais intenso inter-cambio.

Houve, no anno de 1915, um sensível accrescimento no valor da nossa exportação relativamente ao de 1914, como se poderá ver pelos dados seguintes:

1914 (valor apurado)	164.385:000\$000
1915 (valor apurado)	221.099:334\$005

Differença entre os dous exercicios:	
(Saldo favoravel anno de 1915)	56.714:332\$005

NOTA — (No calculo desse valor não entram uma grande massa da circulação interior, nem mesmo os productos extraviados, de difficil fiscalização e estatística).

Devemos considerar felizes por termos encontrado saída e mercado para os nossos varios productos de exportação. O grande conflicto europeu poderia embaraçar, com a maior violencia, o inter-cambio commercial entre os povos e, então, ficaríamos em posição bem mais angustiosa, difficil e precaria.

Melhorada a situação economica e commercial no exercicio de 1915, dado o desenvolvimento interior, verificado nos municipios, pela acção de uma politica expansionista inaugurada, e de melhoramentos materiaes, restringidas as despesas publicas, removidas grandes difficuldades orçamentarias, o aspecto da arrecadação de receita de 1915 apresentou um resultado bem mais animador, como se verificará dos seguintes algarismos:

Renda orçada prevista para o exercicio	28.622:338\$820
Renda arrecadada no mesmo exercicio	38.337:637\$664

Differença — (Saldo verificado)	9.715:298\$844
Neste exercicio, (1915) já vimos atrás, o valor da exportação foi de	221.099:334\$005
Contra o valor de 1914	164.385:000\$000
Differença ou saldo a favor de 1915	56.714:334\$005

No mesmo exercicio (1915) — a despesa feita foi de	30.190:903\$855
Verificando-se um saldo real entre a receita arrecadada e a despesa feita de	8.146:733\$809

Indicam e demonstram os dados, na occasião publicados, que a administração publica entrou logo, nos dous primeiros annos, em trabalho sério de reconstrução economica e financeira e de combate ás forças depressivas geraes para o fim de extinguir gradual, lenta e successivamente, sem maiores perturbações ou desorganizações de serviços inadiaveis e indispensaveis — o "deficit orçamentario e restabelecer o equilibrio, o credito e a confiança tão abalados.

A segunda mensagem, publicada e referente ao anno de 1915, não deixou mais a impressão pessimista e desalentadora da primeira (de 1914); ao contrario, forneceu elementos seguros para se ajulzar da prosperidade da nosa situação, do esforço valioso, incessante e fecundo, de resultados incontestaveis e evidentes, empregados pela administração publica para normalizar a vida economica e orçamentaria do nosso caro Estado.

No exercicio de 1916, a correspondente mensagem, na sua ultima parte, terminou assim: "Os dados e estatísticas publicados na mensagem a respeito do movimento economico, o balanço da receita e despeza do Thesouro, em 1915, a verificação minuciosa dos recursos, patrimonio e haveres do Estado, a actividade progressiva do trabalho productivo, a variedade das riquezas do sólo e do sub-sólo, tudo está a demonstrar que se aproximam dias mais felizes de calma, de bonança e de prosperidade geral". Continuaram, nesse exercicio (de 1916) a resistencia o trabalho e o esforço do meu Governo, e verificou-se que neste meio tranquillo, honesto e calmo a produção vai crescendo cada vez mais, a industria se incrementa, se reanima e se desdobra em varias especies. A administração publica já sente uma favoravel expectativa de situação mais folgada e regularizada, apesar dos entraves e difficuldades criadas pela formidavel guerra, quasi mundial."

No anno de 1916 — o valor da exportação de Minas apresentou

o algarismo de	297.810:668\$247
superior ao de 1915, que foi de	221.098:334\$006
na importancia de	

Saldo a favor de 1916	76.711:334\$242
---------------------------------	-----------------

Os algarismos da estatística, ainda imperfeitamente colleccionados demonstram, cada vez mais e de modo sempre crescente, que o Estado de Minas Geraes, com verdadeiro esforço e tenacidade, vem promovendo o surto de novas iniciativas no campo do trabalho e o levantamento das suas forças vivas.

Vão concorrendo poderosamente para estas conquistas e são elementos basicos, além de outros, desta nova phase:

1.º O ensino publico e o particular, que se vão infiltrando pelas diversas zonas incultas do interior;

2.º O impulsionamento, mesmo imperfeito e deficiente que se tem dado ao problema da viação em geral e dos meios de comunicação e transportes;

3.º O já notavel e sensivel progresso e desenvolvimento de uma grande parte dos municipios do Estado, que aperfeiçoam, dia a dia, anno a anno, a sua organização administrativa interna, augmentam as suas rendas, o seu commercio e as suas industrias e promovem melhoramentos locais, sempre auxiliados ou animados, nas suas iniciativas uteis, pelo Governo.

Bem se vê que o ensino, generalizado sob todas as fórmãs, intellectual, physico, tecnico e profissional, constituirá a base fundamental da elevação e grandeza material e moral das diversas regiões de Minas.

Esse ensino e o crescimento dos meios de transporte e dos caminhos, o aumento do povoamento do solo como consequência, o saneamento dos campos e das zonas infestadas pela endemias — impaludismo, doença de Chagas, ancylostomose, que entorpecem e inferiorizam o homem na sua capacidade de trabalho, transformarão ou criarão a nova vida dos campos e das localidades do interior.

E' necessario que isso se faça, mesmo com os maiores sacrificios.

Todos os povos civilizados cuidam desses problemas primordiais.

Nenhum chegou ainda a uma perfeição absoluta.

O Estado de Minas já tem feito obra importante a respeito de cada um delles, mas não poudé ainda abrir maiores sulcos, impedido sempre pelas condições de meio e pela exiguidade dos recursos financeiros votados. E' complexa essa obra, pois a solução de um dos problemas depende da de outros e tudo ao mesmo tempo não se pôde fazer nos curtos intervallos de administrações temporarias.

O que se evidencia, porém, pelos dados publicos e pelo testemunho dos factos, é que a cultura civilizadora vai penetrando, á custa de muitos esforços, pelos sertões de Minas.

Como feliz consequencia da impulsão economica verificada no exercicio de 1916, que apresentou o saldo a maior, relativo ao anno de 1915, de 76.711:134\$262, o anné financeiro tambem de 1916 accusou os seguintes animadores algarismos:

Renda arrecadada	34.554:483\$644
Renda orçada (lei n. 652, de 16 de Setembro de 1915)	28.656\$494\$317
Saldo da arrecadação	5.897:986\$327

Do confronto entre a renda arrecadada e a despesa realizada no referido exercicio (1916) resultaram os seguintes algarismos:

Arrecadação feita	34.554:483\$644
Total das despesas orçamentarias	30.379:326\$004
Saldo effectivo	4.175:157\$640

O anno economico e financeiro de 1917 — encerrou-se, apresentando os seguintes algarismos:

Valor official da exoprtação mineira durante o anno	456.368:997\$640
Saldo a maior relativamente ao anno — 1916	58.653:721\$373

A receita arrecadada attingio a	37.745:375\$685
apresentando um saldo sobre a receita orçada de	8.548:263\$402

NOTA — Na parte da Secretaria das Finanças, relativa á situação economica e financeira do Estado — encontra-se-hão dados e informações mais completas sobre o exercicio de 1917.

A EXTINGTORA DE SAÚVAS

(FORMICIDA MODERNO)

(Gazes amarelios)

Esta empreza offerece á lavoura o mais moderno aparelho para extinguir formigas — “Maravilha Paulista”, e bem assim o formicida “Trocisco Conceição”, cujos inventos estão garantidos pelas patentes 8655 e 8899 e marcas registradas numeros 2788 e 2614.

O maior successo de 1918!

O aparelho todo, que vae dentro de uma bolsa, pesa 4 kilos e meio.

O trocisco é um formicida sem perigo de explodir, que se leva em carteira apropriada, no bolso. Serve tambem, com grande vantagem, para todas as machinas actualmente em uso. Não depende de carvão ou brazas. E' só atear fogo á escorva: por si os gazes se desenvolvem.

Cada carteira contém 12 trociscos, o que quer dizer — ingrediente para a extinção de alguns formigueiros de tamanho medio.

Cada aparelho custa Rs. 160\$000
Custando uma duzia de TROCISCOS, na fabrica 7\$500

Pedidos e informações com o

Snr. Gerente da “Extingtora de Saúvas”

Caixa 49 - SANTOS

ESCRITORIO E DEPOSITO

Rua Santo Antonio ns. 52 e 54

Endereço Telegraphico: CONCEIÇÃO

Telephone n. 104 - SANTOS

Representante na Cidade de S. Paulo “A ELECTICA”

Largo da Sé n. 5 - Caixa Postal n. 539

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças



E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composiçao exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO.

Póde-se, com toda confiança, administrar-lhe ás creanças, sem receio de accidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Silva Gomes & C., rua S Pedro, 42.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Fundado em 1884 — Sêde em Lisboa — Filial no Porto
Banco emissor e caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Capital do Banco: 12.000 contos fortes — Capital realisado: 7.200 contos fortes
Fundo de reserva: 3.350 contos fortes

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda (Esq. da Rua da Alfandega)
Telephone Norte, 2843—Caixa do Correio n. 1668—Telegrammas "COLONIAL"

AGENCIA NA PRAÇA 11 DE JUNHO (Cidade Nova) Rua Senador Euzébio — Esquina da Rua de Sant'Anna
TELEPHONE: NORTE, 3208 — CAIXA DO CORREIO N. 1668

Filial em Santos:

112, RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 114

Caixa Postal n. 334

Filial em S. Paulo:

49, RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 49

Caixa Postal n. 1147

Filial na Bahia:

7, RUA- CONSELHEIRO DANTAS, 7

Filial em Pernambuco:

Caixa Postal n. 328

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA

Caixa Postal n. 268

FILIAL NO PARÁ: Rua Quinze de Novembro — CAIXA POSTAL N. 329

Operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado

Os seus principaes correspondentes são:

NA INGLATERRA — London County & Westminster Bank Ltd.

NA FRANÇA — Comptoir National d'Es-compte de Paris.

NA ALLEMANHA — Deutsche Bank.

NA ITALIA — Banca Italiana di Sconto.

NA HESPAÑHA — Crédit Lyonnais.

Nos ESTADOS UNIDOS — National Park Bank of New-York e Guaranty Trust Company of New-York.

REPRODUTORES

CARLOS G. MILHAS, agente geral para os E. U. do Brazil dos Srs. Siemens & Irureta Goyena de Montevideo.

Fornecedor do Ministerio de Agricultura, e Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Acceita pedidos para importação directa das Republicas do Prata de reproductores das raças

VACCUNS

HEREFORD, DURHAM, DEVON, POLLED-ANGUS e outras para carne.

DURHAM LEITEIRO, SCHWITZ, SIMMENTHAL, HOLLANDEZA, FLAMENGA MALHADA, NORMANDA e outras para leite.

LANARES

ROMNEY MARSH, LINCOLN, MERINO, SOUTHDEVON, SCHROPHIRE e outras.

EQUINOS

INGLEZA, PERCHERON, SCHIRE, CHRISDALE, ANGLO-NORMANDA, HAKNEY, MORGAN, PONIES SHETHAND, ARABE, etc.

Encarrega-se dos transportes, debaixo de sua inteira responsabilidade. Documentos devidamente legalizados acompanham os reproductores. Os animaes serão pagos, uma vez entregues no Brazil, contra certificados de Veterinarios officiaes, que provem o bom estado de sanidade dos mesmos, e estarem livres de defeitos ou vicios redhibitorios.

Solicitar lista de preços e condições a Carlos G. Milhas

Caixa do Correio n. 765

RIO DE JANEIRO

AGUA INGLEZA

TONICA
FEBRIFUGA E APPERITIVA

GRANADO

INDICADA NA ANEMIA, DEBILIDADE,
IMPALUDISMO E CONVALESCENÇAS

EXIJAM A
NOSSA MARCA
RECUSEM AS IMITAÇÕES



SARNA
BICHEIRA
CARRAPATOS
BERNE
CAFEIRA
FRIEIRA
QUEDA DE PELLO
ATAQUE DE MOSCAS
LONBRIGAS
IRRITAÇÃO
MORRINHA
PIOLHOS

Especifico MacDougall

Sem Veneno O original

VACCINAS

contra a esperillose das
gallinhas.
contra a bateadeira dos
porcos.
contra a Peste da Man-
queira.
contra a diarrhéa dos be-
zerros.
contra o Carbunculo ver-
dadeiro.

SÓROS...

anti-tetânico.
anti-diphtherico.
anti-streptococcico (con-
tra o garrotilho).
anti-ophidico (contra mor-
dedura de cobras).

ROBERTO ROCHFORT

Caixa 1911 — Tel. 4343

RUA DO MERCADO, 49

Rio de Janeiro

CASA ARENS

Sociedade Anonyma

Succ. de F. Bulcão & Comp.

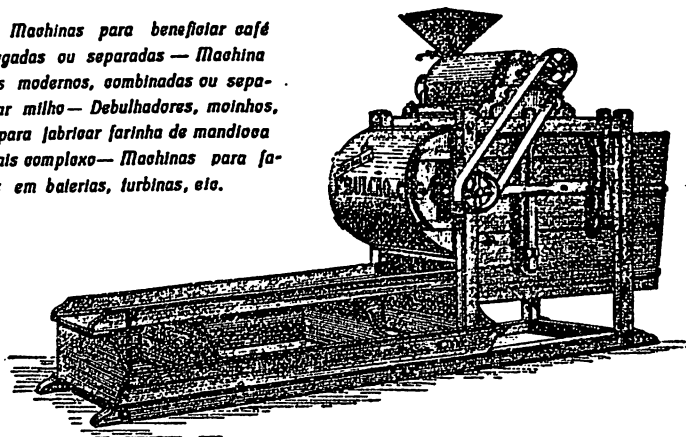
Casa Matriz : Avenida Rio Branco, 20 - Rio de Janeiro

CASA FILIAL : RUA FLORENCIO DE ABREU, 58 - S. PAULO

Officinas : Jundiahy - Estado de S. Paulo.

FABRICANTES DE: Machinas para beneficiar café
para todos os tamanhos, conjugadas ou separadas — Machina
para beneficiar arroz, de typos modernos, combinadas ou sepa-
radas — Machinas para beneficiar milho — Debulhadores, moinhos,
para judd, etc. — Machinas para fabricar farinha de mandioca
desde o tylo Colonial até o mais complexo — Machinas para fa-
bricar assucar, moendas, tachos em baterias, turbinas, etc.

Machina de
beneficiar café
"Moka"



Catalogos e mais informações mediante consulta, indicando esta revista.

**Brazilian Tobaccos are the
best in the World**



Exporters of all kinds Brazilian Tobaccos

The taxes imposed in some countries on foreign tobaccos make the Brazilian tobacco unknown.

Its fragrant flavor is the most delicious of all and when people get used to its aroma they repudiate all others

Grande Manufatura de Fumos "VEADO" Co.

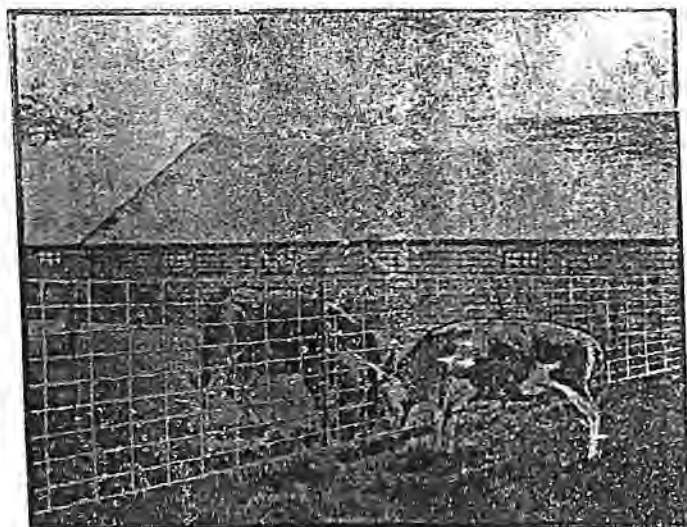
ASSEMBLÉA, 94-98

RIO DE JANEIRO - BRASIL

Cercas de tecido "PAGE"

Para fecho de gado, poreos, jardins,
hortas, etc.

A cerca mais afamada do mundo !



Peçam

preços

e

catálogos

Fabricação da Sociedade Industrial e de Automoveis
"BOM RETIRO"

Avenida Rio Branco n. 170

Predio, do Lyceu de Artes e Officios



RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO

A mais importante empresa de navegação da
America do Sul

Para transporte de passageiros

Linhas internacionaes para New-York, Nova-
Orleans, Buenos-Aires e Montevideo.

Linhas de grande e pequena cabotagem.
Linhas fluviaes.

Vapores de primeira ordem

LUXUOSAMENTE ORNAMENTADOS, OFFERECENDO TODO O CONFORTO

PRAÇA SERVULO DOURADO

Rio de Janeiro

CASA ARENS

Sociedade Anonyma

Succ. de F. Bulcão & Comp.

CASA MATRIZ: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — RIO DE JANEIRO

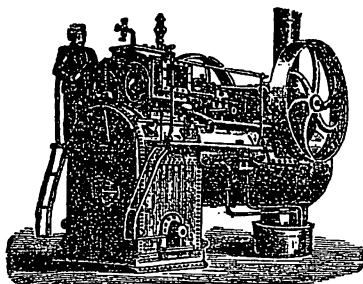
Casa Filial; Rua Florencio de Abreu, 50

S. Paulo

OFFICINAS: JUNDIAHY — ESTADO DE S. PAULO.

Deposittarios e importadores de:

Motores a vapor dos afamados fabricantes Marshall Sons & Co. — Motores a kerozene, Blacestonh & Co. — Motores a gazolina, diversos — Motores electricos, diversos — Motores a oleo cru de Marshall Sons & Co. — Machtnas para serraria, carpintaria e marcenaria — Machtnas para fabricar gelo de diversos typos e tamanhos.



Locomovel a vapor de Marshall

Material para cercas metallicas de typo
privilegiado

Material para vias ferreas Decauville

Material para installações electricas de força e luz

Bombas para agua, de todos os typos

Catalogos e mais informações mediante
consulta indicando esta REVISTA

Instituto Evangelico -- ESCOLA AGRICOLA DE LAVRAS

FUNDADA EM 1908

A Escola Agricola de Lavras, situada na cidade deste nome no Estado de Minas, offerece um curso completo de agronomia, conferindo o titulo de "Agronomo", sendo os diplomas acceitos para registro na Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, em virtude da Lei N° 690, de 10 de Setembro de 1917.

A Escola possui predios, fazenda modelo, criações e lavouras adequados ao ensino. A sua congregação é idonea.

O curso é feito em quatro annos, sendo necessario para a matricula, o exame do quarto anno do Gymnasio de Lavras, ou que sejam prestados exames de admissão das materias equivalentes.

São exigidos 6 mezes de pratica nos serviços da fazenda para o alumno ser diplomado.

Para informação e prospectos da Escola dirijam-se ao Director da Escola Agricola de Lavras, Minas.

Escola Agricola de Lavras

LAVRAS, MINAS

Criação de porcos da raça Duroc-Jersey.

Grande criação de porcos desta afamada raça.

25 porcas de cria, puro sangue.

4 premios na 1ª Exposição Nacional de Gado, 2 taças de prata e 7 premios na 2ª Exposição Nacional de Gado.

Vendas effectuadas em nove Estados e no Districto Federal.

Despachos para qualquer localidade.

Vendem-se leitões, em casaes, ou de qualquer dos dous sexos.

Para preços e mais informações dirijam-se ao Director da Escola Agricola de Lavras, E. de Minas.